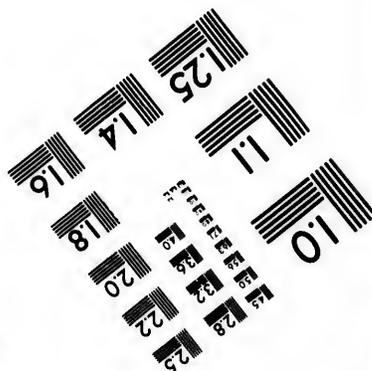
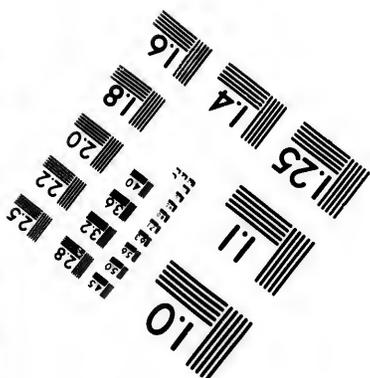
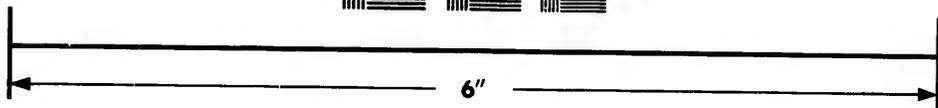
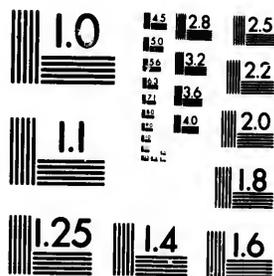


**IMAGE EVALUATION
TEST TARGET (MT-3)**



**Photographic
Sciences
Corporation**

23 WEST MAIN STREET
WEBSTER, N.Y. 14580
(716) 872-4503

0
12
14
16
18
20
22
24
25

**CIHM/ICMH
Microfiche
Series.**

**CIHM/ICMH
Collection de
microfiches.**



Canadian Institute for Historical Microreproductions / Institut canadien de microreproductions historiques

10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25

© 1983

Technical and Bibliographic Notes/Notes techniques et bibliographiques

The Institute has attempted to obtain the best original copy available for filming. Features of this copy which may be bibliographically unique, which may alter any of the images in the reproduction, or which may significantly change the usual method of filming, are checked below.

L'Institut a microfilmé le meilleur exemplaire qu'il lui a été possible de se procurer. Les détails de cet exemplaire qui sont peut-être uniques du point de vue bibliographique, qui peuvent modifier une image reproduite, ou qui peuvent exiger une modification dans la méthode normale de filmage sont indiqués ci-dessous.

- Coloured covers/
Couverture de couleur
- Covers damaged/
Couverture endommagée
- Covers restored and/or laminated/
Couverture restaurée et/ou pelliculée
- Cover title missing/
Le titre de couverture manque
- Coloured maps/
Cartes géographiques en couleur
- Coloured ink (i.e. other than blue or black)/
Encre de couleur (i.e. autre que bleue ou noire)
- Coloured plates and/or illustrations/
Planches et/ou illustrations en couleur
- Bound with other material/
Relié avec d'autres documents
- Tight binding may cause shadows or distortion along interior margin/
La reliure serrée peut causer de l'ombre ou de la distortion le long de la marge intérieure
- Blank leaves added during restoration may appear within the text. Whenever possible, these have been omitted from filming/
Il se peut que certaines pages blanches ajoutées lors d'une restauration apparaissent dans le texte, mais, lorsque cela était possible, ces pages n'ont pas été filmées.
- Additional comments:/
Commentaires supplémentaires: Various pagings.

- Coloured pages/
Pages de couleur
- Pages damaged/
Pages endommagées
- Pages restored and/or laminated/
Pages restaurées et/ou pelliculées
- Pages discoloured, stained or foxed/
Pages décolorées, tachetées ou piquées
- Pages detached/
Pages détachées
- Showthrough/
Transparence
- Quality of print varies/
Qualité inégale de l'impression
- Includes supplementary material/
Comprend du matériel supplémentaire
- Only edition available/
Seule édition disponible
- Pages wholly or partially obscured by errata slips, tissues, etc. have been refilmed to ensure the best possible image/
Les pages totalement ou partiellement obscurcies par un feuillet d'errata, une pelure, etc., ont été filmées à nouveau de façon à obtenir la meilleure image possible.

This item is filmed at the reduction ratio checked below/
Ce document est filmé au taux de réduction indiqué ci-dessous.

10X	14X	18X	22X	26X	30X
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12X	16X	20X	24X	28X	32X

The copy filmed here has been reproduced thanks to the generosity of:

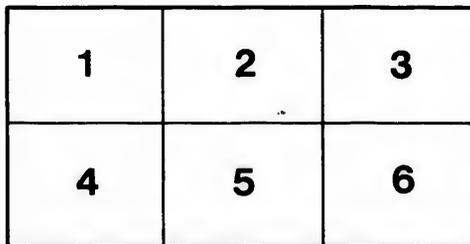
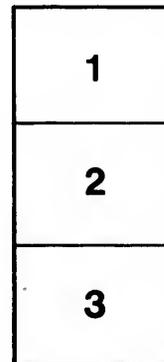
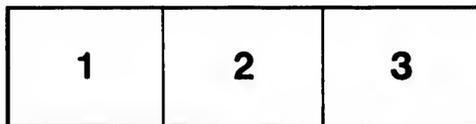
La Bibliothèque de la Ville de Montréal

The images appearing here are the best quality possible considering the condition and legibility of the original copy and in keeping with the filming contract specifications.

Original copies in printed paper covers are filmed beginning with the front cover and ending on the last page with a printed or illustrated impression, or the back cover when appropriate. All other original copies are filmed beginning on the first page with a printed or illustrated impression, and ending on the last page with a printed or illustrated impression.

The last recorded frame on each microfiche shall contain the symbol \rightarrow (meaning "CONTINUED"), or the symbol ∇ (meaning "END"), whichever applies.

Maps, plates, charts, etc., may be filmed at different reduction ratios. Those too large to be entirely included in one exposure are filmed beginning in the upper left hand corner, left to right and top to bottom, as many frames as required. The following diagrams illustrate the method:



L'exemplaire filmé fut reproduit grâce à la générosité de:

La Bibliothèque de la Ville de Montréal

Les images suivantes ont été reproduites avec le plus grand soin, compte tenu de la condition et de la netteté de l'exemplaire filmé, et en conformité avec les conditions du contrat de filmage.

Les exemplaires originaux dont la couverture en papier est imprimée sont filmés en commençant par le premier plat et en terminant soit par la dernière page qui comporte une empreinte d'impression ou d'illustration, soit par le second plat, selon le cas. Tous les autres exemplaires originaux sont filmés en commençant par la première page qui comporte une empreinte d'impression ou d'illustration et en terminant par la dernière page qui comporte une telle empreinte.

Un des symboles suivants apparaîtra sur la dernière image de chaque microfiche, selon le cas: le symbole \rightarrow signifie "A SUIVRE", le symbole ∇ signifie "FIN".

Les cartes, planches, tableaux, etc., peuvent être filmés à des taux de réduction différents. Lorsque le document est trop grand pour être reproduit en un seul cliché, il est filmé à partir de l'angle supérieur gauche, de gauche à droite, et de haut en bas, en prenant le nombre d'images nécessaire. Les diagrammes suivants illustrent la méthode.

ire
détails
es du
modifier
er une
filmage

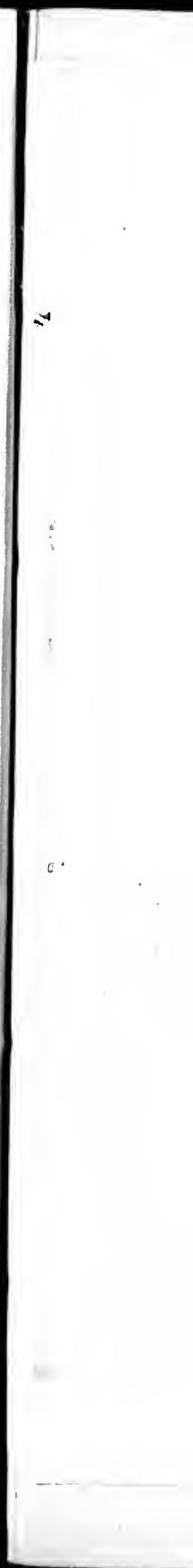
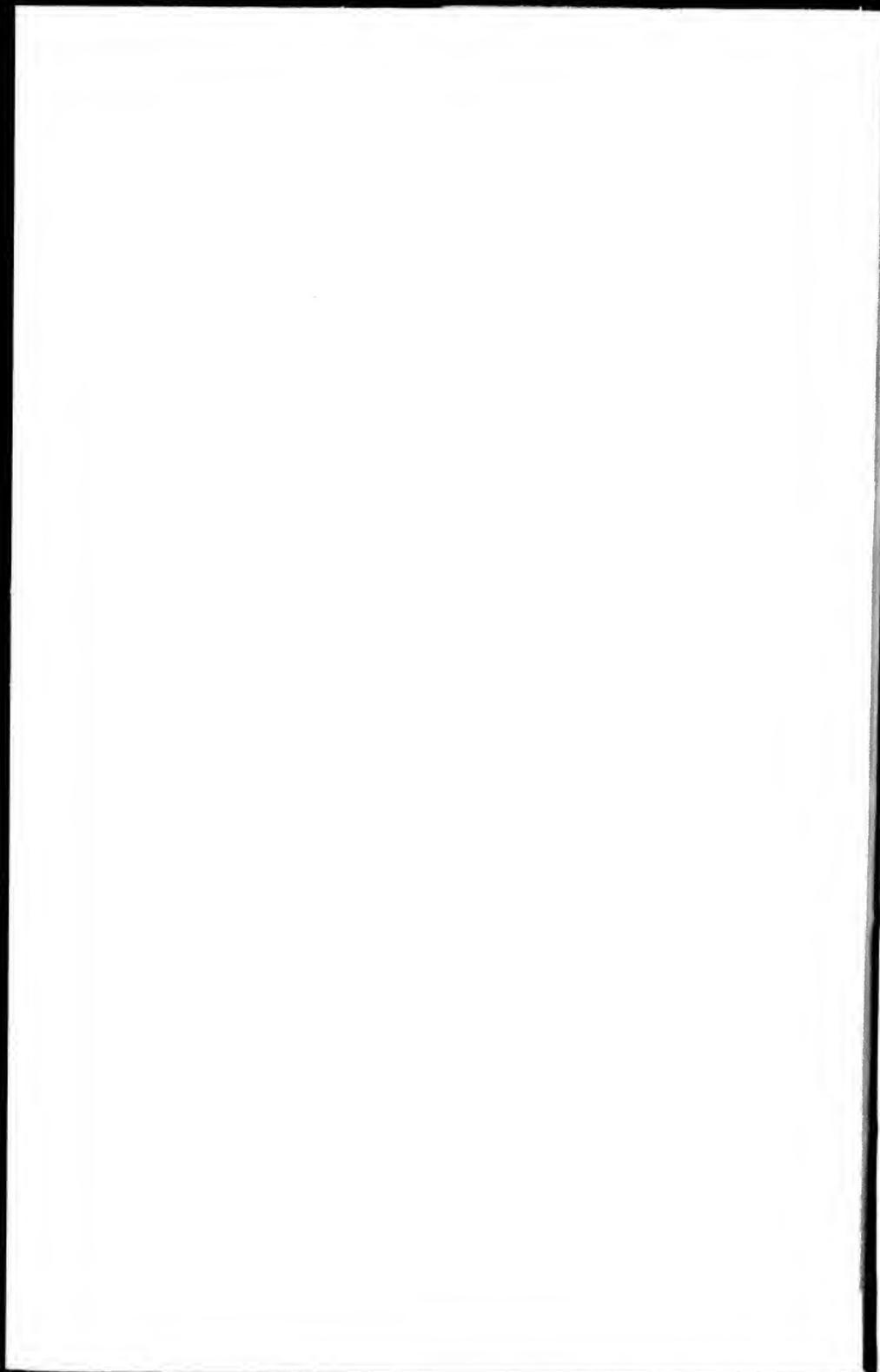
ées

re

y errata
nd to

nt
ne pelure,
çon à



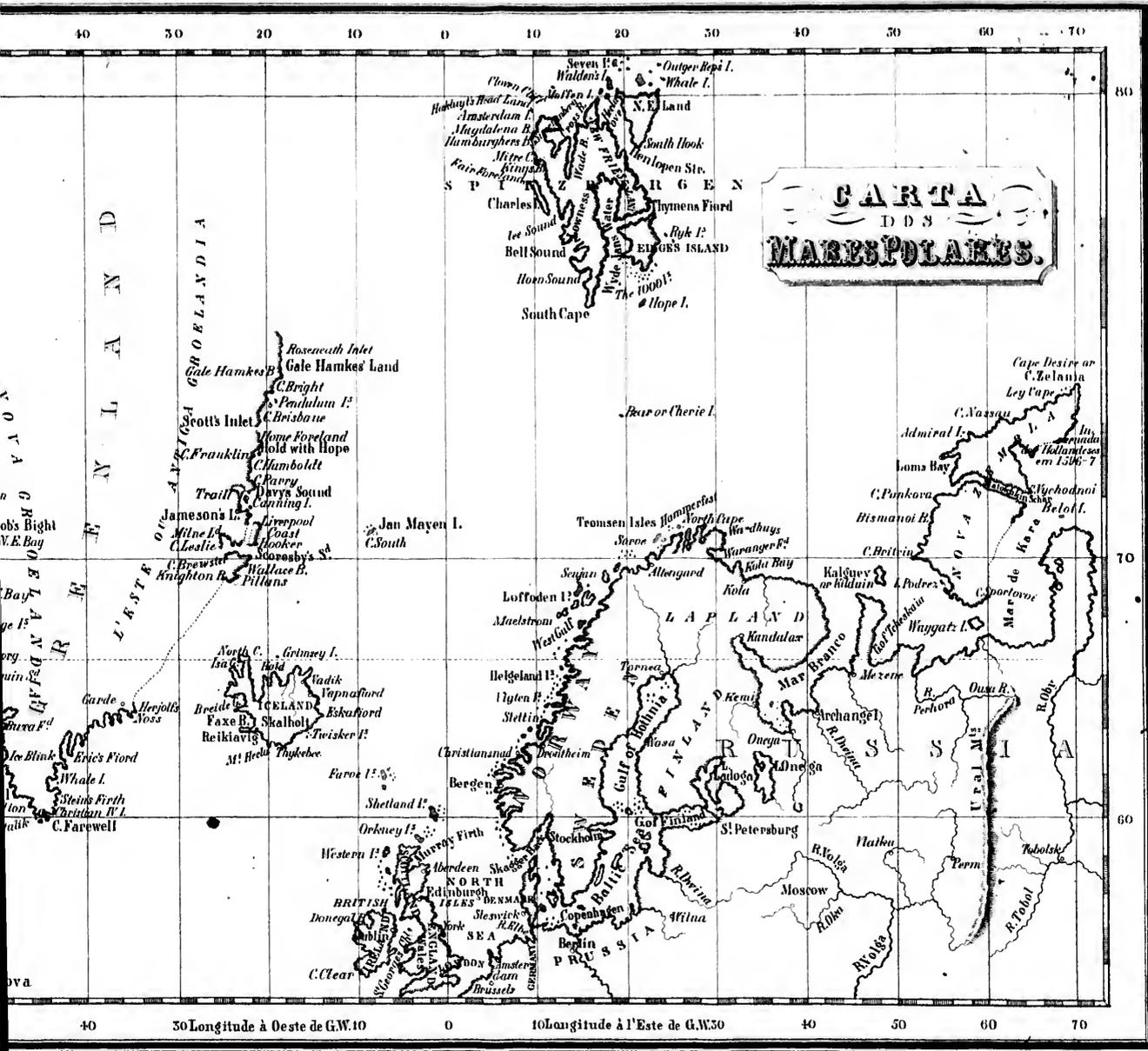


8 1

14

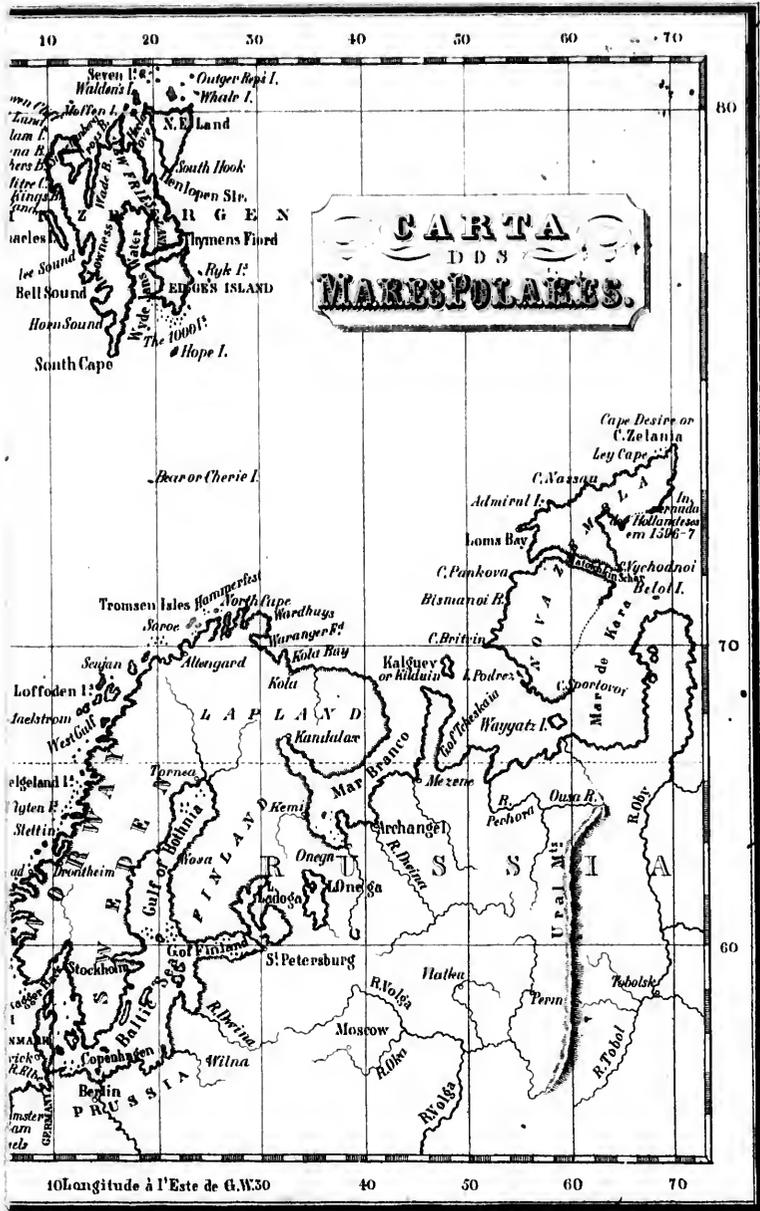
15

16



PUBLISHED BY T. NELSON, LONDON & EDINBURGH.

Imp. de F.H. Carls, Bern, Suisse de Cadore n. 112



Imp. de F.H. Carls, Perm, sous le caducée n. 52



COM

DESCOBERTAS E AVENTURAS

NOS



REGIÕES POLARES

POR

SIR JOHN LESLIE

ROBERTO JAMESON

HUG MURRAY

COM UMA NARRATIVA DAS RECENTES EXPEDIÇÕES EM BUSCA DE
SIR JOHN FRANKLIN

TRADUZIDA DO INGLEZ

PELO PRIMEIRO TENENTE DA ARMADA BRASILEIRA

COLLATINO MARQUES DE SOUZA

NATURAL DA PROVINCIA DA BAHIA.



PERNAMBUCO

TYPOGRAPHIA DE M. F. DE FARIA & FILHO

1862.



SALLE GAGNON



837227

Q
a pub
repeti
pulos
esta ta

E
nãõ ce
mas de
tradue
geralm
que é
dessa
ma faci
exclam
que tin
gua qu
que ter
interes

Q
mantém
ciaes e

Tu
conheci
guiar n

Qu
polares
bazes d
mos par
devassac
tem em
viço da
tissimas.

Rec

AO LEITOR.

Convicto de que não pode deixar de ser interessante a publicação no idioma vernaculo da presente obra, que tão repetidos applausos recebeu na Inglaterra, vencemos escrúpulos de toda a especie e conseguimos emprehender esta tarefa.

E' bem possivel que os meus desejos ou boa vontade não correspondam com o resultado dos meus trabalhos ; mas devo ser desculpado desde quando disser, e se saiba, que a traducção de um livro inglez é empreza mais difficil do que geralmente se crê. Entretanto, oxalá que do mesmo modo que é tão vulgarisado no nosso paiz o idioma francez, possessem as obras e periodicos inglezes penetrar com a mesma facilidade e profusão. Então, como Urculú, nós tambem exclamaríamos « Quem poderia avaliar o beneficio immenso que tiraria o nosso paiz com o conhecimento de uma lingua que pelo estado de grandeza, opulencia e poderio á que tem chegado a Inglaterra, a torna de dia em dia mais interessante ? »

Que outro paiz da America, melhor do que o Brasil, mantêm presentemente as mais estreitas relações commerciaes e industriaes com a soberba Albion ?

Tudo, pois, nos aconselha a cultivarmos com esmero o conhecimento de uma lingua e de um povo, que nos póde guiar na senda do verdadeiro progresso.

Quando vemos que foi na empreza das descobertas polares e na pesca da baleia que a Inglaterra lançou as bases do seu desenvolvimento maritimo ; e quando olhamos para esses mares austraes ainda ignotos, e tão pouco devassados, e onde se sabe que as baleias mais ricas existem em numerosas legiões, parece que não é máo serviço da patria trazer á lume estas descripções importantissimas.

Recife, junho de 1862.

O Traductor.

de dar
nomen
viagens
rança c
por cu
E' de p
bina tu
nas ave
perime

Na
estupen
blimes
pectos,
quasi ta
As temp
são adm
verão, p
e meteor
mes pill
mar. Q
vegetaes
lhosame
do frio,
de home
se teem
sultantes
os mais
se consi
Inglaterra
mens que
principal
historia e
o leitor i

PREFACIO Á VIGESIMA EDIÇÃO INGLEZA.

A presente obra foi emprehendida não só com o fim de dar uma descripção completa e cheia dos variados phenomenos do mundo Pólar, como também uma noticia das viagens mais importantes e expedições feitas, quer na esperança de lucros, quer com o designio de fazer descobertas, por cujo motivo tornou-se esta região conhecida da Europa. E' de presumir que um semelhante assumpto, onde se combina tudo quanto é interessante nas scenas da natureza e nas aventuras maritimas possa, difficilmente, deixar de experimentar algum attractivo.

Naquelles climas a natureza é assignalada pelos mais estupendos seres, e apresenta objectos ao mesmo tempo sublimes e bellos, assumindo fórmãs que differem em seus aspectos, em relação aos das nossas mais brandas latitudes, quasi tanto como se elles pertencessem a um outro planeta. As tempestades e escuridões daquelles reinos invernosos são admiravelmente variadas pelo curto, porém, brilhante verão, pela singular magnificencia das apparições celestiaes e meteorologicas, e pela assombrosa grandeza daquellas enormes pilhas de gelo que fortificam o sólo, ou fluctuam no mar. Quanto á uma ordem caracteristica de producções vegetaes, e uma notavel profusão da vida animal, maravilhosamente adaptada á sustentar a existencia nos extremos do frio, a especie humana é alli representada como uma raça de homens singulares, parecidos com as circumstancias á que se teem conformado, com as maneiras e costumes dahi resultantes, e com os artificios por meio dos quaes arrostam os mais excessivos rigores do clima. Além disso, quando se considera que, na empreza das descobertas do norte, a Inglaterra bazeou a sua supremacia maritima, e que os homens que nestas emprezas alcançaram a maior gloria foram principalmente Ingleses, deverá de certo suppôr-se que a historia de suas aventuras terá um particular attractivo para o leitor inglez.

A narração destas viagens, até o fim do capítulo nono, foi attentamente extrahida dos mais authenticos documentos por Mr. Murray, cujos trabalhos em uma identica repartição de litteratura teem sido recebidos pelo publico com applausos geraes. Ella encerra as aventuras e feitos de muitos daquelles navegadores, cujo paiz tem a maior razão para ufanar-se. Taes foram nos primeiros tempos Willoughby, Chancellor Frobisher, David e Hudson; e mais recentemente Parry, Scoresby, Ross, o tio e o sobrinho, e outros de menor nota. As inconstantes e extraordinarias scenas por entre as quaes faziam suas viagens, os perigos particulares de que ellas se inçavam, os iminentes riscos de que escaparam, e algumas vezes os tragicos acontecimentos que resultavam, dão ás suas narrativas um interesse identico ao do romance.

O decimo e undecimo capitulos foram preparados para a actual edição por um escriptor abalisado. Elles narram fielmente a historia da exploração noroeste por entre os perigos mais recutes e cheios de incidentes, até o irverno de 1850.

O primeiro destes capitulos descreve as maravilhosas viagens de gelo do Capitão (agora Sir Jorge) Back, e a realisação das descobertas à roda da mysteriosa costa da Boothia; o ultimo dá a substancia de tudo quanto tem sido descoberto e escripto em obras, periodicos e documentos, à respeito da lamentada expedição de Sir John Franklin, e as difficéis buscas feitas por sua causa; e ambos elles reunidos, é de esperar, deverão ser considerados pelos leitores como um importante additamento ao valor desta obra.

Os acontecimentos que se tem dado recentemente nas Regiões do Norte, de harmonia com as buscas feitas por virtude da mal fadada expedição de Sir Jonh Franklin, são tão altamente interessantes e importantes, que julgou-se conveniente proceder-se á uma nova edição da presente obra, augmentada de tudo quanto temos alcançado das escuras regiões dos Mares Polares. Por tanto, os capitulos finaes deverão ser achados encerrarem uma completa des-

cripe;
o cor
inter
klin,

maçã
melho
va, el
se de
deram
teress
zir.
ravel
do na
nedy-
tes ca
traord
result
e á no
o tene
mos te

A
mens
de illu
nante
çou a
nomen
prelim
coberta
senha
Estruc
feita p

O
tenha
popula
revisão

criação do procedimento das esquadrihas de busca, sob o commando de Sir Eduardo Belcher, e dos recentes e interessantes descobrimentos de parte da expedição de Franklin, feitos pelo Dr. Rae.

E sendo da intenção do autor dar apenas uma informação perfunctoria á respeito destes acontecimentos, da melhor forma que lhe fosse possível e em ordem successiva, elle pensou que de algum modo uma minuciosa analyse de dous ou tres dos mais curiosos factos que se deram, contribuiria para revestir a narração de um interesse, que uma simples idéa do todo deixaria de produzir. Por conseguinte, deverá achar-se que uma consideravel proeminencia foi dada á narração da segunda viagem do navio *Principe Alberto*, sob o commando de Mr. Kennedy—cujas aventuras são repletas de admiraveis incidentes caracteristicos das tormentas dos Mares Polares—á extraordinaria viagem do Commandante M'Clure, do que resultou a descoberta da decantada passagem noroeste,— e á noticia da triste morte do interessante joven Francez o tenente Bellot, cuja calamitosa historia tem nestes ultimos tempos atrahido tanto a attenção publica.

Alem destas narrações, alguns dos mais distinctos homens de sciencia da Escossia prestaram seu auxilio, afim de illustrarem a maravilhosa ordem da natureza predominante dentro do circulo Arctico. Sir John Leslie começou a obra com um exame completo do clima e seus phenomenos—assumptos estes tão importantes, que sem um preliminar conhecimento delles seria o progresso das descobertas mui imperfeitamente comprehendido. Uma resenha geral de tudo quanto é conhecido relativamente á Estructura Geologica das mesmas interessantes regiões foi feita pelo Professor Jameson.

O capitulo de historia natural, embora o assumpto tenha sido tratado por Mr. Murray n'um estylo mais popular do que scientifico, recebeu todavia a cuidadosa revisão de um distincto naturalista.

A pesca da baleia fórma tambem um quadro admiravel nas aventuras Arcticas, e é, além disso, de importancia tanto de grandeza nacional, como commercial. Destas atrevidas operações, e seus variados perigos, a descripção feita nesta obra pode ser a mais plausivel, assim como se presume ser a unica até agora emprehendida dentro de um certo limite.

Quanto á noticia das successivas expedições, tanto por terra como ao longo da costa, para distinguir as regiões septentrionaes dos continentes Americano e Asiatico, póde o leitor recorrer ás « *Costas Septentrionaes da America e Territorios da Bahia de Hudson* ». Nesta obra acham-se comprehendidas descripções interessantes do selvagem paiz, através do qual differentes viajores penetraram nas costas do Mar Polar; dos soffrimentos que experimentaram, e dos valiosos additamentos feitos por elles á sciencia geographica. O conhecimento destes factos é de alguma fórma necessario para uma clara comprehensão dos assumptos contemplados em muitas das mais recentes viagens.

Londres, 1857.

V
viagens
discuti
globo.—
tico.—
mação
aspecto
da Eur
das ant

No
esta é
(Narwa
o Lobo
Urso Pó
Renna (
Vida Ve

Via
Oltbero
dos Itali

CONTEÚDO DA OBRA.

CAPITULO I.

O Clima das Regiões Polares.

Vista geral do assumpto.—Eslarecimentos tirados de viagens de descobrimento.—Varias opiniões e observações discutidas.—Distribuição do calor sobre a superficie do globo.—Correntes na atmosphera.—Gelação do mar Arctico.—Phenomenos das estações nas Regiões Polares.—Formação das montanhas (ice-bergs) de gêlo.—Mudança no aspecto dos mares do Pólo.—Suppostas alterações no clima da Europa.—Estado do gêlo nos mares Polares.—Situação das antigas colonias na Groelandia.

CAPITULO II.

Vida Animal e Vegetal nas Regiões Polares.

Notavel profusão da vida animal.—Meios pelos quaes esta é supportada—Cetaceos: a Baleia, o Peixe-unicornhe (*Narwal*),—o *Cavallo marinho* ou *vacca do mar* (Walrus), o Lobo marinho — o Harenque — Animaes de Terra — o Urso Pólar; sua ferocidade; anedotas—o Veado do Norte ou Renna (rein-deer) — o Lobo, a Raposa, o Cão — Passaros— Vida Vegetal — Plantas Peculiares — a Neve Vermelha.

CAPITULO III.

Antigas Viagens ao Norte.

Viagem de Pytheas.—Expedições Noruegezas; a de Oltbero.—Colonisação da Islandia — As duas expedições dos Italianos—Nicolão Zeno e Quirino.

CAPITULO IV.

Viagens em busca de uma Passagem Nordeste.

Desenvolvimento das empresas maritimas na Inglaterra.—Plano de uma passagem Nordeste para a India.—Expedição de Sir Hug Willoughby : seu exito.—Chancellor chega ao Mar Branco ; Jornada á Moscow.—Viagem de Burroughs.—De Pet e de Jackman.—Expedições Hollandezas.—A primeira de Barentz, a segunda e terceira viagens ; sua morte.—Hudson.—Wood.—Litke.

CAPITULO V.

Primeiras Viagens ao Pólo do Norte.

Plano de uma Passagem Polar para a India.—Viagens á Ilha Cherie.—Hudson.—Pool.—Baffin.—Fotherby.

CAPITULO VI.

Primeiras Viagens em busca de uma Passagem Noroeste.

Os Portuguezes ; Côrte Real ; os Hespanhoes ; Gomes.—Expedições no reinado de Henrique VIII ; suas consequências.—A primeira, segunda e terceira viagens de David.—Weimouth.—Knigh.—Hudson ; sedição de sua gente ; fim desastroso da expedição.—Viagens de Button.—Gibbons.—Bylot.—Baffin.—Jens Munck, a Dinamarqueza.—Fox e James.—Knight e Barlow.—Middleton, etc.

CAPITULO VII.

Viagens de Ross e Parry em busca de uma Passagem Noroeste.

Vivos designios do governo Ingtez.—Expedição de Ross ; elle navegava em roda da Bahia de Baffin.—Terras arcticas montanhosas ; Lancaster Sound (Braço de Mar de Lan-

caster,
mares
Norte
verno
mento
de oés
expedi
no Est
Yorek.
vios pr
brilliar
com un
tura de
treito,
sos im
Os Esc
pediçã
inverna
Hecla.

Me
em esqu
cidentes
no.—C
de Barr
coberta
ção inve
sistir ac
formaçõ
Nei-tyel
Turnaga
gresso.—
tido pel
paiz.—E
Pólo M

aster); sua volta.—Primeira expedição de Parry; entrada nos mares Arcticos, Angra do Regente; Ilhas Georgianas do Norte: Invernos na ilha de Melville; Modo de passar o inverno; Theatro Georgiano do Norte; Gazeta; Desapparecimento das tribus animaes; Tentativa para prosseguir na parte de oeste durante o verão; Sua volta à Inglaterra. Segunda expedição de Parry acompanhado do Capitão Lyon: elle entra no Estreito de Hudson: Ilha Selvagem; Bahía do Duque de York. Estreito Gelado; Varias enseadas descobertas; Navios prezos no gelo durante o inverno; Theatro e escola polar; brilhante apparecimento da Aurora Boreal; Communicação com uma partida de Esquimãos; Excursões em terra; Soltura do gelo; Viagem ao Noroeste; Descoberta de um Estreito, chamado ao depois da Furia e do Hecla; Progressos impedidos; Segundo quartel de inverno em Iglolik; Os Esquimãos; Symptomas de escorbuto; Regresso da expedição à Inglaterra.—Terceira expedição de Parry; Elle inverna em porto Bowen; Naufragio da Furia; Volta do Hecla.

CAPITULO VIII.

Segunda Viagem de Ross.

Motivos que induziram à expedição.—Dificuldades em equipar-la.—Despezas feitas por Sir Felix Booth.—Accidentes na costa da Escossia.—Passagem atravez do Oceano.—Concerto em Holsteinborg.—Passagem pelo Estreito de Barrow e abaixo da Angra ou Entrada do Regente.—Descoberta dos viveres da Furia.—Navegação difficilissima.—Estação invernosissima no Porto de Felix.—Meios inventados para resistir ao frio.—Visita de uma partida de Esquimãos.—Informações a respeito das costas visinhas.—Expedições ao Nei-tyel-le.—À Shagavock.—Ao Noroeste.—Para o Cabo Turnagain.—É obrigado a parar na Ponta Victoria.—Regresso.—Tentativa para navegar no proximo verão.—É detido pelo inverno.—Excursão ao Noroeste —E atravez do paiz.—Descobrimento feito pelo Commandante Ross do Pólo Magnetico.—Outra baldada tentativa para safar a

Victoria.—Determinação á abandonar-la.—Summario das observações feitas sobre os Esquimãos.—Jornada ao longo da costa até o Cabo da Furia.—Infructuosa empreza para atravessar o Estreito de Barrow.—Inverno na Casa Somerset.—Feliz navegação no proximo verão.—Chegada da Isabella de Hull.—Recepção.—Volta.—Alegria com a sua chegada.—Remuneração aos aventureiros.—Resultados geraes da viagem.—Regresso do Capitão Back.

CAPITULO IX.

Recentes Viagens ao Pólo do Norte.

Expedição do Capitão Phipps (Lord Mulgrave); Progressos detidos por causa do gêlo.—Seu regresso.—Scoresby.—Varias e importantes observações feitas por elle.—Viagem á costa oriental da Groelandia.—Descobertas.—Regresso á Inglaterra.—Viagem de Clavering e suas descobertas.—Expedição de Graah.—De Blossville.—De Dutailis.—Expedição de Buchan.—Quarta expedição de Parry, na qual tentou chegar ao Pólo; Progressos feitos ao longo da costa de Spitzberg; Os botes chegam ao gêlo; Modo de viajar; Varios obstaculos encontrados; É compellido a retroceder; Questão relativa á praticabilidade de ir ao Pólo.

CAPITULO X.

Expedição aos Mares circum-adjacentes á Boothia.

Equipamento do navio Terror; Perigos no Estreito de Hudson; Sitio no gêlo perto do Estreito Gelado; Serie de perigos da ilha de Southampton; Inhabilitação e regresso do navio.—Viagem dos Srs. Deaze e Simpson nos botes; Bahía do Labyrinto; Entrada desembaraçada do mar Pólar á foz do rio de Back—Costa do sul da Boothia e Terra Victoria; Réentrada no rio de Coppermine.—Expedição de Mr. Rae; Pássagem do inverno na Bahía Repulsa; explo-

ração d
vizinha

Es
Ancieda
prehens
to do
Behring
partes d
mento d
de Lanc
supplem
novas ex
za e Inve
tre das
por orde
do Norte
Sir John
Expediçã
do navio
plorador

Obj
ticada n
pesca no
ções.—R
ingleza;
tentativa
tas Arct
Viagem.
parar o p
da: seu

ração do Golpho de Akkolee á Bahia de Lord Mayor e á vizinbaça do Estreito da Furia do Hecla.

CAPITULO XI.

A Expedição de Franklin.

Esquipamento e navegação do Erebus e do Terror ; Anciedade publica á respeito do seu destino ; Plano comprehensivo das operações para procura-los ; Procedimento do Herald e do Plover pela passagem do Estreito de Behring ; Procedimento de uma partida em terra nas partes centraes das Costas Arcticas Americanas ; Procedimento dos navios Empreza e Investigador pelo caminho de Lancaster Sound (Braço de Mar de Lancaster). Medidas supplementares de busca ; Anciedade publica augmentada, e novas expedições de busca ; Expedição dos dous navios Empreza e Investigador ao Estreito de Behring ; Exploração Terrestre das costas á oeste do Cabo Walker ; Nova expedição, por ordem do governo, da Bahia de Baffin ao Archipelago do Norte ; Expedição particular debaixo do commando de Sir John Ross ; Expedições á instancias de Lady Franklin ; Expedição da America : A Estrella do Norte ; Procedimento do navio Principe Alberto ; Ultimos intentos dos navios exploradores ; Vestigios de Sir John Franklin.

CAPITULO XII.

A Pesca de Baléas do Norte.

Objectos da pesca da baléa ; ultimamente é ella praticada nas costas da Europa.—Primeiras viagens para a pesca nos mares Arcticos.—Disputas entre as differentes nações.—Reconciliação effectuada.—Pesca hollandeza.—Pesca ingleza ; seus lentos progressos e ultimos successos.—Varias tentativas para formar estabelecimentos de pesca nas costas Arcticas.—Modo de guiar a pesca.—Esquipamento.—Viagem.—Ataque e captura da baléa.—Operação de preparar o peixe, etc.—Situação em que a pesca é continuada : seus perigos.—Varios naufragios e accidentes.—Re-

centes mudanças nas paragens da pesca ; Perigos que augmentaram.—Capital empregado no trafego ; Seus productos ; Portos onde elle continúa.—Desastres e naufragios de 1830.—Aventuras no gêlo ; Objectos salvados dos navios.—Resultados geraes.—Cessação da pesca da balêa de 1815 á 1834 inclusive.—Estabelecimento della de 1835 á 1842.—Detalhes para 1843 e 1844.

CAPITULO XIII.

Geologia Arctica.

Cabo Norte.—Ilha Cherie, com suas secundarias pedras arcieantas, carvão e rochedos Plutonianos.—Ilha Esperança. (Hope) e as Mil Ilhas.—Spitzberg, suas vistas montanhosas, rochas primitivas, transição, secundarias, terciarias e alluviaes.—Ilha Mofen, de recente formação; Ilha Baixa, de formação transição ; Ilha Walden, de rochas primitivas.—Ilhóta de Ross, a terra mais ao norte conhecida, composta de granito—gneis e imbebida de preciosa granada.—Observações.—Ilha de Jan Mayen, uma ilha volcanica ; dou volcões descriptos.—Antiga Groelandia.—Costa oriental da Groelandia, muito agreste e escabrosa.—Montes Wernes, 6000 pés de altura ; Rochas, Primitiva, Transição, Secundaria e Plutoniana ; das Rochas Secundarias, as mais importantes, como sendo intimamente ligadas com o clima anti-diluviano da Groelandia, são aquellas de formação de carvão, que Scoresby descobriu, formando a Terra de Jameson.—Costa occidental da Groelandia, igualmente escarpada e agreste, como a costa oriental ; aguas thermaes daquelle lugar ; as predominantes Rochas Primitivas, contendo bellos e excellentes mineraes simples ; Rochas de Transição raramente se encontram ; Consideraveis depositos de Rochas Secundarias e Terciarias em alguns lugares.—Estreito de Barrow.—Ilha Melville interessante ao geologista, cujo conteúdo é da antiga formação de carvão.—Porto Bowen.—Ilhas e terrenos que bordam a Bahia de Hudson, examinados e em parte descobertos pelo Capitão Parry.—Observações em conclusão.

Esqu
bre o gêlo
do Canal
Sir J. Ro
Capitão A

Esqu
O navio P
do Princip
Alberto e

Descoberto

Posiçã
expedição.
Inglefield,
ête.—Nar
na Bahia
Ulterior in
vestigios d
te do Tenc
Sir E. Be
com a noti
klin, e ob
sua comitiv
expedições

Expedições Pesquisadoras de 1850 á 1851.

Esquadrilhas libertadas do gelo.—Excursões feitas sobre o gelo em trenós ; Longas jornadas á pé.—Descobrimto do Canal Victoria.—A expedição Americana.—Theoria de Sir J. Ross á respeito do destino de Franklin.—Opinião do Capitão Austin.—Regresso da esquadrilha.

Expedições Pesquisadoras de 1851 á 1852.

Esquadrilha sob o commando de Sir E. Belcher.—O navio Principe Alberto é reparado e mandado á Entrada do Principe Regente.—Detalhes da viagem do Principe Alberto e regresso á Inglaterra.

Descoberta da Passagem Noroeste e ultimas noticias da comitiva de Franklin.

Posição e prospecto de Sir Eduardo Belcher.—Nova expedição.—Injustiça dos Americanos.—Volta do Capitão Inglefield, e noticia do descobrimto de uma Passagem Noroeste.—Narrativa da viagem de M'Clure.—Posição presente na Bahia Mercy.—Encontro entre M'Clure e Kellet.—Ulterior intelligencia concernente á Sir E. Belcher.—Mais vestigios da derrota conhecida de Franklin.—Triste morte do Tenente Bellot.—Ultimas tentativas da expedição de Sir E. Belcher ; Seu abandono.—Regresso do Dr. Rae, com a noticia da descoberta de parte da expedição de Franklin, e objectos que pertenceram á Sir John Franklin e sua comitiva, achados nas mãos dos Esquimãos.—Lista das expedições Arcticas e pesquisadoras desde 1818.



*Vista g
viage
vação
perfor
ção d
Região
(ice-b
Polo
—Este
tigas*

O
Arctic
veis fe
singula

Um
rece po
à comp
de muit
mido n
dem a
mais pe
cação d
a distri
nosso g

Mu
lares fo
arduas
pelos m
jaez, de
rompido
çados co
Dous ou
capitães
baléa no



RES E REGIÕES PÓLARES.

CAPITULO I.

O Clima das Regiões Pólares.

Vista geral do assumpto — Esclarecimentos tirados de viagens de descobrimento — Varias opiniões e observações discutidas — Distribuição do calor sobre a superficie do globo — Correntes na atmosphera — Gelação do Mar Arctico — Phenomenos das estações nas Regiões Pólares — Formação das montanhas de gelo (ice-bergs) — Mudanças no aspecto dos mares do Pólo — Suppostas alterações no clima da Europa — Estado do gelo nos Mares Polares—Situação das antigas colonias na Groelandia.

O clima e as estações dentro do circulo Arctico apresentam mui peculiares e admiráveis feições, que modificam de uma maneira singular todo o aspecto da natureza.

Influencias modificadoras.

Uma investigação destes phenomenos parece portanto necessaria para habilitar o leitor á comprehender a narração, e seguir atravez de muitas regiões geladas o caminho do destinado navegador. Consequentemente, em ordem a elucidar o assumpto de uma maneira mais perfeita, será natural dar alguma explicação dos principios, que regulam geralmente a distribuição do calor sobre a superficie do nosso globo.

Muitos dos factos relativos aos climas polares foram colligidos no curso de atrevidas e arduas emprezas feitas para penetrar na India pelos mares Septentrionaes. Projectos deste jaez, depois de serem por longo tempo interrompidos, foram em 1810 renovados e abraçados com excessivo ardor pelo governo Inglez. Dous ou trez annos antes daquella epoca, os capitães dos navios empregados na pesca da balêa nos mares do norte concorreram geral-

Origem das viagens polares.

Renovação de projectos antigos.

CAP. I.

mente para isto, representando os *polos arcticos* como faccis, e quasi abertos e accessiveis ao aventureiro navegador. Pelos mais minuciosos relatorios, feitos por aventureiros, suppunha-se que as vastas barreiras de gelo, que por muito tempo tinham obstruido essas medonhas regiões, estavam finalmente, em consequencia de alguma revolução attribuida ao nosso globo, despedaçadas e dispersas. O projecto de descobrir uma passagem noroeste para a Asia, tantas vezes intentado, e á tanto tempo abandonado, tinha, por conseguinte, novamente revivido; e o mais atrevido designio de penetrar no proprio Pólo foi da mesma maneira seriamente proposto. Do completo resultado de qualquer dos planos, as esperanças de sérios observadores foram na realidade extremamente fracas; alem de que o prospecto tinha pouco de seductor no todo, do que em um primeiro periodo, em que algumas atrevidas empresas foram intentadas. A descoberta de uma passagem noroeste, se fosse á final alcançada, podia ser, apesar de difficil, de algum beneficio real para o nosso commercio, pois que, em tão elevadas latitudes, onde somente ella poderia ser achada, seria em todos os tempos muito precaria, e sujeita á interrupção com a presença dos gelos. O projecto de attingir actualmente aquelle ponto norte na superficie de nosso globo, que termina no eixo de rotação, sem embargo de ser interessante sôb um ponto de vista philosophico, pode só ser considerado como um objecto de méra curiosidade, e de nenhuma probabilidade para induzir á quaesquer resultados proveitosos ou praticos. Alem disso, era conveniente ao character de uma grande nação maritima abraçar não só cada uma das mudanças de conhecimentos geographicos aperfeiçãoados, como tambem estender as bases da sciencia natural: e por conseguinte, ha

Passagem Noroeste.

Pouco alcance do objecto.

perto
ranta
samer
(
timas
ou su
foram
ção.
tellige
braço
acredi
só reu
cidas p
cidad
sultad
mesmo
pessoas
dia. I
voravei
muitas
navega
até un
á estas
em 177
plorar
dante f
attingid
navio,
uma gr
thema d
eiros tiv
Barring
e proseg
rine e d
congelag
foram co
o Coron
tendo as
caçadore
á passar

perto de sessenta annos, o Conselho do Almirantado resolveu armar uma expedição expressamente destinada á explorar o Oceano Arctico.

Os livros e memorias, que contém as ultimas informações do estado dos mares do norte, ou suggeriram a empreza, que proseguio, ou foram contingados em consequencia d'esta adopção. O illustre Daines Barrington, homem intelligente, e de alguma agudeza de espirito, abraçou com ardor a opinião d'aquelles, que acreditavam ser possível ir ao Pólo. Elle não só reuniu notas de todas as informações fornecidas pelos mais antigos navegantes á Real Sociedade de Londres, como tambem expoz os resultados dos numerosos inqueritos relativos ao mesmo objecto, os quaes foram collidos de pessoas, que se dedicavam á pesca na Groelandia. Estava, pois, provado que, em certas e favoraveis estações, são os mares Articos por muitas semanas tão francos, que os intrépidos navegadores podem sem perigo algum penetrar até uma latitude mui elevada. Em satisfação á estas legitimas informações, o Almirantado em 1773 despachou o Capitão Phipps para explorar aquellas regiões, porem este Commandante foi mal succedido em sua empreza, tendo attingido só á latitude de 80° 30', quando seu navio, perto de Spitzberg, foi cercado por uma grande massa de gêlo, e escapou com extrema difficuldade, com quanto muitos dos baleeiros tivessem naquelle estio avançado mais. Mr. Barrington, não obstante isso, não desesperou; e proseguindo em suas idéas, induzio Mr. Narine e o Dr. Higgins a fazerem experiencias na congelação da agua salgada. Os varios factos foram collidos em um pequeno volume, ao qual o Coronel Beaufoy ajuntou um appendice contendo as respostas dadas á suas perguntas pelos caçadores Russos (os quaes estão acostumados á passar todo o anno em Spitzberg) e que eram

CAP. I.

—

Livros e memorias.

Daines Barrington.

Estação para viajar.

Experiencias philosophicas.

Caçadores Russos

CAP. I.

—

relativas á probabilidade de viajar-se daquella ilha ao Pólo, durante o inverno, em trenós tirados pelas Rennas, (*rein-deer*). As noticias destes homens destimidos foram bastante desanimadoras. Elles pintaram o inverno em Spitzberg não só severo, como extremamente penivel, já por cahir a neve até a altura de 3 á 4 pés, e amontoar-se em grande quantidade ao longo das praias pela violencia dos ventos, como por interromper frequentemente toda e qualquer communicação. O perigo de ser sorprendido e opprimido pelas massas de neve, que apresentavam repentinamente diversas formas, era tão grande, que elles nunca se aventuraram á emprehender uma longa jornada sobre o gelo. Nem suppozeram isto de maneira alguma praticavel, para sabirem em trenós carregados, e puchados pela força de veados ou cães, sobre uma superficie tão irregular e fluctuante.

Mr. Scoresby.

Em um recente periodo, as observações de Mr. Scoresby apresentaram mais que ordinarios direitos a serem attendidas, por exhibirem as conclusões de um diligente, exacto e scientifico observador. Educado desde a infancia na navegação dos mares frigidis, debaixo da direcção de seu pai, um corajoso e feliz guia, elle conseguiu experiencia com sagacidade e prudencia. Em differentes annos durante os intervallos de suas viagens á Groelandia, continuou seu curso regular de estudos na Universidade de Edimburgo, os quaes, enriquecendo sua intelligencia com conhecimentos liberaes, davam um novo impulso ao seu genio natural e ardor. Foi porem muitissimo de lastimar, que todos os ciumes ou formalidades officiaes impedissem o governo de instruir como commandante principal da expedição do Pólo á elle, que não só apprehendia isto primeiro que ninguem, como tambem reunia ao talento e

Educação.

scien
siasm
espermou
landia
rias
jou, l
somm
compr
quare
gou a
semba
aprese
queno
o qual
lonia.

D

1736,
vocaçã
morte,
dinamar
Uma tr
e inriqu
editor,
de uma

E'

actividad
cousa ac
Regiões
navegado
encerram
quecido.A v.
Spitzberg
tructiva.
livro rela
é um tra
traduzido
nardo de

sciencia, sua actividade, perseverança e enthusiasmo, e dava, sem duvida alguma, a melhor esperança d'este ultimado successo.

CAP. I.

Hans Egede, um benevolto entusiasta, formou o plano de arredar os naturaes da Groelandia dos erros do Paganismo. Depois de varias e inefficazes tentativas, finalmente arranjou, por meio de subscrição na Dinamarca, a somma de 2000 libras esterlinas, com as quaes comprou um navio, e conduzio sua familia e quarenta companheiros do rio de Baal, e chegou até os 64° de latitude norte, onde desembarcou á 3 de julho de 1721. Depois disto apresentou-se como missionario, com um pequeno salario, dado pelo governo dinamarquez, o qual casualmente garantia algum auxilio á colonia.

Hans Egede,

Rio de Baal.

Durante esta permanencia, que durou até 1736, elle trabalhou com muito zelo em sua vocação. Em 1757, um anno antes de sua morte, imprimiu em Copenhague, e em idioma dinamarquez, sua *Descripção da Groelandia*. Uma traducção deste livro, muito melhorado e enriquecido de uteis additamentos, feitos pelo editor, contem valiozas informações selladas de uma boa porção de credulidade.

E' notavel que dous seculos de extrema actividade tivessem accrescentado tão pouca cousa aos conhecimentos, que já tinhamos das Regiões Arcticas. As noticias dos primeiros navegadores, que sulcaram aquellas paragens, encerram um interesse, que ainda não foi esquecido.

Pouco conhecimento adquirido.

A viagem de Martens, feita de Hamburgo á Spitzberg, pode ser citada até como a mais instructiva. Porem o melhor e mais completo livro relativo á pesca nos mares septentrionaes é um tratado em tres volumes em oitavo, traduzido do hollandez para o francez por Bernardo de Reste, e publicado em Paris em 1801,

CAP. I. debaixo do titulo de «*Historia das Pescas, das Descobertas e dos Estabelecimentos dos Holandezes nos Mares do Norte.*»

Fins das expedições modernas.

A expedição Arctica, que em 1818 attraheu a attenção do publico, propoz-se á dous distinctos fins—avançar para o Pólo, e explorar uma passagem noroeste para a China. Indubitavelmente que foram dous esplendidos projectos, porem, afim de formar uma exacta apreciação do plano e alguma antecipação de seus resultados provaveis, era necessario proceder com cautella, e empregar as luzes da sciencia. Os factos allegados, relativamente ás vastas ilhas ou continentes de gèlo, recentemente separados e dispersos das regiões Arcticas, deram occasião á mui vagos argumentos, á imaginarias e fortuitas conjecturas e visionaria declamação. Brillhantes antecipações foram confidencialmente formadas á respeito do futuro melhoramento do clima, as quaes nem nos sonhos dos romances poderiam ser aventuradas.

Conjecturas.

Qualquer pessoa, que possuísse um ligeiro conhecimento da sciencia physica, estava habilitada por si mesma á discutir sobre os phenomenos do tempo, no que experimentava um profundo interesse; e daqui nasceram algumas frivolas e esurias especies de philosophia, que com quanto ridiculas ou despresiveis podessem parecer aos olhos dos poucos, que estão acostumados a pensar mais sèriamente, ganharam credito entre certas classes de homens, e engendraram uma pequena parte de conceito.

Meteorologia.

A meteorologia é uma sciencia complexa, que depende de muitos principios subordinados, os quaes requerem tambem a união de accuradas theorias, com uma ordem de exactas e varias observações, afim de ir avançando mui lentamente para a perfeição.

Descrições exaggeradas.

Em referencia á natureza e extensão real da mudança que tem-se dado na condição dos

ma
vida
Para
aval
las
as
feito
mei
facto
rece
de u
tão f

forma
Pólo,
ros p
calor
tuar,
meio
obser

S
acharo
que s
approx
tempe
profun
deste
porem
a escav
no, a
tima c
formad
se mais

* No
que, mes
sepultura
da de ter
Arcticas
ção é occ
das agora
que penet
o tempo

mares gelados, as descrições foram, sem duvida alguma, extraordinariamente exageradas. Para reduzi-las á seu justo valor, seria necessario avaliar os effeitos annuaes produzidos naquellas regiões, e da mesma sorte compara-los com as observações de uma especie homogenea, feitas por experimentados navegadores nos primeiros tempos. Do exame critico de varios factos, deixados nos apontamentos, talvez apparecerá que os Mares Arcticos teem sido mais de uma vez, no decurso do ultimo meio seculo, tão francos, como são agora representados.

Para discutir com exactidão a questão da formação periodica e destruição do gelo no Pólo, torna-se necessario explicar os verdadeiros principios, que regulam a distribuição do calor sobre o globo. Isto eu pretendo effectuar, independente de qualquer hypothese, por meio de um appello directo á experiencia, e á observação.

Se em um lugar nós cavarmos a terra acharemos pela applicação de um thermometro, que successivamente fizermos descer, que nos approximamos constantemente para alguma temperatura limitada, a qual, debaixo de certa profundidade, continúa inalteravel. O ponto deste equilibrio varia em diferentes terrenos, porem raras vezes excede á 30 ou 50 pés. Se a escavação for feita perto do começo do inverno, a temperatura tende á augmentar na ultima *camada*; porem se, ao contrario, ella foi formada no começo do verão, acharemos tornar-se mais fria, á medida que descemos.* Por

CAP. I.

Formação periodica do gelo.

Temperatura da terra.

* No terrivel clima da Bahia de Hudson, é notado pelos residentes que, mesmo durante os mezes do verão, cavando-se á terra para huma sepultura, elles sempre alcançam, na profundidade de alguns pés uma camada de terra regelada. Uma singular feição das mais remotas regiões Arcticas é o frequente apparecimento das *neves-vermelhas*. Esta decepção é occasionada pela multidão espalhada de plantas miudas, classificadas agora debaixo do nome de *Protococcus Nivalis*, uma especie de *Algae* que penetra em uma grande profundidade atravez da neve, e vegeta com o tempo mais severo.

CAP. 1. esta razão é manifesto, que as massas de terra transmittem mui lentamente as impressões do calor ou do frio recebidas em sua superficie. A temperatura externa de qualquer dia dado talvez levará perto de um mez á penetrar um pé na terra. Cavando para as camadas mais inferiores, no verão, nós em breve chegamos, por tanto, ás impressões da precedente primavera e inverno. Porem, fazendo o mesmo progresso em sentido contrario na terra, somos levados ás temperaturas do outono e do verão. Ainda mais baixa a excavação, todas as varias alternativas do calor misturam-se, e confundem-se em um termo commum.

Primeiras impressões.

Modo de observação.

Descida da influencia superficial.

Semelhantes observações são mais facis e correctamente feitas, tendo thermometros com longos tubos, que se fazem penetrar em diferentes profundidades na terra ; e de um extenso registro, podemos nós concluir, que a temperatura da terra é sempre o resultado médio das impressões recebidas na superficie durante uma série de annos. Por conseguinte as successivas camadas, em grandes profundidades, podem ser consideradas como permanentes calculos do estado do tempo em largos espaços de annos. Talvez a influencia superficial possa difficilmente descer cincoenta pés no espaço de um seculo. Copiosas fontes, que atravessam pelas entranhas da terra, e rapidamente levam as impressões do calor subterraneo para a superficie, conseguintemente fornecerão os mais exactos dados no registro natural do clima. Estas fontes, se forem justamente escolhidas, não differem sensivelmente em suas temperaturas em todas as estações ; e, quer ellas tenham sua séde na profundidade de cem ou de quinhentos pés, affectam da mesma sorte o thermometro. * D'ahi temos direito de con-

* A celebre fonte de Vaucluse, situada na latitude de 43° 55', e 360 pés acima do nivel do Mediterraneo, tem-se observado adquirir á mais

cluir
nha
carac
ainda
teriae

melha
tindo
sado p
ram, e
que a
abertu
tas obs
particu

logos d
rios se
los das
o effeit
sempre
Isto é o
ra supe
ficiaes

mente p
verão é
os rigor
xo. Un
tura occ
em cons
frias e
pre ma

O
seguinte
impressõ
dos raios

alta tempe
baixa no c
34.º, da es
As agoas
receber as
bentão con
sua origem
de seu volu

cluir que de qualquer sorte que o tempo tenha variado de anno á anno, ou mudado seu character em intervallos de curtos periodos, ainda assim não estão sujeitas á alterações materiaes durante o espaço de muitos annos.

CAP. 1.

—

Alguns philosophos tentaram explicar semelhantes factos, como são agora sabidos, partindo do supposto calor interno do globo, causado pela acção de fogos centraes, e pretendiam, em abono de suas hypotheses favoritas, que a temperatura sempre augmenta perto da abertura de minas mui profundas. Porem estas observações duram unicamente em situações particulares, onde as exhalações quentes dos fogos das lampadas, e a respiração dos operarios se agglomeram, e confinam debaixo dos tectos das galerias. No caso de uma cova aberta o effeito é destruido totalmente, sendo o fundo sempre mais frio, que a temperatura média. Isto é devido á tendencia do ar frio descer para superior densidade. As impressões superficiaes do calor e do frio não são sentidas igualmente para baixo; tanto assim que o calor do verão é dissipado na bocca da cova, ao passo que os rigores do inverno são accumulados em baixo. Uma semelhante modificação de temperatura occorre em lagos de muita profundidade, em consequencia da disposição das porções mais frias e mais densas da agua penetrarem sempre mais.

Modo de explicar os factos.

Nas covas.

O calor permanente da terra é, por consequente, produzido pela mœra accumulacão de impressões externas recebidas, ou directamente dos raios do sol, ou circularmente atravez da

Origem do calor permanente.

alta temperatura perto do primeiro dia de Setembro, e attingir a mais baixa no começo de Abril; sendo a primeira de 56.^o 3 e a ultima de 54.^o, da escala de Fahrenheit, as quaes dão 55.^o 2 para seu calor medio. As agoas são amontuadas nas fendas de uma rocha calcarea, e parecerem receber as impressões superficiaes no espaço de trez mezes. Ellas arrebentão com um tal volume que formão, umas poucas jardas abaixo de sua origem, o transparente Sorgue, rio apenas inferior, na quantidade de seu volume d'agoa, ao Tay acima da Villa-de Porth.

erra
s do
ficie.
dado
etrar
mais
amos,
e pri-
esmo
omos
verão.
varias
ndem-
faceis
os com
diffe-
exten-
a tem-
médio
urante
succes-
idades,
nentes
espaços
l possa
aço de
ressam
ievam
a a su-
s mais
clima.
lhidas,
mpera-
llas te-
ou de
orte o
le con-
55°, e
r á mais

CAP. I. influencia atmospherica. Porém o ar é mais apropriado para diffundir, do que para fornecer calor. Toda a massa da atmospherica, pode ser facilmente explicada, não deve conter mais calor, que, uma camada d'agua condensada, composta unicamente de dez pés de espessura, ou uma de terra medindo quinze pes. Conforme a sua temperatura relativa, os ventos açoutando ao longo da terra, ou tiram, ou communicam calor. Porém o sol é sempre a grande e original fonte de calor, que o movimento interno excitado na atmospherica somente serve para distribuir mais egualmente sobre a superficie da terra. O calor communicado ao ar, ou a terra, é sempre proporcional á absorpção dos raios de luz solar; e d'aqui os resultados são ainda os mesmos, ou seja que nós abracemos a simples theoria, de que o calor é somente um subtil fluido de fogo em um estado de combinação com seu substracto, ou preferamos a opinião de que a luz está sempre conjunta com uma certa mistura de materia invisivel de calor.

Efeito dos ventos

Configuração da terra. Em consequencia das formas esphericas da terra, e da obliquidade de seu eixo, são recebidas em diversas latitudes differentes quantidades de luz ou de calor.

A mesma porção de calor, que elevasse a temperatura de 135 libras d'agua a um gráo da escala de Fahrenheit, é só capaz de derreter uma libra de gêlo.

A medida do gêlo dissolvido é, portanto, o mais simples e o mais correcto thermometro para apreciar a quantidade de calor despendido naquelle processo.

Calor solar no Equador.

Se applicarmos calculos á actual experiencia, acharemos, que a perfeita e sempre forte luz do sol poderia, no Equador, em uma latitude média de 55°, e no Pólo, respectivamente, ser sufficiente para derreter uma es-

pessun
e 13.
porção
oceano
talvez
superi
vez et
disso a
finalme
deixass
dade d
mente
Se
vagaros
estranh
desta s
signal d
phera p
na econ
ladora
lores, e
bre a su
cumula
corrente
Porém a
sendo p
prohibir
Um con
Pólos e
agentes
Estas c
direcção
os mesm
obliquo
do clima
em toda
sul na ra
ou para
cia annu
Não que

mais
 a for-
 phera,
 conter
 nsada,
 ssura,
 onfor-
 açou-
 a com-
 gran-
 mento
 serve
 uperfi-
 r, ou a
 ão dos
 los são
 acemos
 omente
 ado de
 tiramos
 onjunta
 nível de
 ricas da
 o rece-
 quan-
 vasse a
 grão da
 erreter
 rtanto,
 ometro
 bendido
 perien-
 e forte
 ma la-
 ectiva-
 ma es-

pessura de gelo determinada por 38.7, 25.9,
 e 13. 4 do pé. Desta enorme acção a maior
 porção é sem duvida gasta no vasto abysmo do
 oceano, e da restante uma maior parte é
 talvez ainda detida e dissipada nas camadas
 superiores da atmosphera, ou projectada outra
 vez em uma suave phosphorescencia. Além
 disso a luz que, depois destas diminuições, toca
 finalmente na superficie da terra, se ahi se
 deixasse accumular, produziria taes desigual-
 dade de temperatura, que se tornaria total-
 mente insupportavel.

CAP. 1.

—

Sendo a terra um conductor de qualidade
 vagaroso, se não fosse alterada por influencia
 estranha, fixaria o calor onde fosse recebido, e
 desta sorte perpetuaria o effeito da acção de-
 signal dos raios sólares. Amobibilidade da atmos-
 phera por esta razão faz um importante papel
 na economia da natureza, como grande regu-
 ladora do systema, expargindo moderados ca-
 lores, e temperando os extremos do clima so-
 bre a superficie do globo. Como o calor ac-
 cumula-se dentro dos tropicos dá occasião a
 correntes de ar frio partirem das altas latitudes.
 Porém a actividade dos ventos assim levantados,
 sendo proporcional á sua cauza excitante, deve
 prohibir esta de jamais exceder certos limites.
 Um commercio perpetuo de calor entre os
 Pólos e o Equador é por isto sustentado pelos
 agentes de correntes oppostas na atmosphera.
 Estas correntes teem frequentemente suas
 direcções modificadas, e podem até produzir
 os mesmos effeitos, por seguirem um curso
 obliquo ou desviado. Os phenomenos actuaes
 do clima somente carecem de varios ventos,
 em toda parte do anno, para avançar para o
 sul na razão de quazi duas milhas por hora,
 ou para effectuar tres jornadas de transferen-
 cia annualmente do Equador para cada Pólo.
 Não que estas correntes levem as impressões

Qualidade trans-
missivel da terraTrocças de calor
e de frio.

CAP. I. do calor ou do frio directamente de uma extremidade do glôbo á outra, porém por seu incessante jogo ellas contribuem, na successão dos tempos, para expargi-las gradualmente sobre o espaço intermediario.

Correntes aerias

O systema de correntes aerias oppostas conduz á mesma lei da gradação da temperatura em differentes latitudes, como o celebre Professor Mayer de Gættingen deduzio de um processo empirico.* Delle conhecer-se-ha, que a variação da temperatura média ao nivel do mar é sempre proporcional ao seno do dobro da latitude. Assim, para os parallelos de cinco grãos e seus multiplos, o systema é simples :—

Latitude.	Temperatura média.	Latitude.	Temperatura média.
0°....	84°.	50°....	53° 5
5°....	83° 8	55°....	49° 2
10°....	82° 4	60°....	45° 0
15°....	80° 7	65°....	41° 3
20°....	77° 9	70°....	38° 1
25°....	74° 9	75°....	35° 5
30°....	70° 9	80°....	33° 6
35°....	67° 0	85°....	32° 4
40°....	62° 4	90°....	32°.
45°....	58° 0		**

O meio arithmetico, ou 50°, corresponde á latitude média de 43°; porém o meio real da temperatura sobre toda a superficie do globo é 67°, que occorreria no parallelo de 35° 51 1/2'.

* Esta proposição é admittida de uma demonstração mathematica, que é porém demasiadamente difficil para o presente trabalho.

** Talvez a gradação da temperatura, nas mais altas latitudes, necessite de uma pequena modificação. Em vez de assumir 32.º como a média para o Pólo, seria mais exacto adoptar 28.º, ou o ponto em que se derrete o gelo da agua do mar. Porém os recentes viajantes tem registrado o frio muito mais intenso á medida que se avança para o noroeste. É evidente, com tudo, que suas observações thermometricas deveriam ter sido mui affectadas de alguma latente e material imperfeição. Estando a temperatura média das regiões Arcticas realmente debaixo do ponto da congellação salina, a formação annual do gelo naquelles mares excederia a quanti-

As
tes sus
sencialm
transfer
nir a ex
mais alt
duzidos
evidente
as causas
provavel
tos que,
rão e fo
nos mezo
esta razão
Tempora
a natureza
sivas irre
res. Est
zes no in
medonho
sua longa
egual per
Presenter
superficie
de gelar-s
mada, na
successão
Nos casos
do se est
nos abysm
rem quan

dade dissolvi
tamente prog
ser totalmen
feitas para e
transmittem
irritar os rig
está perto do
na do calor
cão das prtíc
Por tanto a
tribuem egua

Assim parece, que o systema de corren-
tes sustentado na atmosphaera contribue es-
sencialmente, por seus incessantes agentes, em
transferir e dispersar o calor, afim de preve-
nir a excessiva desigualdade das estações nas
mais altas latitudes. Porem os movimentos pro-
duzidos em uma tão vasta massa de fluido devem
evidentemente seguir, em longos intervallos,
as causas accumuladas que os excitam. Daqui
provavelmente a origem daquelles ventos violentos
que, succedendo ao abrasador calor do ver-
ão e fortes geadas do inverno, predominam
nos mezes de setembro e março, e são por
esta razão chamados pelos homens do mar
Temporaes Equinociaes. Nos Mares Arcticos
a natureza tem procurado corrigir as exces-
sivas irregularidades da acção dos raios sola-
res. Este corpo luminoso, por diferentes me-
zes no inverno, é totalmente retirado daquelle
medonho deserto; porem, para compensar de
sua longa ausencia, elle continua durante um
igual periodo no verão á luzir sem interrupção.
Presentemente, por uma bella disposição, a
superficie do proprio oceano, pelas alternativas
de gelar-se e degelar-se, apresenta uma vasta ca-
mada, na qual os excessos do calor ou do frio na
successão dos tempos são mutuamente gastos.
Nos casos ordinarios, a agoa superficial quan-
do se esfria, e portanto se contrahe, penetra
nos abysmos por sua superior gravidade; po-
rem quando vai-se tornando mais quente ella

CAP. I.

—
Systemas de cor-
rentes.

Temperatura do
Oceano.

dade dissolvida, e por tanto a extenção das massas regeladas seria constan-
tamente progressiva, o que os factos contrariam. Este argumento parece
ser totalmente concludente, ainda que algumas tentativas tenham sido
feitas para evitar sua força, allegando-se que densas massas de géllo, que
transmittem as impressões de frio com extremo vagar, podem confinar e
irritar os rigores atmosphericos. Porém o géllo conduz como a agua quando
está perto do ponto de gélar, quando este fluido dirige a influencia exter-
na do calor e do frio como uma massa solida, desajudado pela transloca-
ção das particulas, que podem occorrer só no caso de sensivel expansão.
Por tanto a formação e dissolução do géllo são actos homogeneos, que con-
tribuem egualmente para mitigar as vicissitudes do clima Arctico.

CAP. I. se expande, e consequentemente fluctua, e se irradia, communicando depois seu calor superfluo com extremo vagar na massa inferior. Porém estando sempre os mares dentro do circulo Arctico perto do ponto da congelação, em cujo limite a agua difficilmente experimenta uma sensivel alteração de volume, ainda depois de uma consideravel mudança de temperatura, a camada superficial permanece constantemente estagnada, e exposta á receber todas as variaveis impressões dos ventos impetuozos. Por tanto, o penetrante frio do inverno dispende todo o seu rigor fazendo gelar a agua salgada em uma profundidade proporcional á sua intensidade e tempo de duração. * O prolongado calor do verão, novamente, é consummido dissolvendo aquellas grandes massas de gelo, nas quaes cada polegada em espessura requer tanta absorpção de calor, como seria preciso para elevar a temperatura de uma porção de agua de 10 1/2 pés de espessura á um só grão. Daqui procede, que os mezes do verão são decorridos antes que o sol possa dissolver as grandes construcções geladas, e lance com inteiro effeito seus obliquos raios.

Calor do Verão.

Pode ser demonstrado, que no Pólo a acção da luz solar é, no tempo do solsticio, uma quarta parte maior do que no Equador, e sufficiente no curso de um dia para derreter um lençol de gelo de uma á uma e meia polegada de espessura.

Equilibrio mantido.

Se ventos horisontaes servem para contrabalançar a acção desigual dos raios sola-

* Na Ilha Melville, situada na latitude de 74° 48', o Capitão Parry observou formar-se gelo, de uma espessura de tres á quatro polegadas, em roda dos lados do navio no espaço de vinte e quatro horas, e em um instante ganhou naquella tempo a espessura de 7 1/2 polegadas, marcando a escala de Fahrenheit 12 grãos abaixo de zero. Tal poder de congelação, pode-se julgar, careceria de toda a acção refrigerante de uma camada de ar naquella temperatura, que não tivesse mais de uma milha de altura,

res sol
rentes
atmosph
equilib
ra estan
aquece
pousado
á subir,
uma egu
rentes v
continua
primeira
e pode
lação d
Este effe
pelas im
tempos
céo claro
operação
des diurn
nas zona
sequencia
continua
mada, q
calor dev
phera.

Por
em todas
outro pri
para cim
Com effe
ou attrac
refacção ;
quer do
giões, on
minuirá p
la. O ab

* Veja-se
pag. 177, o
parte II, pag

CAP. I. na atmosphera, não é muito longe de ser uniforme, em moderadas alturas, na razão de, pouco mais ou menos, um grão da escala do Fahrenheit para muitos centos de jardas de elevação. *

Limite da congelação perpetua.

Daqui provem que o limite da congelação perpetua forma uma curva, que é quasi a mesma que á *Companheira da Cicloyde*, dobrando-se gradualmente do Equador, voltando sua inflexão na latitude de 45.º, e tocando a superficie da terra no Polo. As alturas medias da eterna geada, debaixo do Equador, e nas latitudes de 30.º e 60.º, são respectivamente 15207, 11484, e 3818 pés.

Calor da agua.

E' importante notar, que o calor de uma grande porção de agua raras vezes concorda precisamente com a temperatura media correspondente a latitude. As variaveis impressões recebidas na superficie da atmosphera, como na terra, não penetrarão com lentidão dentro da massa, e misturam-se e tornam-se eguaes em uma moderada profundidade. O calor é conduzido atravez de liquidos principalmente pelo jogo interno que resulta de sua expansão parcial. Nas mais temperadas regiões do globo, as aguas superficiaes de lagos ou de mares, assim como tornam-se mais quentes, e, por tanto, especialmente mais leves, sempre permanecem na superficie por virtude de sua

* Que se note todavia, que em grandes elevações a lei de eguaes diminuições de calor soffre um desvio consideravel. Nas mais altas regiões da atmosphera a diminuição da temperatura avança proporcionalmente mais. Tal é a conclusão tirada de algumas mui exactas experiencias, e confirmada por uma comparação de numerosas observações actuaes. Será sufficiente notar aqui alguns poucos resultados distinctos. Desta sorte, quando no nivel do mar a temperatura média do ar ou da terra é, nas regiões tropicaes, um grão mais fria para cada cem jardas de ascensão, basta a mesma diminuição na elevação de uma milha para cada 92 jardas, em duas milhas para 85, em tres milhas para 78, em quatro milhas para 72, e em cinco milhas, a mais alta elevação talvez de nosso glóbo, a diminuição de um grão para 66 jardas. Dentro do circulo Arctico a gradação do frio, á medida que se sobe na atmosphera, será deciddamente mais rapida.

adquiri
vez que
são pr
Daqui
to dos l
ravelme
tua na s
tinctam
de vinte
ra dimi
a sonda
fundo,
trazida
cente fr
fundida
indicar
oceano,
terra.

Est
ás peculi
A agua
são pel
Longe d
lidade
tancias p
augment
gelação,
te, com
ebullição
tracção,
todo por
a superf
tempera
Fahrenh
guinte e
terno.
res semp
xo da a
variações
gastas na

adquirida qualidade de leveza. Porem toda vez que tornam-se frias soffrem contracção, e são precipitadas por sua maior densidade. Daqui provém ser a agua mais profunda, tapto dos lagos como dos mares, sempre consideravelmente mais fria do que aquella que fluctua na superficie. A graduação do frio é distinctamente determinada para a profundidade de vinte braças, debaixo da qual a temperatura diminuida continúa quasi uniforme, até onde a sonda pode penetrar. Nos mares do pouco fundo, com tudo, a camada fria do liquido é trazida mais perto para a superficie. A crescente frialdade d'agua, extrahida apenas da profundidade de poucas braças, pode, por tanto, indicar ao navegador, que atravessa o vasto oceano, sua approximação dos bancos ou da terra.

Estes principios, todavia, não se applicam ás peculiares circumstancias dos Mares Arcticos. A agua differe essencialmente em sua expansão pelo calor do mercurio, oleo, ou alcool. Longe de dilatar-se uniformemente,—uma qualidade que é propria das modernas substancias para a construcção dos thermometros,—augmenta de volume á partir do ponto de congelação, ou antes uns poucos grãos acima deste, com um rapido progresso para aquelle da ebullicão. Perto do limite de sua maior contracção, o volume d'agua é apenas affecto no todo por alguma alteração de calor. Quando a superficie do oceano é deprimida para uma temperatura entre 28° e 44° da escala de Fahrenheit, fica quasi estagnada, e por conseguinte exposta á toda a impressão do frio externo. D'aqui segue-se serem os Mares Polares sempre promptos á congelarem-se, debaixo da acção de algum vento muito frio. As variações annuas do tempo são naquelles mares gastas nas aguas superficiaes, sem perturbarem

CAP. I.

Precipitação do
frio nos lagos

Circumstancias
peculiares
dos
Mares Arcticos.

Expansão pelo
calor.

Aptidão para a
congelação.

CAP. I. O vasto abysmo, que lhes fica debaixo. Ao contrario do que acontece sob o céu mais brando, a agua extrahida de uma consideravel profundidade é muitas vezes mais quente dentro do circulo arctico, do que aquella que existe na superficie. Consequentemente o gelo fluctuante começa á derreter-se geralmente na parte inferior, proveniente da lenta communicação do calor, que tende á subir.

Evidencia astronómica.

Estas deducções são confirmadas pelos resultados das mais exactas observações astronomicas. Qualquer mudança na temperatura de nosso globo occasionaria uma correspondente mudança de volume, e por conseguinte uma alteração no momento da massa revolver-se. Assim, se da ascensão do calor a terra tivesse ganho somente uma millionesima parte de expansão linear, precisaria um augmento de cinco tempos proporcionalmente mais momento para sustentar a mesma rotação. Nesta supposição, por tanto, a revolução diurna teria sido retardada na razão de tres segundos em uma semana. Porém a extensão da duração do dia certamente não tem variado um segundo em um anno desde a idade de Hipparcus; porque não podemos imaginar, que as antigas observações dos eclipses jamais se tivessem desviado uma hora, ou mesmo 3000'', da verdade. D'aqui podemos concluir, que no lapso de tres mil annos a massa do nosso globo não tem adquirido a decima millionesima parte de expansão,—effeito este que a mais pequena fracção de um gráo de calor teria communicado.

Extensão da duração do dia.

Influencia da accumulção do gelo.

A accumulção do gelo na superficie do oceano semelhantemente teria occasionado uma prolongação da extensão da duração do dia. Esta alteração sem duvida não teria sido diminuida debaixo do circulo arctico, da proximidade da protuberancia glacial ao eixo; porém

sua
renga
finalm
massa
terva
semar
fracu
a gead
cabir
de Ou
na al
costas
tos, ou
ras co
em so
ar dep
nevoei
lão da
los, qu
atmosph
recem
branca
fantasti
a super
forno d
neve (c
em out
ser sem
do que
persão
atmosph
terior d
fecida ;
sobre a
a densid

* Fr
algodão o

sua influencia até causa uma apreciavel differença.

CAP. I.

Depois da continuada acção do sol ter finalmente derretido completamente as grandes massas de gelo, sobrevém um dubio e curto intervallo de algum calor. No espaço de poucas semanas, visitadas somente por obliquos e enfraquecidos raios solares, de novo reassume a geada o seu tremendo dominio. Começando á cair neve logo no comêço de Agosto, já no mez de Outubro toda a terra acha-se coberta della na altura de dous á tres pés. Ao longo das costas e bahias a agua fresca, vertida dos regatos, ou esgotada da descongelação das primeiras colleccões de neve, depressa fica convertida em solido gelo. Como o frio augmenta, o ar deposita sua humidade á semelhança de um nevoeiro, o qual regela e se deposita, como colção das plantas, em forma de rede ou caramélos, que pendem como espigas, dispersas na atmospherá e extremamente miudas, que parecem trespassar e excoriar a pelle. A geada branca estabelece-se com profusão, formando fantasticos vultos, em cada proeminencia. Toda a superficie do mar evapora como se fosse um forno de cal, — na apparencia chamado *pó de neve* (*frost-smoke*), * o que é causado, como em outros exemplos da produção do vapor, por ser sempre a agua relativamente mais quente do que o ar que está repousado. Por fim a dispersão da nevoa, e consequente claridade da atmospherá, annuncia que a camada mais superior do mar acha-se da mesma maneira arrefecida; um lençol de gelo estende-se depressa sobre a liza superficie, e frequentemente ganha a densidade de uma pollegada em uma só nou-

Intervallo de calor.

Nevoeiros.

Pó de neve.
(Frost-Smoke.)

* *Frost-smoke* é uma neblina espessa que, á semelhança de flocos de algodão ou da espuma, cabe do céu, e depois torna-se em neve.

(Nota do Traductor.)

CAP. I.
—

Naturaes.

te. A escuridão de um prolongado inverno agora espalha-se impenetravelmente sobre o regelado continente, em quanto não apparece a lua de tempos em tempos para offerecer seus desbotados raios, que só descobrem os horrores e vasta desolação da scena. Os infelizes habitantes, cobertos com pesadas pelles de urso, ficam encantoados e fechados em suas cabanas, cujas fendas elles cuidadosamente tapam contra o penetrante frio; e, agachando-se em roda do fogão, procuram dormir durante a enfadonha noite. Suas poucas provisões, ainda que guardadas no mesmo quarto, tornam-se muitas vezes tão endurecidas pelo frio, que para serem cortadas é necessario o auxilio de uma machadinha. Todo o interior de suas cabanas torna-se impregnado de uma crôsta de gêlo; e se succede elles abrirem por um instante uma janella, a humidade do ar que está preso é immediatamente precipitada em forma de uma chuva de néve. Como a geada continua á augmentar ouvem-se as rochas estalarem em distancia com estrondosas explosões. O somno da morte parece involver inteiramente a scena em total e completa ruina. *

Reapparecimento
do sol.

Final o sol reaparece acima do horizon-
te; ** porém seus languidos raios mais propriamente descobrem a vasta scena de deso-

* « O som das vozes, que durante o tempo frio seria ouvido em muito maior distancia que a ordinaria, serve agora e depois para quebrar o silencio, que reina á roda de nós; um silencio tão differente daquella pacifica tranquillidade, que caracteriza a paisagem de um paiz cultivado. Era quasi uma solidão de morte da mais terrivel desolação, e a total ausencia da existencia animada. » — Parry. Durante o inverno na Ilha Melville, a gente era ouvida conversar na distancia de uma milha. Isto era sem duvida devido, de algum modo, á densidade da atmosphera frígida, porem, principalmente, á ausencia de toda a obstrucção em uma scena de universal calma e escuridão.

** Nas regiões Arcticas, a atmosphera sendo altamente condensada pela intensidade do frio, a refracção horisontal é muito crescida, a qual faz que o sol reapareça differentes dias mais cedo do que poderia ser esperado da latitude. Este curioso e alegre effeito foi primeiro notada pelos infelizes Holandezes, que invernaram em Spitzberg em 1596.

lação
davia
gress
inqui
em b
mo o
grand
te d
se,—
serran
com o
franco
com t
de gê
pela v
dividi
das en
e toca
como
mundo
em op
à aton
monun
pintar
quella
vô sua
mida d
e inevi
A
massas
mumm
Porém
dament
Nesta e
ralmen
mais
que o p
zido pe
baixa e
a porçã

lação, do que esclarecem o aspecto della. Todavia, é detido pouco á pouco o mais forte progresso da geada. No mez de Maio os esfomeados inquilinos se aventuram á deixar suas cabanas, em busca de peixe nas margens do mar. Como o sol adquire elevação, seu poder é então grandemente augmentado. A neve gradualmente desola sempre,—o gêlo depressa dissolve-se,—e vastos fragmentos deste destacados das serranias, e solapados, precipitam-se nas praias com o estrondo do trovão. O oceano é então franco, e seus pedaços gelados despedaçam-se com tremenda ruptura. As enormes massas de gêlo, desta sorte tornadas fluctuantes, são pela violencia dos ventos e correntes de novo divididas e dispersas. Algumas vezes, impellido em direcções oppostas, ellas approximam-se e tocam-se com um choque de parte a parte, como o estrondo dos choques de outros tantos mundos,—os quaes seriam sufficientes, quando em opposição uns aos outros, para reduzirem á atomos, em um momento, os mais soberbos monumentos do poder humano. É impossivel pintar uma situação mais tremenda do que aquella da equipagem de um navio baleeiro, que vê sua fragil barca fatalmente cercada e opprimida de todos os lados, esperando immediata e inevitavel destruição.

Antes do fim de Junho, as multiplicadas massas de gêlo nos Mares Arcticos são communmente divididas, diffundidas, e dissipadas. Porém a atmospherá é então quasi continuamente humida e carregada de vapores. Nesta estação do anno, um denso nevoeiro geralmente cobre a superficie do mar de uma mais branda temperatura certamente do que o pó de neve (frost-smoke), ainda produzido pela inversão da mesma causa. A mais baixa camada do ar, como successivamente toca a porção mais fria d'agua, esfria-se, e por isso

CAP. I.

Despedaçamento
do gêlo

Dissipação das
multidões de
gêlo.

CAP. I. — dispoem-se á depositar sua humidade. Taes espessos nevoeiros, com meros vislumbres de tempo claro, infestando os mares do norte durante a maior parte do verão, fazem sua navegação extremamente perigosa. No curso do mez de Julho, a agua da superficie é por fim trazida á um equilibrio de temperatura com o ar, e o sol então brilha com uma luz resplandecente e offuscante. Um certo tempo antes de findar-se o verão, tal excessivo calor é accumulado nas bahias e lugares abrigados, que o alcatrão e o pixe são algumas vezes derretidos, e correm pelo costado dos navios abaixo.

Excessivo calor.

Não obstante a brevidade do verão nas altas latitudes, o ar e a terra ficam frequentes vezes oppressivamente quentes. Este excessivo calor, sendo reunido á humidade, engendra nuvens de mosquitos, de cujos ferrões os Lapponios são forçados á procurar refugio em suas cabanas, onde envolvem-se em densa fumaça. A humidade marca o character geral das regiões Arcticas, as quaes durante a maior parte do anno estão cobertas de um nevociro frigido. O céu raras vezes apparece limpo, excepto em poucas semanas no inverno, quando o frio é mais intenso na superficie. Com tudo, o rigor daquella estação não se sente tão penivelmente como o thermometro a indicaria. Quando a temperatura é mais baixa, o ar é communmente calmo, e por tanto abstraher menos calor do corpo do que a exposição á um rijo vento de mui inferior frialdade. A prudencia dos naturaes serve para mitigar os trabalhos que elles teem de soffrer. Os Esquimãos, na aproximação do inverno, cortam o duro gelo em grandes pedaços quadrados, com os quaes constroem espaçosas casas, unidas com outras mais pequenas para os varios effeitos da economia domestica. Elles formam o interior dellas

Auzencia de vento.

Construção de casas feitas de gelo.

com
ficie
em
e cor
tem
te de
fogo.
preva
Depo
as ve
de de
de in
84° 1/
solstic
no do
phera
maior
da noi
pitão
ville,
que, q
dia no
no com
typo.
• paral
neys, o
do verã
crepusc
frias po
mosphe
ordinar

* Es
clima tem
vislumbre
brilho ao
verão em
L e l deno
sul : acaba
sonte sera
D - l.

Supp
serão resp
tindo do l

com cuidado, e dão um certo polido á superficie pela effusão da agua. As nevadas paredes em breve tempo tornam-se uma massa solida e concreta, que sendo um lento conductor, detem os accessos do frio, entretanto que admittente dentro d'ella uma sufficiente quantidade de fogo. Note-se tambem, que a escuridão externa prevalece somente durante uma parte do dia. Depois disso o crepusculo obtem-se todas as vezes que o sol tem menos de 18 grãos de depressão abaixo do horisonte, e os limites de inteira escuridão dão-se nas latitudes de $84^{\circ} 1/2$ e $48^{\circ} 1/2$; na primeira ao meio dia no solsticio do inverno, e na ultima á meia noite no do verão. Entre estes extremos a atmospheria nas estações oppostas esclarece, á uma maior ou menor extensão, do meio do dia ou da noite. Por esta razão, a comitiva do Capitão Parry, durante sua detenção na ilha Melville, situada na latitude de $74^{\circ} 40'$, achou que, quando o tempo estava claro perto do meio dia no coração do inverno, facilmente lia-se no convés qualquer escripto do mais pequeno typo. Esta posição corresponde ao alternado paralelo de $58^{\circ} 20'$, o qual quasi toca ás Orkneys, onde a transparencia das noites na força do verão é bem conhecida. * A approximação do crepusculo é, além disso, adiantada nas regiões frias pelo superior poder refractivo de uma atmospheria mui densa. A refração horisontal ordinariamente levanta o limbo mais inferior

CAP. I.

Crepusculo.

Refração.

* Este texto merece talvez mais elucidação. Os habitantes de um clima temperado podem daqui formar uma melhor concepção do progressivo vislumbre de um inverno arctico. Em uma alta latitude norte o fusco brilho ao meio dia no meio do inverno parece exactamente o crepusculo do verão em alguma correspondente latitude mais ao sul. Permittindo que L e l denotem as duas latitudes norte, D e d a declinação do sol, norte ou sul: acabemos que as depressões deste corpo luminoso de baixo do horisonte serão expressas no inverno por $d + L - 90^{\circ}$, e no verão por $90^{\circ} - D - l$.

Suppondo $23^{\circ} 1/2$ para D e d , as depressões nos pontos de solsticio serão respectivamente $L - 66^{\circ} 1/2$ e $66^{\circ} 1/2 - l$; e consequentemente partindo do limite da escuridão quando o sol está 18° abaixo do horisonte,

CAP. I. do sol e da lua quasi a duodecima parte de seus diâmetros, e por vezes dá-lhes um ondulado e phantastico perfil. Daqui provém o reaparecimento daquelles corpos luminosos, que existem dentro do circulo Arctico, posto que a quantidade de antecipação tenha sido muito exagerada.

O gelo que impede a navegação dos Mares Arcticos compoem-se de duas especies mui differentes; uma produzida pela congelação da agua doce, e a outra pela da agua salgada. *Differentes gelos.* Naquelles inhospitos lugares, a neve, que annualmente cahe nas ilhas ou continentes, sendo de novo dissolvida pelo progresso do calor do sol, corre para numerosos regatos, e limpidos ribeiros, os quaes se reúnem ao longo das alcançtiladas praias, e nas profundas bahias circundadas de rochas, que se precipitam. Ali esta diaphana e gelida agua em breve tempo fica de

$L = 66^{\circ} 1/2 = 18^{\circ}$ e $66^{\circ} 1/2 - l = 18^{\circ}$, e $L = 84^{\circ} 1/2$, e $l = 48^{\circ} 1/2$, sendo as latitudes onde o brilho no meio dia, no inverno, e o crepusculo à meia noute, no verão, primeiro apparece. Porém em geral, as latitudes de igual obscurecimento ou de illuminação são evidentemente incluídas na simples formula $L + l = 133^{\circ}$. Daqui esta equivalente tabua:

$84 \frac{1}{2}^{\circ}$	$48 \frac{1}{2}^{\circ}$
85°	48°
86°	47°
87°	46°
88°	45°
89°	44°
90°	43°

No Pólo, portanto, é tão noute ao meio dia na força do inverno, como à meia noute no solsticio do verão na latitude de 43° .

Porém, pode ser com facilidade feita uma modiffiação. Nós poderíamos provavelmente chegar mais a verdade para assumir, com o limitada escuridão, uma depressão de 20° para as regiões Arcticas (onde a refração horisontal é muito augmentada pelo excessivo frio), e só 16° para os climas mais doces. A tabua então ficaria assim:

$86 \frac{1}{2}^{\circ}$	$50 \frac{1}{2}^{\circ}$
87°	50°
88°	49°
89°	48°
90°	47°

todo g
uma a
talvez
chegar
monta
roched
que é
pedaço
grande
taes, e
pacta e
destrui
A ince
mente,
atè que
vidade
uma al
é despe
pitada,
mos á d
fluctua
oceano
tos e co
solve-se
Ta
tanhas d
lhantes
(glacier
e dos P
compact
esverde
ou agua
ciente p
concavida
marinhe
acostum
gueira
facilmen
mesma
mentos,

todo gelada, e todos os annos reveste-se de uma addicional crôsta, até que, depois do lapso talvez de muitos seculos, as massas geladas chegam por fim ao tamanho e aspecto de uma montanha, commensuravel com a elevação dos rochedos contiguos. O derretimento da neve, que é depois disto depositada em taes enormes pedaços, semelhantemente contribue para sua grandeza; e enchendo as aberturas accidentaes, ou fendas, faz toda a estructura compacta e uniforme. Entretanto o principio da destruição tem ja começado suas operações. A incessante agitação do mar gasta gradualmente, e mina, a base da montanha de gelo, até que por fim, pela acção de sua propria gravidade accumulada, quando tem talvez attingido uma altura de mil, ou perto de dous mil pés, é despedaçada de suas cadéas de gelo, e precipitada, com um tremendo estridor, pelos abysmos á dentro. Este poderoso lançamento agora fluctua semelhante á uma soberba ilha no oceano; até que, conduzido ao sul pelos ventos e correntes, insensivelmente gasta-se, e dissolve-se completamente no vasto Atlantico.

Tal eu concebo ser a origem real das montanhas de gelo ou *icebergs*, inteiramente semelhantes em sua formação aos *luzidios gelos* (*glaciers*), que existem nos flancos dos Alpes e dos Pyrenêos. Ellas constam de um claro, compacto, e solido gelo, que tem a fina côr esverdeada inclinando-se para o azul, que, gelo ou agua, quando muito pura e de uma sufficiente profundidade, geralmente assumem. Das concavidades destas montanhas de gelo, os marinheiros dos navios baleeiros do norte estão acostumados á encher, por meio de uma *manqueira* ou flexivel tubo de lona, seus barris facilmente com a mais bella e pura agua. Da mesma especie de gelo são apanhados fragmentos, que fluctuam na superficie do oceano,

CAP. I.

—

Derretimento
da neve.Origem das
montanhas de
gelo.e de
ondu-
em o
mosos,
posto
sidoMares
e mui
ção da
lgada.
nual-
do de
do sol,
dos ri-
alcan-
unda-
ta dia-
tica de
= 48°
e o cre-
eral, as
temente
e tabua:o, como
ós pode-
o limit-
de a re-
6° para

CAP. I. os quaes permitem ao atrevido navegante a mais refrigerante bebida. *

Gelão da agua do mar.

Foi muito disputado pelos doutos se a aguado oceano podia ser gelada, e mui frivolos e absurdos argumentos levemente foram avançados para provar-se a impossibilidade do facto. Porem a questão está agora completamente resolvida; e a congelação da agua salgada está estabelecida tanto pela observação como pela experiencia. Gelar tal agua de ordinario sabor salgado, ou que contenha perto da trigesima parte de seu peso de materia salina, não requer um frio extremo: este processo produz effeito quando a temperatura estiver perto de 26 grãos na escala de Fahrenheit, ou sómente cinco grãos abaixo do ponto em que gela-se a agua doce. O producto, todavia, é uma imperfeita especie de gêlo, facilmente distincta do resultado de uma regular crystallização: é poroso, incompacto, e imperfeitamente diaphano. Compõem-se como que de pontas de lanças, ou transparentes flocos, que conservam dentro de seus intersticios a mais forte porção de sal; e esta granulosa e esponjosa textura tem, de facto, a apparencia de xarope gelado, ou o que os confeiteiros chamam *sorvete*. Este gêlo salino pôde, por consequente, nunca produzir agua pura; ainda mesmo que esta salmoura seja tirada com cuidado, a massa solta que ficar, quando derretida, produzirá um liquido salobro, que em alguns casos pode ser julgado potavel. **

Ponto em que gela-se a agua salgada.

Grandeza das montanhas de gêlo.

Ao passo que as montanhas de gêlo são o lento progresso dos seculos, as massas, ou gran-

* A agua que corre daquelles Arcticos gélos luzidios gela-se de novo na approximação do inverno, e forma ao longo das costas uma espessa camada de um solido gêlo de côr azul, embebida na praia, e de seis a dez pés abaixo da superficie.

** O Capitão Parry observou que a agua da superficie, quando o gêlo está quasi á derreter-se, não deixa de ter alguns vestigios de sabor salgado. Em outras observações, feitas pouco mais ou menos no fim de Ju-

des po
formad
neve d
quenter
dimens
gada ca
e nunca
vel. R
que pa
algumas
tos são
servam-

Os
riedade
A' uma
pôde al
po ou s
dimens
Quando
fluctuaç
swell),
excedem
jardas en
lectivam
Este pac
são, é cl
quando
Os packs
e amon
violentos
lham por
melhang
gar livre
gelo flu

lho, elle d
parte de se
a porção d
ças á 37a p
parte de s
* Na

des porções de gèlo salino, são annualmente formadas e destruidas. O gèlo oriundo da neve derretida é solido, transparente, e frequentemente adquire uma enorme altura e dimensões. Porem a concreção da agua salgada carece de solidez, transparencia, e força, e nunca attinge uma espessura mui consideravel. Raramente este fluctua durante mais do que parte do anno; não obstante o que, em algumas estações frias, os espalhados fragmentos são apanhados pela geada temporan, e conservam-se até o seguinte verão.

Os baleçiros enumeram uma grande variedade de gèlo proveniente da agua salgada. A' uma mui grande extensão, que a vista não pôde alcançar o limite, elles chamão um *campo* ou *superficie* (*field*), e quando de menores dimensões * um *floe* (grande massa de gèlo). Quando um *campo* (*field*) é composto de fluctuações, ou grandes intumescencias (*grown swell*), quebra-se em numerosos pedaços, que excedem raras vezes de quarenta à cincoenta jardas em diametro, os quaes, considerados collectivamente, são chamados um *pack* (*magote*). Este *pack*, quando é de uma grande extensão, é chamado um *patch* (uma variedade); e, quando muito prolongado, um *rio* (*stream*). Os *packs* (*magotes*) de gèlo são conchegados e amontoados ao mesmo tempo por ventos violentos; porem de novo se separam e espalham por toda a parte, em tempo calmo, á semelhança da espuma. Se um navio pôde navegar livremente pelo meio dos pedaços de gèlo fluctuante, chama-se á isto *gèlo-solto em*

CAP. I.

—

Variedades do gèlo da agua salgada.

Um rio (*stream*.)

lho, elle descobrio que a agua na superficie continha unicamente a 550^a parte de seu peso de sal; porém debaixo da profundidade de dez braças a porção de sal augmentava á 39^a parte, e na profundidade de 300 braças á 37^a parte. O friavel gèlo da agua salgada achou-se conter a 115^a parte de sal.

* Na largura e não na extensão.

(Nota do Tradutor.)

CAP. I. *montões (drift-ice)*, e diz-se estar *solto* ou *aberto* o gèlo. Quando, de novo, em consequencia do effeito do attrito, são esmigalhados e mettidos á pique os maiores pedaços, reduzidos já á pequenos fragmentos, chama-se á esta collecção *gèlo-varrido* (*brash-ice*). Levantando-se uma porção d'elle acima do nivel commum é chamada *um monticulo* (*hummock*), o que é produzido pela compressão de um pedaço sobre o outro. Estes monticulos, ou protuberancias, destroem a uniforme superficie do gèlo, e dão-lhe uma mui variada e fantastica apparencia. Ellas são numerosas nos abundantes *pachs* (*magotes*), e ao longo das margens dos *campos gelados*, attingindo até á altura de trinta pés. O termo *sludge* (*lousa*) é applicado pelos marinheiros aos macios e incoherentes crystaes, que a geada forma quando primeiro accommette a enrugada superficie do oceano. Á medida que esta augmenta, elles produzem o effeito do azeite em ondulação; e que se não se reúnem tomando a fórma de um continuo lençol é pela agitação que sempre existe; e formam então pequenos discos, arredondados pelo continuo attrito, tendo apenas tres pollegadas em diametro, chamados *panhecus* (*pankakes*).^s Algumas vezes os desta collecção novamente se reúnem em pedaços circulares, talvez de um pé de espessura, e muitas jardas em circumferencia.

Gèlo-luzidio Os *campos* ou superficies (*fields*), e outras collecções de gèlo fluctuante, são amiudadas vezes descobertos, em uma grande distancia, por aquella singular apparição no termo do horizonte, que os marinheiros Hollandezes chamão *gèlo-luzidio* (*ice-blank*). Esta é uma camada de resplandecente alvura, occasio-

* Doce em fórma de um pudim delgado, cujo exterior é duro, porem a parte interna é macia e solta.

(Nota do Traductor).

nada evi
da obliq
a atmos
que se v
claro, i
ou 30 m
ta, não
até a qua
de gèlo (
entretan
campos d
tincta de

As
são a grac
los. Ao
landia, p
formam u
ta aos m
semelhan
pos de ig
dras nave
dos os an
ellas são
penetram
David aqu
mais ami
Disco, om
massas de
das, que
nas á cida
familiares
lem. Ell
correntes
deste, e
das latitu
se dissolv
mente, no
Os p
doce pare
mostram

nada evidentemente pelo brilho da luz reflectida obliquamente da superficie do gêlo contra a atmosphera opposta. Esta faccha luminosa, que se vê sempre mais luzente com tempo claro, indica ao experiente navegador 20 ou 30 milhas além do limite da visão directa, não só a extensão e configuração, como até a qualidade do gêlo. O *brilho* dos magotes de gêlo (*packs*) apparece de uma pura alvura, entretanto que aquelle outro é occasionado por campos de neve (*snow-fields*), algumas vezes tincta de uma côr amarellada.

As montanhas de solido e perfeito gêlo são a gradual producção, talvez, de muitos seculos. Ao longo das costas occidentaes da Groelandia, prolongadas no Estreito de David, ellas formam um immenso paradeiro, que apresenta aos marinheiros um espectáculo sublime, assemelhando-se em uma certa distancia á grupos de igrejas, disfarçados castellos, ou esquadras navegando com todo o panno. Porem todos os annos, especialmente na estação calida, ellas são em parte destacadas de suas bazes, e penetram pelo mar á dentro. No Estreito de David aquellas montanhas (*ice-bergs*) apparecem mais amiudadas vezes; e perto da Bahia de Disco, onde a sonda excede á 300 braças, massas de taes enormes dimensões são encontradas, que os marinheiros Hollandezes comparam-nas á cidades, e frequentemente dão-lhes os familiares nomes de Amsterdam, ou Haerlem. Ellas são trazidas para o Atlantico pelas correntes, que geralmente procedem do nordeste, e depois chegam ás aguas mais quentes das latitudes mais baixas, onde rapidamente se dissolvem, e á final desaparecem, provavelmente, no espaço de poucos mezes.

Os pedaços de gêlo proveniente da agua-doce parecem negros quando fluctuam, porém mostram uma fina côr de esmeralda ou de

CAP. I.

Montanhas de gêlo.

Côr do gêlo.

CAP. J. beryllo quando são trazidos para o convés. Com quanto de uma perfeita transparencia, semelhante á do ersytal, elles algumas vezes encerram em si fios ou correntes de bolhas d'ar. desenvolvidas no acto da congelação. Este gelo puro, sendo só uma decima quinta parte mais leve do que a agua-doce, deve consequentemente projectar cerca de um decimo quando em fluctuação. Uma montanha de gelo de 2,000 pés de altura deve portanto, depois de fluctuar, attingir apenas 200 pés acima da superficie das aguas. Uma semelhante massa pôde, provavelmente, ser considerada como uma das de extremas dimensões. Aquellas montanhas de gelo pôdem ainda adquirir mais elevação em uma distancia da terra, tanto por causa da neve que cahe sobre ellas, como dos copiosos vapores, que se precipitam e gelam em sua superficie. Porém em geral ellas são impellidas pela corrente que vem do nordeste para o Atlantico, onde, banhando-se em um fluido mais quente, rapidamente gastam-se, e dissolvem-se. Pôde-se provar pela experiencia, que, se a agua em que ellas fluctuam tem somente a temperatura de 42°, a massa de gelo perderia a densidade de uma pollegada por hora, ou dous pés em um dia. Suppondo estar a superficie do mar em 52°, a quotidiana diminuição da densidade seria do dobro, e por tanto montaria á quatro pés. Uma montanha de gelo, que tenha de sua total elevação 600 pés, requereria nesta estima provavel 150 dias para sua dissolução. Porém o derretimento do gelo seria grandemente acelerado se as massas fossem impellidas pela agua á dentro pela acção dos ventos. A velocidade de uma milha só por hora triplicaria o effeito ordinario. Daqui se segue que, não obstante grandes pedaços de gelo serem frequentemente achados perto dos bancos da Terra-Nova, raras vezes avançam

Fluctuação das
montanhas
de gelo.

Derretimento das
montanhas de
gelo.

mais, o
Dentro
dos pe
fixos na
ancora
da balê
rio pro
sustenta
gelado ;
que os
(calves
parte in
cima, a
ascensão
do navio
O
vacento,
em razão
cerrada
tua no n
gesima pa
lino tem
ramente
brir os M
anno, é an
só pequen
escapa a
derretime
zes ; e du
do sol, q
davia com
do direct
do ar, ou
ção de tod
tono, do in
experienci
poder do
semana, c
legadas de
computar

mais, ou passam alem dos 48 grãos de latitude. Dentro das regiões Arcticas aquelles estupendos pedaços ficam, por sua mera inerçia, tão fixos na agua, que commummente servem para ancoradouros dos navios empregados na pesca da balça. Em taes casos, todavia, é necessario precaução para estender as amarras, e sustentar-se em alguma distancia do rochedo gelado; por que os fragmentos do gelo, que os homens do mar chamam *bezerras* (*calves*), são frequentemente destacados da parte inferior da massa, e, lançando-se para cima, adquirem uma tal velocidade em sua ascensão, que infallivelmente furariam o fundo do navio.

O gelo produzido da agua salgada é alvacento, poroso, e quasi opaco. É tão denso em razão da quantidade de forte salmoura encerrada em sua substancia, que quando fluctua no mar descobre somente uma quinquagesima parte acima das ondas. O poroso gelo salino tem uma espessura variavel; com tudo, raramente excede à seis pés, e não obstante cobrir os Mares Arcticos durante a maior parte do anno, é annualmente formado e destruido; uma só pequena porção, e em certas estações do anno, escapa ao geral naufragio. Commummente o derretimento do gelo gasta perto de tres mezes; e durante aquelle tempo o calor dos raios do sol, que com quanto obliquos obram todavia com incessante energia, ou seja applicado directamente, ou por meio da intervenção do ar, ou da agua, é sufficiente para a dissolução de todo o gelo produzido no curso do outono, do inverno, e da primavera. Prova-se pela experiencia que, debaixo do proprio Pólo, o poder do sol no solsticio, no espaço de uma semana, derreteria uma camada de cinco pollegadas de gelo. Nós daqui bellamente podemos computar o effeito annual, que seria sufficiente

CAP. I.

—
Posição nas regiões Arcticas.

Gelo d'agua salgada.

CAP. I. para derreter o gelo na profundidade de quarenta pollegadas. Semelhantemente se observaria que, em consequencia das cerrações que predominam na atmosphera das latitudes do norte, podem alli com difficuldade existir aquellas singulares emanações frias, que sempre sahem de um céu puro e azulado, e diminuem frequentemente nos climas mais temperados a acção calorifica do sol de uma quinta parte. Neste caso, talvez, a estima da destruição annual do gelo no Polo podesse ser elevada á uma espessura de quatro pés.

Calor.

Como o calor é absorvido no processo de ser o gelo posto á derreter, da mesma maneira é de novo manifestado no acto da congelação. A formação e destruição annual do gelo dentro do circulo Arctico é pois uma bella previsão da natureza para mitigar a excessiva desigualdade de temperatura. Se ali houvessem unicamente terrenos seccos oppostos ao sol, teriam sido no verão absolutamente chamuscados por seus incessantes raios, e opprimidos durante a escuridão do inverno pelo mais intenso e penetrante frio. Nenhuma das tribus animal e vegetal poderia de maneira alguma supportar taes extremos. Porém no actual systema o calor superfluo do verão é gasto em derreter o gelo : e a deficiencia delle no inverno é em parte supprida pela influencia dos progressos da congelação. Em quanto o gelo fica á derreter, ou a agua á gelar-se, a temperatura da atmosphera nunca pode variar além de certos limites. Tal é a harmonia do systema ; e todas as experiencias e observações confirmam a confiança de que isto não está sujeito á uma mudança qualquer radical. Póde succeder em alguns annos formar-se mais gelo do que em outros, ou derreter-se mais ; porém seria ocioso esperar uma cousa qualquer semelhante á uma geral ou permanente rotura da crôsta glacial, que liga as regiões do norte.

Efeito da agua.

Mudanças annuaes

Ainda
uma se
porque
da dis
serve p
te do
circulo,
ramente
pois au
pos de
Ma
do gelo
sensivel,
baixas.
a geada
porção
norte.
grãos, es
desde qu
debaixo
póde ser
parte do
tanto, d
transferid
afinda ass
de clima.
Até
que, dur
mil legua
nos Mares
setenta e
ainda com
perficie d
a perda d
por um
seu equiv
mento no
mais ou m
retimento
lhas de dia

Ainda que fosse este gelo uma vez removido, uma semelhante collecção em breve succederia, porque é sempre este o effeito, e não a causa, da disposição da atmosphera, que realmente serve para moderar. Nós fomos delinquente do mais vicioso raciocinio dentro de um circulo, se sustentassemos que o gelo primeiramente refresca o ar, e que este ar frio depois augmenta as grandes superficies ou campos de gelo.

Mas, quaesquer que sejam as vicissitudes do gelo Polar, ellas não podem, de um modo sensivel, affectar os climas das latitudes mais baixas. Todo o espaço circumadjacente em que a geada predomina, guarda uma pequena proporção para a superficie do hemispherio do norte. Partindo do paralelo de sessenta grãos, esta não excederia á oitava parte; mas, desde que a região frigidissima apenas começa debaixo da latitude de setenta e cinco grãos, pôde ser estabelecida na trigesima segunda parte do hemispherio. Na supposição, portanto, de que o frio Arctico fosse todo transferido e infundido na atmosphera do sul, ainda assim não produziria sensivel alteração de clima.

Até se pensassemos com Mr. Scoresby que, durante os annos de 1816 e 1817, duas mil leguas quadradas de gelo desapareceram nos Mares da Groelandia entre os parallelos de setenta e quatro e oitenta grãos, esta extensão ainda com difficuldade excederia metade da superficie da Irlanda. Pôde-se calcular, que a perda do calor em nosso globo, occasionada por um eclipse total do sol, computando só seu equivalente para um completo obscurecimento no espaço de uma só hora, é pouco mais ou menos o que seria absorvido pelo derretimento de um circulo de gelo de 500 milhas de diametro e 150 pés de espessura. Esta

CAP. I.

—

Influencia nas latitudes mais baixas.

Reducção do gelo.

CAP. I. — quantidade excede pelo menos sessenta vezes as dispersas superficies ou campos de gelo (ice-fields) da Groelandia, concedendo-lhes a espessura media de trinta pés ; e ainda assim a temperatura do ar nunca é deprimida mais do que um ou dous grãos durante a continuação de qualquer eclipse solar.

Idéas chimericas.

Porém é totalmente chimerica a idéa de que alguns ventos sempre transportariam a influencia Polar para nossas costas. Póde-se provar, pelo resultado de exactas experiencias, que uma corrente de ar, que passa sobre uma superficie mais quente, ou seja de terra ou d'agua, no espaço de uma hora, penetra com a mesma temperatura á través de uma camada de oitenta pés ; ainda que o limite do contacto actual, ou de mutuo attrito, seja demarcado para uma superficie, que não exceda á quinhentesima parte de uma pollegada em espessura. Se nós assignassemos á esta superficie a altura de uma milha, que é uma porção mais ampla, seria privada de toda a sua solididade, e adquiriria o calor constante de um curso de sessenta e seis horas. Admittindo este vento passar na razão de perto de vinte milhas por hora, gastaria elle consequentemente toda a sua acção frigorifica em um espaço de 1320 milhas. Os temporaes do mais remoto norte devem pois, despedir toda a sua superabundancia de frio nos Mares Germanicos, ou no Oceano Atlantico. Nem taes impressões, posto que continuadas á través de um curso de seculos, teriam o mais pequeno poder para esfriar demasiadamente a superficie da agua ; nessa occasião qualquer porção desta, que fosse arrefecida, seria, em virtude do augmento de sua densidade, afundada no vasto abysmo. A superficie não seria affectada senão depois que o resfriamento tivesse, em seus progressos, passado para cima á través de toda a massa do fundo. Segun-

Efeito dos ventos frios.

Profundidade do Oceano.

do os
compa
vação a
excede
te, su
ponto
agua, s
te seis
na razão
220 ar
ção d'a
Al
montan
mente
ser suffi
gorifica
clima.
la opin
membro
botanica
« Uma I
dinagem
Romanos
no anno
notavel
« E
dos vent
os efflivi
feito alg
tuosos,
perto do
todas as
por vento
gurament

* E' v
cessivament
do oceano,
esta profun
altas monta
do norte, d
grão a mass

do os calculos de Laplace, fundados em uma comparação da theoria de marés com a observação actual, a profundidade media do oceano excede á dez milhas inglezas. Por conseguinte, suppondo um vento soprando de algum ponto norte, e dez grãos mais frio do que a agua, se estivesse açoitando o Atlantico durante seis mezes em cada anno, com velocidade na razão de quinze milhas por hora, gastaria 220 annos para abstrahir daquella vasta porção d'agua um simples grão de calor. *

Algumas pessoas teem pensado que as montanhas, ou ilhas de gelo, que são casualmente espalhadas no Oceano Atlantico, devem ser sufficientes em razão de sua influencia frigorifica para modificarem o caracter de nosso clima. Um dos primeiros, que avançou aquella opinião, foi o engenhoso Ricardo Bradley, membro da Sociedade Real, e Professor de botanica na Universidade de Cambridge. Em « Uma Inspecção da Antiga Agricultura e Jardinagem, colhida dos Escriptores Gregos e Romanos, » impressa em Londres em oitavo no anno de 1725, elle collocou esta seguinte notavel passagem: —

« Eu antes mencionaria a circumstancia dos ventos tornarem-se frios pela mistura com os effluvios da neve ou do gelo, por que tenho feito algumas notas sobre os tempos tempestuosos, os quaes frequentemente apparecem perto do fim de Maio, ou em Junho, e que em todas as minhas observações teem sido trazidos por ventos occidentaes ; e de novo, como eu seguramente acho, que nesses tempos, grandes

CAP. I.

Influencia em nosso clima.

Opinião de Bradley.

* E' verdade que Laplace, revendo esta difficil analyse, reduzio successivamente a medida, que elle havia tomado como profundidade media do oceano, sem chegar á uma conclusão precisa. Porém suppondo-se ser esta profundidade somente de cinco milhas, que é igual á elevação das mais altas montanhas, a acção continua e absolutamente concentrada dos ventos do norte, durante mais de um seculo, seria ainda precisa para esfriar um grão a massa do Atlantico, se fossem excluidas as causas contrarias.

CAP. I.

—
Grandeza das
montanhas
de gelo.

ilhas de gelo e neve passam para o sul do Oceano Occidental, como tenho sido informado por differentes capitães de navios, que vieram desses lugares á Inglaterra. Algumas destas ilhas são tão grandes, que medem sessenta milhas em extensão, e desprendem tanta evaporação, que, viajando-se por todo um dia ao lado dellas, o tempo tornou-se tão ennevoado, que os marinheiros não podiam descobrir o que aquillo significava; e isto era acompanhado de um frio tão intenso, que elles pensaram ter errado em seus calculos, e estarem muitos grãos afastados para o norte; porém um ou dous dias de viagem orientou-os, e deu-lhes oportunidade de observarem bem aquillo, de que elles haviam ficado tão surpresidos. Agora, considerando o extraordinario calor do sol na estação em que ellas apparecem, o vapor, que levantava-se dellas, devia ser muito consideravel; e não é um milagre então, que, como elle se expandisse sobre ellas, comprimisse o ar com violencia bastante para causar tempestades, e produzir muito frio nas suas proximidades. »

Insignificancia de
seus effeitos.

Porém uma succinta reflexão nos convencerá, que tal remota influencia em nosso clima deve ser totalmente insignificante. Em uma mui grande computação, a superficie do gelo exposta aos ventos nunca excederia á milésima parte de toda a superficie do Oceano Atlantico; consequentemente a temperatura geral do ar não seria alterada a quadragesima parte de um gráo. Nem esta insignificante impressão seria trazida para nossas costas, sendo invariavelmente gasta na duração da viagem. A opinião que Mr. Bradley sustentou, ha mais de cem annos, poderia ter sido tolerada na infancia da sciencia physica, mas se a mesma noção fosse revivida, e proclamada com confiança hoje, poderia muito bem excitar surpresa.

E
rante a
dada
Arctico
dos pe
gens.
estrenu
durante
franca,
de Mar
de 400
vés de
lelo de
esta dis
entre os
as subse
gador
direcção
e seus
tingir o
perficie
completa
equipage
em 182
berg, e
pouco m
quencia
pitão W
nacional,
de penet
hemisph
derado r
do norte
navegand
Na
gelo, qu
sido accu
annos; p
toda a E
clima ma

Estes argumentos, que se suggeriram durante a navegação da primeira expedição mandada pelo governo para explorar os Mares Arcticos, teem sido singularmente confirmados pelos resultados das ultimas atrevidas viagens. O Capitão Parry, em virtude das mais estrenuas diligencias, na realidade conseguiu, durante o breve intervallo de uma estação franca, avançar da Bahia de Baffin pelo Braço de Mar de Lancaster (Lancaster Sound) mais de 400 milhas para o lado de oeste, á través de massas fluctuantes de gelo, no paralelo de 75 grãos; porém é provavel não ser esta distancia a terça parte de todo o espaço entre os Oceanos Atlantico e Pacifico. Todas as subseqüentes tentativas daquella habil navegador para penetrar mais longe na mesma direcção provam terem sido mal succedidas; e seus ultimos e laboriosos esforços para atingir o Pólo, arrastando botes sobre uma superficie de gelo desigual e escabrosa, falharam completamente. A mais aturada valentia da equipagem apenas habilitou-o á continuar, em 1827, tres grãos ao norte de Spitzberg, e alcançar a latitude de 82° 45,' um pouco mais além daquelle lugar da usual frequencia dos baleeiros da Groelandia. O Capitão Weddell, sem uma recompensa sequer nacional, quatro annos antes, teve a resolução de penetrar em uma elevadissima latitude no hemispherio opposto, o qual é sempre considerado mais frio e menos accessivel que o do norte, e chegou até á latitude de 74° 15', navegando sempre em um mar franco.

Na hypothese de que as quantidades de gelo, que ostorvam os Mares Arcticos, teem sido accumuladas em uma longa successão de annos; presume-se como um facto, que em toda a Europa antigamente predominou um clima mais brando e mais productivo. Com

CAP. I.

—
Confirmação de
theorias.

O Capitão Parry.

Hypothese de gelo
accumulado.

Perigos phantas-
ticos.

tudo, uma mais succinta inspecção dos pro-
menores mostrará ser esta supposição des-
tituida de qualquer solido apoio. Na realidade,
ouvem-se continuadas queixas da condição
mudavel das estações, especialmente de pes-
soas mais velhas, cuja fraqueza corporal as
tem tornado mais susceptiveis ás impressões do
frio; porém semelhantes lamentações tem
sido repetidas pelos autores e o vulgo desde
os primeiros tempos. Se nós implicitamente
escutarmos semelhantes queixosos declamado-
res, acreditaremos, que a Natureza tem consu-
nido todos os seus recursos, e se tem apressa-
do muito na decadencia. Immensas florestas,
diz-se, antigamente vestiam os lugares mais
elevados desta ilha e outros paizes do norte,
onde alguma arvore apenas pôde agora cres-
cer. O periodo da vindima era nos primeiros
tempos muitas semanas mais cedo em França
do que agora; vinhas foram plantadas duran-
te o tempo dos Romanos em varias partes do
Sul da Inglaterra, onde hoje em dia até a
planta *hop plant* * cresce com difficuldade; e os
lados de muitos outeiros na Escossia conservam
evidentes traços do arado, que foram desde lon-
go tempo abandonados irreparavelmente por
causa do ruim calor.

Resposta á taes
allegações.

Porém, em resposta á taes allegações, po-
de ser observado, que uma pequena porção de
floresta não medraria em situações frias, só-
mente pela necessidade da protecção, que é
dispensada ás extensas plantações. Na Suecia
e Noruega, as quaes são pela maior parte co-
bertas de florestas, torna-se um objecto de
muito cuidado á policia prevenir sua indiscri-
minada destruição. A madeira nestes paizes
silvaticos é cortada em determinados periodos

* Uma trepadeira de cuja flôr se faz a cerveja, e que serve para dar-
lhe o amargo.

(Nota do Traductor.)

de s
send
ros e
de u
Algu
teem
apres
desol

pos a
agres
cultiv
tende
Uma
carac
delica
sabor
tacion
vinho
pugna
veja h

C
monte
• çado e
riodo.
prio d
estruc
tão ob
gar vin
de ext
colheir
period
não te
do inv
e exha
era nu
fazer-s
baixo
va de r
gentes

de seu crescimento, e em porções destacadas ; sendo os espaços vazios destinados para viveiros de outras plantas, comprehendidas dentro de uma superficie cercada de arvores grandes. Alguns lugares na Suecia, onde as florestas teem sido accidentalmente destruidas pelo fogo, apresentam o aspecto da esterilidade, e da vasta desolação.

CAP. I.

Vinhas antiga

É provavel que as vinhas nascidas nos tempos antigos fossem plantadas mais grosseiras e agrestes do que aquellas, que são hoje em dia cultivadas. Uma semelhante observação estende-se á todos os productos da jardinagem. Uma successão de diligente cultura abranda o caracter das tribus vegetaes, e torna-as mais delicadas, ao mesmo tempo que melhora o sabor da fructa. Os soldados Romanos, que estacionaram na Bretanha, naturalmente preferiam vinho, sua bebida costumada, não obstante repugnante e ruim, á desagradavel *cervisia* (cerveja branca) feita pelos rudes naturaes.

Os signaes de cultura deixados em nossos montes do norte demonstram sómente o desgraçado estado da agricultura em um remoto periodo. Pela necessidade de um systema proprio de roteação, e da devida applicação do estrume, os desfallecidos rendeiros foram então obrigados á dividir com o arado cada lugar virgem, que podessem encontrar, e, depois de extrahirem desta porção uma despresivel colheita, ou duas, de avêa, abandonavam-na á periodica esterilidade. Naquelle tempo o gado, não tendo especie alguma de pasto por causa do inverno, mas sim palha secca, ficava fraco e exaustos até a primavera. O sólo tambem era muito duro, em virtude da necessidade de fazer-se repetidas e opportunas culturas. Debaixo de taes circumstancias, isto não dá prova de nenhum grande calor, porque os negligentes camponezes, opprimidos com o peso

Agricultura
antiga.

dos pro-
ção des-
ealidade,
condição
de pes-
poral as
essões do
es teem
go desde
nitamente
clamado-
m consu-
a apressa-
florestas,
ares mais
do norte,
ora cres-
primeiros
m França
as duran-
partes do
dia até a
dade ; e os
onservam
desde lon-
te por
ações, po-
porção de
frias, só-
o, que é
a Suecia
parte co-
jecto de
indiscri-
es paizes
periodos
e para dar-
r.)

CAP. I. dos vestidos, usualmente começavam suas operações no campo antes do nascer do sol, durante o tempo que preparavam a terra para a recepção da semente da cevada.

Temperatura anterior.

É muito difficil estabelecer a necessaria condição do tempo em epochas distantes. O thermometro em 1790 ainda não tinha sido inventado pelo celebre Sanctorio, nem era aquelle precioso instrumento reduzido á uma correção modelo, antes do anno de 1724, pela pericia de Fahrenheit. Não temos por tanto observações algumas de temperatura, que distem mais de cem annos antes. Anterior á este periodo, nós devemos nossas informações ás diffusas e parcas noticias, que se espalharam á través das velhas chronicas relativas ao estado da colheita, á qualidade da vindima, ou á duração da geada e neve no inverno. Grande desconto, todavia, dever-se-ha fazer em razão do espirito de exaggeração, e do amor ao maravilhoso, que inficiona á todos aquelles rudes monumentos historicos.

Immutabilidade do clima da Europa.

Lançando um golpe de vista ácerca das noticias casuaes do estado do tempo, é obvio, que nenhuma mudança material tem-se dado durante os ultimos mil annos no clima da Europa; porém podemos conjecturar, que este tem gradualmente adquirido antes um caracter mais brando; ao menos, exemplos de excessiva severidade parecem em todo aquelle tempo ser da mais rara occurrencia. O tempo parece tambem não affectar um curso preciso de successão, ainda que dous ou mais annos de notavel calor ou frio frequentes vezes sigam consecutivamente; além disso não póde haver duvida de que mudanças atmosphericas, embora complicadas e perplexas, como que são determinadas em sua natureza do mesmo modo que as revoluções dos corpos celestes. Quando a sciencia da meteorologia estiver mais

Sciencia meteorologica.

adiantados vastos fluens prediz condio rio pe do, ou nares te des nos no depois 36 an nuou p lo leva alcança para o 1767, nos ma 1795. que qu hender á 1679 de 17 dos, em um out em 176 nove an por tan tement os ann interva dos da secca d guem d seguint destes tempo appare Se

adiantada, talvez, pela descoberta daquelles vastos cyclos, que resultam dos variados aspectos do sol combinados com a mais fraca influencia da lua, sejamos por fim habilitados á predizer, com algum gráo de probabilidade, a condição das estações futuras. O intermediario periodo de nove annos, proposto por Toaldo, ou a semi-revolução perto dos nódos lunares e apogêo, parece não ser inteiramente destituído de fundamento. Assim, dos annos notavelmente frios, 1622 foi succedido, depois de um intervallo de quatro periodos, ou 36 annos, por 1658, cuja severidade continuou pela seguinte estação. O mesmo intervallo leva-nos á 1695, e cinco periodos mais, alcançam á 1740—um anno muito famoso para o frio; tres periodos agora traz-nos á 1767, nove annos mais á 1776, e dezoito annos mais á 1794, continuando o frio pelo de 1795. Dos annos de calor pode-se observar, que quatro periodos de nove annos comprehendem de 1616 á 1652, e outros tres dahi á 1679. De 1701 á 1718 houve um intervallo de 17 annos, ou muito perto de dous periodos, entretanto que tres periodos vão á 1743, um outro periodo á 1754, e um mais cahe em 1763; e de 1779 á 1788 ha justamente nove annos. O anno de 1818 corresponderia por tanto á 1701, 1719, e 1746, e consequentemente muito perto de 1718. Além disso, os annos de 1784, 1793, 1802, e 1811, nos intervallos de successivos periodos, foram todos daquelles notavelmente quentes. A estação secca de 1819 e o verão quente de 1831, seguem de muito perto a mesma serie. Por consequente um cyclo do 54 annos, inclusive seis destes subordinados periodos, foi ha pouco tempo proposto com muita confiança, porém apparentemente com mui fraco fundamento.

Se o clima está sujeito á uma mudança

CAP. I.

—
 Rotação das
 Estações.

Annos quentes.

Alteração re-
 lativa.

CAP. I. — real nas mais temperadas partes da Europa, uma correspondente alteração, com mui distinctas feições deve inevitavelmente dar-se nas regiões Árticas. Porém um desapaixonado inquerito não descobrirá circumstancias, que claramente mostrem uma tal conclusão. Neste estado nós podemos promptamente satisfazer-nos por um succinto retrospecto dos principaes factos, que teem sido registrados pelos navegantes.

A Groelandia.

A Groelandia, pela sua situação e aspecto geral, parece assemelhar-se ao vasto promontorio da America do Sul. Do Cabo Farwel, o Staaten Hoek (Promontorio dos Estados) dos navegadores Hollandezes, situado em uma pequena ilha na latitude de 60° , ella estende-se em uma direcção pouco mais ou menos de noroeste até o Cabo Desolation, e de então em diante para a parte do norte approximadamente até o Cabo Good Hope (Boa Esperança), na latitude de $64^{\circ} 40'$, onde ella se inclina quasi uma quarta (onze grãos) para l'Este até a altura da Ilha de Disco, a qual occupa a entrada de uma espaçosa bahia no Estreito de David, situada entre as latitudes de $68^{\circ} 30'$ e 71° . Daqui o continente estende-se quasi na direcção do norte, além da latitude de 76° , até perder-se nos confins da Bahia de Baffin. No outro lado a Groelandia estende-se 300 milhas na direcção do nornordeste, até perto da Islandia, que lhe fica opposta, na latitude de 64° , e então avança quasi ao nordeste até a latitude de 75° , quando, dobrando bruscamente para o norte, occupa esta direcção além de Spitzberg e da latitude de 80° .

Costa atrevida.

A costa é em toda a parte montanhosa e coberta de rochedos, semelhante á da Noruêga; e o interior do paiz encerra uma grande profusão de altas montanhas cobertas de eterna neve. Porém o lado occidental, que forma o

Estreit
seadas
capim
ou tres
des, e
costa o
res Gr
cessive
do rio
mente
barreir
geiada,
terra, n
tro de
Os ult
não for
No
balêas g
co, ou i
gumas v
ram con
nente d
perto d
Greenw
tira-se p
Hakluyt
tanto qu
o sul na
 70° , env
mando,
da a *EA*
parallelo
ras são c
mas *fech*
emprega
20 á 50
se para
attinjam
lêas são
nimaes,

CAP. I.

Estreito de David, é cheio de numerosas enseadas, voltas, e pequenas praias cobertas de capim ouervas, as quaes, no espaço de dous ou tres mezes em cada anno, apparecem verdes, e produzem um pasto soffrivel. Porém a costa oriental, que propriamente limita os Mares Groelandezes, nem sempre pôde ser accessivel aos balcêiros, porque o accumulado rio de gêlo, que no verão é constantemente impellido do nordeste, constitue uma barreira formidavel. A posição deste marco gelado, com quanto esteja quasi paralelo á terra, não é absolutamente fixa, mas varia dentro de certos limites em diferentes annos. Os ultimos exames feitos por Mr. Scoresby não foram todavia muito satisfactorios.

No Estreito de David os pescadores de balêas geralmente concorrem á Bahia de Disco, ou investem mais ao norte, chegando algumas vezes até a latitude de 76°, onde depa-ram com a margem variavel do grande continente de gêlo. No outro lado da Groelandia, perto do meridiano de oito grãos á l'este de Greenwich, o gêlo, nas estações quentes, retira-se para a latitude de 80°, além do Cabo Hakluyt na extremidade de Spitzberg; entretanto que no outro tempo avança tanto para o sul na mesma linha, que chega á latitude de 70°, envolvendo toda aquella ilha, porém formando, abaixo della, uma vasta bahia, chamada a *Enseada dos Pescadores de Balêa*, no paralelo da Ilha do Urso (*Bear*). As primeiras são denominadas estações *abertas*, e as ultimas *fechadas*. Nas estações *abertas* os navios empregados nesta pesca acham um canal de 20 á 50 leguas limpo, átravéz do qual lançam-se para além das costas de Spitzberg, até que attingam a latitude de 78° ou 79°, onde as balêas são mui abundantes. A caça destes animaes, nos Mares da Groelandia, pelo menos

Bahia de Disco.

Pescadores de balêas.

Tempo proprio

CAP. I. — excede raras vezes á dous mezes, começando geralmente no fim de Abril, e terminando no de Junho, quando elles ordinariamente desaparecem, e o predominio de densos nevoeiros torna então a navegação mui perigosa. No Estreito de David a pesca continúa frequentemente mais dous ou tres mezes. Mr. Scoresby pensa, que seria melhor, que os nossos navios Groelandezes, como os Holandezes e outros estrangeiros, comessem sua viagem de algum modo mais tarde do que costumam. Nas estações *fechadas* o atrevido navegador é obrigado, com imminente perigo e risco á impellir seu navio á abrir caminho, fazendo força de vela, e ajudado por meio de espias e serras, á través do gelo amontoado, que borda a grande barreira, diligenciando para seguir *cada veio d'agua*, que se lhe apresentar na direcção desejada. Se isto falha nesta empreza, é melhor ceder aos perigos de uma viagem, embora proveitosa, e resignar-se á mais humilde continuação de apanhar lobos marinhos.

Tempo de em-
prender-se a
viagem.

Extensão do gelo. O espaço sobre o qual a linha de gelo, pôde-se suppor oscillar nos Mares da Groelandia, estende-se 1,400 milhas do Cabo Farwell á 200 milhas além da Ilha de Jan Mayen, a qual ella abrange, e tem uma largura media de quasi 80 milhas. Tal é a extensão dos simples restos de gelo formado e dissipado todos os annos, — que excede toda a superficie da Gran Bretanha. Em consequencia disto, a quantidade derretida ou libertada durante os annos de 1816 e 1817 penetrou em uma proporção não mui consideravel na massa ordinaria em fluctuação. É portanto evidente que, quaesquer que possam ser as variações casuaes da superficie frigida, nenhuma poderosa alteração ainda pôde dar-se no clima e condição dos Mares Arcticos.

Se
meiros
todas
dicas,
tes int
as pret
que at
para c
tos e
e por e
do Pólo
tempos
barquin
mero
nuação
subio p
seu no
achou s
82° nor
Em 16
até a la
nos ante
landia a
ras tão e
moram a
notar-se,
ha feito
que aque
ros expl
mildes b
cidade de
sar um i
formaçõe
M. Calla
homem a
culo tão a
bo de Ha
elle acho
claro, n
além, e

Se nós compararmos os diários dos primeiros navegadores, nos convenceremos, que todas as mudanças do gelo Polar são periódicas, e de novo repetidas em não mui distantes intervallos de tempo. Podemos omitir as pretensões de alguns capitães Holandezes, que allegam, que elles teem sido conduzidos para o norte até a latitude de 88° pelos ventos e correntes, ou até aquella de $89^{\circ} 40'$, e por conseguinte só vinte milhas arredados do Pólo; além disso sua estima, em todos os tempos grosseira de observações feitas só pela barquinha, era então estabelecida em um mero rumo avaliado depois de uma continuação de tempo nebuloso. David, em 1587, O Capitão David. subiu pelo estreito, que mercedamente tem seu nome, á latitude de $72^{\circ} 12'$, onde elle achou ser a variação da agulha magnetica de 82° noroeste, ou quasi a mesma que é hoje. Em 1616 investio Baffin pelo mesmo lugar até a latitude de 78 grãos. Hudson, Hudson. nove annos antes, havia penetrado nos Mares da Groelandia até a latitude de 81° , e vio suppostas terras tão elevadas como aquellas dos 82° , que demoram ao nordeste de Sptizberg. Mas é triste notar-se, porque razão tão pouco progresso se ha feito nos descobrimentos geographicos, desde que aquelles primeiros e intrepidos aventureiros exploraram as regiões Arcticas com suas humildes barcas, que raras vezes excediam a capacidade de cincoenta toneladas. Nós devemos passar um intervallo mui grande para obtermos informações authenticas. Em 1751 o Capitão O Capitão M. Callam. M. Callam, á quem Mr. Barington chama um homem do mar scientifico, navegou sem obstaculo tão além, que da Headland de Hakluyt (Cabo de Hakluyt), foi á latitude de $83^{\circ} 1/2$, onde elle achou um mar aberto; e estando o tempo claro, nada impedia-lhe de continuar mais além, e só a responsabilidade para com seus

CAP. I.

Mudanças periódicas.

O Capitão David.

Hudson.

O Capitão M. Callam.

CAP. I. armadores pela segurança do navio o deteve.

— O Capitão Wilson pouco mais ou menos no fim de Junho de 1754, tendo atravessado o gelo fluctuante da latitude de 74° à 81°, por fim achou o mar completamente limpo, tanto quanto se podesse descobrir; e chegou á latitude de 83°, porém não encontrando baléa alguma, e começando á apparecer algum perigo, retrocedeu de sua excursão. Neste mes-

mo tempo o Capitão Guy, depois de quatro dias de tempo de cerração, achou-se semelhantemente conduzido para o mesmo ponto. Naquelle periodo os Mares Polares, realmente, teem sido notavelmente francos, porque uma das mais extraordinarias e melhor authenticadas viagens foi effectuada em 1754 por Mr. Stephens, observador mui habil e diligente, cujo testemunho é posto além de toda a duvida pelo calmo juizo do ultimo astronomo real o Dr. Maskelyne. Este navegador informa-o, de que pouco mais ou menos no fim de Maio elle foi conduzido de Spitzberg por um vento do sul, que soprou por alguns dias, até que elle chegou á latitude de 84° 1/2, e que em toda a sua travessia encontrou pouco gelo e nenhuma madeira solta, e não achou ser o frio de maneira alguma excessivo. Em differentes annos, desde aquella data, os baleeiros Groelandezes tinham avançado até a latitude de 81 ou 82 grãos. Isto foi effectuado ainda em 1766; todavia, segundo Kerguelin, todo o espaço comprehendido entre a Islandia e a costa opposta estava então coberto de neve. O anno de 1773, ou aquelle em que o Capitão Phipps realisou sua viagem, foi ainda mais favoravel para approximar-se do Pólo do Norte. Em 1806 o velho Mr. Scoresby subio á latitude de 81° 50'; porém no anno seguinte elle não attingio mais do que o parallelo de 78° 1/2. Em 1811 as mais altas latitudes fo-

Progresso dos
pescadores
de baléa
Groelandezes.

ram de
curto in
1817 sã
com tud
longe no
primeiro

Seg
perceber
tomas d
dencia,
As marg
um ann
de novo
e curto
são anal
tam o es
peradas.
difica o
sobre o
todas aqu
Arcticos,
culos de
tem sido
sul. No
tivesse s
ropa, os
uma ele
plicar ex
tes á 1
cas, succ
e continu
ção d'este
invernos.
minio do
até os Ma
transport
maneira
geada.

Com
á provar

ram de novo accessiveis; e, depois de um curto intervallo, os verões de 1815, 1816, e 1817 são representados como estações francas; com tudo nenhum dos baleeiros penetrou tão longe no norte, como se fizera em muitos dos primeiros annos, e principalmente no de 1754.

Segundo esta simples relação pôde-se perceber, que não tem havido alguns symptomas decididos de geral, ou progressiva tendencia, para uma dissolução do gelo Polar. As margens geladas alteram sua posição de um anno á outro, e provavelmente voltam de novo aos mesmos limites depois de um certo e curto periodo de tempo. Taes fluctuações são analogas ás incessantes mudanças, que affectam o estado do tempo nas regiões mais temperadas. O systema complexo de ventos modifica o clima, e varia as feições das estações sobre o globo. É uma observação commum á todas aquellas pessoas que frequentam os Mares Arcticos, que ellas acham os menores obstaculos de gelo, quando o inverno precedente tem sido muito severo nas latitudes mais ao sul. No anno de 1766, posto que a geada tivesse sido muito intensa pelo resto da Europa, os pescadores de baléas chegaram á uma elevada latitude; e, para não multiplicar exemplos, as tres estações precedentes á 1818, reconhecidas como mui francas, succederam á invernos notoriamente frios e continuados. Nem é difficil descobrir a razão d'este semelhante paradoxo; porque nossos invernos severos são occasionados pelo dominio dos ventos do norte, os quaes chegam até os Mares Polares do Sul, e por conseguinte transportam tanto calor para elles, da mesma maneira que pôdem reprimir o rigor usual da geada.

Com tudo o principal argumento trazido á provar a deterioração do clima arctico, é ti-

CAP. I.

—

Mudança das margens geladas.

Resultado de um inverno severo.

CAP. I. rado da supposta existencia de uma colonia, que antigamente floresceu na costa Oriental da Groelandia, porém que ha muitos seculos está extincta; todo o accesso á esta ficou sendo por fim completamente fechado pela accumulção do gelo. Esta informação, que parece dever sua origem á Torfœus, o historiador da Noruêga, obteve um credito mui generalisado. Além disso um serio exame dos primitivos *Sagas*, ou chronicas do norte, tão cheias do maravilhoso e da fabula, fará ver que alli não ha uma razão solida para sustentar-se como tal uma noção. ou acreditar-se que o primeiro estabelecimento da Groelandia foi montado no lado oriental do continente. Toda a contextura da narrativa original indica a conclusão mui opposta.

Nações Scan-
dinavas.

Depois de haver o Norte cessado de mandar suas numerosas multidões sobre as fertes provincias do imperio Romano, as nações Scandinavas, ajudadas pela sua peculiar situação, applicaram-se á uma vida de aventuras maritimas. Aquelles valerosos e atrevidos piratas visitaram todos os mares, e saquearam, no decurso de quasi trescentos annos, todas as costas da Europa, desde os extremos da Escossia até ás praias da Sicilia. Durante a primeira metade do seculo nono, elles conquistaram as Ilhas Orkneys, as Shetland, e as Occidentaes,—tomaram posse da Irlanda,—roubaram a Inglaterra e a França,—e estenderam suas depredações á Italia. No anno de 876 os homens do Norte, ou Normandos, extorquiram pela fraqueza do Rei de França, a cessão da bella provincia de Neustria, onde elles pacificamente estabeleceram-se, emquanto que outra porção d'estes soberbos invasores occupava a fertil costa da Esthonia, situada no lado sul do Baltico.

Viagens de des-
cobrimento.

Mas as visitas daquelles intrepididos navegadores não se limitavam aos mais ricos paizes

do Sul
o effei
pela di
passar
pirata
mares
uma ill
Neve).
dous Su
trado u
em mon
ram-lhe
hoje co
dous af
duziran
gião,—
os desp
Outros
epoca
concorr
mentos,
naram-s

A
pois dos
portar o
wald, o
que ha
ali por
tera, en
filho En
quezas
incitado
um de
obrigado
de tres
busca d
pelos co
dirigio
de uma
montanh

do Sul. Elles levavam consigo corvos, para o effeito de descobrirem as terras distantes pela direcção em que estes poderosos e sagazes passaros tomavam seu vôo. Em 861 Nadodd, pirata errante, em uma de suas viagens aos mares do norte, aconteceu lançar ancora em uma ilha, que elle chamou *Snowland* (Terra de Neve). Tres annos mais tarde, Garder e Flocke, dous Suécos, visitaram esta ilha; e tendo encontrado uma grande quantidade de *gelo lançado em montão*, reunido na parte do norte della, deram-lhe o nome de *Iceland* (Islandia), que ainda hoje conserva. Porém em 874 Inglof e Leif, dous afamados aventureiros Noruegueses, conduziram uma colonia para esta inhospita região,—tendo este ultimo se enriquecido com os despojos que havia saqueado da Inglaterra. Outros emigrantes, á quem as desordens daquella epocha faziam mudar successivamente de patria, concorreram em tropel aos novos estabelecimentos, os quaes no espaço de poucos annos tornaram-se mui consideraveis.

A propria Islandia estava habilitada, depois dos progressos de quasi um seculo, á exportar da mesma maneira suas colonias. Thorwald, orgulhoso e opulento chefe Norueguez, que havia sido, ha pouco tempo, banido para ali por causa de algumas mortes, que cometera, em breve morre no exilio, legando á seu filho *Erico Raude*, ou o *Vermelho*, suas riquezas e seu impetuoso genio. Este joven, incitado pelas mesmas paixões vingativas, mata um de seus familiares em um duello, e é obrigado á retirar-se da Islandia pelo espaço de tres annos. Em 982 Erico navegou em busca de aventuras e descobertas. Imbuido pelos contos dos primitivos navegadores, elle dirigio sua róta para o sudoeste. Depois de uma rapida viagem, descobrio duas altas montanhas, uma coberta com neve, e a outra

CAP. I.

—

Snowland
(Terra de Neve).

A Islandia.

CAP. I. com gelo, as quaes chamou *Huitserken* e *Blaadserken*, ou a *White Shirt* e a *Blue Shirt* (a Camisa Branca e a Camisa Azul), e logo depois chegou a um cabo, que dobrou; e tendo entrado por uma espaçosa enseada, passou o inverno em uma aprazível ilha, que ficava adjacente. Na estação seguinte, proseguindo em suas descobertas, elle explorou o continente, e ficou encantado com a frescura e verdura de sua costa. Comparando este novo paiz com os escuros rochedos da Islandia, deu á este lugar o lisongeiro nome de *Greenland* (Groelandia, terra verde); e por occasião de seu regresso persuadio á seus companheiros para acompanhalo em fazer circular as mais brilhantes e exageradas descripções. Navegou em seu regresso com vinte e cinco embarcações; mas somente quatorze d'estas chegaram ao seu destino. Esta colonia foi logo augmentada com a vinda de numerosos aventureiros, não só da Islandia, como tambem das Orkneys, e outras ilhas habitadas pelos Noruegueses. No anno de 999, Leif, um filho de Erico Raude, havendo visitado a côrte da Noruega, foi persuadido, pelas zelosas e diligentes solicitações do Rei Olaf Tryggeson, á abraçar a fé Christã; e, levando consigo alguns monges, elle não encontrou, por intermedio de seu ministerio, muita difficuldade em persuadir seu pai e o resto dos companheiros á desprezarem para sempre os ritos do paganismo.

Tendo a primeira colonia se estendido ao longo da costa até uma larga enseada, um outro estabelecimento além daquelles limites foi montado mais para oeste. O primeiro chamado *Oestre Bygd*, ou o *Estabelecimento Oriental*, diz-se ter encerrado, no seu estado mais florescente, doze parochias e dous conventos; e o ultimo, chamado *Vestre Bygd*, ou o *Estabelecimento Occidental*, conteve quatro parochias. Os colonos da Groelandia foram

A White Shirt
e a Blue Shirt
(a Camisa
Branca e a Azul).

Groelandia.

Colonia Ori-
ental.

Colonia occi-
dental.

compel
severas
cercada
provava
que ap
leite, ol
fome; e
presas
guiam o
sitavam
e constr
Com
mesmo
ginal da
menos d
Farewel
em uma
e provav
60°, foi
Por algu
uma espe
a Norueg
muito ma
sido usu

* Cava

** Foi
zelo com qu
que suas co
E' uma ped
tada em pé
A inscripçã
dos Anticu
vatson, e Bj
morial, e li
do anno de

Por con
duodecimo
te da Ameri
tres dias pa
Maio, em c

Para o
toso, instru
Porém
a mais exac

compellidos á passar uma vida de trabalhos e severas privações. Elles habitavam em cabanas cercadas de montanhas de perpetuo gelo ; nunca provavam pão, mas sustentavam-se do peixe que apanhavam, e tambem de um pouco de leite, obtido de suas vaccas quasi que mortas á fome ; e com pelles de lobos marinhos e as presas dos cavallos do mar (walrus), * conseguiam dos mercadores, que casualmente os visitavam, a precisa madeira para fazerem lenha, e construir em suas cabanas.

Combinando as diversas circunstancias ao mesmo tempo, parece claro que a colonia original da Groelandia começou pouco mais ou menos do promontorio do sul, perto do Cabo Farewell, e estendeu-se ao longo da costa em uma direcção noroeste. Mais ao norte, e provavelmente tão alto como a latitude de 60°, foi formado o segundo estabelecimento. ** Por alguns seculos ambos elles sustentaram uma especie de correspondencia commercial com a Noruega; porém este trafego tornou-se depois muito mais reduzido, em consequencia de ter sido usurpado como um privilegio privativo

* Cavallo marinho, da familia dos cetaceos, que dá marfim.

(Nota do Traductor.)

** Foi ultimamente descoberto um curioso monumento, que attesta o zelo com que os primeiros aventureiros Scandinavos exforçaram-se para que suas colonias penetrassem nos lugares mais ao Norte da Groelandia. É uma pedra gravada com caracteres Runicos, achada em 1824, assentada em pé no chão na Ilha de Kingiktorsoak, sob o paralelo de 73.º A inscripção foi traduzida pelo Dr. Rafn, Secretario da Sociedade Real dos Antiquarios de Copenhague, da maneira seguinte : « Erling Sigvatson, e Bjarne Thordarson, e Endride Oddelson, erigiram esta pedra memorial, e limpam o lugar, no Sabbado antes de Gagudag (25 de Abril), do anno de 1135.»

Por conseguinte aquelles emprehedores colonos, logo no começo do duodecimo seculo, deviam ter se communicado com os Equimãos do Norte da America. Dando a devida differença do estylo naquella época (sendo tres dias para cada quatro seculos), a pedra foi levantada no primeiro de Maio, em cujo tempo o terra parece ter sido coberta de neve.

Para obter-se esta curiosa noticia o autor deve-a á seu mui talentoso, instruido, e agradavel amigo o Dr. T. Stewart Traill, de Liverpool.

Porém tal era a escrupulosa anciedade dos publicistas para adquirirem a mais exacta informação, que prohibiram a imprensa de consultar um ca-

CAP. I. da corte Dinamarqueza. Pouco mais ou menos no anno de 1376, os naturaes do paiz, ou
 — Invasão de Es- Esquimãos invasores, á quem os colonos No-
 quimãos. ruegueses tinham como em desprezo chama-
 do *Skrællings* ou *Dwarfs*, atacaram a colonia occidental, que então reclamou o auxilio de seus irmãos mais velhos. Comtudo, a escassa população foi enfraquecida por tão repetidas apprehensões de perigo; e aquella terrivel
 A Peste Negra. peste, chamada a *Morte Preta*, que assolou toda a Europa durante os annos de 1402 á 1404, por fim estendeu suas depredações á Groelandia, e quasi completou a devastação. Nas regiões fertéis os estragos da especie humana são depressa reparados; porém pobres e estereis terrenos podem com difficuldade recuperar os prejuizos causados em sua gente por taes severas calamidades. As colonias que occuparam a Groelandia parecem ter desfallecido uns cem annos depois disso, até que finalmente extinguiram-se no começo pouco mais ou menos do seculo decimo sexto.

Destruição de ambas as colonias.

Mas tem predominado mui geralmente uma noção de que somente o estabelecimento occidental da Groelandia acabou, entretanto que o oriental foi meramente apartado da communicação com o resto do mundo por uma vasta barreira de gelo, que por fim accumulou-se em suas praias. A unica ques-

valheiro neste paiz profundamente versado no Runico, e recorreram então á Mr. Repp, da Livraria dos Advogados,—o qual agradavelmente forneceu a seguinte leitura da inscripção, com uma traducção de algum modo differente daquella outra—: «Oelligr Siguatnssonr ok Baaos Tortarson ok Oenrithi Osson: Langardagin fyrir gagndag hlóthu Væda dis ok rytu».

(As ultimas cinco figuras da inscripção são de todo desconhecidas).

E quer dizer isto: Oelligr Sighuathssonr ok Baaos Tortarson ok Oenrithi Osson, no Sabbado antes do *Gagndag*, erigiram o monumento de Thorward, e escreveram isto" (E logo depois os caracteres compostos).

* *Gagndag*, no nominativo, do qual nós temos alli o caso accusativo em *Gagndagr*, foram dous dias santos da Igreja Catholica na Islandia. Havia um maior e um menor (*Gagndagrin Meiri ok Minni*). Quanto ao exacto tempo em que elles dão-se, vêde. *Finni Johannei Historia Ecclesiastica Islandica*, na palavra *Gagndag* no Indice, vol. IV.

menos
iz, ou
os No-
chama-
colonia
lio de
escassa
petidas
errivel
assolou
1402 á
ções á
nstação.
cie hu-
obres e
de re-
a gente
ias que
desfalle-
até que
pouco
o.
almente
cimento
tretanto
ado da
lo por
or fim
a ques-



am então
forneceu
odo disse-
arson ok
ok rytu».
hccidas).
ok Oen-
mento de
postos).
accusa-
olica na
Minné).
ohannuci
vol. IV.

tão ha
d'estas
catastr
gelo e
de He
em un
Contan
orienta
do por
mais d
tem, e
para p
equipag
são de s
penetra
do que
Porém
pódem,
longo d
Se algu
occupad
ramente
em tren

A s
parte or
fabula, o
dos fins
tabelecim
nor duvi
estar ao
ali conco
rota toda
que estãc
dous esta
parece da
o qual seg
tivessem s
e imprati
neve. A
servados s

tão ha pouco tempo sustentada era saber, qual d'estas duas desgraçadas colonias sobreviveu á catastrophe, ou foi de repente enterrada no gelo e na néve, como os infelizes habitantes de Herculano foram antigamente envolvidos em uma densa chuva de cinzas volcanicas. Contam-se tremendas historias de ser o lado oriental da Groelandia presentemente povoado por gigantes e almas do outro mundo. Ha mais de um seculo que a corte da Dinamarca tem, em differentes tempos, mandado navios para procurar seus perdidos colonos, e essas equipagens, evidentemente debaixo da impressão de supersticioso mêdo, acharam impossivel penetrar naquellas encantadas costas mais alem do que o Cabo Discordia, na latitude de 61°. Porém nas estações favoraveis pequenos botes pôdem, sem muita difficuldade, ser arrastados ao longo das costas até um mui elevado paralelo. Se alguns colonos tivessem em qualquer tempo occupado as estreitas bahias, poderiam seguramente ter escapado, ou em suas canôas, ou em trenós.

A supposta existencia de uma colonia na parte oriental da Groelandia é claramente uma fabula, originada de um erro da importancia dos fins applicados em particular aos dous estabelecimentos. O primeiro não deixa a menor duvida de ter sido á leste, assim como estar ao sul do outro; porém os navios que ali concorrem da Noruêga seguem uma derrota toda para óeste, differente daquella em que estão ambas estas colonias. Entre estes dous estabelecimentos um mutuo commercio parece da mesma maneira ter sido sustentado, o qual seguramente não se teria dado, se elles tivessem sido divididos por uma cadêa de altas e impraticaveis montanhas cobertas de eterna neve. Além disso, teem sido actualmente observados signaes daquelles antigos estabelecimen-

CAP. I.

Narrações fabulosas.

Commercio com a Noruêga.

CAP. I. — tos, espalhados ao longo das costas occidentaes da Groelandia, e já em pontos tão baixos como os da latitude de 61°, e todavia ainda não correspondem ás poeticas descripções dos Sagas Islandicos. Excepto algumas escassas ruinas de uma igreja, os unicos vestigios, que agora existem, constam de baixas parêdes nuas, que deviam ter servido provavelmente para curraes de gado.

Colonias modernas.

Seguramente pôde-se affirmar, que as colonias, que durante os ultimos cem annos tem os Hollandezes formado em varios pontos da Groelandia, são mais numerosas e prosperas, do que aquellas que existiram no primeiro periodo. Ellas constam de vinte e um centros de população, que se estendem sobre uma superficie de 800 milhas. O primeiro estabelecimento é unicamente composto de uma simples familia, que occupa a Ilha do Urso (Bear), situada um pouco á leste do Cabo Farewell. Dez outras aldêas, compostas principalmente de Moravianos, são povoadas em diferentes lugares, desde a latitude de 60° até a de 68°. Tres estabelecimentos são distribuidos ao redor da Bahia de Disco, perto da latitude de 69°; e sete mais tem-se espalhado d'ali tanto para o Norte como a latitude de 73°. Bem longe, por tanto, de ter sido a população extirpada pelo augmento de severidade do clima, a verdade parece ser, que os actuaes estabelecimentos na costa da Groelandia estendem-se dez grãos mais ao norte do que os antigos em seu periodo mais florescente. Este progresso das colonias tem sido devido, sem duvida alguma, ao augmento da actividade na pesca da balêa, e á circumstancia de terem sido ultimamente feitas estas diligencias com feliz exito dentro do Estreito de David. Porém nada ha certamente em sua historia, que descubra uma radical ou permanente mudan-

Progresso das Colonias.

ca no
contine
parte d
access

ça no clima das regiões Arcticas. O mesmo continente de gèlo até fica, durante a maior parte do anno, mais distante, para impedir o accesso do navegador ao Pólo.

CAP. I.
—

Pag.
Pag.
Pag. V
con
Pag.
Pag.
Pag. X
nav
Pag. X
Pag. X
acor
Pag. X
Pag. X
Pag. X
Pag. X
Pag. X
Pag. X
e 18
Pag. X
e 18
Pag. X
diga-
Pag. X
Pag. X
babil
Pag. X
riram
Pag. X
rique
Pag. X
amon
Pag. X
igual.
Pag. X
congel

ERRATAS.

- Pag. VI, linhas 20, em vez de irnverno, diga-se, inverno.
- Pag. VII, linhas 15, em vez de replecta, diga-se, repleta.
- Pag. VII, linhas 29, em vez de comprehendido, diga-se, comprehendido.
- Pag. VIII, linhas 9, em vez de destinguir, diga-se, distinguir.
- Pag. VIII, linhas 14, em vez de através, diga-se, à través.
- Pag. X, linhas 27, em vez de elle navegava, diga-se, elle navega.
- Pag. XI, linhas 5, em vez de prosseguir, diga-se, proseguir.
- Pag. XI, linhas 7, em vez de acompanhado, diga-se, acompanhado.
- Pag. XI, linhas 15, em vez de Iglolik, diga-se, Igloodik.
- Pag. XI, linhas 18, em vez de em porto diga-se, no Porto de.
- Pag. XIII, linha 1, em vez de Golpho, diga-se, Golfo.
- Pag. XIII, linhas 2, em vez de vizinhança, diga-se, vizinhança.
- Pag. XIV, linhas 18, em vez de dous, diga-se, dous.
- Pag. XV, linha 4, em vez de 1851, diga-se, 1851 e 1852.
- Pag. XV, linhas 7, em vez de 1852, diga-se, 1851 e 1852.
- Pag. XV, linhas 15, em vez de Injustiça dos Americanos, diga-se, Injustiça aos Americanos.
- Pag. XVII, linhas 20, em vez de através, diga-se, à través.
- Pag. XVIII, linhas 34, em vez de probalidade, diga-se, probabilidade.
- Pag. XIX, linhas 6, em vez de sugeriram, diga-se, suggeriram.
- Pag. XXI, linhas 24, em vez de inriquecido, diga-se, enriquecido.
- Pag. XXV, linhas 38, em vez de amontuadas, diga-se, amontoadas.
- Pag. XXVII, linhas 17, em vez de designal, diga-se, desigual.
- Pag. XXVIII, linhas 41, em vez de congellação, diga-se, congelação.

II

Pag. XXIX, linhas 32, em vez de extenção, diga-se, extensão.

Pag. XXXI, linhas 27, em vez de Por emesta, diga-se, Porém esta.

Pag. XXXII, linhas 34, em vez de actuoes, diga-se, actuaes.

Pag. XXXII, linhas 37, em vez de ascenção, diga-se, ascensão.

Pag. XXXII, linhas 41, em vez de agradação, diga-se, a gradação.

Pag. 38, na margem, em vez de construção, diga-se, construção.



a-se, ex-

diga-se,

actuaes.

a-se, as-

ga-se, a

e, cons-



MONTANHAS DE GELCO FLUCTUANTES.—Pag. 45.

Vi
Notavel pr
é esta su
ne (Nar
(Walrus
de Terra
—o Vead
o Cão—F
—a Neve

Quan
se mundo
batido de
á um ext
á vida e á
ralmente p
existir ali
baixo de fo
que só alg
tejam espa
e que o pr
naquelles
lecido e e
natureza, o
to a comp
tentação de
la supprio
mares com
dos taes,
duzidos de
sol tropica
derosos me
o elephante
immensas
parecem q
especies, da
do como ex
dezas da zc

CAPITULO II.

Vida Animal e Vegetal nas Regiões Pólares.

Notavel profusão da vida animal.—Meios pelos quaes é esta supportada—Cetaceos : o Balão—O peixe unicorné (Narwal) ; o Cavallo-marinho ou vacca-do-mar (Walrus) ; o Lobo-marinho — o Harenque—Anímaes de Terra—o Urso Pólar ; sua ferocidade ; anedoctas —o Veado do Norte ou Renna—o Lobo ; a Raposa ; o Cão—Passaros —Vida Vegetal ; Plantas Peculiares —a Neve Vermelha.

Quando contemplamos o aspecto desse mundo do norte—lugubre, nú, medonho, batido de assoladoras tempestades, e sujeito á um extremo de frio, que com nosco é fatal á vida e á tudo que a torna supportavel,—naturalmente pensamos que a natureza animal deve existir alli em uma escala mui acanhada, e debaixo de formas resumidas. Deverá esperar-se que só alguns anãos, e deprimidas especies, estejam espalhados ao longo de suas tristes costas, e que o principio animal, como tentou penetrar naquelles reinos de desolação, progrida desfallecido e expire. Porem, ao envez disso, a natureza, cujos meios e poder excedem de muito a comprehensão humana, fez uma vasta ostentação de seus inexauriveis recursos. Ella supprio os despídos rochedos e invernosos mares com uma profusão de seres organisados taes, como são com difficuldade produzidos debaixo do mais particular ardor do sol tropical ; provendo-os com os mais poderosos meios de vida, e comparados aos quaes o elephante e o hippopotamo, que elevam suas immensas fórmas nos paúes dos tropicos, parecem quasi pequenos. Até as menores especies, das quaes o harenque pode ser tomado como exemplo, são encontradas nas profundezas da zona Arctica em taes cardumes, que

Aspecto do mundo do Norte

Recursos da Natureza.

CAP. II. abysma pela sua immensidade. O ar tambem é escurecido por innumeraveis bandos de aves aquaticas, ao passo que até sobre a superficie da terra coberta de neve animaes de fórmas peculiares acham alimento apropriado para suas variadas necessidades.

Origem da vida.

Porque meios, ou porque recursos, ella sustenta, em taes circumstancias, esta superabundancia de vida? Maravilhosas, como são suas operações, são sempre conduzidas de conformidade com as leis geraes impostas sobre o universo; e acharemos na estrutura e condição do mundo animal as potencias pelas quaes seus varios membros são habilitados a desafiarem o terrivel rigor dos elementos. Algumas das condições por meio das quaes suas fórmas são adaptadas aos extremos do clima. Iteim, á primeira vista, a apparencia de directa interposição; mas uma mais profunda investigação sempre descobre as causas della ser em um alto gráo recebida em sua organização physica.

Energia creadora.

É nos mares e costas da zona Arctica que nós principalmente observamos esta illimitada profusão da energia creadora; e de conformidade com aquelle arranjo pelo qual a natureza sustenta os habitantes das aguas, fazendo delles o alimento uns dos outros, assim tambem notamos uma gradação continua de animaes, levantando-se uns acima dos outros, o de ordem elevada fazendo preza do que lhe é inferior; até que, por sua vez, é tambem este um alimento para aquelle de maior grandeza, e de mais davorador appetite.

Genero Medusa.

A base da subsistencia para as numerosas tribus das regiões Arcticas acha-se no genero *Medusa* de Linnæus, o qual os marinheiros, pitorescamente descrevem como *gurduras do mar*. Este genero é uma branda, elastica e gelatinosa substancia, cujos specimens podem

muitas
propria
guns de
do toca
tico aug
traordin
todas as
bora tão
via, de
nas, que
auxilio d
instrum
a causa
observa
enlandia
agua é es
tra que
ção do o
monta á
dradas;
animálcu
além dos
Scoresby
comprehe
como um
concepção
servar qu
pregadas
do, serian
los. Est
como o v
balões são
É certo,
dem der
particulas
constitue
dos, que
ceira seri
servado,
tal, que a

muitas vezes serem vistos fazerem em nossas proprias praias, não apresentando signaes alguns de vida, excepto os de encolher-se quando tocados com a mão. Além do circulo Arctico augmenta esta producção em um gráo extraordinario, e é vehementemente devorada por todas as familias que teem barbatanas. Embora tão numerosas as raças medusas, são, todavia, de dimensões tão demasiadamente pequenas, que para serem distinguidas é necessario o auxilio do microscopio, — a applicação de cujo instrumento mostra distinctamente serem ellas a causa de uma tintura particular, que se observa na grande extensão dos mares da Groenlandia. Esta côr é o *verde-azeitona*, e a agua é escura e opaca, comparada com aquell'outra que toma a commum côr cerulea. A porção do oceano d'esta sorte tão distincta não monta á nada menos que 20,000 milhas quadradas; e daqui procede estar o numero de animálculos, que aquelle espaço contem, muito além dos calculos humanamente feitos. Mr. Scoresby avaliou que d' milhas quadradas comprehendem 23,888,000,000,000; e como uma somma tal está acima das palavras e concepção humanas elle explicou isto fazendo observar que 80,000 pessoas, se tivessem sido empregadas nesse calculo desde a creação do mundo, seriam precisas para contar esses animálculos. Este mar verde pôde ser considerado como o verdadeiro pasto da terra Pólar, onde as baléas são sempre vistas nos maiores magotes. É certo, que estes prodigiosos seres, não podem derivar alguma subsistencia directa de particulas tão pequenas; mas estas ultimas constituem o alimento de outros peixes miudos, que por seu turno sustentam á uma terceira serie, até que por fim, como já foi observado, são produzidos animaes de grandeza tal, que apenas basta um pedaço para satisfa-

CAP. II.

Cor do mar

CAP. II. zer o appetite dos que são excessivamente devoradores. O genero *Cancer*, do mesmo author, ou o membros da classe *Crustacea*, parece pertencer á segunda ordem em numero e importancia. Elle se apresenta sob varias especies de carangueijos, e, ainda mais, de camarões, cujos cardumes rivalisam com os da classe dos medusa, os quaes em toda a parte são vistos perseguindo sua presa, ou constituindo-se o alimento de uma classe mais elevada de animaes marinhos. Realmente são tão carnivoros os camarões dos mares septentrionaes, que pedaços de carne pendurados dos lados do navio pela guarnição do Capitão Parry foram em poucas noites consummidos até o verdadeiro osso. Muitos das ordens dos *zoophitos* e dos *moluscos*, como, particularmente, *Actinia*, *Sepia*, e outras especies de insectos marinhos, são empregados pela Natureza, como meios de supprirem aos varios seres das profundezas do mar, que possuem uma organização mais perfeita.

Genero dos Crustaceos

Genero dos Cetaceos.

Entre as numerosas familias de seres que povoam os mares septentrionaes, existe uma ordem altamente conspicua. Esta é a dos *Cetaceos*, que comprehendem os maiores animaes, que ali existem, e teem uma estrutura inteiramente distincta de quaesquer outras especies. Ainda que sua habitação seja verdadeiramente nas profundidades das aguas, elles teem não obstante feições communs com os quadrupedes, e, de facto, pertencem á classe de Linnaeus dos *Mammalia*, ou seres que dão de mamar. Elles produzem seus filhos vivos: sua pelle é lisa e sem escamas; seu sangue é quente, e a carne de algum modo tem o sabor tal e qualda grosseira carne de vacca. Elles teem um coração com dous ventriculos, e pulmões por meio dos quaes respiram; e não sendo capazes de separar o ar da agua, como

Filhos da Balea, ou baléatos.

fazem
vem vi
pirar.
scientif
entreta
uma ca
differen
parte
semella
que uni
qui pro
sificaçã
nadame
monstro
teristica
uma car
cha, ada
pelle e
por assi
espessur
via desta
bilita á
frio, e a
até deba
pois esta
nem, ter
que emp
arte—po
bruta bu
gue-as á
e tinge o
animaes
pacificos
tenda qu
o aggress
encontra
a vida o
Entr
é devido á
poderoso

fazem os peixes por meio de suas guelras, devem vir muitas vezes á superficie á fim de respirar. Deste modo não ha meios exactamente scientificos para chamar-se a baléa um peixe ; entretanto ella é um ser do mar, que tem uma cauda, embora collocada em uma posição differente da dos peixes ordinarios, e a sua parte dianteira fórma membros muito mais semelhantes á barbatanas do que á pernas, que unicamente servem para dar patadas. Daqui procede que o vulgo, seguindo uma classificação natural e intuitiva, continua obstinadamente á dar o nome de peixe á estes monstros marinhos. Porém a feição mais característica e importante dos *Cetaceos*, consiste em uma camada espessa de substancia unctuosa, chamada *toucinho da baléa*, contida debaixo da pelle e cercando todo o corpo, a qual produz, por assim dizer, quasi seu proprio volume de espessura de grosseiro e viscoso azeite. É por via desta cobertura que a Providencia as habilita á desafiarem os ultimos extremos do frio, e a conservarem um forte calor animal até debaixo dos perpetuos gélos do Pólo. Sendo pois esta substancia prestadia aos usos do homem, tem excitado um terrivel e mortal inimigo, que emprega contra as baléas os recursos da arte—póder este contra o qual uma mera força bruta buscaria de balde oppor-se. Elle persegue-as á través dos gélos e das tempestades, e tinge os mares com o sangue dellas. Estes animaes são meigos uns para com os outros, pacíficos e proguizosos ; e o homem, na contenda que trava contra elles, é quasi sempre o aggressor ; ainda que a resistencia que então encontra é algumas vezes terrivel, e pague com a vida o seu tributo.

Entre as tribus cetaceas o principal lugar é devido á *baléa*, de todos os animaes « e mais poderoso que nada em todo o oceano. »

CAP. II.

—

Não é um peixe.

Toucinho.

A principal das tribus cetaceas.

CAP. II.

—

Enorme como é o seu vulto, os boatos e o amor ao maravilhoso o tem representado como sendo sempre muito maior, e que a raça que hoje existe está degenerada, e é unicamente o resto de mais poderosos antepassados. Entretanto, Mr. Soresby colligindo o testemunho de varias autoridades boas, provou que sessenta pés eram quasi sempre o extremo tamanho do *mysticetus*, ou *grande baléa* da *Greenlandia*. De 322 destes individuos em cuja captura aquelle cavalheiro tomou parte, nenhum houve do tamanho que excedesse á 58 pés, e elle todavia não dá muito credito ao boato de um destes specimens, que excedeu á 70 pés. As que são verdadeiramente de 60 pés, encerram em si um peso de 70 toneladas, quasi aquelle de 300 bois gordos. Desta vasta massa, o azeite em uma rica baléa compoem pouco mais ou menos trinta toneladas, e quando, como ha alguns annos deu-se o caso, aquelle artigo trazido ao nosso mercado custava 55 á 60 libras esterlinas por tonelada, podemos formar alguma idéa do grande valor da preza. Os ossos da cabeça, as barbatanas e a cauda, que são tambem valiosos, pesam oito á dez toneladas. A substancia oleaginosa, ou *toucinho*, fórma um completo envólucro á roda de todo o corpo, tendo oito á vinte pollegadas de espessura. A cabeça é desproporcionalmente grande, sendo pouco mais ou menos um terço de todo o corpo: e os beiços, quasi do comprimento de vinte pés, mostram, quando abertos, uma cavidade capaz de admittir um bote de navio com toda a sua guarnição. A baléa não tem orelhas, porem, quando a pelle se move, descobre-se uma pequena abertura para a admissão do som. Este sentido é por consequencia muito imperfeito; sem embargo o animal, por uma sagaz percepção de todos os movi-

A maior grandeza.

Peso.

Desproporcionado
tamanho da
cabeça.

mento
uma g
lhante
quanto
pre m
que fó
lar na
respira
dos pe
douros
d'eau
40 ou
nucioso
elles en
nem m
do, pe
ta deba
o ar un
sem de
derado
no caso
parece

A
nonarc
te sua
nente
e horis
mento
larjura
culos, n
cerá to
gada ca
culos é
ra un l
pelos n
mal se
lar com
cauda p
rivel vi
e os ar

mentos feitos na agua, descobre o perigo em uma grande distancia. Os olhos são semelhantemente de um tamanho pequeno, com quanto o sentido da vista seja agudo, e sempre mais penetrante à travêz da agua clara, do que fóra desta. Porem a feição mais singular na estructura deste animal consiste em respiradouros ou *buracos de assopro*, collocados perto da corôa da cabeça. Estes respiradouros teem sido comparados aos naturaes *Jets d'eau* (jorros d'agua), que se lançam á altura de 40 ou 50 pés; porem um inquerito mais minucioso feito por Mr. Scoresby verificou que elles emittem somente um vapor humido, e são nem mais nem menos immensas ventas. Quando, porem, esta vehemente respiração é feita debaixo da superficie, é trazida então para o ar uma consideravel quantidade d'agua. O som desta sorte occasionado pode ser considerado como um grito dado pelo animal; e no caso de uma respiração violenta, elle se parece com a descarga de um canhão.

CAP. II.

—

Buracos de assopro

A cauda é o mais activo membro deste monarcha do mar, e o principal instrumento de sua locomoção. Não se levanta verticalmente como a dos outros peixes, sendo chata e horizontal, e tão somente com o comprimento de 4 á 5 pés, porém mais de 20 de largura. Compõem-se de duas ordens de musculos, unidos com uma extensa camada que cerra todo o corpo, e cobertos por uma delgada capa de toucinho. O poder destes musculos é tremendo. Uma simples pancada atira um bote grande com toda a sua guarnição pelos tres á dentro. Algumas vezes este animal se colloca em uma posição perpendicular com a cabeça para baixo, e, levantando sua cauda pra cima, dá pancadas n'agua com horrivel violencia. Nestas occasiões o mar escuma e os aresse escurecem de vapores. O açoute

A cauda.

CAP. II. — é ouvido muitas milhas distante, semelhante ao bramido de uma tempestade longinqua. Outras vezes ella dá immensos saltos, e eleva todo o seu corpo acima das ondas, servindo de admiração aos amestrados pescadores, porem de terror á todo aquelle que pela primeira vez observa este espectaculo admiravel. Outros movimentos igualmente indicativos de sua immensa força attrahem a attenção do navegador em uma grande distancia.

As barbatanas. As barbatanas, chamadas pelos Francezes *nageoures*, e pelo Dr. Fleming, «patas para nadar», são collocadas immediatamente detraz dos olhos. Teem o comprimento de nove pés, e são cercadas de umas membranas mui elasticas, e providas de ossos semelhantes na fórma e no numero aos das mãos humanas. Tal é a força elastica e vitalidade das partes, que, se devermos dar fé á *De Reste*, continuam ainda á mover-se por algum tempo depois de terem sido separadas do corpo. Porem, segundo Mr. Scoresby, durante o tempo que a baléa náda estes orgãos conservam-se meramente profongados na superficie das aguas, e de fórma alguma servem de motor á sua carreira, a qual provem tão somente da cauda. As barbatanas apenas dirigem e auxiliam o movimento, servindo mais de leme do que de remos.

Gestação. O periodo da gestação na baléa é de nove mezes, e a femea páre em Fevereiro ou Março. Ella é vivipara; isto é, o filho nasce vivo, e não encerrado dentro de um óv; e ordinariamente não produz mais do que um de cada vez. Estas criancinhas, que teem pouco mais ou menos quatorze pés de comprimento, e pesam um pouco mais de uma tonelada, são vigiadas com os mais terros cuidados pelas proprias mãis. Os pescadores de baléas ferem os *chupadores*, como sã chama-

Os chupadores.

dos, n
sim p
saltos
uma
seguid
pero,
os filh
puxam
ram-se
mos dá
repetid
par; e
seu ser
conside
mãos v

Se
móssas
estar a
não po
de vint
tão ter

Ha
animaes
bar de
ros *raz*
ravelme
obstante
geral m
tambem
milhas
que fer
nuto 48
ta espe
David, m

Co
rigoso a
dez im
quebra
corta-la
mencion

dos, não por causa de seu proprio valor, mas sim por conhecerem que as mãis dão grandes saltos em defeza delles. Logo depois trava-se uma luta renhida e arriscada, porem que é seguida commumente de um resultado prospero, porquanto não procuram fugir e deixar os filhos. Ellas arrojam-se sobre os botes, puxam a linha com extraordinaria força, atiram-se de uma parte para a outra nos paroxismos da agonia, e permittem serem feridas de repetidos golpes de harpão sem tentarem escapar; e entremettes o humano capitão tem já o seu sentimento de triumpho arrefecido pela consideração de que esta preza cabiu-lhe nas mãos victima de sua ternura materna.

Segundo as indicações produzidas por móssas nos ossos, as quaes porem não parecem estar ainda perfeitamente verificadas, a balêa não pode alcançar a sua maior grandeza antes de vinte e cinco annos de idade, e se diz então ter ella attingido uma idade mui grande.

Ha uma consideravel variedade destes animaes. A *Balæna phialis* (Balænoptera gibbar de La Cépède), chamada pelos marinheiros *razorback* (costa de navalha), é consideravelmente maior do que o mysticetus; e, não obstante ser seu todo mais pequeno, é em geral mais larga e muito mais potente. É tambem mais agil, nadando na razão de doze milhas por hora; e Mr. Scoresby viu uma, que ferida por um harpão, correu em um minuto 480 braças na linha. Um individuo desta especie, encontrado morto no Estreito de David, media 105 pés em comprimento.

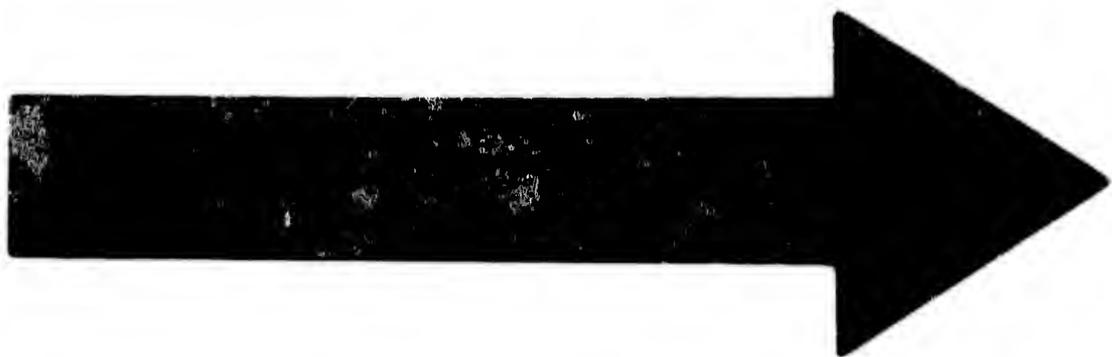
Como vê-se, deve ser extremamente perigoso ataca-lo, porquanto em razão da rapidez immensa de sua carreira, muitas vezes quebra a linha, ou obriga os marinheiros a corta-la para escaparem á destruição. *Martens* menciona o exemplo de uma que puxou um

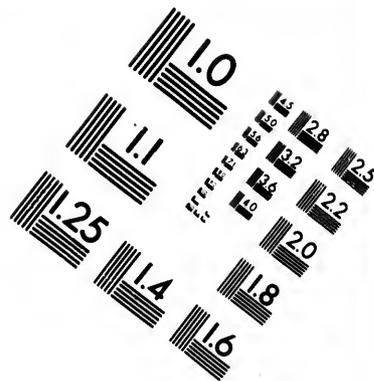
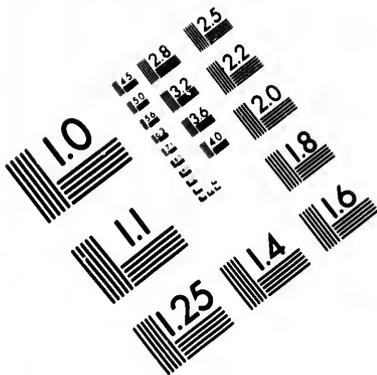
CAP. II.

—

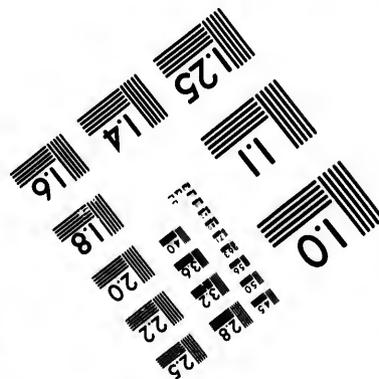
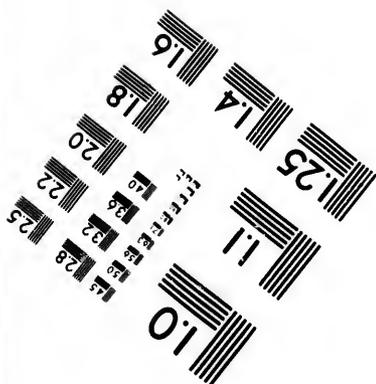
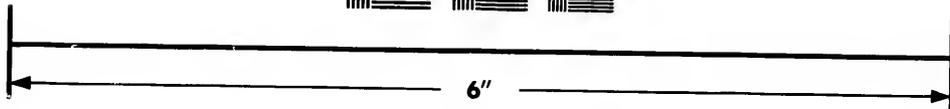
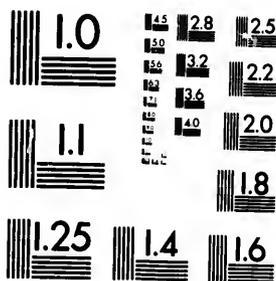
Amor materno.

Variedades de balêas.



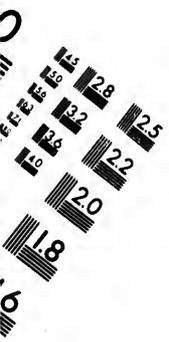


**IMAGE EVALUATION
TEST TARGET (MT-3)**



**Photographic
Sciences
Corporation**

23 WEST MAIN STREET
WEBSTER, N.Y. 14580
(716) 872-4503



CAP. II. bote com sua tripolação por entre gelo solto, onde todos pereceram.

Alem disso, como este peixe contem só dez ou doze toneladas de azeite de uma qualidade inferior, os baleeiros geralmente evitam seu encontro, menos quando estão dispostos á uma atrevida aventura; ou quando se enganam com elles, como acontece frequentemente com o mysticetus. Alem das duas barbatanas do peito, esta especie tem uma protuberancia cornea, ou barbatana, na extremidade do dorso, cuja parte do corpo, em vez de ser redonda como na outra variedade, cresce como uma corcunda. A *Balæna musculus*, ou a balæa de ventas largas; a *Balæna rostrata*, ou a balæa bicuda; e a *Balæna boops*, ou a balæa de muitas barbatanas, podem ser consideradas como *razorbaks* em uma menor escala, com certas distincções especiaes. São ordinariamente os individuos das especies ha pouco descriptas, que frequentam as costas da Noruega e das Ilhas Shetland, e algumas vezes fazem seu apparecimento nas enseadas da Gran-Bretanha; mas nem ellas nem a *physalis* nunca attrahem a attenção de um pescador pratico.

O cachalot.

A unica especie, alem do mysticetus, que ordinariamente faz-se a diligencia por apanhar é o *cachalot* (*Physeter microps*) ou balæa espermacete. Esta variedade casualmente apparece nos mares septentrionaes, especialmente nas costas Americanas, mas abunda principalmente nas aguas, que banham a zona Antartica, e é o principal objecto de perseguição na pesca austral. O cachalot não parece ter sido encontrado na observação de Scoresby, ainda que um macho fosse lançado na costa de Limekilns no Forth, como foi descripto por Sir Roberto Sibbald; porem, segundo a relação de *De Reste* e outros, esta especie se distin-

gue
inf
fôr
ran
um
em
tus,
da
zinh
duz
par
and
de m
vel
ta
mo
dest
exce
lasti
decli
elle
muit
nario
este
espe
do q
n'ag
balæa
mati
deba
evacu

pouc
ment
co de
preza
rior
sugg
tem
do m

gue por uma ordem de dentes na queixada inferior e nenhum na superior. O dorso tem uma fôrma particular, com uma pequena protuberancia em fôrma de laço atraz, e a cauda é de uma largura extraordinaria. Ellas apparecem em grandes legiões; entretanto que o *mysticetus*, chamado pelos nossos pescadores a *verdadeira baléa*, é geralmente encontrado sozinho. Estes ranchos muitas vezes montam á duzentos, os quaes diz-se serem pela maior parte compostos de femeas, e quasi sempre andam debaixo do mando de um macho de mui grandes dimensões. É uma formidavel empreza ataca-los; mas o exito é de muita vantagem, porquanto dez ou doze ao mesmo tempo cahem no encontro. Os perigos desta pesca são referidos de uma maneira que excede á todo credito, por cuja razão é de lastimar, que a modestia do Capitão Day fizesse declina-lo de relatar alguns d'aquelles, que elle presenciou. A quantidade de azeite é muito menor do que no *mysticetus*, e de ordinario não excede á tres toneladas; mas, sendo este azeite misturado com a substancia chamada *espermacête*, é de um valor mui subido. Quando quente é liquido, porem sendo deitado n'agua congela-se em grandes laminas. Esta baléa tambem dá uma peculiar substancia aromatica chamada *ambergris* (ambar), formada debaixo de certas circumstancias no rectum, e evacuada como fêzes.

Outra especie, chamada *narwal*, que tem pouco mais ou menos dezaseis pés de comprimento e oito de grossura, parece differir pouco de uma baléa pequena, excepto em uma preza que se projecta de sua mandibula superior tres á dez pés em comprimento, a qual suggerindo aos navegantes a idéa de um chifre, tem alcançado para ella o nome de *unicornio do mar*. Esta especie é agill, porém é apa-

CAP. II.

—

São encontradas em grande numero.

Valor da baléa espermacête.

Narwal, ou a Baléa-unicorne.

CAP. II. nhada sem muita difficuldade, e produz duas á tres toneladas de azeite muito superior. O golfinho, outro cetaceo de poetica reputação, casualmente apparece; e o grampus * frequentes vezes se encontra em numerosas manadas, conduzidos por algum de tamanho maior. A *Beluga*, ou baléa branca, é tambem uma especie separada, e principalmente distincta pela sua côr particular.

Especies amphibias.

O Walrus, ou o Cavallo-marinho.

Marfim do cavallo do mar.

Todos as praias e extremidades da zona Arctica são cheias de especies amphibias, que parecem formar um elo intermediario entre as baléas e os quadrupedes,— os *Mamaes* do mar e aquelles de terra. Entre estes deve distinguir-se o cavallo marinho ou walrus (*Trichecus rosmarus*), que tem uma tal semelhança com os nossos animaes quadrupedes, que os marinheiros, segundo suas varias impressões, lhe deram o titulo de *cavallo do mar*, ou *vacca do mar*. E' um animal grande, deforme e indolente, tendo 12 á 15 pés de comprimento e 8 á 10 de grossura; a cabeça é pequena, os membros são curtos, e de um caracter intermediario entre barbatanas e pernas. Como uma defeza contra o frio extremo tem estes animaes não só pelles de uma pollegada de espessura, cobertas de bastos cabellos, como tambem possuem á semelhança dos outros da classe dos *Cetaceos* uma cobertura de gordura oleosa, com a qual seus corpos são completamente envolvidos. Assim abrigados, elles permanecem estendidos no gèlo na força do inverno, sem experimentarem inconveniente algum. A feição mais caracteristica destes walrus (cavallos do mar), consiste todavia em dous dentes ou prezas, que sahem em fórma de curva da mandibula superior, e tem pouco mais ou menos dous pés de comprimento. São ossos de uma excellen-

* Outro cetaceo desta familia, a toninha.

(Nota do Traductor.)

te alvura, quasi eguaes ao marfim, e mui usados no fabrico de dentes artificiaes. A fronte, quando vista de pequena distancia, tem uma admiravel semelhança com a humana; e esta conformidade de cousas suspeita-se ter algumas vezes dado augmento aos boatos caprichosos do apparecimento de sereias nos mares septentrionaes. Como todas as familias cetaceas, com as quaes o walrus está aparentado, elle é tambem inclinado á ser pacifico e innocente. O Capitão Parry descrevêo a supina segurança com que um grande numero destes animaes permanecia no gelo, amontoados uns sobre os outros, sem se desordenarem com a approximação de uma partida armada para a sua destruição. Porém em Spitzberg, onde elles teem sido desde muito tempo o objecto predilecto dos caçadores Russos, diz-se que se vigiam muito, e que, em quanto uns dormem, ficam outros de sentinella. Quando, porém, se persuadem do perigo não vão oppôr-se frente á frente, e antes evitam o ataque correndo por debaixo do gelo, para o que ficam outros por detras afim de, com suas prezas, irem incitando os companheiros á seguirem para adiante. Mas, quando são compellidos ao combate dão batalha com o mais excessivo sangue frio e coragem; então ficam firmes em pé um junto do outro, investem unidos contra os botes, e agarrando-os com suas prêzas procuram emborcal'os. Quando repellidos, tambem repetidas vezes se rennem, e á final rendem-se somente ás armas de fogo dos Europêos, ou aos estratagemas dos Esquimãos. A ternura materna e a dedicação com que a femea defende seu filho, são igualmente admiraveis nestes animaes, como na especie da verdadeira balça.

O lobo-marinho, um animal tão conhecido em todas as costas da Europa, não precisa ser descripto de um modo particular. As espe-

CAP. II.

Vigilância.

Coragem.

O lobo-marinho.

CAP. II.

—

Cardumes de harenques.

cies Arcticas são mui numerosas e applicadas pelos Esquimãos á uma grande variedade de cousas. Ellas fornecem alimento para suas mezas, azeite para suas candeias, e vestuario para seus corpos ; e até os ossos e pelles servem de materiaes para seus pequenos e portatejs botes, e tendas de verão.

Antes de deixarmos o Oceano Polar devemos fallar de outros peixes, cujo apparecimento periodico torna-os mui familiares em todas as costas da Europa. Aquellas aguas, como já se observou, sendo na apparencia tão frias e nocivas, contem não só uma ampla quantidade de vida animal, como até uma vasta superabundancia della, com a qual suppõem-se supprirém os mares dos climas mais temperados. Dellas, particularmente, se dermos credito á alguns naturalistas, se derivam as valiosas familias do harenque ; cujos immensos cardumes, segundo Bloch, Pennant e outros, descem das profundidades geladas pouco mais ou menos no mez de Janeiro, e no de Março apparecem nas costas da Islandia. A columna destes peixes, neste tempo limitada entre a Groenlandia e o Cabo do Norte, comparativamente é de pequena largura, mas tão densa, que a água fica escurécida por ella ; e qualquer vasilha mergulhada no mar traz uma porção destes peixes, que podem facilmente ser apanhados á fisga.

Pescas Escosseza.

Acompanham á certos de seu grupo, maiores do que os outros, chamados reis. Estes guias são tidos em muito respeito pelos Hollandezes, que tratam suas magestades com muito cuidado, e até dão-lhes a liberdade quando são apanhados nas redes ; para que, privada de seu real guia, a sua nação não deixe de continuar á frequentar os lugares do costume, onde se faz a pescaria. Depois de sahir dos mares da Groenlandia, esta grande armada fórma-se em duas divisões, a

da
te p
ladd
so e
pros
lôte
guns
occid
da I
No
men
entra
estas
cido
viage
sider
regre
pont
nheci
que c
encom
trelar
meno
baixo
mane
do an
T
do ha
tante
As ul
trazid
cão A
paricã
mo im
barbat
parage
deposi
Quand
das co
profun

da direita, ou maior, transporta-se directamente para a Escossia, em cujas extremidades do lado do nordeste permanece n'aquelle immenso espaço onde os Hollandezes ha longos annos proseguem em sua grande pesca nacional. Um lote, menor no numero, porém encerrando alguns de superior qualidade, enche as bahias occidentaes da Escossia, e passando ao longo da Irlanda chega ás costas vizinhas da França. No mesmo tempo a divizão esquerda, ou a menor, depois de vagar pelas costas da Noruêga, entra no Mar Baltico. Em Julho porém todas estas divizões fazem alto, e por um desconhecido impulso começam á retroceder em sua viagem, e buscam a sua patria. *De Reste* considera como certo, que os harenques, quando regressam aos mares septentrionaes, teem um ponto geral de reunião, que ainda não está conhecido; porém pareceria, que nada menos do que o presente descobrimento deste lugar de encontro pode confirmar a sua existencia. Entretanto, no fim de Setembro pouco mais ou menos estes peixes chegam á seu destino de baixo dos gêlos das Regiões Polares, onde permanecem só tres mezes, gastando todo o resto do anno em vaguear na superficie do oceano.

Tal é a theoria do apparecimento annual do harenque, que tem sido adoptada sem bastante criterio por muitos escriptores populares. As ultimas observações, principalmente, têm trazido duvidas acerca do principio da emigração Arctica, e referido ser esta periodica appareição nas costas da Europa devida ao mesmo impulso instinctivo, que guia as familias de barbatanas, na estação da reprodução, para as paragens onde as ovas dos peixes possam ser depositadas, e seus filhos achem alimento. Quando isto se tem concluido ellas retiram-se das costas para sua habitação em aguas mais profundas. Quando a femêa é apanhada em

CAP. II,

Regresso para o Norte.

Ponto de reunião no Norte.

Ultimas observações.

Fecundidade prodigiosa.

CAP. II.

—

nossos mares encontra-se commummente nella ovas; e como estas comprehendem o embrião de dez mil futuros harenquês, uma tal prodigiosa fecundidade facilmente repara todos os estragos commettidos sobre a especie, feitos não só por seus irmãos do mar, mas também pela astúcia do homem, constantemente desenvolvida na sua captura e destruição.

Os outros animaes que frequentam as Regiões Polares principal ou totalmente pertencem á terra.

O Urso Groenlandez.

O urso da Groenlandia, o mais formidavel dos quadrupedes Arcticos, habita em cavernas, ou nas cavidades do gelo. Este tyrano dos montes e das neves reúne a força do lião a indomavel ferocidade da hyena. Uma basta cobertura de comprido e macio cabello branco, e um abundante supprimento de gordura, habilita-o á arrostar o inverno daquelle rigoroso clima. Daqui provem que quando elle se vê exposto aos moderados calores da Inglaterra, parece estar debaixo de grande inquietação. Pennant vio um sobre o qual era necessario de tempos em tempos lançar-se baldes cheios d'agua. Um outro conservado preso por alguns annos pelo Professor Jameson, evidentemente soffria muito por causa do calor comparativo do verão em Edimburgo. A frequencia deste voraz habitante das Regiões Polares é nas praias geladas, ou nas montanhas de gelo, as quaes algumas vezes acham-se destacadas duzentas milhas da terra; e não obstante isso elles não são, restrictamente fallando, amphibios. Não podem ficar debaixo d'agua senão por pouco tempo, e fazem suas excursões no mar nadando de um fragmento gelado para outro. Mr. Scoresby á tal respeito limita o poder delles á tres ou quatro milhas tão sómente; porem Parry encontrou um no centro do Estreito Barrow, que estava quarenta milhas ar-

Aturamento de frio.

Modo de atravessar o mar.

redac
cipal
dos l
de b
guard
profu
uma
tente
lesta-
damn
mas
quand
fornec
elle p
de m
suppr
manas
pela l
em u
pre co
ferocid

O
trionae
arrisca
Polar.
tentado
durant
descob
Havenc
treito
de seu
praia,
mente
isso o
elle d
ga-me.
Urso !
do esp
ros, a
correm

redado da costa. Seus despojos constam principalmente dos cetaceos mais pequenos, e dos lobos marinhos, os quaes pela incapacidade de baterem-se com elle, evitam seu destino, guardando muita vigilancia, e mergulhando profundamente. Com o walrus elle trava uma renhida e incerta peleja; e aquelle potente animal com suas enormes prézas molesta-o muitas vezes, fazendo-lhe grandes danos. Não se atreve á atacar a baléa; mas espreita anciosamente a vasta carcassa quando se acha moribunda, e então ella lhe fornece um prolongado e delicioso banquete: elle percebe-a pelo olfacto em uma distancia de milhas. Quando todas essas fontes de supprimento lhe faltam, fica por algumas semanas sem alimento, e a furia produzida pela fome torna-o então horrivel. O homem, em uma destas occasiões, visto por elle sempre como uma preza certa, é atacado com uma ferocidade particular.

Os annaes da navegação nos mares septentrionaes estão repletos de noticias dos mais arriscados e fataes conflictos dados com o urso Polar. O primeiro, e o mais tragico, foi sustentado por Barentz e Heemskerke, em 1596, durante sua viagem emprehendida para o descobrimento de uma passagem nordeste. Havendo ancorado em uma ilha perto do Estreito de Waygatz, saltaram em terra dous de seus marinheiros, e foram passeando pela praia, quando um delles sentio-se forçosamente apertado por detraz. Pensando ser isso o gracejo de algum de seus camaradas elle disse em tom jocoso, « Quem és? larga-me. » Seu camarada olha e grita logo « Um Urso! Um Urso! e toda gente corre para bordo espavorida, e dando gritos. Os marinheiros, armados de chuços e de espingardas, correm logo ao lugar da scena. Ao appro-

CAP. II.

Seu anstonto.

Supprimentos precarios.

Conflictos com o urso Polar.

CAP. II. ximarem-se deixa o animal mui indifferente-
mente o cadaver despedaçado ; dá um pulo
sobre um dos assaltantes ; agarra-o cravando
os dentes em seu corpo, e depois começa á
beber-lhe o sangue á longos tragos. A' vista
de um tal espectaculo, toda a cohorte poz-se
logo em debandada, apoderada de terror, e
atropeladamente retirou-se para seu navio.

Combate com um
urso.

Chegados á bordo elles se olham envergo-
nhados pela sua conducta pusillanime. Então
tres delles resolvem vingar immediatamente o
fatal destino daquelles seus compatriotas, e
dar sepultura á seus restos. Avançam ; mas
ao principio, fazendo fogo de grande distancia,
todos elles erram na pontaria. O commissario
então proseguiu corajosamente em frente
de seus companheiros, e fazendo pontaria em
um pequeno alvo, atravessou a pelle do mon-
stro immediatamente abaixo dos olhos. O urso
levantou simplesmente a cabeça, e correu para
elles, tendo ainda entre seus dentes a victima,
que estava devorando ; mas vendo-se que a
fêra cambaleava, correm os tres sobre ella arma-
dos de espadas e de bayonetas, e em breve tem-
po a aniquilam. Depois reúnem e dão decente
sepultura aos despedaçados membros de seus
camaradas, e á final é dada em refem ao que fez
a feliz pontaria a pelle do animal, que nada me-
nos tinha de treze pés de comprimento.

Soltura das garras
de um urso.

A historia da pesca da balêa registra um
certo numero de fugas notaveis do poder do
urso Pelar. Em 1668, Jorge Kees, capitão de
um navio Hollandez, arriscou-se á ir atacar uma
destas fêras em duas canôas, e com uma lança
deu-lhe um tão terrivel golpe na barriga, que
pareceu inevitavel a morte immediata do animal.
Todavia, ancioso para não ferir muito a pelle,
Kees simplesmente seguiu a fêra, até que cahisse
morta. Não obstante isso, o quadrupede, tre-
pando em um pequeno rochedo, deu um pulo

da d
capitã
surpr
baixo
locand
trou
um m
victim
comen
le lug
assusta
o capitã
E
quand
achou-
mesmo
o acom
tanta p
rio a fê
dante.
de Jull
duas v
tava su
quand
pelas p
saltar
procede
O Capitã
nição d
nos Mar
trepado
toda a
n'agua,
A victo
te, e
do bar
assentad
uma ou
O mesm
nhoso a

da distancia de vinte e quatro pés sobre o capitão, que tomado completamente de

CAP. II.

surpresa, perdeu o tacto da lança e cahio de-
baixo das garras de seu assaltante, o qual col-
locando ambas as patas nos seus peitos, mos-
trou duas fileiras de terriveis dentes, e por
um momento parou, como para fazer vêr á
victima todo o horror de sua situação. Neste
comenos um marinheiro correndo para aquel-
le lugar, armado só de um chuço, succedêo
assustar o monstro, que fugio, abandonando
o capitão sem o menor ferimento.

Posição arriscada

Em 1778, o Capitão Cook do Archangel,
quando estava perto das costas de Spitzberg,

achou-se de repente atacado por um urso. No
mesmo instante elle chamou o cirurgião para
o acompanhar em atirar; e este ultimo com
tanta promptidão e precisão o fez, que fe-
rio a fêra na cabeça, e livrou seu comman-
dante. Mr. Hawkins do Everthorpe, no mez
de Julho de 1818, tendo perseguido e ferido
duas vezes um grande animal destes, levan-
tava sua lança para dar um terceiro golpe,
quando salta-lhe a fêra para adiante, agarra-o
pelas pernas, e por cima da sua cabeça fal'o
saltar n'agua. Felizmente o animal só assim
procede para effectuar a sua propria fuga.

Escapula notavel.

O Capitão Scoresby faz menção da guar-
nição de um bote, que foi atacar um urso
nos Mares da Groenlandia, e o animal tendo
trepado para dentro do bote, obrigou á que
toda a sua tripolação, para se salvar, cahisse
n'agua, onde então ficou agarrada pela borda.
A victoria completou-se triumphantemen-
te, e este novo inquilino tomou posse
do barco, onde com todo o socego ficou
assentado no paneiro, até que foi ferido por
uma outra partida, que veio ao seu encaço.
O mesmo escriptor tambem relata o enge-
nhoso artificio de um marinheiro, que sendo

Modo de ataque.

CAP. II. — perseguido por um destes animaes, foi atirando com o seu chapéo, jaquéta, lenço, e cada um dos objectos que possuia, quando o perseguidor, fazendo pausa em cada uma destas cousas, deu ao marinheiro sempre uma certa vantagem, e habilitou-o á recuperar seu navio.

Ternura materna.

Posto que a voracidade deste ser selvagem seja tal, que se saiba alimentar-se elle até em sua propria especie, ainda a ternura materna é tão assignalada nas fêmeas, como nos demais habitantes das regiões geladas. Não ha dedicação, que ellas não façam para attenderem ao soccorro de sua prole. Uma urso com seus dous filhos, tendo sido encontrada na caça por alguns marinheiros no meic de um campo de gelo, e conhecendo, que, nem pelo exemplo, nem por um certo modo de expressar-se, ella exhortal'os-hia á andarem com a necessaria presteza, reunio suas duas patas dianteiras, e alternadamente foi atirando-os para adiante. As pequenas creaturas, á proporção que a mãe vinha, a esperavam para de novo receberem o impulso, e desta sorte tanto a mãe, como os filhos, escaparam do perigo.

Sagacidade.

Nenhuma das variedades, realmente, é privada de intelligencia; por quanto em seus meios de apanhar lobos marinhos ou phocas, e outros animaes com os quaes ellas se alimentam, frequentes vezes desenvolvem consideravel sagacidade. A maneira, por que o urso Polar sorprende sua victima, é descrita pelo Capitão Lyon da seguinte forma: — Logo que elle vê sua projectada prêza, entra socegradamente n'agua, e náda á ganhar uma posição arredada e atraz da victima, donde dando repetidos e curtos mergulhos elle sorateiramente vai-se approximando della, e assim guarda uma certa distancia

que,
gar.
Se d
n'agu
inim
quie
sobre
e ali
nheir
ram
iscad
mas d
por t
e salv
dome
acostu
elles
gar de
isso ex

S
urso f
nhas d
tes do
pestad
duvida
tos par
errant
despoje
mesma
tado de
Americ
aliment
meas, q
rante
quasi t

Os
á terra
mente p
cie, em

que, com um só e ultimo mergulho, vai ao lugar, onde o lobo marinho ou phoca se acha. Se o pobre animal tenta escapar, atirando-se n'agua, cahe logo debaixo das garras de seu inimigo; mas, se ao contrario, conserva-se quiêto, seu destruidor dá um grande pulo sobre elle, mata-o mesmo em cima do gèlo, e ali devora-o á seu talante. Alguns marinheiros, pretendendo caçar um urso, collocaram o laço de uma corda debaixo da neve, iscado com um pedaço de carne de balêa; mas o animal pôde conseguir, depois de tentar por tres vezes pôr de parte o laço, tirar são e salvo a isca. O Capitão Scoresby chegou á domesticar um pouco á dous destes ursos, que acostumaram-se á andar no convés; porém elles mostravam-se sempre inquietos neste lugar de reclusão, e afinal procuraram allivio á isso em seu elemento natural.

Segundo Pennant e outros escriptores, o urso fôrma covis no meio das grandes montanhas de gèlo, onde dorme durante as longas noites do Arctico, embalado pelo mugido da tempestade; porém muitos recentes observadores duvidam deste invernadouro regular. Os factos parecem demonstrar, que os machos andam errantes durante todo o inverno em busca de despojos, por isso que não estão sujeitos á mesma necessidade de se submeterem ao estado de entorpecimento, que o urso negro da America experimenta; por quanto o principal alimento deste consta de vegetaes; mas as fêmeas, que ordinariamente achão-se prenes durante a estação mais rigorosa, encerram-se quasi todo esse tempo dentro de suas tocas.

Os animaes, que pertencem exclusivamente á terra e se nutrem de pasto, são necessariamente poucos, tanto no numero, como na especie, em um clima coberto de neve nove mezes

CAP. II.

—
Como apanha
Lobos Marinhos.

Como passa
inverno.

Os animaes herbívoros.

CAP. II.

—

A Renna.

Seus serviços.

Captura facil.

O boi-Musck.

em um anno. O veado do Norte, ou renna (reindeer), o mais paciente e util ser, que habita tão somente nas Regiões Pólares, diz-se que se sustenta tão bem nas mais remotas partes do norte, como um vivente qualquer pôde ser sustentado. Para o Laponio é a renna absolutamente tudo; e naquelle medonho lugar do globo ella pôde sempre extrahir debaixo da neve o musgo, ou o lichen, seu alimento predilecto. Até nos mais severos climas ella leva suas excursões de verão á lugares longinuos, que homem algum ainda penetrou; porém no fim do mez de Outubro a intensa geada lhe não permite mais chegar até o simples pasto, de que ella gosta. É então que se observa reunirem-se em grandes manadas, e emigrarem para o sul. Da Ilha Melville ellas foram vistas atravessarem a superficie do mar para fruirem um clima mais moderado nas costas Americanas. Nenhum povo, que habita dentro da zona Arctica, deixa de amansar este veado, nem tão pouco de jungil'o aos seus trenós; elle não só lhe serve de indispensavel apoio á vida, como constitue um objecto de predilecta caça de verão, dando uma agradavel variedade á suas comidas, e fornecendo suas roupas de inverno mais quentes e valiosas. O couro cabelludo torna-se sempre mais rico e abundante á proporção da intensidade do frio, contra o qual isto só basta para agasalha-los. Na caça os veados cahem facilmente victimas, ainda mesmo que sejam perseguidos pelas grosseiras flechas dos Esquimãos; e são tão curiosos e innocentes que, se um homem meramente apparece em seu caminho, elles o seguem. Alguns destes quadrupedes, que acompanharam a equipagem do Capitão Parry para a Ilha Melville, brincavam á roda della como cães domesticos, e ao amnhecer costumavam dar pulos de alegria, levantando-se em suas patas trazeiras. O boi-

Mu
na
nun
bor
frio
que
ve
de
elle
la r
Est
uma

cies
de
de t
ped
o su
tinu
gor
brir
mae
num
n'os
rest
uma
se a
vang
dos
casa
com
pres
de a
na e
mes
ca p

* /
e qu
Mos

Musck* é o unico desta raça, que penetra na zona Arctica, posto que em um pequeno numero, e constitue tambem um alimento saporoso. Seu volumoso corpo é protegido do frio por uma immensa profusão de cabellos, que envolvem todos os seus membros inclusive a cara, e tambem por uma camada interna de lã, que pareceu á Pennant a mais fina, que elle jámais havia visto, e disse que faziam della meias superiores ás mais ricas de sêda. Esta ultima vestimenta nós suppomos ser uma cousa transitoria.

A raça canina apresenta diferentes especies, que arrostam a mais extrema severidade do frio, e que permanecem alli ainda depois de terem se retirado todos os outros quadrupedes de terra, excepto o urso, que foge para o sul. Lobos em consideravel quantidade continuam á procurar sua prêza até no maior rigor do inverno Polar. Parece difficil descobrir qual a especie de alimento, que estes animaes acham naquella estação, porem um bom numero de navios inglezes descobridores viram-nos em bandos procurando somente qualquer resto de comida, e uivando á noite. Como por uma especie de tacita convenção, elles não se arriscam á atacar os marinheiros; mas avançam da maneira a mais terrivel pelos lados dos navios, e algumas vezes entram até nas casas dos Esquimãos, cujos cães reputam como uma preza regular, e os devoram mui apressadamente. Os naturaes agarram-os por meio de armadilhas formadas com casinholas de gêlo, na entrada das quaes existe um alçapão do mesmo material, unido de tal modo com a isca posta dentro, que, quando esta é agarrada

CAP. II.

Os lobos.

Sua captura.

* *Musck* é uma substancia mui rara e odorifera que este animal encerra, e que é de um subido valor. Esta substancia é semelbante á do *Moschus Moschiferos*, animal da familia dos ruminantes.

Nota do Traductor.

CAP. II.

—

A raposa.

pelo animal, a suspensa porção deixa-se cabir, e o lobo está seguro. A tenacidade de sua vida é tal que depois de uma morte apparente, elles frequentemente revivem, e occasionam perigo. A raposa Arctica, um pequeno e bonito animal branco, com cabellos como de lã, semelhantes aos dos cães de collo, apparece sempre nas maiores porções. Quasi um cento dellas foi apanhado durante a segunda viagem do Capitão Parry, algumas das quaes foram meio domesticadas e tornadas quaes outros cordeirinhos, ao passo que as outras, por seu mais duro fado, foram preparadas para o serviço da meza; e sua carne, semelhante á do cabrito, produzio um grande alivio ao uzo constante de carne salgada.

O cão.

Apesar de tudo isso, é o cão o mais importante quadrupede do mundo Arctico, e o objecto de mais valiosa posse para este povo, que, á esforços de amansal'o, o tem tornado igualmente util não só para puxar carrinhos, como tambem para caçar. Aquelles dos Groenlandezes, dos Equimãos e dos Kamtschadales, são grandes e de um aspecto um tanto bravio. O Capitão Lyon os descreveu semelhantes na forma aos cães dos pastores, crescendo tanto como os da Terra Nova, porém de peitos largos como os mastins; tendo orelhas curtas e recortadas nas pontas, uma pelle furnida de cabellos, e uma cauda basta. Em geral elles são observados terem muita semelhança com os lobos, e até predomina a opinião de que os primeiros não são outra cousa mais do que os ultimos tornados mansos. Parry e Richardson mencionam igualmente exemplos de cães domesticados terem sido sedusidos pela attracção das lobas, porém, a avidez com que o lobo devora seus suppostos irmãos não me parece estar em coherencia com uma affinidade tão proxima. A natureza com providente cuidado

Cães e lobos.

def
são
cia
les
a ap
seu
que
tant
tern
gam
a su
dem
e te
dend
cada
l'os
regu
cons
da ca
lutan
e nã
estac
à qu
festa
de q
O Ca
de p
dido
de lin
são s
cães
anim
pode
de i
não
amis
les
lhes
tes a

defende-os do frio, não só por causa da profusão de compridos cabellos, como por uma macia e felpuda cobertura, formada debaixo delles no começo do inverno, e cahida logo com a aproximação de uma estação mais branda.

CAP. II.

—

Os Esquimãos são mui exprobadados pelo seu cruel tratamento para com estes animaes, que são os seus valiosos servidores; entretanto que, quando pequenos são tratados com ternura, e as mulheres frequentemente os carregam para suas camas, e até os alimentam com a sua propria bocca. Logo porem que podem andar são jungidos á um pequeno trenó, e tentando livrar-se deste estorvo vão aprendendo á puxar. Severas e frequentes pancadas são todavia necessarias para instrui-los á representarem o papel de uma parêlha regular. Porem seus maiores soffrimentos consistem na falta de alimento, o qual, na quadra da carestia, apenas obteem em uma porção absolutamente indispensavel á sustentar-lhes a vida, e não como seria precisa para não cahirem no estado mais triste de magreza e de debilidade, á que os levam. Sua fome é mais mani-

Cães Esquimãos.

Ruim alimentação

Excessivo amor
aos cães.

CAP. II.

Puxando trenós.

— casa edificada para sua morada, e á cada visita, que recebem, de seus companheiros parecem agradecer-la ao proprio senhor. Quando são postos no trenó um latego de vinte pés de comprimento força-os á obediencia, até que um grito particular indica qual dos lados á tomar, se o direito ou o esquerdo, á voltar, ou á parar. Tres destes cães podem puxar um trenó, que pesa 100 libras, na razão de uma milha em seis minutos ; e conta-se ter um guia transportado 196 libras á mesma distancia em oito minutos ; porém uma parrelha se diz completa, quando comprehende oito ou dez destes animaes ; e com sete conheceu-se puxarem elles um trenó carregado na rasão de uma milha em quatro minutos e meio ; quando eram nove empregados em levar mantimentos do Hecla á Furia puxavam 1611 libras em nove minutos. O Capitão Lyon refere mais favoravelmente o que elle observou com estas parrelhas, que formou, e que estavam accostumadas á leva-lo de seu navio á outro, situado uma milha distante, por entre a mais perfeita escuridão, quando elle mesmo á cem passos de distancia não teria achado seu caminho. Os serviços destes animaes na caça são tambem de um grande valor ; elles de uma distancia admiravel podem farejar o lobo marinho em sua toca, ou o veado nas montanhas. Reunidos em matilha fazem frente até ao urso Polar, e o conservam em distancia, ladrando até que seus senhores venham com lanças ataca-lo.

Passaros.

O ar naquellas assombrosas regiões é quasi, como as aguas, povoado por seus apropriados habitantes, que o enchem continuamente de vozes e de vida. Aqui tambem as especies são quasi todas differentes daquellas, que esvoaçam pelos mais benignos céos. Ellas, porem, não brilham com as vivas

cô
br
en
ros
tre
das
do
Qu
ras
tos
e o
são
ou
hau

(Pr
par
circ
pas
tem
com
agit
se
poró
e de
que
vio,
imm
algu
pôp
leva
com
ancie

* C
chille
do so
* *
order

order

côres do passaro *humming*, * nem modulam os brandos gorgeios do rouxinol, nem tão pouco encantam o ouvido com a rica melodia dos côros das nossas florestas, mas a *auk* ** o *petrel*, *** e o ganso, apinhando-se em myriadas, repercutem sobre os rochedos e costas do Norte o echo com sua agreste grasnada. Quasi todas estas aves são rapacês e carnívoras; a vasta collecção de mariscos e de insetos marinhos de que abundam aquelles mares, e os esqueletos dos animaes immensos, que são mortos em conflictos uns com os outros, ou com o homem, fornecem-lhes uma enxaurível fonte de nutrição.

O *fulmar*, ou petrello, (frango d'agua) (*Procellaria glacialis*), é o companheiro inseparavel dos baleeiros em todas as suas circunstancias. Chamado emphaticamente o *passaro das tormentas*, elle ousa resistir ás tempestades do Norte, quando ellas assolam com mais furia, e senta-se nos pincaros das agitadas serras de mar tão socegradamente como se estivesse em um lago pacifico. Isto porém faz com um unico fim, o de agarrar e de regalar-se de picar bagas de sargaço. Logo que uma balêa é amarrada no costado do navio, e começa á ser cortada e posta dentro, um immenso bando destas aves pousa, excedendo algumas vezes á mil; todas ellas ficam pela pôpa esperando pelos fragmentos que a agua leva para sotavento. A matinada peculiar, que com seu piado então fazem, exprime, em sua anciosa expectativa, essa voracidade com que

CAP. II.

A Auk, Petrello
e o Ganso.

O Petrello.

Bandos de Petrellos.

* O *Passaro Humming*, é um passaro muito pequeno, do genero *Trochilus*, semelhante aos nossos beija-flores. E' assim chamado por causa do som que produzem suas azas quando elle vóa.

** *Auk*, (contractão da palavra *Alca*) é uma galinha-aquatica da ordem dos *Anseres*.

*** *Petrel* (abreviatura do italiano *Petrello*) é um frango-d'agua da ordem *Thalassidroma*.

CAP. II. apoderam-se das gorduras e dos pedaços immensos, que engolem, e tambem a inveja exhibida para com aquelles que obtem os maiores destes delicados pedaços; e muitas vezes violentas medidas são tomadas para arrebatá'os de seus donos, o que offerece aos marinheiros uma variedade de scenas de divertimento. A superficie do mar é nesta occasião tão completamente coalhada destas aves, que uma pedra não pode ser atirada sem ao menos bater em uma dellas. Quando dão rebate, numerosas azas são instantaneamente postas em movimento, e estes passaros, empurrando seus pés d'encontro á agua para ajudal'os em sua rapida fugida, causam então uma estrondosa e estrepitante soáda.

Scenas de divertimento.

A Gaivota Arctica, ou Gull.

O petrello, porém, não gosa só desse delicioso e festivo oceano. Este é procurado tambem com muita avides pelas varias especies dos *Larus* ou gaivotas,—a gaivota Arctica, o kittiwake, * e o passaro de neve (*Laurus eburneus*), excitando estes ultimos admiração pela pura e bella alvura de sua plumagem; porém a elegancia de seu gosto não corresponde com aquella de sua apparencia, porque o seu mais predilecto prazer é engulir essas bagas de sargaço, e dar gritos desagradaveis. Todas estas familias de rapina do céu do norte teem, não obstante, um temivel rival na gaivota azul (*Larus-glaucus*), a qual, posto que igual ás outras na rapacidade, excede á todas em força. Em consideração á isto, os Hollandezes deram-lhe o titulo de *burgomestre*; e á semelhança de um circumspecto magistrado, ella emprega, nós o cremos, o seu poder de uma fôrma muito differente da dos outros seus committentes igualmente aligeros; por quanto occupa-se unicamente em arrebatat

A Gaivota azul.

* O *Kittiwake* é o *Tridactylus* de Linn E' uma gaivota.

Nota do Traductor

das
ella
nar
sen
d'or
sito
que
nev
gar
raça
que
sobr

cism
boni
mar
mar
Anse
os q
unid
move
agua
plum
e os
pacifi
elega
em g
afim
const
á to
da Ba
ou qu
celeb
lo de
estaçã
des,
tural
os bar
sul, a
verno

das especies mais fracas aquillo que vê, que ellas possuem, e lhe é appetecivel, Ella ordinariamente balança-se mui alta nos ares, ou senta-se nas mais elevadas cimeiras de gélo, d'onde fixando sua vista em um pedaço exquisito arremessa-se d'encontro ao possuidor, que, ou seja *galinha aquatica*, ou *passaro de neve*, ou *gaivota*, instantaneamente deve largar a preza cubiçada. Felismente para estas raças a classe dos burgomestres é muito pequena em numero, comparada com a multidão sobre a qual elle tyrannisa.

O genero *Anas*, que comprehende o cisne, o ganso e o pato, aves grandes, uteis e bonitas, atravessa em vastos bandos todos os mares do norte e suas entradas, ou braços de mar. Semelhantes ás outras da familia dos *Anseres*, todas estas aves teem os pés chatos, os quaes compõem-se de dedos ramificados e unidos por uma membrana, que os habilita á moverem-se com igual facilidade, tanto na agua como em terra. O cisne, com sua rica plumagem, frequenta mais os mares interiores e os lagos, de cujos lugares é elle chamado o pacífico monarcha. O ganso, um pouco menos elegante, porém ave mais proveitosa, emigra em grande numero durante cada primavera afim de produzir nas costas e ilhas Arcticas, e constitue um valioso supprimento de alimento á todas as colonias do norte. A Companhia da Bahia de Hudson salga annualmente tres ou quatro mil para o inverno. E os Indianos celebram o mez de sua vinda debaixo do titulo de *lua do ganso*. A emigração durante a estação rigorosa, praticada até pelos quadrupedes, torna-se um recurso ainda mais natural da creação emplumada. Em Setembro os bandos de gansos, dirigindo seu vôo para o sul, avisaram ao Capitão Franklin, de que o inverno vinha se appropinquando delle.

CAP. II.

—

Agarrando passaros, quando vôa.

O cisne, o ganso, e o pato.

Emigrações dos gansos.

CAP. II.
Os patos.

Os patos chegam á uma latitude mais alta que não os gansos, e soffrem até frios mais severos. Grandes bandos daquella especie chamada *either*, * chegam na primavera ás praias mais ao norte da Groenlandia. Todos os passaros, que esvoaçam sobre o mares gelados, são providos pela Natureza de uma rica e ampla plumagem, e de um fôrro de macia pennugem debaixo della; e os habitantes daquelles paizes julgam ser suas pelles, com as pennas viradas para dentro, um dos objectos mais commodos para roupa. Mas a pennugem de todas as outras especies é excedida em finura pela dos patos, ha pouco ditos; por isso que a deliciosa brandura della a torna propria das camas dos reis. Uma libra de pennugem de *marrecos*, segundo a informação de Sir. Charles Giesecke, é vendida ordinariamente por uma libra esterlina. A melhor é aquella, que os passaros arrancam de seus peitos para forrarem o interior de seus ninhos. Os Groenlandezes espreitam este tempo para tirarem esse precioso forro logo que se acha perfeitamente feito; e no entretanto os pobres animaes formam um segundo, que é destinado á ter o mesmo fim.

Pennugem dos patos.

Os terns.

Entre os passaros do Arctico acham-se incluídos tambem os *terns*, * os quaes são muito numerosos nas costas americanas, á tal ponto que foi assim chamada uma das ilhas dalli em virtude dos numerosos bandos de que ella annualmente se enchia. Estes passaros produzem ovos mais delicados do que qualquer outra galinha aquatica. Nós podemos addicionar ainda o *Colymbus*, (*guillemot*), cujas pelles produzem uma cobertura particularmen-

* *Either*, é uma especie dos nossos marrécos.

** *Terns*, é um passaro aquatico do genero *Sterna*:

Notas do Traductor.

te ag
radri
ptari
sa pe
rior d
muda
gueir
os me
bertu
outon
perdu
com d
fallar
para d
penna
suppri
na pri
mudac
com a
Capitã
mente
facilme

ros e e
tão im
sem ap
não p
durant
duro c
muitos

*
**
rostres.
**
do mat
formam
vermelo
circulo
em luga
**
**

te agradável—o *Tringa* (sandpiper), * —o *Charadrius* (plover **)—e o Tetrão, *** (grouse **** e ptarmigan) uma especie dos quaes, é muito valiosa pela delicadesa de sua carne, occupam o interior da Groenlandia. Todos os *ptarmigans* ***** mudam sua côr de cinzento matisado, ou trigueiro, no verão, para o branco puro, durante os mezes de inverno. Segundo *De Reste*, a cobertura escura de verão é mudada no fim do outono, e uma nova plumagem branca cresce e perdura até ir-se escurecendo gradatilmente com o calor da primavera seguinte; ou, para fallar mais exactamente, uma muda parcial dá-se para o fim do anno, em cujo tempo todas as pennas de côr são expellidas, e seus lugares suppridos por outras brancas; em quanto que na primavera muitas destas ultimas são de novo mudadas para darem lugar áquellas adornadas com as mais ricas e variadas cores do verão. O Capitão Parry vio ser esta muda tão rapidamente feita nos galos da Ilha de Melville, que facilmente a notava de dia em dia.

Os ptarmigans.

O mundo vegetal não possui, nestes escuros e exteriores confins da terra, um caracter tão importante como o animal. A Natureza sem apartar-se de todo de suas leis ordinarias, não poderia vestir de verdura um sólo que durante nove mezes no anno é gelado tão duro como uma pedra, e coberto de neve de muitos pés de altura. Até as plantas dos

Vida vegetal.

* *Sandpiper* é um passaro que abunda nas praias.

** *Plover*, é um passaro classificado por Cuvier entre os *Pressirostres*.

*** *Grouse*, *grous*, (Pers. goros, gallo) é um gallo fozoso, ou gallo do matto, ave do genero Tetrão. O nome é dado á diversas especies, que formam uma divisão particular do genero, tal como o gallo preto, o gallo vermelo, etc. O signal distincto desta especie de gallos do matto é um circulo limpo á roda dos olhos frequentes vezes de uma côr encarnada, em lugar de pennagem.

**** *Tetrão* é um gallo do matto.

***** *Ptarmigan* é uma outra especie de gallo do matto.

CAP. II. climas mais productores, realmente, quando
 Plantas exóticas. collocadas na terra no começo do curto e claro verão, medram e mostram por algum tempo uma apparencia promettedora, porem são todas mirradas logo pelo enfadonho inverno. Ainda nas regiões septentrionaes, especialmente, quando nos approximamos da zona arctica, ella emprega recursos semelhantes áquelles pelos quaes é preservada a vida animal. O pinheiro vermelho, o pinheiro branco, e outras arvores peculiares ao clima, sendo furados distillam, não essas balsamicas e fragantes gommas da Arabia e da India, porem sim um rico, espesso, e grosseiro succo, por meio do qual é sustentado seu calor interno, e que na fórma de pixe, alcatrão e terebenthina, servem para mui valiosos e diversos fins. Por meio das nutrientes influencias destes succos os lagos da America do Norte são cercados de altas e escuras florestas, que produzem aos paizes agricultores um supprimento inexaurivel de madeiras proveitosas. Até sua escura folhagem, quando as florestas do sul em cada outono juncão a terra com suas desbotadas folhas, arrostra durante o inverno toda à furia das tempestades do norte. Antes, porem, de chegar ao inclemente céu das Regiões Arcticas descahe esta esplendida vegetação. As arvores vão gradualmente desfallecendo e reduzindo-se á arbustos fracos e enfezados. Alem do circulo Polar, aquelles monarchas das florestas, se de alguma sorte apparecem, crescem somente até altura de poucos pés, espalhando os seus galhos lateralmente. Na Peninsula Melville, o *dwarf-willou* (arvoredo norte), e o *Andromeda tetragona* (outra arvore da mesma região) produzem aos Esquimãos seus unicos materiães para fazerem armas e utensilios. Consideravel quantidade de madeira solta encontra-se frequentemente

O pinheiro branco e o vermelho.

Folhagem.

A arvore dwarf-willou.

naqu
por
rios,
tico,

medo
gos e
neus

vege

terra

chas

tas a

duzid

nutric

volvel

pecies

assim

ponio

renna

dia, o

é para

sua su

fundic

leva p

alimen

ainda

elles c

dades,

culare

deias.

vegeta

os *feli*

em un

pal fór

existen

A

lia de

naquellas remotas praias, e não se duvida sup-
por vir fluctuando casualmente das boccas dos
rios, o que acontece tanto no continente Azia-
tico, como no Americano.

CAP. II.

—

As especies que mais abundam naquelles
medonhos climas pertencem ás familias dos mus-
gos e dos lichens,—os *Cryptogamicos* * de Lin-
næus e o *Acotyledonos* de Jussieu. A fraca
vegetação com que é coberta a superficie da
terra parece mais ser uma exhudação das ro-
chas do que o producto do sólo, mas as plan-
tas agora especificadas não somente são pro-
duzidas em grande copia, como possuem uma
nutriente e salutar qualidade, que não desen-
volvem as regiões mais afortunadas. Um as es-
pecies de lichens (*L. rangiferinus*) fórman, por
assim dizer, o valioso apoio da vida para os La-
ponios; porque aquellas especies sustentam as
rennas, e estas os sustentam. O musgo da Islan-
dia, ou seja feito em sôpa, ou convertido em pão,
é para os natúraes uma parte principal de
sua subsistencia. Mais ao norte, onde a pro-
fundidade da neve e a continuação da geada
leva para as praias os habitantes, e ao uzo de
alimento animal, aquelles vegetaes servem
ainda de sustento aos varios quadrupedes que
elles distinctamente trazem para suas necessi-
dades. E' tambem com umas especies parti-
culares de musgos que elles acendem suas can-
deias. O *fungus* ou mushroom, * que é visto
vegetar sem o auxilio de uma raiz propria, e
os *felices* ou *ferns*, que unicamente consistem
em uma folha estendida, cuja nervura princi-
pal fórma todas as suas hastes, acham meio de
existencia até na Groenlandia.

Musgos e lichens

Alimento da
linchen.

(*) mushroom, **

A ordem *Algæ*, e especialmente a fami-
lia de *Fuci*, que comprehende quasi toda a va-

Botanica marinha.

* Classe cujo sexo é occulto e incerto.

** Mushroom é uma especie de orelhas de pão.

CAP. II.

—

riedade da botânica marinha, nasce em grande abundância nas costas do norte. Estas rudes plantas, que têm pouca ou nenhuma distincção de varinhas, raizes, ou folhas, e cuja vegetação é frequentes vezes incluída dentro da substancia do grêlo, cobre a costa da Groenlandia com prados debaixo do nivel do mar. Tambem, o *Conferva*, que é outra divisão da mesma ordem, com seus numerosos filamentos, cresce em grande abundância.

Flores do verão.

As poucas plantas, que não pertencem á esta ordem imperfeita de vegetação, embellezam, durante o curto verão, aquelles campos do norte. Na verdade, nesta estação, debaixo da brilhante luz do sol, algumas das mais bellas entre as familias floraes expandem suas petalas. O raynunculo, e a anemone desenvolvem suas cores ricas e variegadas; diversas especies de saxifragia dão suas flores; e a papoula amarella tem ainda uma apparencia louçan,— de maneira que o genero *Papaver*, que enriquece as planícies do Hindostão, é um dos ultimos á fenecer debaixo das neves do Polo. As fructas mais preciosas não amadurecem neste céo infecundo; entretanto alguns pequenos arbustos que produzem deliciosas fructinhas apparecem pelo menos nas margens da zona Arctica em grande profusão. Os indígenas do norte consideram o fructo de um pequeno arbusto chamado *Aronia ovalis* como a mais agradável comida; além do qual elles teem os morangos, as amóras, e muitos outros. Alguns destes arbustos estão cobertos debaixo da primeira camada das neves do inverno, as quaes se creãmadurecer as fructas; e, quando ficam descobertos com a volta da primavera, vê-se os fructos delles ainda pendurados nos ramos, ao passo que os botões dos outros começam á hrotar,— produzindo esse todo uma impressão agradável, e desconhecida á todo aquelle que

Fructas.

não te
mente

dom p
antido
os frie
chlear
e de c
chama
especi
diggm
ry flor
tremo

O
verme
tros v
natura
como
uma s
mos as
radiant
alggom
centes
ordem
a espe
Nivalis
de Mr.
de mod
cas, po
da ilha
nós Alp
sure ob
te Brex
vezes de
mirou-s
outros v
servaçõe
da scier
achou n
o botan

não tem presenciado a nudez que immediatamente precedeo.

Aquelles climas gosam, alem disto, de um dom precioso nas plantas que obram como um antidoto contra o escorbuto, e que desafiam os frios mais severos da zona Arctica. A Cochlearia, uma planta copada de muito succo e de extrema fecundidade, é emphaticamente chamada *herba de escorbuto*; e as differentes especies de azêdas, especialmente o *Rumex diggms*, foram encontradas pelo Capitão Parry florescendo debaixo da neve no ultimo extremo de vegetação.

Os phenomenes extraordinarios das neves vermelhas, observadas pelo Capitão Ross e outros viajores das regiões Arcticas, excitam naturalmente o maior interesse tanto no paiz, como no estrangeiro. Esta cõr singular, em uma substancia com a qual nós nunca podemos associar uma idéa do brilho mais puro e radiante, tem sido verificada resultar de uma agglomeração de corpos mui miudos, pertencentes à classe das plantas cryptogamicas, e à ordem natural chamada Alga. Ellas formam a especie, chamada por Agardh, *Protococcus Nivalis*, que é synonymo do *Uredo Nivalis* de Mr. Bauer. Esta producção não parece de modo algum peculiar às montanhas Arcticas, porem encontra-se nas rochas calcareas da ilha de Lismore na Escossia, bem como nos Alpes e outros paizes da Europa. Sausure observou-a já no anno de 1760 no Monte Breven na Suissa, e mui frequentes vezes depois daquelle tempo foi que elle admirou-se de ter escapado isso à Scheuchzer, e outros viajores instruidos. Ramond, cujas observações combinam tão bellamente a precisão da sciencia com a percepção do pitoresco, achou neves vermelhas nos Pyrenêus, como o botanico Sommerfeld nos montes da No-

CAP. II.

Plantas anti-
scurbutics.

As neves vermelhas.

Origem natural.

CAP. II.
Neves vermelhas
nos Pyrenæus.

ruêga. No anno de 1818 vastas massas da mesma substancia derramaram-se tanto nos Apeninos como nos Alpes Italianos ; e sabe-se que dez annos antes deste periodo as visinhanças de Belluno e Feltri foram cobertas até a profundidade de vinte centimetros com neves côr-de rosa.

Observações feitas
pelo Capitão
Ross.

Segundo o Capitão Ross, as cordilheiras em que elle observou este phenomeno acham-se 600 pés elevadas acima do nivel do mar, e estendidas no comprimento de oito milhas. A profundidade em que a côr penetra tem sido determinada differentemente por alguns observadores. Uns acham que ella desce muitos pés na superficie, em quanto que outros nunca viram estar ella espalhada alem de uma ou duas pollegadas. Não ha razão para suppôr que a propria materia colorida, como acontece com a neve, é um producto meteorologico, posto que Umboldt certamente mencione uma chuva de saraiva vermelha, que cahiu em Paramo de Guanacos na America do Sul. A humidade é sem duvida essencial para a producção desta planta, como o é para aquella de todas as outras da ordem Algæ, porem, quando uma vez ella formada, parece possuir o poder da vegetação continuada até nas rochas e pedras, somente com um supprimento casual de fluido. A propagação das miudas ordens vegetaes, semelhantes áquellas dos animálculos, é effectuada debaixo de circumstancias favoraveis com uma rapidez de desenvolvimento verdadeiramente admiravel ; e a conjectura mais provavel parece ser, que a neve não é a natural situação do *Protococcus Nivalis*, porem simplesmente aquella que, com sua grande tenacidade de vida, pode preservar sua vitalidade em uma superficie tão fria e nociva. Se isto é assim, é facil de suppor porque razão um grande espaço pode ser coberto com

Propagação
rápida.

este
time
esta
num
augm
apre
vista
do q
um c

serva
branc
brilh
só ac
de m
que c
cia pa
melho
da br
forços
produ
ga, n
Aquel
partic
côr da
estar
a côr v
verde,
exclui
das r
Sendo
hensiv
da no
ou dos
do sul
mesmo
brilhan
Naquel
plania
rika, e

este derramamento vermelho durante o derretimento casual da neve, Quando uma vez estabelecida, estas particulas tornam-se mais numerosas do que as areias do oceano; e augmentando de densidade de anno á anno, apresentam á final ao attonito navegador uma vista mais sorprendente em sua realidade, do que algumas das afamadas maravilhas de um conto Arabe.

Uma coincidencia singular tem sido observada pelos botanicos existir entre um sólo branco e uma flor vermelha. Assim a rica e brilhante variedade da *Anthyllis vulnaria* é só achada em uma superficie calcarea, e grande numero das mais altas ordens de plantas que dão flores mostram uma decidida tendencia para produzirem petalas coloridas de vermelho, quando acontece nascerem em cima da branca pedra de cal. « Ao menos muito forçosamente, » diz Agardh, « deve esta lei produsil'a sobre as plantas semelhantes as *Alga*, nas quaes a côr é uma parte essencial. » Aquelle excesso de luz, que alli ha, produz a particular, ou, quando muito, a predominante côr da *planta de neve*, pelo que pode dizer-se estar demonstrado por este facto singular, que a côr vermelha muda gradualmente á tornar-se verde, conforme acontece ficar mais ou menos excluida da acção da luz por entre as fendas das rochas, ou nos intersticios das pedras. Sendo isto assim, parecerá menos incomprehensivel que a mesma planta, que é produzida no meio das neves das regiões Arcticas, ou dos elevadissimos Alpes dos demais paizes do sul, deveria ser casualmente descoberta, mesmo durante o calor do verão, sobre a brilhante e alva pedra calcarea das planicies. Naquella ultima localidade foi descoberta esta planta pelo barão Wrangel na provincia de Nerrika, e por elle foi denominada *Lepraria*

CAP. II.

—

Coincidencia singular.

Côr da planta da neve

kermesina ; e as duas especies suppostas têm sido desde então verificadas serem uma e a mesma cousa.

Efeito do calor na
proxima estação
do estio.

Concluindo nossa descripção desta substancia, podemos observar que, quando o calor do novo sol tem parcialmente dissolvido a superficie da neve, e contribuido desta sorte para a formação e desenvolvimento destas plantas microscopicas, o poder vivificador da luz solar, ajudado por alguma particular e como que desconhecida propriedade pertencente á alvura natural da neve, influe altamente na producção de linda côr por meio da qual ellas se distinguem. *



* Mr. Scoresby suppoz que a côr vermelha da nevê do Aretico de rivasua origem de innumeraveis multidões de seres mui miudos, pertencentes á ordem *Radiata*. Elle frequentemente observou tingir se o gelo com uma côr amarella, evidentemente resultante da reunião de pequenos animaes transparentes, quasi da grandeza da cabeça de um alfinete, assemelhando-se ao *Beroe globulosa* de Lamarck. Porem, outros observadores tem pretendido fazer crer ser a côr vermelha proveniente do estreme das pequenas auk (aves aquaticas, (*Uria alle*), que abundam em grande quantidade nas estereis costas do norte. Mas nenhuma destas suppostas causas poderia produzir o phenomeno alludido como se observou no meio dos Alpes da Europa, onde os *radiata* e essas pequenas auk. (*Uria alle*) aves aquaticas, são inteiramente desconhecidas.

Vida
C
T

rio
rit
em
por
ma
Por
por
que

a
o lu
Cor
mar
tha
prin
cob
entr
mys
lisa
e o
dão
taca
nav
Fra
Bre
som
feit
—II
As
par
junt
mei

CAPITULO III.

Antigas Viagens ao Norte.

Viagem de Pytheas—Expedições Norueguesas : a de Ohthero—Colonisação da Islandia—As viagens dos Italianos Zeno e Quirino.

As viagens ao Norte, emprehendidas anteriormente á grande epocha das emprezas marítimas e da invenção da agulha, foram poucas em numero, e difficulosamente dilataram-se por aquellas regiões circumpolares, que formam o assumpto especial do presente livro. Portanto, bastará fazer um esbôço do modo por que proseguiram os descobrimentos naquellas remotas e quasi inaccessíveis paragens.

O Mediterraneo, cujas costas constituiram a primeira porção civilisada do Occidente, foi o lugar onde originou-se a navegação Européa. Como Tyro, situada muito dentro daquelle mar, foi o primitivo ponto de commercio, Carthago, a filha de Tyro, foi indubitavelmente o primeiro estado que emprehendeu alguns descobrimentos extensos sobre o oceano, os quaes, entretanto, ficaram encobertos em profundo mysterio, devido ao genio invejoso e monopolizador daquelle povo, outr'ora tão poderoso e opulento. Os escriptores classicos somente dão alguns ligeiros promenores e noticias destacadas da viagem de Himilco, que parece ter navegado ao longo das costas da Hespanha e da França, e ter chegado á extremidade sul da Bretanha. É provavel que esta viagem fosse somente a primeira de uma serie de outras feitas com o proposito de procurar estanho —metal raro e de subido valor naquelle tempo. As Cassiterides, ou ilhas do Estanho, que parecem ser as ilhas Cornwall e as de Scilly juntamente combinadas, foram celebres aos primeiros navegadores da Europa.

O mais distincto dos navegadores gregos,

Viagens antigas.

Primeiras costas marítimas.

Himilco.

Pytheas.

postas têm
uma e a

esta subs-
do o calor
lvido a su-
esta sorte
to destas
ficador da
rticular e
e pertenc-
influe alta-
r meio da

Arctico de
niados, per-
u tingir se o
reunião de
cabeça de um
Porem, ou-
ilha proveni-
a alle), que
te. Mas ne-
no alludido-
radiata e es-
te desrouhe-

CAP. III.

—

que penetrou no Norte, foi Pytheas, cidadão de Marselha—colonia grega que, favorecida pela sua situação, tornou-se o principal emporio do commercio da Bretanha, já reputado naquella epocha de alguma importancia. Parece ter sido elle o primeiro que, inspirado por motivos de intelligente curiosidade, diligenciou chegar até as costas Britanicas, e ás mais remotas extremidades do mar, que as banha. Nosso conhecimento desta viagem é realmente imperfeito, sendo quasi inteiramente devido á Strabão, que, embora a narre, parece todavia rir-se disto como sendo uma falsidade palpavel. Sem embargo, as verdadeiras particularidades em que elle se estribou, estão longe de estabelecer o facto que mencionou. Pytheas parece ter passado o Estreito, e navegado ao longo das costas occidentaes da França e da Hespanha, as quaes por um juizo d'antemão falso confundio uma com a outra. Deste lugar parece que elle dirigiu sua róta para o Canal d'Inglaterra, e ao longo das costas orientaes da Bretanha, até que chegou as costas do norte da ilha. Não contente com esta aquisição, continuou á navegar engolfando-se pelo oceano, até que no fim de seis dias chegou á Thule, uma ilha onde pareceu-lhe que perpetua claridade reinava no meio do estio, não só de dia, como tambem de noite. Immediatamente que se affastou dahi foram seus progressos detidos por um obstaculo de natureza particular—uma cousa que não era terra, ar, nem céu, mais um composto de todas tres, formando uma espessa e viscosa substancia, pela qual era impossivel penetrar. Estas relações teem dado muita vantagem aos leitores scepticos; entretanto, os dias de verão das Ilhas Shetland são na realidade muito compridos, e os espessos e escuros nevoeiros, de que os mares do norte são frequentes vezes carregados, deveriam fazer

Strabão.

O Porto de Thule.

Nevoeiros do Norte.

uma impressão particular no animo de um homem, que se tinha aventurado por aquelle ignoto oceano tão alem dos limites da navegação primitiva. Elles deveriam inclinal'o á crêr que elle havia chegado ao termo mais remoto da natureza. Parece, porem, difficil suppor com Bougainville que elle levou suas excursões até a Islandia, ainda que haja uma pequena duvida de que tivesse entrado no Baltico, e levado tambem para sua patria uma noticia correcta destas costas, então conhecidas do povo do Mediterraneo, quasi somente por causa da qualidade de ambar, que era dalli importado.

A empreza de Pytheas, posto que na apparencia inteiramente authentica, não contribuiu para alteração alguma no curso do trafico Massyliense. Era provavel que se achasse tanto mais barato e mais conveniente transportar os productos da Bretanha por via da Galia, do que leva-los por mar fazendo uma tão longa e perigosa travessia. Somente os outros unicos additamentos ao conhecimento antigo á respeito dos mares do norte foram feitos pelos Romanos, os quaes levados pelo espirito de conquistas, foram obrigados á explorar o mundo. Agricola, antes de emprehender a campanha para reduzir a Escossia á uma provincia, mandou esquadras explorarem as costas e bahias ao norte. Seus compatriotas, porém, parece que não tomaram aquella direcção, nem talvez outra qualquer, por isso que as expedições novas somente tinham por alvo os descobrimentos. Sua relação da propria Caledonia é excessivamente tosca, e embora elles tivessem investigado as costas orientaes da Europa até a Russia, a grande península da Escandinavia appareceu-lhes tão somente como uma agglomeração de ilhas.

Na decadencia do imperio Romano, aquelle A Escandinavois
paiz, ao principio tão pouco observado tornou-

CAP. III.



Mar Baltico.

Resultado da
viagem.

Agricola.

CAP. III.

—

se a sêde do mais formidavel poder maritimo. A Noruêga, debaixo do terrivel dominio de Harald, *o cabelludo* ou *o cabello bonito*, e a Dinamarca, no reinado de Gorm e Canuto, mandaram fortes esquadras, que saquearam todas as costas da Europa, e redusiram muitas á seu dominio. Seus movimentos foram *do* Norte e não *para* o Norte, e seus fins foram, não sciencia porém roubos e conquistas. As tribus Runicas de certo que não foram destituidas de alguns conhecimentos nas lettras e na poezia; ainda que seus *sagas* ou chronicas poeticas cantassem unicamente os feitos de seus poderosos reis do mar e piratas, e não qualquer empresa ligada com o commercio e as artes da paz. Entretanto, uma communicação com estes aventureiros habilitou Alfredo, aquelle illustre monarcha, á tirar informação á respeito desses extremos da terra, que haviam ficado desconhecidos aos Gregos e aos Romanos. Oththero, um chefe que veio das paragens mais ao norte da Noruêga, deu alguns esclarecimentos á cerca de uma viagem por elle mesmo effectuada ao longo das costas Arcticas da Europa.

Alfredo.

Este navegante era reputado no seu proprio paiz como um homem rico, por quanto possuia vinte bois, vinte carneiros e sessenta rennas domesticadas. Inflamado pelo espirito de livres aventuras elle tomou o mar com o proposito de descobrir as regiões que demoravam ao norte da elevada latitude em que estava situado seu dominio. Navegou seis dias naquella direcção, no fim dos quaes parece ter chegado ao Cabo Norte, o ponto mais remoto da Europa; depois singrou tres dias para leste, e á final cinco dias para o sul. Em todo esse tempo a terra na sua direita ficava deserta e crusada unicamente por alguns pastores e caçadores errantes da raça Finlandica. Sem embargo, elle chegou á um rio, cuja margem opposta era de

Oththero.

Viagem ao Cabo Norte.

alg
ano
mo
obr
rin
vei
dis
por
con
co,
per
Nor
con
ellede
te
Dei
mai
ram
mar
ced
dan
post
são
lanç
com
ainc
ção.
rue
mer
cre
Mas
refl
e,
em
nis
der
opp
que

algum modo muitissimo habitada pelos Biarmianos, ou povo da Russia Septentrional, os quaes mostraram-lhe um acolhimento tão hostil, que o obrigaram á retroceder. A pesca do cavallo-marinho (walrus) viu-se ser feita ali com um proveito tão grande, que muitas pessoas depois disso foram tentadas á affluirem para aquelle ponto. Forster descreve a derrota de Ohthero como estendendo-se até o interior do Mar Branco, porém nós não nos persuadimos que no periodo de oito dias podesse elle ir do Cabo Norte mais longe do que ao Rio Kola, o que concorda tambem com a supposição de ter sido elle detido na fronteira da Laplandia Russa.

Proseguindo em seu proposito predilecto de conquistas e roubos, os homens do Norte dirigiram sempre seus navios para o sul. Deixar suas tristes regiões á cata de outras mais tristes ainda, deveria ter sido inteiramente alheio ás suas vistas; demais, como o mar se achava coalhado com seus navios, succedeo algumas vezes que tempestades ou mudanças levassem-n'os para uma direcção opposta. Em 861, Nadodd, durante uma excursão piratica, inexperadamente descobrio a Islandia, e comquanto este paiz tivesse pouco com que tentar um povo de piratas, vê-se que ainda existem ali materiaes para sua colonisação. Haroldo, senhoreando-se de toda a Noruega, privou de seus direitos e dominios numerosas pequenas autoridades, e por isso creou um grande numero de descontentes. Mas elle garantia, e os outros aceitavam, um refugio permanente naquelles climas frigidis, e, em consequencia, successivos bandos de emigrados procediam para ali, onde se organisavam em um communismo livre e independente. Elles até atravessavam para a costa opposta da Groenlandia, e formavam colonias, que por algum tempo floresceram regularmen-

CAP. III.

—

Viagens dos homens do Norte.

Descobrimto da Islandia.

Colonisação

CAP. III.

A Vinlandia.

te, com quanto desde então ou tivessem morrido, ou perdido toda a comunicação com a metropole. Porém, durante o seculo undecimo, o acaso ou a empreza levou-os para o sul á uma outra costa, que chamaram Vinlandia, a qual geralmente se presume ser a America, embora, depois de um exame feito pelas autoridades, que sustentam esta opinião, nós estejamos convencidos de que o novo paiz foi simplesmente um ponto mais austral da Groenlandia. Porém, os limites do presente livro não podem admittir uma relação circumstanciada destas colonias.

Navegadores da
idade media.

Durante a idade media as cidades republicanas da Italia reviveram o desfallecido espirito de commercio e de navegação, o qual elevaram á um gráo de prosperidade equal, provavelmente, ao que Tyro e Carthago attingiram durante o apogéo de sua antiga gloria. Seu commercio, porém, foi restringido principalmente dentro do Mediterraneo, especialmente nas costas de lêste, para onde eram trazidas por terra, ou pelo Mar Vermelho, as mercadorias da India. Poucos se disposeram á deixar este luzente e aureo caminho, que até então trilhavam, para arrostarem as tempestades do oceano boreal. Ainda assim não deixou de haver alguns espiritos aventureiros, que corressem todos os azares afim de penetrarem naquelles remotos e perigosos mares.

Nicolao Zeno.

Nicoláo Zeno, um nobre mercador de Veneza, emprehendeu, em 1380, uma viagem á Flandres, durante a qual uma tempestade levou-o sobre uma costa, que elle chamou Frieslandia. A posição desta costa ignota tem sido um assumpto de controversia, e alguns até recorreram á hypothese de ter talvez ella sido tragada pelas ondas. Quando, porém, pensamos que a Frieslandia era de facto uma agglomeração de ilhas, ás quaes são ap-

A Frieslandia.

plio
can
Uns
era
Sen
rim
Pri
emi
sito
vari
Tão
pot
Ant
por
nor
tal
cim
con
mon
agua
vend
derr
ellas
linan
casa
e co
men
peix
vios
da v
dire
tere
clina
rira
pre

* 1
feita
acce

plicados os nomes de Talas, Broas, Bress, e Iscante, convertidos facilmente em Zeal, Brasa, Unst, podemos concluir com Forster que ella era provavelmente uma das Ilhas Shetland. Sendo lançado á costa em um estado pauper-^{O Príncipe Zichmni.} rimo, elle foi recebido com benignidade pelo Príncipe Zichmni, o qual reconhecendo-o ser eminentemente versado na tática naval, depositou nelle a mais elevada confiança, e collocou varias expedições debaixo de seu commando. Tão ledo ficou o Veneziano com o favor deste potentado do norte, que convidou seu irmão Antonio para reunir-se á elle. A unica viagem,^{Viagem á Groenlandia.} porem, que parece tel'o conduzido muito ao norte, foi uma á Groenlandia, da qual fez uma tal ou qual relação romantica de um estabelecimento religioso já montado naquelle paiz. O convento estava edificado no declive de um monte d'onde manava uma copiosa fonte, cujas aguas quentes permittiam aos monges poderem vencer todas as maldades do clima. Quando derramadas pelo solo frigido, contribuiam ellas para a producção de hervas e plantas culinarias mais uteis; e quando introduzidas nas casas serviam para aquecer os repartimentos, e cozinhar-se a comida. Elles foram igualmente fornecidos pelo paiz com abundancia de peixe, de rennas, e de aves agrestes; e os navios vindos da Noruega lhes traziam os luxos da vida. Zeno realisou outras viagens em uma direcção differente, as quaes se tem supposto terem chegado até a America; porém nos inclinamos á pensar que as noticias, que suggeriram esta conclusão, são em parte mal interpretadas, e em parte interpoladas.*

Quirino, um outro gentilhomem Italiano, ^{Quirino}

* Um recente escriptor olha para toda esta narrativa como nna perfeita phantasia—conclusão esta com a qual nao podemos de boamente acceder.

CAP. III.

—

Pescadores do
paiz.

em 1431, embarcou-se n'uma empreza semelhante, e foi da mesma sorte atirado por uma tempestade ás costas da Noruega. A tripolação chegou no estado mais miseravel, tendo perdido o navio, e sido obrigada á lançar mão dos botes, depois de haver a maior parte della morrido pela fome, sêde, e frio. Primeiramente ella foi levada para uma pequena e deshabitada ilha, onde tendo levantado duas barracas, e achiado muito peixe, conseguiu manter a vida. No fim de alguns dias, um pescador e dous rapazes indo á ilha em um bote ficaram ao principio assustados com a presença dos estrangeiros; mas, pelo emprego de uma linguagem agradavel e de reiteradas solicitações, foram á final persuadidos á levar consigo dous dos marinheiros—Geraldo de Lyons e Cola de Otranto. Elles remaram para uma aldêa situada nas visinhanças da ilha de Rost, onde encontraram o acolhimento mais affavel; e, como succedêo ser domingo, os padres exhortaram a congregação para dispensar todo soccorro á seu alcance á estes infelizes marinheiros. Seis botes foram mandados ao encontro dos estrangeiros, e Quirino ao apparecimento delles ficou muitissimo contente; sua satisfação ainda mais subio de auge quando recebeu um supprimento de pão e de serveja, assim como o cordeal convite para ir com seus libertadores á Rost. Elle e sua gente foram sempre tractados com a mesma bondade durante uma permanencia de tres mezes, em cujo tempo se ressarciram completamente de todos os infortunios e trabalhos. Os naturaes desta pequena ilha, em numero quasi de 120, sustentavam-se de peixe salgado, que levavam ao mercado de Bergen, onde concorriam compradores da Alemanha e de outros paizes; e tambem de aves aquaticas que em grandes bandos cobriam todos os rochedos da vizinhança, e até

Alimentação dos
naturaes.

fazio
Muit
qua
nin
para
suas
no
e le
divir
gum
do fa
Os I
cium
vere
dorm
á elle
mais
verão
marg
amen
innoc
costu
dia v
Euro

portu
barca
calida
a Su
se d
nalm
terra

faziam seus ninhos nas proximidades das casas. Muitos destes passaros eram tão mansos que, quando os indigenas andavam por entre seus ninhos, voavam, deixando dous ou tres ovos para serem apanhados, e depois reassumiam suas habitações. O povo era muito restricto no cumprimento dos deveres religiosos, e levava sua fervorosa dedicação ao culto divino á um ponto tal, que se alegrava, e algumas vezes mesmo fazia festas, por occasião do fallecimento de algum parente proximo. Os Italianos, acostumados aos sentimentos de ciúme do sul, ficaram muito admirados de verem todas as pessoas de uma mesma familia dormirem juntas no mesmo aposento, o que á elles mesmos se permittio fazerem sem o mais leve sentimento de impropriedade. No verão ambos os sexos passeavam nus pelas margens dos lagos mais vizinhos, e promiscuamente banhavam-se sempre na mais perfeita innocencia, sem despertarem suspeita alguma: costume este que, na realidade, ainda hoje em dia vigora geralmente nos paizes do norte da Europa.

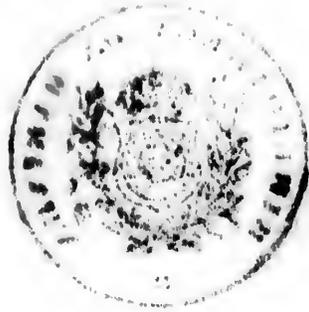
Tendo chegado o verão teve Quirino oportunidade de ir á Drontheim em uma embarcação, que sahia annualmente para esta localidade, e atravessando dalli por terra para a Suecia, encontrou neste paiz um navio, que se destinava á Rostock, em o qual voltou finalmente para a Italia com escala pela Inglaterra.



CAP. II.

Costumes domes-
ticos.Simplicidade dos
hunos.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.



Des
l
I
ca
a
Jo
se
te

de s
histo
mar
os re
nave
dese
exce
came
cean
ros.
dos,
comp
Gam

I
indu
giões
pecu
tamb
naci

A
posta
aven
estav
prez
foran
lo pr

CAPITULO IV.

Viagens em Busca de uma Passagem Nordeste.

Desenvolvimento das empresas maritimas na Inglaterra—Plano de uma passagem Nordeste para a India—Expedição de Sir Hugh Willoughby; seu exito—Chancelor chega ao Mar Branco; jornada a Moscow—Viagem de Burroughs—De Pet e de Jackman—Expedições Holandezas—A primeira, segunda, e terceira viagens de Barentz; sua morte—Hudson—Wood—Lütke.

A ultima parte do seculo decimo quinto po-
do ser determinada como aquelle periodo da Grande empre-
za maritima. historia do mundo em que o descobrimento maritimo foi feito em maior escala, e com os resultados mais esplendidos. Os viajantes e navegadores dos tempos actuaes teem dado um desenvolvimento á empreza, que não pode ser excedido; porem os esforços ali ficaram unicamente detidos pelos limites longinquos do oceano, ou pelo interior dos continentes barbaros. Ao contrario, vastos reinos, novos mundos, e regiões cheias de grandes riquezas, recompensavam as navegações destemidas de Gama e do Colombo.

Deu-se uma nova direcção á ambição, e industria humanas; e o descobrimento de regiões remotas tornou-se não só motivo de especulações commerciaes com os povos, como tambem um dos maiores objectos de politica nacional.

A Inglaterra sempre se havia mostrado dis-
posta á tomar parte em todos os projectos de Aventuras In-
glezas. aventuras e de utilidade; sem embargo ella não estava completamente preparada para estas emprezas extensas. As nações do sul da Europa foram então as que avançaram quasi um seculo primeiro do que aquelles estados atrazados,

- CAP. IV. — que estão situados por detraz dos Alpes e dos Pyrenéos. Veneza, Genova, Sevilha, e Lisboa, mas não Londres, ou Amsterdam, foram as grandes escolas do commercio e da navegação. Os habitos e as idéas do systema feudal, sua soberba indolencia, e desprezo dos progressos mechanicos, concorreram para que estas em- prezas não vingassem; e o interesse mercantil possuia apenas uma pequena parte daquel- la importancia, que depois attingio.
- Primeiras esco- las de navega- ção.
- Henrique VII Henrique VII, no meio destas circumstan- cias desfavoraveis, e sem possuir cousa alguma de heroico, ou de aventureiro, tinha todavia qualidades, que o habilitaram á apreciar as van- tagens do descobrimento maritimo. Tudo quan- to promettia encher seus cofres era congenito com o seu gosto; e por isso elle sempre mostrou- se prompto á concordar com as idéas de Colombo com maior zêlo do que qualquer outro monarcha d'aquelle tempo. Depois de vans solicitações nas côrtes da Hespanha e de Portugal, mandou este grande navegador seu irmão Bartholomeu fa- zer propostas ao soberano Inglez, as quaes fo- ram ouvidas mui favoravelmente; mas antes de seu mensageiro voltar á Castella, o Capitão Genovez, sob os auspicios de Isabel, estava já cruzando o Atlantico. Foi depois disto com a protecção de Henrique, mas não á sua custa, que João Cabot, em 1497, fez aquella viagem importante, em a qual descobrio a Terra Nova, — uma ilha que, não obstante não ser apro- priada á cultura, tem se tornado a séde de uma das maiores pescas no mundo. Elle foi tambem o primeiro Europeu, que tocou em algum lu- gar do continente Americano. O mesmo prin- cipe, em 1498, forneceu-lhe os meios de ar-
- João Cabot.

mar outra expedição, que parece ter sido guiada por seu filho Sebastião. Subsequentemente elle garantiu *cartas-patentes* á Ricardo Warde, Thomaz Ashehurst, e João Thomaz, negociantes de Bristol, de sociedade com tres Portuguezes, afim de emprehenderem o descobrimento de terras e regiões desconhecidas; porém não ha noticia do resultado de sua expedição.

CAP. IV.

Companhia de
Bristol.

Não obstante estes procedimentos, a Inglaterra ainda não havia ficado totalmente embebida no verdadeiro espirito da empresa maritima. Privado o paiz do apoio estranho, o ardor por esta empresa foi gradualmente arrefecendo, e tornou-se quasi extinto durante o longo reinado de Henrique VIII. Considerando o character deste despota, amigo do tumulto, pobre de dinheiro, mas não baldo de intelligencia, elle poderia muito bem ter se embarcado em tal empresa; mas, envolvido como estava em numerosas disputas, domesticas e theologicas, embora estudioso, com quanto com pouca pericia para sustentar a balança entre os dous grandes rivaes do continente, Carlos e Francisco, elle foi insensivel á gloria e ás vantagens, que podiam ser derivadas das expedições navaes. * Sebastião Cabot,

Henrique VIII

Sebastião Cabot

* *Expedições no reinado de Henrique VIII.*—Esta passagem produziu indignação ao autor de um livro recente (Memoria de Sebastião Cabot. Londres, 1831), o qual representa o escriptor desta parte do livro em concorrência com seus illustres predecessores, Robertson e Forster, como desprezando inteiramente « a evidencia, admiravelmente provada dos esforços diligentes e continuados feitos por Henrique VIII em referencia á este projecto » (p. 281). Alem disso sua ulterior investigação provou somente que este principe, no curso de um reinado de trinta e oito annos, em quanto toda a Europa

CAP. IV. — afim de obter emprego, foi obrigado á deixar a Inglaterra, e ir ter a Hespanha, onde foi recebido com muita affabilidade, e passou a mór parte de sua vida, ou em emprezas relativas ao descobrimento, ou em uma pacifica residencia na Sevilha, onde era consultado, e muito respeitado, como um oraculo nautico.

Depois de um longo entorpecimento o genio maritimo da Inglaterra de repente estimulou-se; reaparecendo no reinado de um joven principe de altas esperanças, e que muito inspirava. Em 1553, o sexto anno do reinado de Eduardo VI. os negociantes de Londres, entre os quaes se diz « haver homens de muita sabedoria e de criterio », experimentaram um ardor raro e extremo pela causa da descoberta. Succedêo porem naquelle critico momento

estava apoderada do enthusiasmo do descobrimento maritimo, fez aprestar duas expedições, ambas na apparencia em satisfação á solicitações mui urgentes. Mr. Thorne, o principal promovedor Inglez do descobrimento naval, concorda inteiramente com nosco quando diz a Henrique, em uma carta escripta durante o decimo oitavo anno de seu reinado, « Conhecendo que vossa Graça pode com vossa vontade, para a vossa maior gloria, por um meio facil, com pouca despeza, risco, ou trabalho, para vossa Graça, ou algum de vossos subditos, amplificar e enriquecer este vosso reino; porquanto conheço que é meu rigoroso dever manifestar *este segredo* á vossa Graça, o qual até agora, como supponho, tem estado occulto. » — Hakluyt, f. 213. A unica expedição armada no decurso dos vinte annos que succederam não podia mudar sensivelmente o character de Henrique como um promotor do descobrimento. A consideração do simples facto, de ter sido Sebastião Cabot, durante quasi todo o reinado deste monarcha, constrangido á procurar protecção em um paiz estrangeiro, faz evidente o seu pretendido zelo pela cauza da descoberta. Por consequinte parece não haver o mais leve fundamento para uma alteração qualquer na passagem como se diz no texto.

não haver em sua cidade uma outra pessoa habilitada além de Sebastião Cabot, á quem fizeram muitas consultas, e pelo seu conselho formaram o projecto geral de uma viagem, tendo em vista ir pelos caminhos do norte e do nordeste ás celebres regiões da India e do Cathay. Os obstaculos á uma semelhante empreza não podiam ser ainda bem apreciados, por não se ter formado um juizo seguro da largura immensa da Azia, de sua extensão para o norte, e a respeito tambem das massas de gelo extraordinarias, que são amontoadas em suas costas.

O joven monarcha, quer tivesse alguma influencia em inspirar este ardor geral, quer comprehendesse a vontade de seu povo, mostrou o mais ancioso interesse em prol desta causa. Elle nomeou logo á Sebastião Cabot piloto-mór da Inglaterra, percebendo um salario de 166 libras, muito consideravel naquella epocha. Porem, não foi só com a sua real munificencia que appareceram fundos para se proseguir nesta ardua empreza. Uma associação, ou senado, como se dizia, foi instituida, e ella julgou mais acertado dividir a importancia em partes de 25 libras, por cujo meio a somma de seis mil libras foi levantada com facilidade, e empregada na construcção e equipamento de tres navios destinados para a navegação do norte. Os apréstos, com o devido respeito ao formidavel character e extensão da viagem, foram feitos em uma escala de que ainda não houve outro exemplo. Cabot diz, « uma expedição semelhante nunca foi vista em reino algum, feita, ou conhecida. » As madeiras foram trabalhadas pelos melhores carpinteiros e dotadas de uma fortidão extra-

CAP. IV,

—

Cabot.

Interesse real.

Associação formada.

Escala de preparativos.

CAP. IV.

—

Codigo de ins-
trucções.Conselho de
doze.

ordinaria; a quilha foi coberta com delgadas folhas de chumbo.—artificio usado pela primeira vez,—e provisões para dezoito mezes foram postas á bordo. O grande piloto, comquanto incapaz, provavelmente pela sua idade, de acompanhar a expedição, deu todavia uma serie de instrucções, pelas quaes todo o procedimento, que devia ser observado pelos officiaes e guarnição, estava relatado nellas com minudencia. Elle prestou toda attenção ao moral; dizendo « que pela manhã e á noite devia ler-se orações á bordo de cada um dos navios, sendo isto incumbido ao capellão e ao capitão; e que naquelle lugar não se commetteria obscenidades, nem se usaria de imprecações; que os jogos de dados, de cartas, e de meza, bem como qualquer outro divertimento diabolico, deveriam ser prohibidos ». Eguamente vedou todos os actos tendentes á transgressão da disciplina, como « conspirações, intrigas, facções e contos mentirosos, que poderiam dar-se, e motivar contendias ». Sendo a subordinação naval naquelle tempo mui imperfeitamente estabelecida, e mui notavel a tendencia para as amotinações, foram mui uteis estas exhortações. Todas as questões attinentes ao governo do navio deviam ser derimidas por um conselho de doze, em o qual o capitão tinha unicamente um voto duplice. Pessoas versadas na escripturação foram embarcadas em cada um dos navios afim de irem quotidianamente fazendo um diario da navegação, e registrando tambem as observações dos corpos celestes, o aspecto das terras ao longo das quaes navegassem, e todas as outras occurrencias dignas de interesse especial. Os diffe-

ren
men
resu
mes
ajus
para
navi
se q
raes
ser c
lado
desu
zer-s
veis
bord
dos,
viess
de fo
embr
proc
ção »
dos á
trato
dado
ridac
a del
deve
agen
quan
sião
bôa c
gem
não s
os na
ursos
porq

rentes pilotos deveriam reunir-se semanalmente afim de compararem os registros, e do resultado fazerem uma narrativa em um livro mestre commum. Deram-se até direcções para ajustar-se hebdomadariamente as contas, e para conservar-se a cozinha e outras partes do navio limpas, prohibindo-se que se derramasse qualquer liquido sobre o convés. Os naturaes dos paizes, que visitassem, « deveriam ser considerados com toda a prudencia, e tratados com humanidade e cortezia, sem nenhum desdem, escarneo, ou desprezo ». Deviam fazer-se esforços particulares, por meios favoraveis, tendentes á attrahirem os aborigenes á bordo, onde deviam ser bem vestidos e acolhidos, para que por meio deste procedimento viessem tambem outros; porem não podemos de forma alguma applaudir que « se elles se embriagarem com o vosso vinho, ou cerveja, procurareis conhecer os segredos do seu coração ». Tambem os marinheiros foram exhortados á usarem de toda a circumspecção no seu trato com os estrangeiros, e, se fossem convidados para jantar com algum senhor ou authoridade, irem bem armados e preparados para a defesa. Os uniformes dados aos marinheiros deveriam ser cuidadosamente guardados pelos agentes mercantis, e unicamente distribuidos quando o seu capitão julgasse azada a occasião de mostral-os aos estrangeiros, « tudo em boa ordem para o bom exito e honra da viagem ». Elle admoestou os marinheiros para não se assustarem demasiado quando vissem os naturaes vestidos com pelles de leões e de ursos, e armados com grandes arcs e flechas, porque este formidavel aspecto era as mais das

CAP. IV.

—

Procedimento
com os estran-
geiros.

Uniformes na-
vaes.

CAP. IV.

—

vezes assumido unicamente para inspirar terror. Sem embargo, pareceu suggerir um medo mais chimerico quando lhes diz, que ali haviam pessoas armadas com arcos, as quaes nadavam nuas em varios mares, portos, e rios, « desejosas dos corpos dos homens, que gostavam de comer », e contra o que toda a cautela deveria ser observada, tanto de noute, como de dia. Entretanto, nós nem sequer conhecemos existirem ali rumores confusos da presença do tubarão e do jacaré, que tivessem dado azo á esta precaução extravagante.

Sir Hugh Willoughby.

Depois foi necessario escolher-se um commandante digno, e muitos offerecimentos, tanto de pessoas qualificadas, como de outras que não o eram, foram apresentados. A escolha para o mando supremo recahiu, porem, em Sir Hugh Willoughby. Suas qualidades recommendaveis, como refere Adams, foram o seu elevado nascimento, o seu alto e bonito porte, a sua coragem, e o ser versado na arte da guerra, — meritos estes realçados provavelmente pela admiração do heroismo, que o impellia á tomar parte nesta nova e denodada viagem. Não se fazendo menção alguma acerca de seus conhecimentos profissionaes pode suppor-se que entre tão grande copia de brilhantes qualidades este requisito mais essencial não fosse devidamente mettido em conta. O commando do outro navio foi confiado á Ricardo Chancellor, um discipulo de Henrique Sidney, pai de Sir Philip, e que primeiro deu lustre áquelle grande nome. Sidney ficou sempre sob muita protecção do rei, e estava animado do mais ardente zelo em prol da realisação da viagem. Chancellor tornou-se recom-

Experiencia.

Ricardo Chancellor.

mendado especialmente por causa « do grande numero de beneficios devidos á sua perspicacia », tendentes á inspirar a mais legitima esperanza de seu feliz successo.

CAP. IV.

—

Estando concluidos os preparativos deulhe Eduardo uma carta dirigida á todos os « reis, principes, governadores, juizes e authoridades do mundo »; a qual, se foi escripta e dictada por elle mesmo, reflecte certamente mui consideravel credito á respeito de seu espirito e juizo. Elle observa áquellas desconhecidas potestades, que « o grande e om-

Carta regia.

nipotente Deus deu ao genero humano, acima de todas as criaturas, um coração tal á desejar que cada homem procure unir-se amigavelmente com os outros, afim de amar e ser amado, assim como para fazer e receber mutuos beneficios». Elle mostrou tambem a necessidade de se usar de brandura para com os estrangeiros, e especialmente « com os negociantes, que vagueiam por todas as partes do mundo, fazendo pesquisas, tanto em terra como no mar, para levar mercadorias e cousas preciosas, como são encontradas em seu paiz, ás remotas regiões e reinos ». Com este fim, dizia que um valente cavalheiro, Sir Hugh Willoughby, e outros verdadeiros e leaes vasallos, partiriam da Inglaterra. « Nós ainda vos pedimos, reis e principes, e todos os outros á quem é dado algum poder na terra, para permittirdes á estes nossos subditos livre transito pelos vossos reinos e dominios, certos de que elles não tocarão em cousa alguma vossa, que vos possa incommodar ». Se tal bondade for mostrada, elle conclue, « nós promettemos pelo Deus de todas as cousas,

CAP. IV. que são contidas no céo, terra e mar, e pela duração e tranquillidade de nossos reinos, que aceitaremos com a mesma humanidade vossos vassallos, se alguma vez viorem aos nossos reinos ».

Tempo de dar
à vela.

Tinha-se julgado inconveniente demorar a viagem dos navios alem de 10 de Maio, á menos que fossem apanhados pelo inverno nas latitudes do norte. Todas as pessoas da expedição fizeram uma despedida solemne e terna á seus parentes, conhecidos, « e amigos mais caros do que parentes », e no dia aprasado estavam reunidas. Logo pela manhã elles largaram de Ratcliffe para Greenwich, onde a côrte, bem como quasi toda a nação, se achava reunida afim de presenciar sua partida.

Partida.

O proprio rei não compareceu por motivo de molestia, mas os principaes personagens da côrte estiveram nas janellas do palacio, e as outras pessoas da casa subiram ás torres, ao mesmo tempo que o povo em tropel enchia a praia. Os navios salvaram, fazendo os montes e vales retumbarem; e os « marinheiros deram vivas tão freneticos, que os ares reboaram com a malinada produzida ». Em uma palavra, « foi um verdadeiro triumpho ». O pensamento dos mares distantes e desconhecidos, em que elles iam tão perigosamente engolfar-se, ou estava esquecido neste momento de exaltação, ou servia unicamente para atizar o enthusiasmo.

Numero de navios.

A expedição, que se compunha de tres navios, depois de passar alguns dias em Blackwall, deu á vela para Gravesend, e dahi para a costa de Essex, onde ventos ponteiros a deliveram até o dia 23. Soprando então uma briza

favoravel, ella deixou a Inglaterra, e solton seu rumo pela vastidão do Mar Germanico; os marinheiros fixaram os olhares em sua terra natal, que pouco á pouco se affastava delles; e muitos, desacostumados á estas viagens longas, deixaram cabir algumas lagrimas, suppondo ser essa a ultima vez que a viam.

Sir Hugh anhelava tocar nas costas da Escossia, mas isto se lhe tornou impossivel por causa dos ventos contrarios, que o obrigaram á fazer frequentes mudanças de derrota, « atravessando e esmerilhando os mares ». A 14 de Julho elle achou-se envolvido naquello labyrintho de ilhas que bordam a costa da Noruêga, entre os 66 e 68 grãos de latitude. Os navios mudaram então de rumo, e navegaram até chegarem á um grupo maior das ilhas de Lofoot (Loffoden). O povo sujeito á Dinamarca era pacifico e civilisado; porém o Inglez, evidentemente ignorante desta costa, procurou de balde aprender de que maneira estavam estas ilhas situadas em relação á costa da Noruêga. Elles continuaram á navegar até a grande ilha de Seynam ou Senjan, onde diligenciaram, porém sem feliz exito, obter um pratico. Dahi foram-se approximando do Cabo Norte, e viram diante de si os abysmos do Oceano Arctico estendendo-se para o Polo, e desde logo lutaram com neves e tempestades. Nesta critica conjunctura reunio Sir Hugh os commandantes, e prevenio-os para se conservarem proximos um do outro; e que no caso de separação deviam reunir-se em Wardhuys, que se reputava ser o porto principal de Finmark. A sabedoria desta precaução deixou-se logo ver; por quanto, antes

CAP. IV.

—

Ventos contrarios.

Curso da viagem.

CAP. IV.

—

Separação dos navios.

Tempestade.

d'elles entrarem em algum porto, levantaram-se taes « furacões e temiveis redemoinhos », que foram obrigados á tomar o mar alto, e deixar os navios caminharem á mercê das vagas. Por entre as nevoas espessas da proxima noute tempestuosa separaram-se os dous navios principaes, e nunca mais se encontraram. Clemente Adams, que estava com Chancelor, diz que, estando elles navegando com vento em pópa, chamou-os o almirante, por meio de repetidos tiros, afim de se conservarem proximos, mas que, tendo o seu proprio navio muito panno largo, e sendo mui superior aos outros em marcha, não foi possivel obedecer-se á esta ordem. A canôa de Wiloughby foi feita em pedaços por occasião da tempestade; e na manhã seguinte, quando a claridade começou á apparecer, elle não vio nenhum de seus companheiros; porem, descobrindo á final o navio mais pequeno, chamado *Confiança*, seguiu sua viagem. Navegou então quasi duzentas milhas ao rumo de nordéste quarta de norte, e ficou admirado de se ver perdido sem descobrir o mais leve indicio de costa; do que se inferia que « a terra não estava situada no globo como diziam ». Parece que os mappas imperfeitos daquelles tempos não mostravam aquella curvatura rapida para o sul, que a costa tem perto da grande aberta de Waranger Fiord, na qual está situado Wardhuys. Em lugar, portanto, de se approximar da costa da Noruêga elle ia engolfando-se cada vez mais nos abysmos do oceano do norte. Por fim, indicando as sondas uma profundidade de cento e sessenta braças, demonstrou que, da mesma sorte que os navegadores

es
ca
tã
est
nu
gan
do
e to
por
mes
exce
bran
cost
bla;
dessa
tra t
os n
proc
ram
este
avist
para
trada
a for
chan
com
com
poré
vave
uys,
que
A co
abri
riam
ranc
tives

estavam em alto mar, poderiam muito bem ter caído em algum erro grande e perigoso. Então elles por algum tempo governaram ao sueste, e depois voltaram para o norte, e continuaram mudando sempre de rumo, e navegando entre duvidas e incertezas. Andando assim ás apalpadellas nestes mares vastos e tormentosos, a terra por fim lhes appareceu, porem alta, dezerta e coberta de neve, ao mesmo tempo que não se ouvia som algum á excepção do estalido do gelo que cahia, e do bramido de seus monstros famintos. Esta costa era evidentemente aquella da Nova Zembla; e alli não havia um ponto onde se podesse fazer um desembarque. Depois de outra tentativa para investir ao norte, fizeram os marinheiros ver que a Noruéga devia ser procurada em uma direcção opposta. Voltaram então para o sudoeste, e tendo seguido este rumo durante um certo numero de dias, avistaram a costa da Laplandia Russa. Nesta paragem estiveram elles muito perto da entrada do Mar Branco, para dentro do qual, se a fortuna os tivesse dirigido, chegariam á Archangel, onde teriam uma reunião agradável com seus camaradas, e passariam o inverno com commodidade e segurança. O máo fado, porém, levou-os para oeste, na esperança, provavelmente, de tomarem o porto de Warduys, unico ponto naquelle mar immenso de que tinham algum conhecimento distincto. A costa era nua, deshabitada, e destituida de abrigo, excepto em um ponto onde elles achariam somente rochas elevadas, porem encerrando alguns portos bons. Ali, comquanto estivessem no meiado de Setembro, elles já ex-

CAP. IV.

—

Incerteza e medo.

Laplandia Russa

Rigor da estação

CAP. IV.

—

perimentavam os rigores de uma estação do norte; intensa geada, neve e gelo, estavam espalhados pelo ar como se fosse na força do inverno. Por esse motivo tomaram os officiaos a resolução de procurarem algum outro lugar mais adiante destas costas desoladas afim de se estabelecerem nesse abrigo até a primavera seguinte. Ficaram sorprendidos com o apparecimento das rennas, raposas, urso polar e « diversos animaes desconhecidos á elles, e todavia maravilhosos ».

Perda da expedição.

A relação termina neste ponto, e a mais completa escuridade envolve o destino desta expedição Inglesza; porque nem o commandante, nem nenhum de seus bravos companheiros voltou mais ao seu paiz natal. Depois de longa expectativa e anciedade, soube-se que os caçadores russos, vagando por aquelles medonhos lugares, ficaram admirados de verem dous navios grandes, á bordo dos quaes elles entraram, e encontraram a brava equipagem toda morta. Havia ali unicamente o diário da navegação com uma nota escripta em Janeiro, mostrando que naquella data ella estava ainda viva. Qual foi a causa immediata de uma catastrophe tão horrivel e completa, —ou fosse proveniente do frio extremo, da fome, ou doença, ou todos estes infortunios reunidos para ao mesmo tempo acommettel-a,—pode somente agora ser materia de triste conjectura. Thomson lamenta patheticamente o seu fado do seguinte modo:

Lamentação poética.

Miseraveis aquelles,
Que enredados ali nos gelos que os prendem,
Lançam seu olhar para o sol que se occulta,
Ao passo que cheias de morte, e de horrivel geada,
As longas, e grandes noutes, á que estam expostos

Lhes cahem medonhas. Tal é o fado Bretão,
 (Que para primeira prova, (de que não são capazes!)
 Isto succede pela desejada passagem, tantas vezes tentada,
 Mas sempre de balde.

CAP. IV.

Chancellor.

Vamos agora considerar os infortunios de Chancellor, de quem nos separamos por causa do temporal que acossou os navios nas costas remotissimas da Noruêga. Este commandante, fazendo esforços, pôde tomar á muito custo a terra, e querendo obter melhores informações, conseguiu sem muito trabalho ganhar o porto de Wardhuys. Ali elle esperou sete dias pelos seus companheiros; findos os quaes, desattendendo ás representações assustadoras, que os naturaes do paiz lhe faziam á respeito dos perigos do bravio oceano, que banha suas costas, deu outra vez á vela. « Dirigiu sua derrota para aquella desconhecida parte do mundo, e foi tão longe que por fim chegou á um lugar, onde não encontrou noute, porem uma continuada claridade e brilho do sol, esparzido em todo aquelle grande e poderoso mar ». Como se estava agora no mez de Agosto, parece difficil comprehender como a claridade perpetua do meio verão do norte não tivesse sido mais cedo percebida, e que somente agora fosse attribuida ao caminho feito para o oriente. Provavelmente um curso de tempo escuro precedeu á isso, tanto assim que, neste periodo, tornou-se pela primeira vez sensivel este phenomeno. Por estes meios, porem, foram os aventureiros guiados á entrada de uma immensa bahia, que não era outra senão o Mar Branco, desconhecido naquelle tempo á Europa occidental. Mandaram então de terra um bote espial-os, e a gente que o tripolava nunca

O Mar Branco.

CAP. IV.

—

Apprehensão
dos naturaes.

tendo visto um navio de semelhante tamanho, ficou muito espantada, como os naturaes da America o haviam ficado com a presença dos Hespanhoes, e, apoderada de muito terror, fugio á toda a pressa. Chancelor com uma partida de sua gente perseguio o bote, e agarrou-o; neste interim deixaram-se os naturaes cahir estendidos no chão, meios mortos, e pedindo perdão. Elle procurou da maneira mais agradavel allivia-los de suas apprehensões, e por meio de signaes com os olhos, gestos, e presentes, exprimiu-lhes suas intenções mui benignas. Sendo-lhes pois permittido partirem, elles espalharam por entre os seus noticia da chegada « de uma nação de singular bom genio e trato ». Os naturaes affluiram então aos magotes, e os marinheiros foram suppridos abundantemente de provisões, e de tudo quanto careciam.

A Moscovia.

Procurando agora Chancelor saber para que parte do mundo tinha sido levado, soube que estava no extremo de um vasto paiz, que é obscuramente conhecido na Bretanha pelo nome de Russia, ou Moscovia, o qual achava-se debaixo do dominio absoluto de um soberano chamado Ivan Vasilevitch. Posto que a côrte em Moscow estivesse muitissimo distante, e tivesse de viajar unicamente em trenós por cima da neve, elle, todavia, procurou-a, e obteve á final licença para visitar a capital deste grande potentado. Sua jornada áquella cidade affastou-o porem da esphera das descobertas no Arctico; e bastará dizer que elle foi recebido da maneira a mais satisfactoria, e voltou com uma carta do Czar, em a qual exprimia o cordial desejo de abrir um commercio com a In-

Jornada á Mos-
cow.

gle
rei
lita
cor
nhã
vo
Ma
ma
thr
par
vist
ma
des
por
pela
cha
em
Step
gem
nav
ran
qua
exp
sen
lhei
gria
mit
ban
da
tou
da
cht
por
mei
trei

glaterra, garantindo aos negociantes aventureiros os privilegios necessarios para os habilitar á poderem traficar em seu reino. Este commercio assumio depois o titulo de Companhia Moscoviana; e o mesmo official foi de novo mandado com credenciaes de Philippe e Maria, que, em consequencia da morte prematura de Eduardo, tinham então subido ao throno. O fim original de achar uma passagem para o oriente não se tinha ainda perdido de vista, e o capitão recebeu ordem para informar-se quanto lhe fosse possivel á respeito deste objecto. O espirito da descoberta era, porem, mui ardente na patria para esperar pela sua volta; e por isso um pequeno navio, chamado *Searchthrift*, tendo sido preparado em 1536, foi posto debaixo do commando de Stephen Burroughs, o qual na primeira viagem havia servido na qualidade de piloto do navio de Chancelor. O entusiasmo e a esperanza parece terem agora se elevado tanto quanto por occasião da partida da primeira expedição. Sebastião Cabot desceu á Gravesend com uma comitiva de senhoras e cavalleiros, e tomando parte mui activa na alegria, que reinava ali, não só elle como sua comitiva foram convidados para um esplendido banquete em terra. Depois de se levantarem da meza, dançou-se, e o venerando piloto saltou, e divertio-se tanto, como os mais moços da reunião.

Debaixo destes faustos auspicios, o *Searchthrift*, á 29 de Abril, deu á vela do Tamiza; porem varias circumstancias retardaram até o meiado de Julho a sua chegada ás ilhas e estreitos do Waygatz, situado entre a Nova Zem-

CAP. IV.

—

A Companhia
Moscoviana.

Segunda expedição.

O navio *Searchthrift*.

CAP. IV.

—

Uma balêa.

bla e o continente. A' 21 vio a equipagem que aquillo que ella imaginava ser a terra estava provado ser « um monstruoso montão de gelo, que horrorisava vêr ». Em breve tempo viram-se os marinheiros á braços com isso, e durante seis horas trabalharam com difficuldade para evitarem que uma outra massa viesse sobre elles. Em seguida uma balêa immensa lhes appareceu tão perto, que poderiam ter espetado uma espada nella; porem receioso Burroughs de que o animal emborcasse o navio, reuniu toda a sua equipagem, e mandou que ella dêsse vivas com toda a força; á vista do que este poderoso cetaceo, que nem é orgulhoso nem muito corajoso, mergulhou nas profundezas do mar, fazendo uma bulha terrivel.

Um navio Russo

Entre as ilhas de Waygatz elles avistaram uma vela Russa. O piloto desse navio, chamado Loshak, pareceu disposto á fugir delles, sob o pretexto de que estava com muita pressa; e tendo recebido um copo, duas colhêres de estanho, e duas facas, retribuiu com dezasete patos bravos, e deu muitas informações. Lhes disse que elles estavam nas costas dos bravios Samoiédas, os quaes não reconheciam sujeição alguma ao Czar, e « que acommetiam com ferocidade todos os homens, que não fallavam a sua lingua », e até se dizia, que comiam os Russos. Elle então conduziu Burroughs á um lugar abandonado por este povo, onde havia perto de tresentos de seus idolos, o trabalho mais rude que elle jámais vira. Constavam estes idolos de figuras de homens, mulheres e crianças, « mui toscamente acabadas; tendo os olhos, a bocca, e as outras partes do corpo manchadas de sangue ». Po-

Idolos nativos.

dem
da c
send
men
coir
mei
pare
meg
oh la
igha
conv
se es
seu
quen
foi-l
á ell
sorte
algu
grita
se o
segu
ella
sabi
fura
pore
nou
po h
no c
te de
sada
um
as p
toda
cah
Per
com

demos mencionar aqui que Johnson, um dos da comitiva, quando esteve em Pechora, presenciou uma magestosa scena de encantamento, effectuada por um dos maiores feiticeiros do norte. Este personagem tomou primeiro um grande pandeiro, de algum modo parecido com um tambor ou timpano, e começou depois á gritar « á semelhança do nosso oh la! up! & », ao que os ouvintes respondiam *igha, igha, igha!* Por fim cahiu o magico em convulsões, e atirou consigo em terra, como se estivesse morto, não obstante ver-se que seu peito arfava. Tendo porem o visitante inquerido qual a significação de tudo aquillo, foi-lhe dito—« Agora deve o nosso Deus dizer á elle o que devemos fazer ». Havendo desta sorte sido obrigado á permanecer ali por mais alguns instantes, começou logo o povo á gritar *aghao, aghao!* Neste comenos levantase o magico, e começou de novo a cantar. Em seguida tomou uma espada, e atravessou com ella o corpo, fazendo-a entrar pelos peitos e sahir nas costas. Johnson diz que vio a espada furar a camisa na frente e sahir do outro lado, porem é bem de presumir que elle não examinou bem essa passagem pelo meio de um corpo humano. Depois disto o magico assentou-se no chão, tendo um vaso com agua quente diante de si, uma corda feita de pelle de veado passada em roda do corpo, e tudo isso coberto com um manto. Tendo deixado ficar da parte de fóra as pontas da corda, foram estas puxadas com toda a força por dous homens, até que vio-se cahir uma cousa qualquer dentro de um prato. Perguntando um Inglez o que era aquillo, vio com horror que era a cabeça do magico, a

CAP. IV.

Feiticeiro indigena.

Proezas magicas.

Credulidade ridicula.

CAP. IV.

—

mão e o braço esquerdo, separados do corpo pela pressão violenta do cabo. Permittio o magico que se levantasse o véo para testemunhar-se a realidade deste espectaculo, mas accrescentou que aquelle que o fizesse não viveria mais.

Depois do haver a multidão cantado e dado gritos por algum tempo, foi a cobertura removida, e o feiticeiro appareceu perfeitamente inteiro, parecendo que todas as partes separadas do corpo tinham sido miraculosamente postas em seus lugares. Esta impostura, não obstante grosseira e obvia, parece produzir muito effeito naquelles naturaes ignorantes.

Obstaculos deparados.

Burroughs passou quinze leguas alem da embocadura do Pechora, e indicando a sonda a aproximação da Nova Zembla, elle concluiu á final que todas as suas tentativas para ir mais á vante naquelle anno seriam infructuosas. Entre outras cauzas que o demoveram desse proposito menciona elle os obstinados ventos do norte e nordéste, os quaes sopravam mais rijos do que havia observado em qualquer outra parte; a grande e terrivel abundancia de gelo, de que tinha rasão de esperar ainda maior porção; irem as noites tornando-se maiores e mais escuras; e o inverno começar á acossal'o com suas borrascas. A' vista pois destas considerações elle determinou voltar, e passar a estação tenebrosa em Colmogro, formando tenção de reassumir no proximo verão a empreza de penetrar no oriente; porem isto, em consequencia de outra occupação, nunca foi levado á effeito.

Incidente tragico.

Occorreu agora um incidente tragico, ligado com a descoberta do norte. O Czar Ivan

Vasi
baix
goro
sada
de pe
valor
quae
e em
viage
ridos
ceiro
ventu
expec
a Bah
cossia
pitão
ir em
mas a
ondas
o uli
guiu
fizora

P
prehe
anim
confir
não d
de er
então
na, p
ligad
muni
Casp
Ella p
pend
atrev

Vasilovitch mandou com Chancelor um embaixador e orador, chamado *Osep Nepea Gregorowitch*, encarregado de quatro navios pesadamente carregados de pelles, cêra, azeite de peixe, e outras mercadorias Russas, no valor superior á 20,000 libras esterlinas, as quaes pertenciam em parte aos negociantes, e em parte ao proprio enviado imperial. Na viagem para cá naufragaram dous dos referidos navios na Costa da Noruéga, um terceiro chegou ao Tamiza, mas o Eduardo Boaventura, onde se tinha embarcado o chefe da expedição, foi levado pelas tempestades para a Bahia de Pitsligo, situada ao norte da Escossia, onde perdeu-se completamente. O capitão inglez tentou em uma noite mui escura ir em um bote com o embaixador para terra; mas a ligeira embarcação foi tragada pelas ondas, affogando-se o primeiro, e conseguindo o ultimo á muito custo tomar a terra. Dalli seguiu elle para Londres, onde Philippe e Maria fizeram-lhe uma recepção esplendida.

CAP. IV.

Naufragio dos
navios Russos.

Por virtude destes acontecimentos, a apprehensão de desastres, e o sentimento de desanimo associaram-se á todas as viagens aos confins do norte da Europa e da Azia. Isto não desanimaria provavelmente o alto espirito de empreza de que tão animados estavam então os Inglezes, se a Companhia Moscoviana, por esse tempo, não tivesse sua attenção ligada ao projecto da abertura de uma communicação com a Persia e India pelo Mar Caspio, e para subir do rio Oxus até Bokhara. Ella proseguio neste assumpto com muito dispendio, promovendo uma serie de aventuras atrevidas, no curso das quaes Jenkinson,

Novos projectos.

CAP. IV. Johnson, Alcocke, e outros, penetraram profundamente no interior da Azia. Foi de certo

—
Pesquisas Azia-
ticas.

Coragem e pe-
tulancia.

necessario um grão pouco commum de coragem para emprehender-se esta expedição, que devia ser principiada com a passagem do Cabo Norte para o Mar Branco; depois, fazendo-se uma grande viagem por terra, e outra pelo rio Volga abaixo, pelo meio de toda a largura do imperio da Russia até Astracan, e tudo isso antes de se embarcarem no Mar Caspio. A verdade é que, um projecto semelhante foi selado pela ignorancia antes que pelo valor da primitiva empreza mercantil. Verificou-se logo que nenhuma mercadoria supportaria o custo de um transporte tão longo por terra o por mar; que os productos da India podiam ser trazidos, e os da Europa levados, muito mais baratos, e mais commodamente, por via de Aleppo e do Mediterraneo, do que pelo vasto ambito dos tempestuosos mares do norte. Se o transporte primitivo, não podia, porem, sustentar competencia com o feito por agua pelo Cabo da Boa Esperança, como então o ultimo? Este foi á final abandonado, e nenhuma tentativa durante muito tempo se fez para o reviver.

Os projectos do
norte são re-
novados.

Tendo falhado este canal de commercio com a India, a attenção das aventuras commerciaes e nauticas foi attrahida vivamente para a possibilidade de effectuar-se uma passagem pelo norte o léste para a Azia. Havia pouco tempo se tinha recebido informações á respeito do rio Oby, que se dizia entrar no oceano por settenta boccas, e não obstante isso parecia que provavelmente se communicaria com os lugares mais importantes do interior.

John Balak.

John Balak, que fez sua residencia em Duis-

bur
o fa
dest
um
orie
parl
tario
rece
« gr
rias
negr
guns
kal?
Kah
povo
que
suave
mage
qui in
que u
ja al
aos in
suste
Oby,
rio d
lado
dido
direc
essas
mode
perio
largu
de, o
reñei
perfe
les d

CAP. IV.

burg, no Osella, escreveu á Geraldo Mercator, o famoso cosmographo, uma noticia particular deste rio, e dos esforços feitos por Assenio, um natural da Netherlandia. para penetrar no oriente pela costa Aziatica. Elle menciona em particular outro rio, descripto como um tributario do Oby, porem que, pelos detalhes, parece antes ser o Yenisei, abaixo do qual vão « grandes navios carregados com mercadorias ricas e preciosas, trazidas pelo povo negro ou escuro ». Subindo o rio, vieram alguns homens ao grande lago do Kitlay (Baikal?), em cujos barrancos estiveram os *Kara Kalmucks*, os quaes, elle assevera, foram o povo verdadeiro do Cathay. Accrescentava-se que nas margens deste lago *teem sido ouvidos* suaves harmonias de sinos. e que arrogantes e magestozos edificios *teem sido vistos nellas*. Daqui infere Mercator, em uma carta á Hakluyt, que um progresso insignificante alem do limite ja attingido pelos navegadores *leval-os-hiam* aos immensos reinos do Japão e da China. Elle sustentou que o cabo que assignala o Golfo de Oby, não era outro senão o grande promontorio de Tabis, o qual, segundo Plinyo, forma o lado nordeste da Azia; que, se tivesse retrocedido o afortunado marinheiro, teria demandado directamente Serica, o Cathay, Cambalu, — essas regiões com as quaes os boatos antigos e modernos *teem* identificado a posição do imperio Chinez. Isto era assim, avaliando-se a largura da Azia por uns cem grãos de longitude, ou mais do que um quarto da circumphe-rencia do globo; e ainda assim eram tão imperfeitos os conhecimentos scientificos naquelles dias, que o erro, apezar de immenso, não

Idéas erradas.

CAP. IV. pode ser considerado fatal á reputação deste grande geographo.

— Para realisar estas vistas, Arthur Pet e Carlos Jackman foram incumbidos, em 1580, de dous navios, o *Jorge* e o *Guilherme*. A' 23 de Junho elles chegaram á Wardhuys, d'onde no dia 1º de Julho deram á vela. Approximando-se da Nova Zembla acharam-se encerrados em uma bahia de gelo, do cujo lugar foram obrigados á retroceder por onde haviam entrado, e viram-se muito embaraçados para darem volta á um campo de gelo situado dentro desta bahia. A' 19 do mesmo mez elles viram

Waygatz. Waygatz, e pretenderam governar para a costa meridional; porem acharam a agua tão baixa, que foram compellidos á voltar, e fazer o circuito pelo norte. Seguindo ávante elles foram ter á uma bella ilha baixa, e encontraram uma passagem entre o gelo e a costa, a qual, porem, estava á final fechada, e elles não puderam avançar mais. Ao mesmo tempo foram os navios separados por grandes campos de gelo, e se communicavam somente por meio de pancadas dadas em tambores, e disparando tiros de espingarda, até que puderam encontrar-se andando por diversos lugares. Elles tinham agora uma brisa muitissimo favoravel; porem tudo tornou-se improficuo em consequencia do estado do gelo. « Ventos temos nós muito á nossa vontade, porem gelo e neveiros tambem os temos bem contra a nossa vontade, se de outra sorte não for do agrado do Grande Deus ». Em consequencia, os capitães determinaram voltar para Waygatz, onde podiam conferenciar juntos, e diligenciar achar uma passagem mais franca. Elles foram agora obri-

Impedimento por causa do gelo.

gado
de g
dos
long
por
em n
rare
do d
vam
to fo
ment
« e n
d'end
ver d
bote
gue
band
á ré.
senão
do ell
te, p
Cabo
zelos
eram
mado
muito
de ge
pelas
largo
uma
A
livres
cruel
esfor
estab
repu

gados á irem se afastando de diversos pedaços de gelo, alguns dos quaes tão grandes, que dos vãos dos joanêtes não se podia olhar ao longe. Repetidas vezes foram elles cercados por estas massas, que se achavam envolvidas em nevoeiros escuros, e obrigados á se amarrarem a estas montanhas de gelo, onde « uzando da mesma fleuma dos fidalgos, continuavam á estar com resignação ». A' 13 de Agosto foram circundados de gelo solto, um fragmento do qual quebrou o cêpo de uma ancora, « e muitas outras grandes pancadas nós demos d'encontro á estas massas, sendo admiravel ver o navio como as supportava ». Estando o bote entre um destes pedaços de gelo e o brigue levou uma pancada tão furiosa, que o esbandalhou, e o proprio navio cahiu um pouco á ré. Pet e Jackman não chegaram á Waygat senão á 16 de Agosto; em cujo tempo, julgando elles impossivel penetrar de novo no oriente, procuraram somente tornar á passar pelo Cabo Norte. Pareco que elles mostravam-se zelosos, como homens bem intencionados que eram; porem não estando devidamente informados dos phenomenos do gelo, chegaram-se muito á terra, d'onde são as grandes massas de gelo destacadas continuamente, e levadas pelas correntes dos rios, ao passo que o mar largo podia ter dado melhores esperanças de uma navegação prospera.

As Provincias Unidas, quando se viram livres da feroz superstição de Philippe e das crueldades do deshumano Alva, depois de um esforço longo, difficil e glorioso, conseguiram estabelecer seu pequeno territorio como uma republica independente. Desde então ellas co-

CAP. IV.

—

Grande perigo.

As Provincias Unidas.

CAP. IV.

- meçaram á olhar para o mar como a fonte de sua grandeza e prosperidade. Este elemento cercava-as por todos os lados,—elevando-se muito acima dellas, e os seus habitantes tinham se prevalecido das inundações para defenderem seu pequeno dominio contra forças immensamente superiores. O commercio,—que abraçava então todo o globo, era necessario para compensar os estreitos limites dentro dos quaes ellas foram encerradas, e elevadas á primeira cathogoria entre os estados Europeos. O oriente era o lugar que promettia mais; porem o accesso á este era severamente defendido, e ellas não tinham uma frota que podesse competir no Atlantico e no Oceano Indico com as armadas poderosas da Hespanha.
- Necessidade de commercio.** A primeira expedição foi emprehendida por uma sociedade de negociantes, depois de haver pedido unicamente permissão aos Estados, e á seu grande Almirante, o Principe Mauricio. Prepararam-se em Amsterdam, em Enchuysen, e na Zealandia tres navios e um pequeno hiate. O piloto do navio que pertencia á capital, e aos cuidados de quem foi a expedição geralmente confiada, foi Guilherme Barentz, um dos homens de mar daquelle tempo mais experimentado.
- Associação particular.** A esquadilha partiu do Texel á 5 de Junho de 1594, e á 23 chegou á ilha de Kilduin, situada na Moscovia. Approximando-se da Nova Zembla ella formou-se em duas divisões, uma das quaes pretendeo passar pelo antigo caminho do Estreito de Waygatz; porem o proprio Barentz, fazendo uma navegação mais atrevida diligenciou passar pelo norte da Nova Zembla, quando uma grande e insular massa
- Primeira expedição.**

se lhe
impe
teou
seque
daqu
tendo
corpo
mo e
criat
Negro
gem
Arctic
multi
descri
achav
ou tr
mago
Haver
estes
ra, n
conta
lando
dente
uma p
pletar
phibic
zendo
espad
equip

* P
mui c
mui b
tres d
zes p
rem, c

se lhe apresentou, semelhante á uma barroira, impedindo-o de fazer progressos. Dahi elle costeou a Bahia de Loms, assim chamada em consequencia dos numerosos bandos de passaros daquelle nome, provavelmente o penguin*, tendo azas tão pequenas em relação aos seus corpos volumosos, que parecia impossivel como ellas sustentavam o movimento destas criaturas no ar. Depois de passarem o Cabo Negro e a Ilha de Guilherme, vio sua equipagem varias foições caracteristicas do mundo Arctico, entre outras o walrus, em grandes multidões, e dos quaes fizeram alguns uma descripção exacta. Posteriormente, quando se achavam na ilha Orange, elles viram dusesentos ou tresentos daquelles animaes deitados em magotes sobre a areia, aqueitando-se ao sol. Havendo-se formado uma idéa erronea de que estes monstros não podiam andar bem em terra, marcharam os marinheiros á atacal-os contando a victoria como certa, e congratulando-se uns com os outros pela abundancia de dentes valiosos, que se tornariam para elles uma préza facil. Mas enganaram-se tão completamente, por isso que aquelles bellos amphibios os bateram com perda e deshonra, fazendo em pedaços as lanças, machadinhas e espadas, empregadas neste assalto infeliz. A equipagem sustentou tambem o recontro com

CAP. IV.

A Bahia de Loms

Ataque do walrus, ou cavalo marinho.

* Penguin (L. Penguidine) é uma ave aquatica com pernas mui curtas, azas mui pequenas, e coberta de uma pennugem mui basta e á laia de escamas. Tem quatro dedos nos pés, tres dos quaes são reunidos por uma membrana. Poucas vezes procuram estas aves a praia, salvo nas occasiões de crearem, e são achadas unicamente nas latitudes austraes.

CAP. IV.

—

o urso Polar. Tendo sido avistada uma destas fêras na praia, embarcaram-se na chalupa e lhe fizeram fogo de mosquetaria, mas nenhuma balla produziu no monstro ferida alguma mortal. Reputaram-se então muito felizes quando, atirando uma laçada ao animal, o agarraram pelo pescoço, conseguindo conduzi-lo como á um cão domestico, e em trophêu o levavam para a Hollanda. Entretanto não deixaram de ficar um pouco assustados das poderosas e tremendas garras do animal; porem qual não foi a sua consternação quando a fêra firmou suas patas na pôpa da embarcação, e saltou para dentro. Toda a gente fugio logo espavorida para a camara, esperando a morte immediata, ou proveniente do mar, ou das garras da fêra. Por folicidade a laçada embarçou-se com a ferragem do leme, e o animal lutou do balde para se safar. Vendo-o ellos então seguro, crearam animo, e avançaram contra o monstro, matando-o com fisdadas.

Resistencia inesperada.

Ponto Norte.

No dia 1º de Agosto chegou Barentz ao extremo norte da Nova Zembla, na lat. de 77º; porém o vento soprava tão rijo, separando o gelo em grandes pedaços, que elle e sua equipagem julgaram mais prudente abandonar suas esperanças, e tractarem logo de voltar.

Os navios com-pauzeiros.

Os outros dous navios nesse interim investiram pela costa acima, e chegaram á Waygatz no tempo proprio. Esta ilha tem um aspecto mui agradável, e é coberta de verdura, encerrando uma abundancia extraordinaria de flores, hervas, e diversas outras plantas, especialmente uma grande porção de alhos. Grandes arvores estavam reunidas em grupos na costa, umas sobre as outras, o que parecia bem

adm
oppo
rem
ubar
viam
cia
terra
colle
te, a
roug
mull
quat
volta
vead
tant
os Sa
te at
tativ
amig
com
isto
oito
A
em f
yatz.
nave
da N
de g
volta
mar
rapi
costa
que
ria
cons
viag

admiravel, quando nem nesta costa nem na opposta havia uma só arvore crescendo. Porém tinha-se julgado com razão que ellas tinham vindo pelo rio de Tortary á baixo, e haviam sido lançadas para aqui em consequencia de correntes. Ao voltarem uma ponta do terra observaram os Hollandezes uma grande collecção de figuras esculpidas grosseiramente, as quaes ja tinham sido notadas por Burroughs. Estas figuras representavam homens, mulheres, e meninos, tendo algumas dellas quatro á oito cabeças, todas com suas faces voltadas para o oriente, e muitos chifres de veados postos á seus pés: este lugar foi, portanto, o Cabo dos Idolos. Forster allega que os Samoiédas, neste paiz, teem sido falsamente attribuidos de idolatria, e seria mais caritativo suppor que estas figuras pertenciam á amigos que morreram, e á quem elles amavam com veneração pia; porém não deve parecer isto ser verosimil, tendo essas imagens seis ou oito caras.

A expedição lutou com alguma difficuldade em fazer sua passagem pelo Estreito de Waygatz,—depois de passado o qual, e de haver navegado por algum tempo ao longo da costa da Nova Zembla, foi repellida pelas barreiras de gelo. Tendo com muita perseverança dado volta á esta costa, chegou finalmente á um mar aberto, azul, e vasto, correndo a costa rapidamente para o sul; e, posto que fosse esta costa a do Golfo Oby, não se duvidou pensar que era os confins da Azia, e que offerceria uma passagem facil para a China. Por consequencia, em vez de continuarem em sua viagem, determinaram os encarregados da

CAP. IV.

—

Imagens.

O Estreito de
Waygatz.

CAP. IV.

—

expedição voltar apressadamente, e communi-
car aos seus concidadãos esta alegre noticia.
Na costa da Laplandia Russa encontraram-se
as duas divisões, e chegaram ao Texel no dia
16 de Setembro.

Esperanças bem
fundadas.

A informação dada relativamente ao sup-
posto acontecimento desta expedição inflamou
as mais legitimas esperanças no governo e
povo da Hollanda. O Principe Mauricio e os
Estados Geraes não limitaram-se só em ordenar
elogios, porém suppriram fundos afim de aju-
darem uma outra recente viagem. Seis navios
foram preparados, não para aventuras e desco-
bertas, porém para levarem um grande car-
regamento ás aureas regiões do Oriente. Elles
foram carregados de mercadorias e bem forne-
cidos de dinheiro, ao mesmo tempo que um
setimo navio, que era um pequeno hiate, de-
via acompanhal-os até passarem o promon-
torio de Tabis; e depois de se desembaraçarem
dos gelos do Polo, e de terem dirigido sua der-
rota para China, devia este ultimo voltar para

Nova expedição.

a Hollanda com a alegre noticia. Peter Plan-
cius, o mais celebre cosmographo d'aquelle
tempo, levantou um mappa para servir-lhes
de guia,—uma obra indubitavelmente á nos-
sos olhos mui imperfeita, mas que concordava
com todos os conhecimentos geographicos da-
quelle tempo ignorante.

Resultados abor-
tivos.

Os armamentos que naquelles primeiros
tempos foram feitos com a maior pompa e
dispendio, produziam, de ordinario, os resul-
tados mais infructiteros. Aquelles grandes
navios pesadamente carregados foram desgra-
çadamente mal dirigidos para navegarem por
mares estreitos e canaes empachados de gelo.

Cons
nort
esta
se es
men

Junb
dida
occor
attin
nent
Nass
Idolo
ras e
vesti
deven
ra á
anda
nhos.
nheir
lande
ram
um d
granc
cada
em u
carne
offere
engu
caud

O
pesqu
das,
ostat
pequ
dar o

Consequentemente, de todas as expedições ao norte nenhuma correspondeo menos do que esta, que se acaba de descrever, e da qual tanto se esperava em rasão de ter sido magnificamente esquipada.

CAP. IV.

Os aventureiros deixaram o Texel á 2 de Junho (1595), periodo este da estação decididamente muito tardio. Nada de particular occorreu até o dia 4 de Agosto, quando elles attingiram a passagem entre Waygatz e o continente, á qual deram o nome de Estreito de Nassau. Logo depois demandaram o Cabo dos Idolos; mas, apczar de estarem ainda as figuras enfeitadas com todos os adornos, nenhum vestigio encontrou-se das habitações que ellas deveriam indicar. Porém, no caminho de Pecho-ra á Oby foi encontrado um navio Russo, que andava em busca de dentes de cavallos—marinhos, de azeite de balêa, e de patos. Os marinheiros desta embarcação receberam os Hol-landezes do modo mais amigavel, lhes offereceram oito passaros gordos, e, indo á bordo de um dos navios, ficaram impressionados pela grandeza, preparativos, e boa ordem com que cada cousa estava disposta. Sendo esta visita em um dia de jejum, elles recusaram comer carne, manteiga, e queijo; mas, sendo-lhes offerecido um arenque crú, vehementemente enguliram-n'o inteiro, inclusive a cabeça e a cauda.

Partida tardia.

Os navegadores, depois, de consideraveis pesquisas, descobriram um grupo de Samoié-das, os quaes são descriptos como um povo de estatura pequena, face larga e chata, olhos pequenos, pernas curtas, e acostumados á andar envolvidos completamente em pellos de ren-

Os Samoiédas.

CAP. IV.

—
Ciúme dos natu-
raes.

Relações d'ami-
zade.

nas, excepto alguns que trazem pannos forrados com pêllo. Elles manifestaram muito ciúme dos estrangeiros, e buscaram suas flechas para lançarem-n'as contra elles; porém um destes gritou «Nós somos amigos», á vista do que abaixaram suas armas, e os saudaram á maneira dos Russos, curvando suas cabeças. A comunicação que se seguiu foi sempre do lado delles sustentada com muita polidez, comquanto misturada com o sentimento de precaução e mesmo de susto. Ouvindo elles um tiro de peça, deram saltos como loucos, até que se lhes assegurou que se não pretendia fazer-lhes mal algum, e então ficaram entretidos vendo uma pequena pedra posta em uma eminencia fazer-se em pedaços por uma bala de espingarda. Um marinheiro dirigiu-se sem reboço ao Chefe delles, condecorado na narrativa com o titulo de rei, e apresentou-lhe alguns biscoitos, os quaes o monarcha aceitou alegremente e comeu, posto que olhasse á roda de si de algum modo receioso. Por fim os dous grupos disseram um adeus amigavel; porém um dos naturaes correu atraz dos estrangeiros com signaes de grande colera, porque um dos marinheiros levava uma de suas grosseiras estatuas. Concluiu-se então que estas figuras eram divindades locaes, e que os ossos encontrados na frente d'ellas, eram os restos de sacrificios. Os Hollandezes parece que deram menos valor á esta esculptura Samoieda do que Burroughs. As imagens são descriptas como pouco melhores do que cêpos do pão, de algum modo arredondados na parte superior para representarem uma cabeça, com uma leve projecção para o nariz, dous pequenos buracos para os

olhos
a bo
tidas
um l
mais
vasto
para
rem s
semp
uma
ram
quan
com
obrig
proje
ram p
gum
tido.
U
ment
em re
tinha
suppr
cento
premi
por m
um r
com r
esqua
unica
taram
ment
John
poder
nosta

olhos, e uma grande abertura para resplacatar a bocca. CAP. IV.

Os descobridores, depois de fazerem repetidas indagações, foram informados de que, de um lugar que se podia ir em cinco dias, pouco mais ou menos, estendia-se para o suéste um vasto mar. Fizeram pois diversas tentativas para irem á esse lugar; mas, depois de haverem sabido da passagem de Waygatz, foram sempre levados para traz em consequencia de uma grande massa de gelo fluctuante. Insistiram neste proposito até o fim de Setembro; quando entrando pelo estreito esta massa com violencia extraordinaria, viram-se elles obrigados á abandonarem á toda a pressa este projecto pelo da aberta occidental, e governaram para a Hollanda sem terem cumprido algum dos brilhantes fins para que tinham partido.

Tentativa renovada.

Um mallogro bem consideravel foi experimentado com o infeliz exito de uma expedição, em relação á qual tão legitimas esperanças se tinha depositado. Os Estados Geraes declinaram supprir fundos para um outro armamento recente; porem proclamaram, que dariam um premio á qualquer individuo, ou companhia, por meio de quem o fim premeditado tivesse um resultado feliz. A edilidade de Amsterdam, com muito animo, determinou mandar outra esquadilha em escala menor, e preparada unicamente para fazer a descoberta. Apromptaram-se dous navios, que foram respectivamente confiados, um á Barentz, e o outro á John Corneliz Ryp, apparentemente com iguaes poderes. Receiando-se, talvez, a influencia da nostalgia, não admittiram á bordo dos navios

Grande mallogro.

CAP. IV. — pessoas que não fossem solteiras, as quaes, era de presumir, seriam animadas de um espirito mais resolutivo, e menos inclinadas á voltar para casa.

Terceira expedição.

Os navios, embora fosse ja muito tarde, deram á vela á 10 de Maio de 1596. O objecto principal de sua viagem parece ter sido evitar a costa da Russia e a da Nova Zembla, e navegar sempre pela superficie franca do Oceano Boreal. Porem elles encaminharam-se muito para oeste, e á 22 estavam á vista das ilhas Shetland. Barentz induzio á que os navios governassem directamente á leste em ordem á compensar aquelle desvio; porem Corneliz representou que esta navegação leval-os-hia ao Estreito de Waygatz, a scena de tantos esforços mallogrados, e insistio para navegarem ao nornordéste. Depois de mudarem de rumo, viram o phenomeno celeste mais brilhante, que jamais haviam presenciado. O sol estava acompanhado por dous parelios (falsos sóes), ao mesmo tempo que um resplandecente arco iris cortava todos os tres sóes, e dous outros cruzavam o céo em differentes direcções. A' 5 de Junho alguns marinheiros chamaram os outros afim de verem um bando de cysnes, que estavam nadando no mar, porem um mais experiente disse-lhes que estes cysnes eram, provavelmente, pedaços de gelo; e, em consequencia, elles acharam-se logo depois no meio destas massas moyediças. Por alguns dias continuaram á navegar pelo meio de duas ordens destas massas, como se fosse entre duas terras; ao mesmo tempo que a côr da agua, que ora tão verde como o capim, lhes suggerio a idéa de estarem perto do paiz chamado Green-

Phenomeno notavel.

O gelo.

Estranha côr do oceano.

land
mo s
prov
prio
da,
alcan
quae
seria
Bene
naria
« O h
desco
pecto
pela
cios.
das o
de av
Arctic
marin
monte
tendo
ram-s
a deso
não p
o preo
segur
so, nu
cida.
e tent
ço, de
o qua
plant
a nav
ao pa
ram t
tituir

land (terra-verde); mas Scoresby mostrou, como se disse em outro lugar, que esta côr é proveniente das substancias contidas no proprio mar. A' 9' elles viram uma ilha comprida, levantando-se de subito entre rochedos alcantilados e arrogantes; o mais elevado dos quaes tem o nome appropriado de Monte Miseria. Pennant, que suppoem erradamente que Benet, em 1603, teve o merito de fazer originariamente esta ilha conhecida, nota que— « O horror desta ilha causado aos primeiros descobridores deve ter sido inexplicavel; o aspecto é medonho; negro, onde não está occulto pela neve, e quebrado, formando mil precipicios. Nenhum som se ouvia alom do marulho das ondas, das discordantes notas de myriadas de aves-aquaticas, do latido das rapozas do Arctico, do estrondo do sôpro dos cavallos-marinhos, ou do bramido do urso Polar ». Os montes eram tão altos, que, á despeito disso, tendo alguns marinheiros subido nelles, viram-se obrigados á não olharem para baixo; e a descida ameaçou os aventureiros com perigos não pequenos. A' final voltando as costas para o precipicio deixaram-se elles escorregar com segurança; e havendo Berentz contemplado isso, nunca se persuadiu que fosse possivel a descida. Em virtude de haverem atacado um urso, e tentado em vão segural-o por meio de um laço, deram á este lugar o nome de Ilha do Urso, o qual ao depois pretenderam os Inglezes supplantar pelo de Alderman Cherie. Continuando a navegar ainda para o norte, elles chegaram ao paralelo de 80°, em cuja occasião descobriram uma costa, que reconheceram depois constituir um paiz de grande extensão. Era esto lu-

CAP. IV.

—

Horrores do
gelo.

CAP. IV. — gar a Ilha de Spitzberg, á qual, em virtude da latitude á que elles haviam chegado, approxima-

A Ilha Spitzberg gram-se talvez do ponto mais norte, chamado Headland (Cabo) de Hackluit. O nome de Groenlandia, que de alguma sorte ficou adherido á esta ilha, foi dado debaixo da erronea impressão de ser ella uma parte daquella extensa costa, assim chamada pelos Islandezes. Para distinguil-a d'aquell'outra tem sido uzualmente dado o epitheto de oriental á esta.

Retrocedem na viagem.

Vendo os Hollandezes os seus progressos detidos pela presença desta inesperada costa, dirigiram agora os seus passos pelo longo das profundas bahias, governaram para o sul, até que acharam-se outra vez na Ilha do Urso. Ahi Corneliz e Barentz discordaram mais uma vez; sustentando o primeiro suas idéas originaes, e recommendando que deviam investir immediatamente ao norte, afim de procurarem descobrir seu caminho ao longo da costa oriental da terra ha pouco descoberta; porém Barentz insistio mais racionalmente dizendo, que elles deviam governar algum tempo para lèssuêste, e diligenciar dar volta pela ponta norte da Nova Zembla. Sendo o primeiro inhabil para concordar, e o ultimo estando resolvido á não condescender, determinaram então separar-se, e fazer cada qual experiencias com a sua propria navegação. Barentz, á quem nós acompanhamos, procedeo de harmonia com o seu projecto até o meio dia de 17 de Julho, em cuja

A Nova Zembla. ocasião achou-se distante da costa da Nova Zembla, porem como fosse muito para o sul, foi obrigado ainda mais uma vez a seguir para o norte. Elle investio tão vigorosamente quanto lhe foi possível; mas não foi senão á 6 do

Agos
sau;
amor
volvi
dent
de ge
vio u
tado
« To
nind
mons
rem
vez t
conve
dispa
vage
A
se, e
ao qu
no fu
contr
soltos
ram
va for
dando
todos
lhar
do-se
quaes
vinte
ram á
mont
os á s
mente
se for
mo ac

Agosto que conseguiu montar o Cabo de Nassau; por cuja occasião encontrando o gelo á amontoar-se em grandes massas, e sendo envolvido por espessos nevociros, julgou prudente amarrar seu navio á um grande monte de gelo. Estando o piloto á passear no convés vio um grande urso tentando subir pelo costado do navio. Elle immediatamente gritou— « Toda a gente acima! » e a guarnição, reunindo-se logo, fez muito alarido, e induzio o monstro por este expediente á retirar-se; por em elle pouco depois voltou á carga. Desta vez tinha a equipagem uma vela levantada no convés e quatro armas carregadas, as quaes dispararam com tal effeito, que o animal selvagem retirou-se.

A' 10 de Agosto começou o gelo á separar-se, e os marinheiros observaram que o monte ao qual elles estavam seguros achava-se fixo no fundo, e que todos os outros batiam d'encontro á este. Receiosos de que os pedaços soltos se reunissem e os envolvessem, deixaram esta posição, e deram á vela. O gelo estava formando-se na superficie, e o navio, andando pelo meio delle, fazia fendas por todos os lados. Não obstante isto, elles trabalharam para seguirem seu caminho, agarrando-se á successivos fragmentos de gelo, um dos quaes levantava-se como uma torre, tendo vinte braças acima, e doze abaixo d'agua. Viram á roda de si mais de quatrocentas grandes montanhas de gelo, e o mêdo disso obrigou-os á se prolongarem mais com a terra, certamente por não saberem ser esse o lugar onde se formavam estes corpos perigosos, e proximo ao qual continuaram á navegar. Tendo

CAP. IV.

—

Separação do
gelo.

Montanhas de
gelo fluctuan-
tes.

CAP. IV. — seguido sempre á vante, e passado aquillo que chamavam o Pequeno Cabo Gelado, vieram á Ilha Orange, a qual constitue a extremidade septentrional da Nova Zembla. Ahi dez homens saltaram em terra, e tendo subido em algumas pilhas de gelo, erguidas como se fossem pequenas montanhas, tiveram o prazer de ver a costa seguindo para o sul, e ao sueste della um mar perfeitamente limpo. Incontinente foram ter com Barentz, levando-lhe esta agradável noticia; e o exito da viagem foi então considerado como quasi certo.

Dobrando o Cabo Desejo (Desire).

Mas estas esperanças eram fallazes; porque, depois de dobrarem uma ponta de terra, chamada Cabo do Desejo (Zelania), as montanhas de gelo se agglomeravam de tal sorte que a equipagem perdeu toda a idéa de penetrar mais do que no Estreito de Waygatz por occasião da volta para seu paiz. Porem, foram impellidos tão rapidamento pelas massas fluctuantes, que tres homens, que haviam subido em uma dellas para fazerem reconhecimentos, teriam sido deixados ahi ficar, á não ser o seu extraordinario esforço de agilidade. Elles foram então arrojados ao

O Porto Gelado (Icy Port).

lugar que chamavam Porto Gelado, e o navio foi lançado em uma posição quasi perpendicular, com um dos extremos tocando o mar. No dia seguinte foram elles alliviados desta posição critica; porem novas massas de gelo, constantemente arrojadas para ali, augmentavam os terriveis obstaculos de que se viram cercados. Um lado do navio estava levantado por meio de successivos pedaços de gelo mettidos por debaixo, e o outro estava um pouco menos elevado; de tal sorte que achava-se

Posição critica.

o navio
para
um n
los, t
pria c
ceiar
daços
simpl
deira
imagi

C
por es
parem
estive
em di
algum
someu
sobrev
na. U
terra,
dos, a
o que
quant
appare
Certan
cresci
rem, c
zidas p
taria,
ventos
deu, e
ranças
a Prov
lhes ha
rem u
cerom,

o navio posto no cume da montanha como se para alli tivesse sido collocado por meio de um machinismo. Em todo este tempo os estalos, tanto á roda delles, como dentro da propria embarcação, eram tão medonhos, que receiaram muito que o navio se fizesse em pedaços; porem a bulha interna, procedendo simplesmente da congelação do succo da madeira, era muito menos perigosa do que elles imaginavam.

Conheceram agora que deviam dizer adeos por esse anno á todas as esperanças de escaparem de sua prisão gelada. Como o navio estivesse sempre á dar estalos, e abrindo-se em diferentes lugares, não pozeram duvida alguma de vel-o em breve despedaçar-se, e somente lhes restava a esperança de poderem sobreviver ao inverno construindo uma cabana. Uma partida de bordo, que foi mandada á terra, referio que tinha visto pizadas de veados, assim como um rio de agua corrente, e, o que era ainda mais importante, uma grande quantidade de bonitas arvores, cujas raizes appareciam em diferentes lugares da praia. Certamente que nenhuma destas arvores teria crescido no solo frigido da Nova Zembla; porem, como ja dissemos, ellas eram todas trazidas para alli dos rios da Moscovia e da Tartaria, atravessando o oceano por effeito dos ventos e das correntes. Esta circumstancia deu, especialmente, uma côr alegre ás esperanças dos marinheiros. Elles confiavam, que a Providencia, que deste modo inexplicavel lhes havia fornecido materiaes para construir uma casa, e fazerem fogo para se aquecerem, suppriria tambem qualquer outra cou-

CAP. IV.

Prisão no gelo.

Madeira fluctuante.

CAP. IV.

—

Cortando madeira.

sa que se tornasse necessaria para sua estada alli durante o proximo inverno, e para voltarem finalmente para seu paiz natal. Instantaneamente foi construido um trenó, e tres homens cortavam madeira, em quanto que dez outros a levavam para o lugar, onde se tinha concordado estabelecer a cabana. Elles desejaram levantar uma barreira de terra para sua protecção e segurança, e com estas vistas acenderam fogo na espectativa de que a terra se soltaria, mas isto foi em vão praticado. Tendo fallecido o carpinteiro, tornou-se impossivel cavar-se uma sepultura para elle, e neste caso pozeram o cadaver em uma fenda da rocha.

Edificando.

A edificação da cabana progredia espantosamente, porque ella lhes produzia a unica esperanza de viverem; mas o frio que se soffria nesta faina era intenso, e quasi insupportavel. Quando um prego era posto na bocca regelava os beiços, e tirava a pello á ponto de vertér sangue. A neve cabia algumas vezes tão espessa, durante dias successivos, que os marinheiros não se mexiam debaixo dos cobertores. Simultaneamente tinham elles de sustentar continuados combates com o urso Polar.

O Urso Polar.

Uma vez vio o mestre do navio tres destes furiosos animaes dirigem seus passos para o lado em que agente de bordo estava trabalhando, á qual elle deu aviso por meio de grandes gritos. Correram então á toda a pressa para o navio; quando um d'entr'elles, com a rapidez com que fugia, cahio dentro de uma fenda de gelo, e foi considerado perdido; porem não tendo-o os ursos visto, continuaram em sua caçada. Tendo afinal chegado os marinheiros ao navio,

deram
pela
sentar
mente
foi ma
fogo,
este s
inutei
mente
lho vi
tos a
alguns
sem de
quand
lançar
anima
tanta
panha
Nã
invern
Em alg
uma v
ros vir
que o
do gel
do. No
ção da
para a
penosa
boa cor
davel
tirado
tão en
era nec
tambem
necido

deram uma volta em roda delle, e subiram pela pôpa; mas os seus perseguidores apresentaram-se na frente, e avançaram furiosamente ao ataque. Um homem, porém, que foi mandado em baixo á cozinha, afim de tirar fogo, foi com tanta pressa e agitação executar este simples processo, que os isqueiros foram inuteis. Agora a tripolação sustentava unicamente o assalto, atirando á seus inimigos o que lhe vinha primeiro ás mãos, para cujos objectos a attenção dos animaes era sempre por alguns momentos attrahida, posto que voltassem depois á carga com mais vigor. Por fim, quando os materiaes pareceram ir saltando, lançaram uma alabarda contra o maior destes animaes, o qual ficou ferido na bocca com tanta força, que foi expellido do navio, acompanhando-o depois os outros.

Não obstante este intenso rigor, ainda o inverno não estava inteiramente declarado. Em alguns dias um vento do sudoeste derreteu uma vasta quantidade de gelo, e os marinheiros viram ao longe um mar aberto, ao passo que o seu navio estava ainda mettido dentro do gelo, como se estivesse solidamente murado. No mez de Outubro acabaram a construcção da cabana, e disposeram-se á remetter para alli suas provisões. Algumas descobertas penosas foram então feitas. Diversas pipas de boa cerveja de Dantzic, de uma qualidade agradável e medicinal, e da qual elles ja haviam tirado muito conforto, ficaram com o liquido tão endurecido pelo frio, que para se o extrahir era necessario quebrar os cascos, arrebandando tambem os arcos de ferro, com que eram guardados. O conteúdo, em verdade, existia na for-

CAP. IV.

—

Livram-se dos
ursos.Derretimento
temporario do
gelo.Destruição da
cerveja.

CAP. IV. — ma dogelo; porem, quando derretido tinha simplesmente o sabor de agua ruim; e embora encontrassem no meio um liquido, que concentrava toda a força da cerveja, não tinha, todavia, o verdadeiro gosto daquella bebida. Elles fizeram a experiencia de misturar as duas substancias, mas não puderam restaurar o seu primitivo gosto e virtude.

Partida do sol. O sol, que até agora tinha sido o seu unico prazer e consolação, começava já á fazer curtas visitas, e á dar signaes do sua proxima partida. Elle nascia ao susedeste, e punha-se ao susedoeste, ao passo que a lua, com a sua presença, era pouco offuscada. No dia 1º de Novembro todo o seu corpo foi ainda visto durante um curto intervallo de tempo; no dia 2 elle ficou no horisonte, d'onde não se separou, e no dia 4, o céu estava claro e calmo, porem nem sol levantado, nem posto.

A lua.

A noite do inverno. O medonho inverno é uma noite de tres mezes, a qual havia agora começado sem allivio algum. Quando succedia estar a lua em sua phasa cheia, movia seu pallido circulo em roda de todo o horisonte. Com o sol desapareceu tambem o urso, e em seu lugar veio a rapoza Arctica, um pequeno e bonito animal, cuja carne se parece com a do cabrito, e forneceu uma variedade ás suas refeições. Encontraram muita difficuldade na medição do tempo; e no dia 6, como se tivessem levantado muito tarde, seguiu-se uma disputa ácerca de saber-se se realmente era dia, ou noite. O frio fez parar todos os relogios; mas elles ao depois construíram uma ampulhêta de 12 horas, por meio da qual pretendiam avaliar soffrivelmente a duração de sua horrorosa solidão.

Ne
nheiro
ouvin
das as
tivesse
centro
dade,
uma e
duvida
duzida
e não
reter.

A'
nava-
bro un
das as
escapa
para r
estaçã
gente
serave
ma ell
dentro
para o
nhava
sua ro
d'agua
panno
quand
distan
frio to
gelo d
rêdes
chega
aos ou
punha

No dia 3 de Dezembro, estando os marinhos deitados em suas camas, despertaram ouvindo uma bulha tão tremenda como se to-
 das as montanhas de gelo, que os cercavam, tivessem sido feitas em pedaços, umas d'encentro ás outras. De facto, a primeira claridade, que depois disto obtiveram, mostrou-lhes uma extensão consideravel de mar aberto; sem duvida que esta rotura poderia ter sido produzida por algum movimento interno do gelo, e não por tendencia alguma para se elle derreter.

CAP. IV.

—
Despedaçamento
do gelo.

A' medida que a estação avançava o frio tornava-se cada vez mais intenso. Logo em Dezembro uma abundante quédia de neve obstruiu todas as passagens por onde a fumaça podia se escapar; tanto assim que o fogo que acenderam, para mitigar-lhes a medonha inclemencia da estação, os expoz ao perigo da asphixia. A gente foi obrigada á beber o *rum* em uma miseravel e baixa temperatura, e para isso mesma elles uzavam do improficuo meio de lançar dentro pedras quentes, passadas de uma cama para outra. Uma grande difficuldade acompanhava cada esforço, que faziam para lavarem sua roupa: cada vez que a tiravam de dentro d'agua quente, e começavam á torcel-a, o panno de linho ficava gelado em suas mãos; e quando o estendiam para enxugar, o lado mais distante do fogo estava duramente gelado. O frio tornava-se sempre mais rigoroso, e formava gelo de duas pollegadas de espessura nas paredes da cabana. Por fim seus soffrimentos chegaram á um auge tal, que lançando uns aos outros languidos e magoados olhares, suppunham ja estar no termo da vida. Então re-

Frio intenso.

Lavando a roupa

Grandes soffrimentos.

CAP. IV. — solveram, embora fazendo um sacrificio, que deviam ainda uma vez se aquecerem bem. Foram, pois, á bordo examinar o navio, e delle trouxeram um amplo supprimento de carvão; tendo acendido um grande fogo, e fechado com cuidado todas as janellas e fisgas por onde o frio podia penetrar, conseguiram desfructar uma temperatura mais agradavel. Neste delicioso estado, ao qual ha tanto tempo eram alheios, foram descançar, e gracejaram por algum tempo antes de adormecerem. De subito, por entro a escuridão, acordaram alguns em um estado de penosa vertigem; seus gritos despertaram os outros, e todos, mais ou menos, achavam-se no estado mais assustador. Procurando levantar-se cabiam com vertigens, e não podiam nem estar em pé, nem andar. Por fim dous ou tres, camballeando, conseguiram caminhar até a porta, mas o primeiro que a abriu, cahiu insensivel no meio da neve. *De Veer*, que estava por detraz deste, fez voltar-lhe os sentidos, esfregando vinagre no seu rosto; e o ar frigido, que até então era para elles um objecto de maior terror, restituia agora á vida toda aquella gente.

Frio insupportavel.

Estes desgraçados marinheiros foram compellidos á soffrerem um ar encanado, cujos effeitos tornaram-se mais insupportaveis do que d'antes; parecia quo o fogo tinha perdido todo o seu poder de produzir calor; suas roupas ficaram embranquecidas pela neve, e *geada-branca*; suas meias queimaram-se antes de sentirem os pés algum calor; e este resultado foi dado á conhecer pelo olfato, antes que pela sensibilidade. Porém, no meio destes soffrimentos, recordando-se elles que á 6 de Janeiro

era o
ment
cedid
Guar
de far
azeite
coroa
se lá
cerca
pode
feitos
circu
cupa
dient
ry un
N
nos, c
nimo,
tritez
qual i
tão ne
si ao
tingir
manh
esper
De Ve
tinhar
rentz
cos,
dar-se
rom,
radas
zeram
dous
pesad
primi

era o dia da festa dos Reis, pediram instantemente ao mestre do navio para lhes ser concedida uma licença afim de celebrarem a festa. Guardaram um pouco de vinho e duas libras de farinha, com o que frigeram panquéas em azeite; fizeram convites; o mestre d'armas foi coroado rei da Nova Zembla, e a noite passou-se tão alegremente, como se elles estivessem cercados dos fogos de seu lar domestico. Nada pode mais maravilhosamente recuperar os effeitos da má saúde, produzidos mesmo nas circumstancias as mais criticas, do que as occupações mentaes e o divertimento, — expediente este com o qual fez depois o Capitão Parry um emprego tão feliz.

No meiado de Janeiro, pouco mais ou menos, começou-se á experimentar algum desanimo, em consequencia daquella profunda tristeza em que, ha tanto tempo, viviam, e a qual impedia-lhes o exercicio e a distracção, tão necessarios á sua saúde. Logo depois, quasi ao meio dia, foi vista uma fraca claridade tingir o horisonte, e esta primeira aurora da manhã annual fez reviver em seus corações a esperanza, que estava quasi extincta. A' 24, *De Veer*, e mais dous, correram para dizer que tinham visto uma porção do disco do sol. Barentz demonstrou, com principios astronomicos, que semelhante facto não podia ainda dar-se nos quinze dias vindouros. Muitos, porém, confiaram mais nos olhos de seus camaradas, do que nas deducções scientificas, e fizeram apostas, que não foram decididas nos dous dias seguintes, em consequencia de um pesado nevoeiro, com que a atmospheria foi opprimida. Todavia, á 27, estando o tempo cla-

CAP. IV.

—

Festa de Reis.

Rei da Nova
Zembla.Abstimento do
espírito por cau-
sa da escuridão.Primeiro appa-
recimento do
sol.

CAP. IV. ro, sahiram todos juntos, e viram, subindo
 -- acima do horisonte, todo o corpo daquelle bri-
 Grande alegria. lhanto astro. A alegria apoderou-se de seus
 corações, e Barentz de baldo se esforçou em
 provar que este apparecimento era contrario á
 todos os principios da sciencia. Elles não pre-
 viam o grande poder da refração naquella at-
 mosphera do norte, o qual na expedição do Ca-
 pitão Parry produziu um effeito identico em to-
 da a duração do inverno Polar.

Animação geral. As cousas assumiram agora um aspecto
 mais alegre. Em vez de embrutecerem ancer-
 rados constantemente dentro da cabana, os
 marinheiros sabiam quotidianamente, occu-
 pando-se em passear, cerrer, e fazer jogos
 athleticos, os quaes esquentavam seus corpos,
 e preservavam sua saúde. Porem, com a ap-
 parição do sol tambem veio o atroz inimigo
 delles, o urso. Uma destas séras atacou-os no
 meio de uma cerração tão espessa, que elles
 não poderam vel-a para apontarem suas ar-
 mas, e procuraram refugiar-se logo na cabana.
 O animal veio á porta, e fez os mais estrenuos
 esforços para deital-a dentro; mas o piloto,
 conservando suas costas firmamente d'encontro
 á ella, não permittio a visita daquelle terri-
 vel hospede. Porem, em seguida, o animal
 trepou no tecto da casa, procurando entrar
 pela chaminé, contra a qual empregou esfor-
 ços desesperados para derribal-a, despeda-
 çando a vela de navio em que ella estava en-
 rolada; e em todo esse tempo seus temiveis
 bramidos espalhavam o desanimo na morada,
 que lhe ficava debaixo; mas á final retirou-se.
 Um outro veio tão chegado á um homem, que
 estava de vigia, o qual olhava nesta occasião

Renovação dos
 ataques dos
 ursos.

para
 prese
 perdi
 prese
 e o br
 escap
 O
 esper
 nuam
 uma
 uma
 intens
 caban
 penos
 as for
 tos fo
 mente
 raram
 camin
 disto,
 chama
 falta
 çaram
 páo, c
 nas in
 acaba
 cessid
 mais
 vores
 foi un
 que s
 elles
 indec
 N
 tempo
 de tod

para outro lugar, que assustando-se com a presença do animal tão perto de si, e vendo-se perdido nas queixadas do urso, teve ainda a presença de espirito de atirar immediatamente; e o bruto, sendo ferido na cabeça, procurou escapar, mas foi perseguido e morto.

CAP. IV.

O primeiro reaparecimento do sol inspirou esperanças de que o tempo se tornaria continuamente mais brando e agradável. Porem foi

uma terrível surpresa, quando, em FEVEREIRO, uma briza rija do nordeste trouxe um frio mais intenso do que d'antes, e de novo sepultou a cabana debaixo da neve. Foi então que mais penosamente se experimentou isto, porquanto as forças da gente, e o supprimento de alimentos fortes para realental-a, iam semelhantemente diminuindo. Elles não se demoraram em fazer a diligencia por limpar o caminho, mas os que podiam incumbir-se disto, fizeram-n'o, sahindo, e entrando, pela chaminé. Uma terrível calamidade, qual a falta de lenha para o fogo, sobrevio. Começaram então á apanhar todos os pedaços de pão, que tinham sido despresados, ou deixados nas immediações da cabana; mas tendo logo acabado este supprimento, viram-se na necessidade de sahirem em seu trenó á cata de mais lenha. Todavia, para desenterrar as arvores, e trazel-as arrastadas para a cabana, foi uma tarefa, que no estado de debilidade em que se achavam, parecia impossivel; mas elles o executaram, porque conheciam ser uma indeclinavel necessidade, para não morrerem.

Volta da neve.

Falta de combustivel.

No curso dos mezes de Março e Abril o tempo tornou se mais brando, e a attenção de toda a tripolação voltou-se para os projectos

Tempo mais brando.

CAP. IV.

—

Incessantes im-
pedimentos fei-
tos ao navio.

Resolução para
retirarem-se nos
botes.

Tirada dos bo-
tes.

e prospecto da volta. Para o sul, no lado da Tartaria, as massas de gelo ainda fluctuavam, mas para o lado do nordeste havia um mar aberto. Entretanto, as barreiras, que cercavam o navio, não só continuavam, porem, á seu pezar inexprimivel, augmentavam rapidamente, em consequencia talvez dos pedaços de gelo que se amontoavam no porto pelos lados do grande campo exterior do gelo. No meiado de Março estes obstaculos não tinham mais de 75 passos de largura; no começo de Maio, porem, eram elles de 500. As pilhas de gelo assemelhavam-se á cazas de uma grande cidade, interpoladas com apparentes torres, campanarios, e chaminés. Vendo os marinheiros com desespero as circumstancias em que estavam collocados, pediram respeitosa licença para prepararem os dous botes, e nelles emprehenderem a viagem para seu paiz. Tendo-se assentado nisto, preveniu-os o piloto de que esta empreza seria melhor executada no fim de Maio. De 20 á 26, sobreveio um vento do norte, e impellio para o lado em que elles se achavam uma quantidade de gelo ainda maior, tanto assim que não hesitaram por mais tempo começar seus preparativos, e trazerem do navio velas e cabos. A tirada dos botes debaixo da neve foi uma tarefa muito laboriosa, e os seus preparativos teriam sido quasi impossiveis á não ser o enthusiasmo com que emprehenderam esta faina. A' 11 de Junho tinham elles já os botes preparados, suas roupas entrouxadas, e os viveres embarcados. Logo depois seguiram sua viagem por cima do cumes e valles de gelo, que se interpunham entre elles e o mar aberto; e durante a extrema fadiga de

cavar,
compa
vindo

Te
e as p
recido
dias,
Cabo
sempr
los, p
Cabo
tempo
seu fir
sem p
promo
tempo

No
novo e
solto,
como
campo
uns ac
vendo-
em qu
mou A
em fra
á supe
munic
doente
mente
esta c
moles
chama
não es
nuass
um m

cavar, quebrar, e cortar o gelo, elles foram acompanhados por um urso immenso, que tinha vindo por cima dos frigidis mares da Tartaria.

Tendo á final embarcado toda a sua roupa e as provisões, deram á vela no dia 14, favorecidos por uma brisa de oéste. No fim de tres dias, havendo passado o Cabo das Ilhas e o Cabo Desejo, vieram á Ilha Orange, seguindo sempre seu caminho por entre muitos obstaculos, provenientes do gelo. Quando estavam no Cabo Gelado, Barentz, que soffria ha muito tempo de uma molestia grave, e via agora o seu fim approximar-se, pediu que o levantassem para lançar um ultimo olhar sobre aquelle promontorio fatal, no qual esteve por muito tempo contemplando.

No dia seguinte as embarcações foram de novo envolvidas por grandes massas de gelo solto, e tão fortemente abalroadas por ellas, como se estivessem sendo comprimidas por campos de gelo oppostos, á ponto de fazerem uns aos outros o seu ultimo adeos. Entretanto, vendo-se, á uma pequena distancia do lugar em que estavam, uma massa de gelo fixa, tomou *De Veer* um cabo, e saltou de fragmento em fragmento, amarrando-o, até que chegou á superficie firme. Formada assim uma comunicação, elles desembarcaram primeiro os doentes, depois seus bens e provisões, e finalmente carregaram os proprios botes. Durante esta detenção, sendo Barentz informado da molestia critica de um de seus marinheiros, chamado Adrianson, disse que elle proprio não estava longe de seu fim. E como continuasse á conversar, e estivesse olhando para um mappa da viagem feita por *De Veer*, sup-

CAP. IV.

—

Embarque nos botes.

São envolvidos em massas de gelo quebrado

CAP. IV.

—

Morte de Ba-
rentz.

poz-se que sua molestia nao fosse tão seria como dizia; mas elle, pondo de parte o papel, pediu um gole d'agua, e expirou immediatamente. Este acontecimento affligio profundamente a tripolação, não só pela sua dedicação á elle, como pelo perda de sua sciencia para a direcção da navegação.

Os botes são
concertados.

Os marinheiros concertaram os botes com alguns pedaços de madeira; porem o gelo ainda os cercava por todos os lados, e foram assaltados pelo receio de não lhes ser mais possível sahirem de cima deste banco. Todavia, á 22 vio-se o mar aberto á uma pequena distancia, e arrastando os botes por cima de successivos pedaços de gelo, elles os fizeram fluctuar outra vez. No fim de tres dias chegaram ao Cabo Nassau, o gelo frequentemente os demorava, porem separou-se de novo como as portas de uma comporta, e permittiu uma passagem; apezar disto, á 26, elles foram obrigados ainda uma vez á desembarcar e armar sua barraca em cima do gelo. Na costa opposta viram nm bando immenso de cavallos-marinhos, e a atmospherá achava-se escurecida

Ataque dos ur-
sos.

por innumerós passaros. Emquanto estavam dormindo dentro da barraca, bradou a vigia, « Tres ursos! tres ursos! » Toda a gente correu immediatamente para fóra; mas as suas armas estavam carregadas só com chumbo miúdo. Porem « estes confeitos », posto que não intelligissem uma ferida grave, induziram os monstros á retrocederem, em cuja occasião foi um delles perseguido e morto. Os sobreviventes levaram seu companheiro morto para o lugar do gelo mais escabroso, onde devoraram uma boa porção de seu corpo.

Ag
lhante
sudeés
dualm
perigo
deram
fluctua
contin
diam e
campo
tanhas
massa
os bote
hiram
perigo
daços
gurang
terrava
risco d
revolve
quebra
estabel
terra.

O
jamaís
contin
mar a
conseg
tes. D
por ve
mente
dadas
immem
da ap
em se
Almir

Agora já o anno estava adiantado; a brilhante claridade do sol e as brisas cazuaes do sudoeste dissolveram o gelo, e abriram gradualmente um caminho adiante delles. Porem perigos de uma nova especie em breve succederam. A distincção agora entre gelos fixos e fluctuantes quasi que cessou, os primeiros continuavam á derroter-se. Quando se persuadiam estar seguros em cima de um grande campo de gelo, um grande numero de montanhas veio do mar em sua direcção, bateu na massa em que elles estavam, e poz em pedaços os botes. Os fardos separaram-se, e alguns cahiram n'agua. A' custa de muitos trabalhos e perigos foram elles arrastando sobre os pedaços destacados em busca de um lugar de segurança, ao passo que os objectos pesados enterravam-se pelo gelo molle, não sem o maior risco de cahirem no fundo. Durante doze horas revolveram-se os marinheiros nesta frouxa e quebrada superficie antes que podessem se estabelecer no campo, que estava ligado á terra.

O dia 2 de Julho foi o mais bello que jamais se vira na Nova Zembla; e o tempo, continuando favoravel, produziu no dia 7 um mar aberto, no qual, com muito trabalho, conseguiram os marinheiros lançar seus botes. Desde então seus progressos, ainda que por vezes obstruidos, nunca foram completamente detidos. Em diferentes bahias circumdadas de rochas elles apanharam um numero immenso de passaros, os quaes, não tendo ainda aprendido á temer o homem, consentiam em ser agarrados á mão. Perto da Bahia do Almirantado (Admiralty Bay) elles viram uns

CAP. IV.

—

Novos perigos.

Mar aberto.

Captura de passaros.

CAP. IV.

—

duzentos cavallos marinbos deitados em cima de um banco de gelo, e os atacaram; porem estes poderosos animaes avançaram ao combate, assoprando e investindo de um modo tão tremendo, que, se não fosse uma briza fresca que sobreveio, teriam os marinheiros experimentado uma dorrota completa; e se arreponderam bem do terem, depois de tantos trabalhos e perigos, se embarcado nessa empreza tão dosnecessaria, qual a de atacar baléas.

Bahia de S. Lourenço.

A' 28, depois de terem passado a Bahia de S. Lourenço, e achando-se perto do extremo sul da Nova Zembla, elles descobriram com sorpresa e alegria dous navios Russos fundeados. Approximaram-se delles, e foram bom

Recepção à bordo dos navios Russos.

recebidos pelas equipagens, alguns dos quaos lembraram-se de os haverem encontrado na primeira viagem, e ficaram verdadeiramente admirados de verem, em vez de um grande e bello navio, cujos arranjos elles tanto haviam elogiado, miseraveis boles de bocca aberta, onde se achavam embarcados, e com semblantes pallidos e magros. Depois de mutuos presentes, estas duas partidas concordaram em navegar juntas até o Estreito de Waygatz, porem foram separadas por um grosso temporal. Em uma pequena ilha acharam os Hollan-

Uzo da cochlearia.

dezes uma grande abundancia de *cochlearia*, ou herva—de escorbuto, com o uso da qual recobriram os doentes a saúde de um modo quasi miraculoso. A' 3 de Agosto elles governaram para o sussudoésto, e embora ostivesse o caminho um pouco obstruido pelo gelo, vieram no dia seguinte á vista da costa da Russia. Fizeram uma lenta, porem segura, viagem

Chegada à Kola.

até Kola, onde, para sua alegre sorpresa acha-

ram Jo
benigno
moda
ção nu
deste c
nunca

A
ainda
Os neg
disto,
que se
Spitzb
maior
que o
se em
da Rus
Canal
de Ab
ckwal
demor
norte
de 75
pelo g
gar pe
sua en
unicar
Junho
teve o
frio,
vou-s
15, T
raram
convé
profun
costas
lher,

ram João Corneliz, que lhes mostrou a maior benignidade, e lhes facultou passagem comoda para Amsterdam. Como nenhuma relação nunca foi feita ácerca do procedimento deste commandante, pode-se presumir que elle nunca fez descoberta alguma de importancia.

A questão da passagem nordeste não foi ainda considerada como finalmente resolvida.

Os negociantes de Londres occuparam-se logo disto, e em 1608 mandaram Henrique Hudson, que se havia já distinguido por uma viagem á Spitzberg, o que foi reconhecida como uma das maiores dos primeiros navegadores. Parece que o designio deste habil marinheiro foi, não se emmaranhar nos estreitos e ilhas da costa da Russia, porem encaminhar-se logo para o Canal entre a Nova Zembla e Spitzberg. A' 22 de Abril elle estava ainda fundeado em Blackwall, e no dia 3 de Junho vio o Cabo Norte demorando ao sudoeste. Puxou ainda para o norte e para leste até que chogou á latitude de 75°, em cuja occasião achou-se cercado pelo gelo. Elle ao principio diligenciou navegar pelo meio dessas massas, porem, falhando sua empreza, retrocedeu, e desembarçou-se unicamente de «alguns impecilios.» A' 12 de Junho experimentou um nevoeiro espesso, e teve os cabos do seu navio endurecidos pelo frio, porem a atmosphera clareou e conservou-se bonita durante todo o dia e noite. A' 15, Thomaz Hilles e Roberto Rayner asseveraram solemnemente que, estando parados no convés, viram uma sercia. Esto habitante das profundezas do mar é descripto como tendo as costas e os peitos semelhantes aos de uma mulher, a pelle muito alva, e compridos cabellos

CAP. IV.

—

Henrique Hudson.

Foi embaraçado pelo gelo.

Supposta sercia.

CAP. IV. — negros fluctuando pelo dorso, porem em se voltando para baixo elles viram a cauda della como a de um peixe porco, e malhada com pintas, á semelhança de uma cavalla. Parece incerto que da tribu cetacea se tenha suggerido esta vorosimilhança com a forma humana.

Costa da Nova
Zembla.

Risonho aspecto
do verão.

Hudson continuou á navegar para leste, variando de rumo, conforme o vento, entre as latitudes de 74° e 73°. Porem no dia 23 fortes brizas do norte e nordeste, acompanhadas de cerração e neve, obrigaram-n'o á governar para o suéste. Esta navegação levou-o, no dia 26, á costa da Nova Zembla, situada na lat. de 72° 23'. Ahi, com prematura resignação, visto o mez de Junho não estar ainda findo, elle concluiu que seria infructifero continuar neste anno uma viagem ao norte; em lugar da qual resolveu experimentar a antiga viagem de Waygatz. Nesta navegação foi elle distrahido com a vista de um grande braço do mar, que parecia offerecer uma aberta igualmente lisongeira. Nas praias estavam tambem numerosos magotes de cavallos-marinhos, com a captura dos quaes esperava compensar os gastos da viagem. A Nova Zembla, em geral, vista no verão, apresentou-se-lho com um aspecto um pouco risonho. Elle disse ser esta costa «aos olhos do homem uma terra bonita, bem soffrivel, sem neve, vendo-se verdes em alguns lugares, e veados pastando». Porem, o braço do mar, como pôde ser conjecturado, em consequencia da rapida corrente que descia por elle abaixo, terminava em um grande rio, e os botes foram logo ancorar em uma braça d'agua. Tambem os cavallos marinhos, com quanto fossem vistos em grande numero, nun-

ca teri
tos. O
sul, «
«por g
ferenci
da á 6
perauç
determ
tingen
pressot

Nó
ciantes
tisfeito
durant
mos en
auspici
Orient
sagem
3 do M
tava á
porem,
um nav
escript
no mei
gelos,
guma a
pelo Ca
tlantic
que el
esta d
proprio
gasto r
tantino
palmer
India
assusta

ca teriam sido conduzidos para lugares estreitos. O gelo vinha agora em grandes massas do sul, «mui terriveis de vêr-se», e, posto que «por graça de Deus e do sua poderosa interfe-rencia» elle tivesse escapado do perigo, ainda á 6 de Julho estava de todo «perdida a es- perança de uma passagem nordeste»; e, tendo determinado não expor seus armadores á con- tingencia de promoverem despezas inuteis, a- pressou-se em regressar para a Inglaterra.

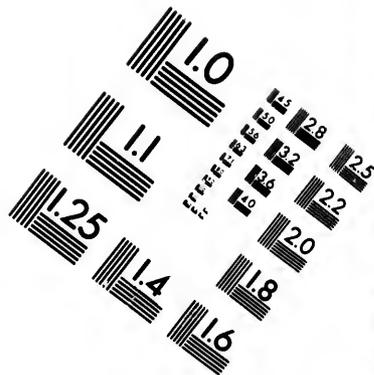
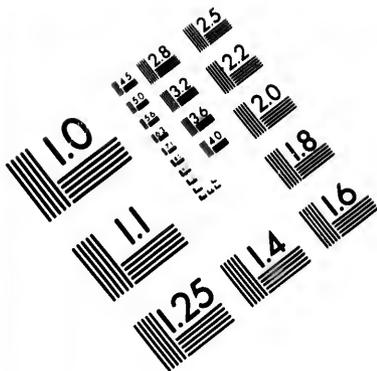
Nós nem se quer conhecemos se os nego- ciantos da Moscovia ficaram plenamente satisfeitos com o zêlo desenvolvido por Hudson durante esta expedição; porquanto o encontra- mos em 1609 dando á vela do Texel sob os auspícios da Companhia Hollandeza das Indias Orientaes, na qual as esperanças de uma pas- sagem pelo norte tinham outra vez revivido. Á 5 do Maio elle passou o Cabo Norte, e á 19 es- tava á vista de Warduys. Pode ser notado, porem, que o nosso concidadão, embora fosse um navegador tão excellente, foi todavia um escriptor menos satisfactorio. Sua relação, no meio de vagas lamentações de nevoeiros e gelos, não mostra distinctamente cousa al- guma alem da determinação de tornar á passar pelo Cabo Norte, donde elle governou pelo A- tlantico em direcção á America. Forster diz que elle chegou á Nova Zembla,—asserção esta directamente contraria á narrativa do proprio capitão, e incompativel com o tempo gasto nesta parte da viagem. Segundo Cons- tantino, a equipagem, compondo-se princi- palmente de homens affeitos á navegar para a India pelo Cabo da Boa Esperança, foi logo assustada pelas tempestades e gelo fluctuante

CAP. IV.

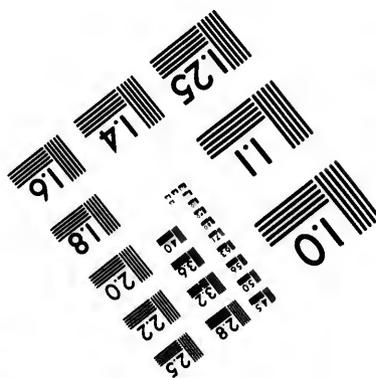
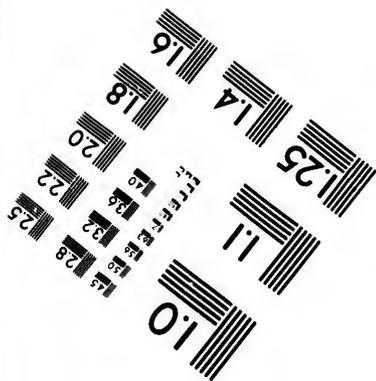
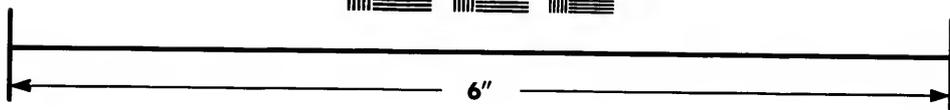
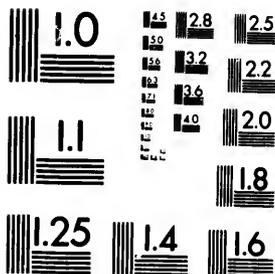
—

Volta á Ingla-
terra.Hudson é em-
pregado pelos
Hollandezes.A Narrativa de
Hudson.





**IMAGE EVALUATION
TEST TARGET (MT-3)**



**Photographic
Sciences
Corporation**

23 WEST MAIN STREET
WEBSTER, N.Y. 14580
(716) 872-4503

0
1.5 2.8
2.5 3.2
3.6 4.5
5.0 6.3
7.5 9.0
10.6

10
12.5
15
18
22.5
27

CAP. IV. do Norte. A verdade é, que a vontade do proprio commandante parece ter sido concentrada na descoberta noroeste. Isto consta de certos indicios em sua segunda narrativa; e elle foi talvez inclinado á contentar-se com a simples apparencia de singrar para leste, de cujo lugar, apparentemente livre, pôdo seguir em sua direcção favorita. Parece que elle ficou impressionado com a esperanza de achar um mar aberto entre a Virginia e a Terra Nova; e de facto descobriu a importante bahia que recebe o rio, chamado, por sua causa, Hudson, e no qual a cidade de Nova York foi depois edificada; mas, isto excede os limites do presente livro.

—
Seus proprios designios a respeito do acontecimento.

Descoberta do Rio Hudson.

A Companhia da Russia, em um periodo subsequente, fez algumas tentativas para estabelecer uma feitoria no Pechora; porem depois de perseverar durante duas ou tres estações, abandonou a empreza.

O Capitão John Wood.

Em 1676, o Capitão John Wood, por meio de suas proprias e legitimas representações acerca da grande probabilidade de uma passagem nordeste, foi mandado pelo Almirantado á Speedwell. Porem, na mais remota costa da Nova Zembla fez-se o seu navio em pedaços, e a tripolação, atirada á praia, com difficuldade pôde chegar até onde estava o seu companheiro, o navio Prospero Pink, que lhe facultou uma passagem para seu paiz. Wood, posto que não lançasse nenhuma luz no assumpto, trouxe comsigo uma impressão respectivamente tão triste, que o plano de penetrar na India por esta direcção, foi dalli em diante abandonado, e não reviveo mesmo nas eras das emprezas mais entusiasticas.

Nanfragio de Wood.

tiva
par
Zen
acc
Par
exp
mas
uas
hav
inst
mes
foi
ann
ma
min
Ago
seus
ello
feita
a Ill
um
daq
15°

Litk
te,
tori
Bar
resp
desc
viag
gra
qua
seu
co

É conveniente dar aqui noticia das tentativas feitas recentemente pelo Governo Russo para completar o exame e exploração da Nova Zembla, no conhecimento da qual nós pouco accrescimo fizemos desde o tempo de Barentz. Para realizar este objecto foi mandada uma expedição sob o commando do Tenente Lazaref; mas este official encontrou taes formidaveis massas de gelo, que foi obrigado á voltar sem haver effectuado a mais pequena parte de suas instrucções. O Capitão Litke foi empregado na mesma empreza em 1821, porem o resultado foi quasi igualmente desfavoravel. Mas, no anno seguinte, foi de novo o mesmo official mandado aos mares; e, depois de um exame minucioso da costa da Laplandia, veio á 8 de Agosto á vista da Nova Zembla. Durante os seus progressos ao longo da costa occidental, elle achou esta corresponder com a descripção feita por Barentz, reconhecendo em particular a Ilha do Almirantado; depois disso chegou á um promontorio, supposto ser o Cabo Desejo daquelle navegador, porem que differia quasi 15° na longitude, que se lhe havia assignado.

Pela terceira vez, no anno de 1823, foi Litke incumbido de um commando semelhante, em cuja occasião verificou que o promontorio, que se suppunha ser o Cabo Desejo de Barentz, é de facto o Cabo Nassau, e que a respectiva descripção, feita por este celebre descobridor, foi deixada correcta. Na mesma viagem teve elle oportunidade de examinar o grande estreito chamado Matotehkin Schar, o qual divide a ilha em duas partes, e achou ser seu comprimento de 52 milhas inglezas, pouco mais ou menos.

CAP. IV.

—
Emprezas feitas
pelo governo
Russo.

O Capitão Litke.

Terceira viagem

CAP. IV.

—

Conclusões á
respeito.

Suas conclusões geraes são, que a secção do sul da costa é baixa e plana, porem que proximo á latitude de 73° começa uma cadeia de montanhas de alguma sorte empinadas, cujos cimos estão cobertos de neve. O aspecto do paiz é medonho e miseravel no ultimo ponto; não obstante o que, a idéa sustentada por aquelles que consideram esta terra como uma simples massa de gelo, misturada em parte com terra, foi achada ser totalmente erronea. O Capitão Litke trouxe consigo amostras (specimens) das differentes rochas e terras de que este paiz é composto.

Viagem para ex-
aminar a costa
oriental.

O mesmo navegador foi mandado mais uma vez, em 1824, com instrucções para examinar a costa de léste; porem fazendo a diligencia afim de penetrar entre Spitzberg e a Nova Zembla, foi completamente repellido pelas massas de gelo de que o mar se achava coahado; ao mesmo tempo que sua tentativa para descobrir uma passagem pelo Estreito de Waygatz foi igualmente frustrada por ventos contrarios e calmas. Daqui provem que, não obstante estes ardentés esforços da parte do governo Russo, nenhum grande augmento tem sido feito aos conhecimentos que já tinhamos daquelle territorio insular.

Plan
9°

de p
esta
co,
nho
reos
zelo
mor
gran
luga
mell
que
entre
Pass
da p
meta
prez
hom
minh
preg
saren
do N

terce
foi co
ram
tudes
1665
de L
do de

CAPITULO V.

Primitivas viagens ao Polo do Norte.

Plano de uma Passagem Polar para a India—Viagens á Ilha Cherie—de Hudson—Poole—Baffin—Fotherby.

Parece que a attenção publica convergiu ^{Projecto de uma} de principio para uma Passagem Polar, a qual, ^{passagem Po-} estabelecida directamente pelo oceano Arctico, ^{lar.} poderia guiar o navegador por um caminho mais curto do que qualquer outro dos aureos reinos do Oriente. Mr. Robert Thorne, zeloso propugnador da descoberta, em seu memorial apresentado á Henrique VIII, e outros grandes homens, sempre collocou em primeiro lugar o projecto de chegar á India por este melhor caminho. Não é, porem, admiravel, que uma tal viagem não tivesse sido encetada entre as primeiras que foram emprehendidas. Passou-se um seculo desde o descobrimento da passagem pelo Cabo da Boa Esperança, o metade desse periodo desde o começo das emprezas navaes da Bretanha, antes que seus homens do mar, desesperando do exito de caminhos tão sinuosos até então sulcados, empregassem todos os seus esforços para atravessarem as aguas geladas, que cercam o Polo do Norte da terra.

Barentz, como ja dissemos, havia em sua terceira viagem descoberto Spitzberg; porem foi com as vistas na pesca que os Inglezes foram ao principio attrahidos para as altas latitudes da Groenlandia e do Mar Polar. Em 1663 mandou o Alderman Sir Francis Cherie, de Londres, o navio Godspeed, sob o commando de Estevão Bennet, aparentemente com a

Descobrimto
de Spitzberg.

CAP. V. vaga idéa de explorar as costas Arcticas, e verificar suas fontes de riqueza commercial.

—

O Capitão Barent. Ao principio seguiu o Capitão a derrota ja conhecida do Cabo Norte, de Wardhuys, e de Kola, depois do que, torcendo sua direcção, puxou para o norte e noroeste pelo oceano á dentro. A' 16 de Agosto, pelas duas horas da manhã, avistou elle dous montes, que pareciam erguer-se acima das nuvens. Em quatro horas chegou á Ilha do Urso (Bear Island) de Barentz, e não tendo ainda ouvido dizer que este lugar havia tomado o nome derivado do de seu antecessor, deu tambem á esta Ilha o nome de Cherie em honra á seu proprio armador. Nesta localidade apanharam os marinheiros unicamente duas rapozas e algum peixe; e com quanto achassem dentes de um cavallo marinho, o que lhes provava que estes animaes « deviam alli se encontrar », achava-se a estação bastantemente adiantada para começar-se operações contra aquelles cetaceos. Deliberou então retroceder em demanda da patria, passando por Kola e o Cabo Norte, e alcançou o Tamisa á 13 de Outubro.

Rapozas e peixe que apanharam.

Segunda viagem

Sir Francis, por occasião da volta do navio, sem embargo de vir vazio, ficou tão satisfeito que o mandou no anno seguinte com o mesmo commandante. Bennet, conseguintemente, não só foi uma segunda vez, como porrem fez muitas viagens successivas, nas quaes a captura do cavallo marinho (morse) foi feita sempre com exito consideravel.

Hudson é mandado pela Companhia da Moscovia.

Em quanto estas cousas assim se passavam, foi Henrique Hudson mandado, em 1607, pela Companhia Moscoviana asim de penetrar, se lhe fosse possivel, directamente pelo Polo.

Esta
tent
gem
peri
dia
enca
min
pens
quel
A' 1
espe
ram
o tex
nhei
cobe
um
nada
Merc
temp
para
ta; p
onvo
ra, n
nas
situa
Hop
e á 9
Pux
79°
esta
hori
bos
de g
em c
as o

CAP. V.

Esta gigantesca empreza ainda não havia sido tentada, e constitue portanto a primeira viagem registrada do eminente navegador, á cuja pericia ella foi confiada. Tendo dado á vela no dia 1º de Maio, passou a latitude da Islandia, e encaminhou-se para oeste, desejoso de examinar os limites do norte da Groenlandia, por pensar poder encontrar um mar aberto naquella direcção, ou talvez em alguma outra. A' 13 de Junho foi o navio envolvido em uma espessa cerração, e seus cabos e velas acharam-se cobertos de gelo; mas, quando clareou o tempo na manhã seguinte, viram os marinheiros um alto e arrogante promontorio mui coberto de neve, e por detraz deste erguia-se um monte em forma de castello, denominado Monte da Graça de Deus (Mount of God's Mercy). Agora cahia a chuva, e o ar sentia-se temperado e agradável. Governaram então para leste no intuito de conhecerem esta costa; porem, depois de estarem por algum tempo envolvidos em cerrações, viram de novo a terra, mui alta e imponente, e sem neve mesmo nas montanhas mais alterosas. A' este cabo, situado em 73º, deram o nome de Hold-with-Hope.

Elle agora seguiu o rumo de nordeste, e á 27 descobrio á custo a costa de Spitzberg. Puxou ainda para o norte, até que passou os 79º de latitude, onde, posto que o sol nesta estação não tivesse mais de dez grãos acima do horizonte, o tempo era frio de rachar, e os cabos e velas frequentes vezes estavam cobertos de gelo. A neve obrigou-o á governar então em diversas direcções, mas, abraçando todas as oportunidades que se lhe apresentavam,

Passando Spitzberg.

CAP. V. — navegou de conformidade com ellas até os 81 $1/2^{\circ}$, e vio a terra estendendo-se sem interrupção até os 82°. Mas como o ponto extremo de Spitzberg não vai além de 81°, elle devia de ter commettido algum engano, ou em sua latitude, ou por haver tomado extensos campos de gelo por terra. Suppoem-se que elle chegou outra vez á costa opposta da Groenlandia, mas isto parece inverosimil com a sua navegação, que foi feita mais ou menos para o oriente. O mar, nas latitudes de 81° e 82°, elle considera estar tão completamente empachado de gelo, que é capaz de certo de destruir todos os tentames de uma passagem para o Polo nesta direcção; ainda que, em sua opinião, podesse ser frequentado com muita vantagem em consequencia da immensa multidão de phocas de que abunda. Voltou, costeando Spitzberg, algumas paragens da qual lhe pareceram mui agradaveis; e á 15 de Setembro chegou ao Tamiza.

Empreza da
companhia Mos-
coviana.

A Companhia Moscoviana, a sociedade da Inglaterra ainda a mais amiga de emprezas, determinou armar uma outra expedição para a descoberta Polar. Ella confiou-a á Jonas Poole, que se havia distinguido nas viagens á Ilha Cherie, e foi-lhe indicado que, não obstante ser a descoberta o objecto principal de sua viagem, poderia todavia apanhar nos intervallos alguns cavallos marinhos, e mesmo uma ou duas baléas, afim de ressarcir o custeio della. Partiu pois este navegador na estação propria, dando á vela de Blackwall no dia 1° de Março de 1610. A' 16 chegou á costa da Noruéga, na latitude de 65°, mas o vento soprava então do norte « tão violento e abun-

dant
tão c
algu
ra tr
neces
uma
depo
mas
Cabo
Cheri
6, m
algu
gas),
graça
Conti
no m
mente
ra qu
praia
cujo
Chifre
dos q
pois
moder
no Ca
rem,
ga; o
e o ve
quere
de mu
vio pa
da « t
gum j
de pô
uma i
Negra

dante de neve e geada », e o navio achava-se tão carregado de gelo, que não pôde de forma alguma « fazer caminho », e foi impellido para traz até a altura da Escossia. Abi permaneceu até 12 de Abril, quando favorecido por uma brisa do sul, de novo elle fez derrota, e depois de muitas tempestades, neves, e extremas geadas, deu vista, no dia 2 do Março, do Cabo Norte. Elle governou então para a Ilha Cherie, perto da qual julgava achar-se no dia 6, mas a cerração era tal que não se via cousa alguma na distancia de uma amarra (120 braças), e « o navio deu muitas pancadas, porem, graças á Deus, nenhuma avaria soffreu! » Continuando o navio á bater, mais ou menos, no meio desta escuridade, elle perdeu inteiramente de vista o seu objecto, e a primeira terra que descobrio foi aos 76° 50', a qual era a praia de uma enseada na costa de Spitzberg, á cujo lugar deu o nome de Braço de Mar dos Chifres, em consequencia dos chifres de veados que foram encontrados alli. Investio depois até os 77° 25', aonde achou o ar mais moderado do que havia anteriormente sentido no Cabo Norte durante a mesma estação. Porem, logo depois houve uma completa mudança; o navio foi envolvido em espessa cerração, e o vento, a geada, a neve e o frio pareciam querer lutar com a pericia do Capitão. Depois de muitas e terriveis pancadas conseguiu o navio passar; mas a vela grande achava-se ainda « tão endurecida pelo frio como panno algum jamais o ficou », e com muita difficuldade pôde-se preparal-a. Elle descobrio depois uma ilha, que denominou Blackpoint (Ponta Negra), e ao promontorio mais visinho deu o

CAP. V.

—

O Capitão Jonas
Poole.Braço de Mar
dos Chifres
(Horn Sound).

CAP. V.

—

O Cabo Bonito
(Fair Foreland).

Perseguição aos
cavallos mari-
nhos.

Caçada infeliz.

nome do Cape Cold (Cabo Frio); porem no dia seguinte mudou o tempo tão completamente aquella scena, que elle deu á uma tal projecção o apellido mais agradável do Fair Foreland (Promontorio Bonito). Seu aspecto continuava á luzir, donde elle concluiu que o sol, á proporção que a estação adiantava-se, dava um calor mais activo, e vio que o gelo se estava derretendo nos charcos e lagos, ao passo que aquelles pedaços que ainda fluctuavam no mar não eram de nenhuma sorte tão grandes como os que tinha visto na latitude de 73°. Portanto, elle nutrio lisongeiras esperanças, mesmo depois de um começo tão aspero, e julgou que seria encontrada uma passagem para o Polo neste, como em qualquer outro, meridiano. Por conseguinte, bem podia elle ter esperado applicar-se da maneira a mais zelosa e determinada para fazer a descoberta. Tendo-se porem avistado uma grande manada de cavallos marinhos, elle mandou sua gente perseguir estes animaes, e desde então não se fallou mais na continuação das pesquisas. A captura destes amphibios, e a do veado, e de vez em quando um ataque á balêa, absorveram toda a sua attenção. Lutou com alguns perigos. Atacou um dia uma multidão de cavallos marinhos, que estavam deitados sobre o gelo, e achando-se este muito frouxo, repentinamente quebrou-se, cahindo os animaes dentro d'agoa, e a gente teve grande trabalho em não ir tambem com elles, especialmente um dos marinheiros; porque, alem de estar sobrecarregado com o peso dos animaes que se havia morto, os que estavam vivos feriram-no dentro d'agoa, e severamente o maltrata-

ram
bra
fica
vead
hab
sera
o es
bust
do p

sem
ma,
cons
dore
o ma
do p
trued
ment
fim p
d'aut
com
balêa
vio a
viage
guns
tral-
o por
cont
tudo
nuir
ser o
emp

de A
por n
cheg

ram. Em geral elle julgou ser Spitzberg mais branda do que a Ilha Chérie, e não deixou de ficar menos sorprendido do grande numero de veados, como do cuidado da Providencia, que habilitou-os á subsistirem de um pasto tão miseravel, tendo somente as rochas para cazas; o estrellado céu por cobertura, e nenhum arbusto, ou uma arvore sequer, para abrigal-os do penetratio frio do inverno.

Ainda que Poole voltasse desta viagem sem ter feito; ou mesmo tentado; cousa alguma, todavia, como elle trouxe uma porção consideravel de azeite e de dentes, seus armadores não deixaram de ficar satisfeitos. Elles o mandaram no anno seguinte no *Elizabeth*, do porte de cincoenta toneladas, e nas instrucções que lhe deram disseram distinctamente; que o descobrimento devia ser o seu fim principal; entretanto intimaram-lhe, como d'antes, que do mesmo modo que elle sabia com o *Mary Margaret*, destinado á pesca da balêa, podia começar reunindo-se á este navio assim de apanhar algumas balêas, e em sua viagem ao longo da costa matar tambem alguns cavallos marinhos, se succedesse encontrar-os. Havendo extrahido o azeite, estivaría o porão com as pelles; as quaes um cortidor contractara com a companhia comprar; mas tudo isto era unicamente no intuito de diminuir as despezas com a descoberta, e não para ser de forma alguma o objecto principal da empreza.

Os navios deram á vela nos primeiros dias de Abril de 1611, mas foram logo separados por nevoeiros e tempestades; e quando Poole chegou á costa de Spitzberg, encontrou só tres

CAP. V.

Benignidade de Spitzberg.

Contentamento com a viagem

Nova expedição projectada.

Naufragio do Mary Margaret.

- CAP. V. hotes escapos do naufragio do *Mary Margaret*. No resto de sua navegação nunca nós ouvimos uma simples palavra a respeito da descoberta; porem applicando-se elle mesino com a maior diligencia á objecto secundario, já á 3 de Agosto havia accumulado azeite, pelles de cavallos-marinhos, e dentes, na quantidade de 29 toneladas—uma boa carga, observa elle, para um navio de 50 toneladas. Consequentemente demonstrou sua incapacidade para emprezas daquella ordem. Quando se arrumou no porão o ultimo barril, o navio veio todo a um lado, e todas as pelles que estavam á granel no porão, escorregando na mesma direcção, fizeram o navio metter a borda de baixo d'agoa. Poole, que se achava na camara, considerou-se como tendo unicamente á escolher, deixar affogar-se ahí, se ficasse, ou, tentando escapar, ser morto pelos barris, páus, e diversas outras cousas, que atravessavam o navio em direcções differentes. Elle escolheu a ultima alternativa como a menos certa; e, posto que cahisse duas vezes, foi arrancado das garras da morte, ficando impossibilitado até de arrastar-se por ter ficado com a cabeça partida, e os ouvidos, costas e costellas severamente contundidos. A equipagem, que toda escapou, foi recebida á bordo da galora *Hull* commandada por Thomaz Marmaduke, de quem Poole fez muitas queixas; as quaes Purchase, considerando mui vagas, omittiu. Como na Groenlandia, elle diz que, em geral, a primeira vez que esteve alli as montanhas e planicies achavam-se quasi de todo embranquecidas pela neve; depois disto ellas appareceram-lhe verdes e cobertas de capim e um
-
- Pesca feliz.
- Consequencias fataes.
- Salvação da equipagem.

pouco
com
exha
o dia
outra
S
em u
Wha
tamb
de h
Nenh
que
relaç
que M
Pore
nem
capit
quan
ment
gação
daque
A
sob o
douto
maio
do, n
canc
de se
ter si
do qu
os ou
Era
algu
Capit
dido
relira

pouco de musgo; porem, ultimamente, o sol com seu poderoso calor dissolvia o gelo, e ellas exhalavam uma profusão tal de vapores, que o dia pouco differia da mais escura noite em outra parte.

CAP. V.

Sem embargo, em 1612, elle foi mandado ^{Terceira viagem} em uma terceira viagem, com dous navios, o *Whale* e o *Sea-horse*; mas parece que desta vez tambem se occupou unicamente com a captura de baléas, que matou em numero de treze. Nenhuma menção fez ácerca de cousa alguma, que fosse emprehendida, ou projectada, em relação á descoberta; com quanto elle diga que Marmaduke penetrou até a latitude de 82°. Porem, nenhum detalhe desta viagem foi dado; nem temos relação alguma daquelle proprio capitão; o que é bom de lastimar-se, por quanto parece ter sido elle mais profundamente impressionado na empresa da investigação, do que qualquer outro homem do mar daquelle tempo.

A expedição seguinte teve lugar em 1613, <sup>Guilherme Baf-
fin.</sup> sob o commando de Guilherme Baffin, o mais douto navegador daquella epocha, e um dos maiores nomes nas aventuras do norte. Com tudo, não foi por meio desta viagem que elle alcançou sua reputação, posto que fosse provido de seis bons e bem armados navios; parecendo ter sido o objecto desta expedição pouco mais do que expellir dos mares da Groenlandia todos os outros navios, que procurassem pescar alli. Era seu costume, sempre que encontrava algum navio estrangeiro, chamar á bordo, o Capitão, mostrar-lhe o privilegio real concedido á poderosa Companhia, e pedir-lhe que se retirasse sob pena de, não o fazendo, soffrer

CAP. V.

—
Interferencia
oppressora.

um vivo fogo de artilharia. Sendo em geral a força dos Inglezes decididamente superior à quella de todas as outras frotas daquelles mares, estas imposições foram ordinariamente satisfeitas sem opposição. E' verdade que, em uma occasião, cinco navios, Hollandezes e Francezes, inclusive um grande de 700 toneladas, da Biscaja, ajuntaram-se, e mostraram signaes de offerecer combate; mas o Hespanhol, tendo perdido a coragem, e cedido, obrigou os outros á seguirem o seu exemplo. De outra vez, havendo os Hollandezes se recusado retirar, rompeu-se um fogo tão vivo sobre elles, que correram quasi até á praia, e foram obrigados á se submeterem. Parece que existia á bordo daquelles navios estrangeiros um numero consideravel de marinheiros inglezes, os quaes foram todos apprehendidos. E' difficil descobrir em que terra os subditos do Rei James tentaram estabelecer seu direito á estas costas, desde que elles não foram os primeiros descobridores, nem mantiveram uma especie qualquer de occupação. De facto, elles não foram capazes ultimamente de fazerem boas as pretensões, que impunham de uma maneira tão violenta.

Proceder desar-
rasoado.

Desprezo da des-
coberta.

Não ha menção alguma de qualquer esforço empregado por parte de Baffin no intuito da descoberta. Ao contrario, Marmaduke, que tentara de novo penetrar no norte de Spitzberg, foi reprehendido por haver assim estorvado a viagem, e prohibido de incumbir-se de outra qualquer empreza do rei durante a estação. O primeiro, porem, destes navegadores fez algumas observações curiosas á respeito da refração nas altas latitudes boreaes.

sage
verd
disso
da. E
by,
sua
ras e
sent
pesc
men
na q
de e
navi
nave
head
Mag
Mau
era
costa
adiaz
bo, c
impe
espec
vora
does
cesso
de J
a atr
subir
que p
mais
a vis
em c
lhes
posto

A Companhia não considerou ainda a passagem pelo norte como decidida, porque, na verdade, desde o tempo de Hudson, não se disse haver esta sido seriamente empreendida. Em 1614, ella ordenou á Roberto Fotherby, no navio *Thomasine*, para acompanhar sua frota Groenlandesa, composta de dez galeras e de duas balandras, com instrucções no sentido de que, emquanto estivessem alguns á pescar, elle proprio se dedicasse exclusivamente á descoberta. Baffin o acompanhou na qualidade de piloto. A' 6 de Junho, depois de consideraveis obstaculos, tendo sido onze navios á um tempo presos no gelo, o Capitão navegou para o Cabo de Hakluyt (Hakluyt's Headland). Diligenciou penetrar pela Bahia Magdalena, a qual chamou Braço de Mar de Maudelen (Maudelen Sound); porem o tempo era feio, e o gelo se conservava inteiriço de costa á costa. A' 10 elle persistio em ir mais adiante, e conseguiu passar pelo norte do cabo, quando encontrou de novo uma barreira impenetravel. Então navegou para oeste, na expectativa de descobrir uma aberta mais favoravel; porem, impellindo-o o gelo para o sudoeste, navegou vinte e oito legoas sem successo, e depois voltou para o Cabo. No meiado de Julho, pouco mais ou menos, tornando-se a atmospherá clara e favoravel, elle e Baffin subiram á um monte elevado afim de verem que prospecto havia de alcançarem um ponto mais remoto, porem por toda a parte em que a vista espraizou-se somente descobriram gelo em cima do mar, o qual em verdade pareceulhes completamente « entulhado de gelo », posto quo na distancia extrema lobrigassem a

CAP. V.

—
O Capitão Roberto Fotherby.Continuação da
viagem.

CAP. V.

—
Pescando baléas apparencia de agoa aberta, que inspirou alguma esperanza. Depois de se distrahirem por alguns dias em matar baléas, de novo subiram a uma eminencia mui respeitavel, da qual viram um canal extenso, porem muito entupido de gelo. Era este o Braço de Mar de Sir Thomas Smith (S. T. Smith's Sound), que elles depois disto subiram até o fim, e encontraram um bom ancoradouro, situado mui vantajosamente para a pesca da haléa.

Perseverança.

Era agora 9 de Agosto, e Fotherby viu duas galeras Hollandezas, que tinham sido mandadas para a descoberta do norte, as quaes regressavam para seu paiz, depois de haverem baldadamente trabalhado; porem elle teimou em não abandonar sua empreza sem mais algum esforço. Singrou para o norte do Cabo Barren, e andou vinte e quatro legoas, quando encontrou de novo o gelo. Navegou dous dias ao longo deste, esperando encontrar uma aberta por entre seus espalhados fragmentos; porem, soprando um vento do norte, com abundante neve, e tornando-se tudo frio, e compacto, como se sôra no inverno, foi contrangido ainda uma vez á entrar no porto. Estando agora a costa e os montes cobertos de neve, foi a equipagem apoderada do desejo de regressar á Inglaterra, porem o Capitão achava-se pouco inclinado á retroceder sem mais alguma satisfação. Elle foi em um bote ao Braço de Mar de Redcliffe (Redcliffe Sound), e posto que o gelo estivesse ultimamente formado, tendo a espessura de uma peça de meia coroa, penetrou pelo meio d'elle, e foi ter á agoa aberta. A neve porem continuava á cahir espessa, e o vento de leste soprava no gelo tão

rija
 par
 se
 con
 xel
 « n
 zes
 Ma
 cor

sop
 tron
 que
 der
 imn
 vad
 tron
 mel
 veg
 este
 casi
 ond
 exte
 que
 de g
 gra
 saca
 diffi
 adia
 de u
 bro
 pola
 perf

viag
 man

rijamente, que elle julgou opportuno voltar para o navio. Passando uma ponta, observou-se que uma cruz alli levantada pelos nossos compatriotas, com as armas do rei e um meio xelin cravado em cima, tinha sido derribada « meio xelin e tudo o mais » pelos Hollandezes, e substituida pelas armas do Principe Mauricio; porem, esta offensa foi de prompto corrigida.

CAP. V.

—

Offensa singular

No fim de Agosto, pouco mais ou menos, soprou uma briza muito fresca do sudoeste, e trouxe tempo mais benigno do que em qualquer periodo anterior da estação; e a força do derretimento do gelo foi demonstrada pelas immensas massas que se desprendiam dos nevados bancos, e cahiam no mar com um estrondo semelhante ao do trovão. Concebendo melhores esperanças, puxou outra vez o navegador em uma direcção noroeste, até que esteve perto da latitude de 80°, em cuja occasião ouviu uma bulha extraordinaria das ondas, como se ellas se desdobrassem em uma extensa praia. Isto, porem, lhe demonstrou que elle achava-se agora na margem do grande gelo do norte. Gostou por algum tempo a grande barreira, porem em breve vio-se ensacado n'uma grande bahia, donde não foi sem difficuldades que se safou. Como a estação adiantava-se, elle aproveitou-se do beneficio de um bello vento para voltar, e á 4 de Outubro chegou á Wapping, tendo toda a sua tripulação, composta de vinte e seis homens, em perfeita saúde.

Temporal do sudoeste.

Regresso

Fotherby, tendo se recommendado nesta viagem pela sua coragem e actividade, foi mandado no anno seguinte (1615) pela pode-

Segunda viagem de Fotherby.

CAP. V.

—

rosa Companhia, no Richard, uma pináça apenas de vinte toneladas. Depois de muitos conflictos com o gelo e a cerração, elle alcançou o Cabo de Hakluyt. pouco mais ou menos, no começo de Julho. Immediatamente principiou sua empreza da descoberta; mas, atirando-o para cima do gelo um forte temporal do sul; soffreu consideravelmente sua embarcação, e elle foi obrigado á retroceder. Logo, porem, que seu navio foi reparado, elle tentou, por meio de uma navegação para oeste, achar uma aberta entre o gelo, a qual projectava-se em varias pontas e cabos, porem o gelo permanecia ainda immovel, e elle viu que era impellido por este para o sul á latitude de 76°. Com tudo, navegou ainda mais para oeste, para aquelle ponto que pensava ser a parte sul da Groenlandia de Hudson; e as aves-aquaticas em grandes bandos pareciam indicar a terra, mas a nevoa conservava-se tão densa « que elle podia mais facilmente ouvil-a, do que vel-a ». Quando achava-se perto da latitude de 71 1/2°, a atmosphaera clareou, e elle avistou então entre as nuvens um monte nevado e mui soberbo, ao passo que a cerração, permanecendo pelos flancos, tornava-o semelhante á um grande continente. Reconheceu-se, porem, ser este monte unicamente uma ilha, provavelmente a de Jan Mayen; e como as praias nada mais apresentavam senão madeira solta, e pareciam como que fortificadas com castellos e baluartes de rocha, nenhum abrigo elle pôde alli deparar em consequencia de um forte temporal, que começava á soprar. Isto induzio-o á ganhar o mar, quando elle tornou á alcançar a ponta do norte do Spitzberg; e

A Ilha de Jan
Mayen.

princípios á lutar por uma passagem Polar. O vento, porem, soprava tão rijo do nornordeste, que elle declinou da empreza, resolvendo unicamente, por occasião de seu regresso, fazer um exame do Cabo Hold-with-Hope de Hudson. Veio ao lugar em que este navegador devia de ter necessariamente estado, mas não encontrando terra, insistio que seu predecessor se enganara na posição assignada á este cabo,—suspeita esta que foi recentemente confirmada por Scoresby. Aproveitando-se então de uma brisa esperta do norte, governou para a Inglaterra.

Perguntando-se á Fotherby sua opinião acerca da probabilidade de uma passagem pelo Oceano Arctico, respondeu que, embora não tivesse á esse respeito realisado seu desejo, todavia não havia motivo para perder-se a esperança. Alli existe, diz elle, um espaçoso mar entre a Groenlandia e Spitzberg, posto que muito empachado pelo gelo; e por conseguinte não dissuadiria a respeitavel Companhia de mandar fazer uma aventura annual no custo, quando muito, de 150 á 200 libras esterlinas. A pequena pináça, com dez homens, na qual elle havia navegado duas mil legoas, parecia-lhe mais conveniente para aquelle fim do que navios de maiores dimensões. Porem, passou-se muito tempo primeiro que fosse tentada qualquer outra empreza desta natureza.

CAP. V.

—
 Regresso á Inglaterra.

Continuadas esperanças de successo.

Pr

Os P

Go

VI

Te

gu

—

ros

Bu

a I

lou

M

achar

deste

maior

nação

lebre

não ti

da An

que c

depoi

pelo

pelos

da A

franc

naveg

rota p

peciar

dam e

D

meira

brime

gos e

brar-s

hi ven

tinent

CAPITULO VI.

Primeiras Viagens em busca de uma Passagem Noroeste.

Os Portuguezes; os Corte Reaes—Os Hespanhoes; Gomes — Expediçõs no reinado de Henrique VIII; Seu resultado — Primeira, Segunda, e Terceira Viagem de Frobisher—Primeira, Segunda, e Terceira Viagem de Davis—Weymouth—Knight—Hudson; Sedição de seus marinheiros; Fim desastroso da Expedição—Viagens de Bulton—Gibbons—Bylot—Baffin—Jens Munk, a Dinamarqueza—Fox e James—Knight e Barlow—Middlenton, etc.

Não obstante os repetidos esforços para achar-se uma passagem por léste e pelo nordeste, o oeste tornou-se à final a scena das maiores emprezas navaes, e lisongeou a maior nação daquelle tempo com a esperança deste celebre descobrimento. O mundo maritimo ainda não tinha conhecimento da immensa largura da America em seu limite norte. Imaginava-se que este continente terminava em um cabo, depois de dar-se volta ao qual, e passando pelo Estreito de Anian—um canal supposto pelos primeiros geographos separar a America da Azia,—offerecer-se-hia uma entrada mui franca para o Pacifico, pela qual poderia o navegador sem difficuldade continuar sua derrota para o Japão, a China, as Ilhas das Especiarias, e todas as outras regiões que abundam em riqueza Oriental.

Das nações da Europa, foi Portugal a primeira que se embarcou na empreza do descobrimento no oceano. Seus monarchas e fidalgos empregaram os maiores esforços para dobrar-se a ponta mais austral da Africa, e por ahi vencer-se os obices oppostos por aquelle continente á um commercio directo com a India.

Protecção á Passagem Noroeste.

Empreza Portugueza.

CAP. VI.

Seus esforços foram coroados do mais feliz resultado; e a passagem pelo Cabo teria sido o feito mais brilhante nunca jamais effectuado, se não fosse rivalisado pelo contemporaneo descobrimento da America. Parecia ter-se feito bastante, não só para o beneficio como para a gloria da nação, sem haver precisão de dirigir seus esforços para nenhum outro canal; entretanto, uma das mais illustres casas daquelle reino, com muito enthusiasmo e não pequena perda, dedicou-se á navegação occidental. Alludimos áquella de Corte Real, pois que um membro della, chamado João Vaz, pretendeo, comquanto seja ainda um pouco duvidoso, ter se adiantado na honra de haver chegado ás costas da Terra Nova algum tempo antes das celebres viagens de Colombo, ou Cabót. Em 1500, seu filho Gaspar, logo que ouviu fallar no feliz exito do primeiro destes commandantes, resolveu seguir seus passos. Tendo obtido do rei dous navios, tocou na Terceira, uma das Açores, e continuou á navegar ao rumo de noroeste, pretendendo achar seu caminho para a India por alguma das latitudes mais altas. Quanto aos promenores desta viagem existem unicamente noticias destacadas, que Mr. Barrow colligiu com a sua costumada sabedoria e solicitude. Elle alcançou a costa da America perto do paralelo de 50°, provavelmente na costa do norte da Terra Nova, onde achou uma bahia, que encerrava innumerables ilhas, á qual chamou Golfo Quadrado, — que se conjectura ser o Estreito de Belleisle. Depois navegou para o norte, e passou ao longo de uma costa, que os Europeus desde então teem chamado commummente Labrador,

Enthusiasmo de Corte Real.

Pretensões de João Vaz.

Gaspar Corte Real.

Alcançando a costa do Labrador.

mas
nom
tivas
(Gro
com
aind
apell
ampl
esta
nhei
regio
turae
man
e set
cond
Portu
desta
mon
receu
verdi
attin
quas
Pore
adiaz
as m
nove
toris
parec
polac
mans
ment
á Lis

tende
temp
absu

mas que nos mappas primitivos deriva delle o nomo de *Corterealis*. Em algumas das narrativas ella é tambem designada como *Terra Verde* (Groenlandia); porem este nomo nada tem de commum com o paiz ao qual os Europeus tem ainda mais impropriamente conservado aquelle apellido. O territorio é representado como sendo amplamente provido de madeira,—descripção esta que se applica as immensas florestas de pinheiros, brancos e vermelhos, que vestem as regiões contiguas ao norte do Canadá. Os naturaes são bem descriptos como uma raça mansa e laboriosa;—e não menos de cincoenta e sete destes indigenas, sendo seduzidos ou conduzidos á bordo, foram transportados para Portugal. Depois de uma navegação ao longo desta costa, avaliada em 700 milhas, mais ou menos, Corte Real foi ter á um ponto, que pa-

CAP. VI.

—

A mais alta latitude attingida

Aspecto terrivel do inverno do norte.

* O topico aqui tomado da viagem de Corte Real, como estendendo-se ao longo da costa do Lavrador, foi ha pouco tempo contestado, e até considerado como uma « hypothese absurda », pelo auctor anonymo de « Uma Memoria de Se-

CAP. VI. **—** cessidade, porem, foi reputada provir unica-
 — mente da estação, o que nenhum panico foi
 Coragem intrepida. impresso no animo deste intrepido navegador,
 está sufficientemente inferido por seu appare-
 cimento no mar na estação seguinte com dous

bastião Cabot ». Elle sustenta que o ponto mais ao norte alcançado por aquelle navegador foi no Golfo de São Lourenço, ou na mais remota extremidade sul do Labrador. Esta questão, referindo-se porem á um dos mais illustres martyres na cauza da primitiva descoberta, parece merecer alguma attenção. É claro, que esta hypothese não pode com propriedade ser chamada *nossa*, por isso que esta é a opinião geral dos geographos modernos, expressa pelos verdadeiros nomes de Corte Real e Labrador, sempre applicados á esta costa. Sem duvida que isto seria como quer o auctor, se elle pudesse confiar aquella opinião e estabelecer a sua propria; porem nós mostraremos que as suas poucas observações, fundadas na mór parte em documentos produzidos por elle mesmo, demonstrarão ser essa sua opinião palpavelmente erronea.

Primo. A viagem, diz-se geralmente, foi feita para o norte, e no intuito da descoberta do norte. Mas como os fins della permaneciam á oeste, a direcção da derrota poderia ser em consequencia modificada, e nós podemos aceitar o que á esse respeito disse o embaixador Italiano, que ella foi *tra maestra e ponente* (entre noroeste e oeste). Porem uma semelhante navegação, quer de Lisboa, quer da Terceira, poderia apenas ser compativel com a sua chegada á qualquer ponto sul do S. Lourenço, não de certo algum daquelles que admittisse 600 ou 700 milhas de navegação para o norte antes de chegar áquelle rio. Suppondo um grão de norte para cada quatro de navegação para oeste, nós o faríamos chegar á America na latitude pouco mais ou menos de 50°, que collocar-o-hia na costa do norte da Terra Nova.

Secunda. O caracter brando e laborioso attribuido aos naturaes (*molto mansueti—excellencia da fadiga*), apresenta o contraste mais admiravel com a feroz e orgulhosa indolencia dos Indios Norte-Americanos; isso applica-se exclusivamente ás tribus Esquimaos. O habito de subsistir quasi totalmente de peixe; as roupas feitas quasi inteiramente de pelle de phoca; os tectos das cabanas formados com pelles de peixes;

nav
o p
viag
trei
meu

são
rave
mác

a n
mov
go d
tido
agli
viag
que
um t
muit
que
com
esta
aciú

(
vers
60°.
com
anci
que
vess
um
exis
siçõ
prin
depe
gem
m-n
Golf
que
Galv
pos
a lat

navios, os quaes elle dirigiu directamente para o ponto mais ao norte attingido na primeira viagem. Diz-se ter elle entrado ahi em um estreito, talvez o de Hudson, ou mais provavelmente o do Frobisher; porem neste critico mo-

CAP. VI.

—
Nova tentativa.

são feições que, dando-se em tal extensão, tornam-se admiravelmente característicos de costas habitadas por Esquimãos.

Estas duas primeiras observações concorrem para tornar a nossa conclusão altamente provavel; a terceira parece remover qualquer sombra de duvida. Depois de navegar ao longo desta costa seis ou setecentas milhas, o navegador foi detido por um mar gelado, e prodigiosas quedas de neve (*mare agliuzato e infinita copia de neve*); elle então navegou de tornaviagem, e à 8 de Outubro aportou em Lisboa. Daqui procede que os phenomenos acima, indicando a maior severidade de um inverno Arctico, deveriam ter se apresentado, quando muito tarde, no meiado de Setembro. Seguramente ninguem que esteja ao facto dos phenomenos do clima pode concordar com o Auctor da Memoria, na supposição de que naquella estação podesse a expedição ter sido detida, pela maneira acima dita, no Golfo de S. Lourenço.

Quanto à latitude attingida por Corte Real; occorrem duas versões diferentes. Uns reputam ser a de 50°, e outros a de 60°. O auctor zelosamente adopta a primeira, considerando-a como o ultimo ponto alcançado por aquelle navegador. Tão acucioso é elle de accumular authoridades sobre este ponto, que cita primeiro *Gomara* e depois *Funée*, como se elles tivessem sido dous authores distinctos, posto que conheça ser um unicamente o traductor do outro. A verdade é que, não existe a mais leve discrepancia entre as versões. Ha duas posições para serem consideradas; aquella em que Corte Real primeiramente tocou na costa Americana; e aquella em que, depois de navegar 600 ou 700 milhas, elle terminou sua viagem ao longo da costa. A latitude de 50° parece evidentemente ao primeiro ponto, onde elle achou o *Golfo Quadrado*, as extensas florestas de pinheiros, e o paiz que exhibia um aspecto risonho. A verdadeira expressão de Galvano de que « elle navegou *naquelle* elima que demora nos 50° de latitude norte », dá claramente á entender ser esta a latitude em que a America foi alcançada; e isto, como já

C.F. VI. **Perda de um dos navios.** miento os dous navios foram separados por uma tempestade, por entre o gelo fluctuante com que estes estreitos são infestados. Um dos navios conseguiu safar-se, e por algum tempo procurou em vão pelo companheiro; porém este ultimo, que tinha á seu bordo o illustre guia da expedição, não foi mais visto, e jamais se obteve conhecimento algum do seu destino.

tivemos occasião de observar, concorda exactamente com a direcção em que Corte Real navegou de Portugal. A latitude de 60° parece outra vez com toda a evidencia ser o ponto mais ao norte, onde seus progressos foram detidos pelo mar gelado, e por estar o ar cheio das tempestades do inverno; e é notavel, que dez grãos, a differença entre estas duas latitudes, corresponda exactamente com o espaço de 600 ou 700 milhas, que se diz ter elle navegado ao longo da costa Americana.

A unica feição que parece em geral sustentar a hypothese do nosso author, e na qual em verdade elle parece collocar sua unica confiança, é o verdejante e risonho aspecto que os navegadores attribuem á esta região. Isto não corresponde exactamente com as nossas idéas acerca do assumpto; porem a verdade é que certos lugares completamente incultos, mesmo na vizinhança do circulo Arctico, exhibem, quando arriados com suas coberturas de verão, um aspecto particularmente alegre. A variada vegetação, a profusão de flores agrestes, e os arbustos carregados de deliciosas fructinhas, compoem uma scena mais jucunda, do que é ostentada nas costas mais ao sul, que estão cobertas com o escuro viço da folhagem tropical.

* Nós consideramos um tanto precipitada a conclusão tirada pelo author da Memoria de Cabot quando diz que « não pode duvidar-se que os fins da segunda viagem de Corte Real foram madeira e escravos ». Isto parece harmonisar-se muito mal com o character do navegador, e o elevado espirito de Manoel, por quem elle foi empregado. Na verdade, parece que estes objectos, segundo se deprehende da carta de um embaixador Veneziano, foram mencionados, porem principalmente, nós suspeitamos, para satisfazer aquella classe de pessoas que consideravam os proveitos mercantis como o u-

das
mai
por
emp
dell
vela
Che
Hud
plor
Com
rang
qua
mut
junt
uns
à qu
expe
dade
guel
desti

nico
histo
do r
filho
Cort
cupi
post
tratu
glori
meid
a ob
cogn
gare
excit
—ass
todas
tume

Quando estas tristes noticias foram levadas à Portugal, Miguel Corte Real, um irmão mais moço, animado da mais terna afeição por Gaspar, e com um espirito congenito de empreza, determinou sahir ao mar em busca delle. Tendo preparado tres navios, elle deu à vela à 10 de Maio de 1502 do porto de Lisboa. Chegando ás numerosas aberturas na Bahía de Hudson, os capitães adoptaram o plano de explorar separadamente as diversas entradas. Com quanto isto promettesse algumas esperanças, foi todavia um passo imprudente; por quanto nada poderia ter conduzido mais à sua mutua salvação do que conservarem-se todos juntos, e estarem promptos à se auxiliarem uns aos outros naquellas terriveis exigencias à que esta navegação é tão exposta. Foi um expediente fatal, porque dous delles, em verdade, se encontraram e voltaram; porem Miguel e sua equipagem participaram do mesmo destino daquelles que elles tinham ido procu-

CAP. VI.

—
Miguel Corte Real.

Chegada à bocca da Bahía de Hudson.

nico e legitimo fim do descobrimento maritimo. Ozorio, um historiador Portuguez mui eminente, que escreveu a historia do reinado de Manoel com o consentimento de um de seus filhos, dá uma idéa mui opposta dos motivos da viagem de Corte Real. Elle diz, quanto à primeira viagem, « *Gloriæ cupiditate vehementer incensus, ad sui nominis memoriam posteris aliquo facto memorabili prodendam pertinere arbitratus est* » (Poderosamente inflammado do desejo da gloria, elle pensou poder levar seu nome à posteridade por meio de algum feito memoravel). Quanto à segunda viagem, a observação é a seguinte:—« *Cum ad spem multo plura cognoscendi raperetur— ut latius littora illius omnia pervagaretur, et gentis mores et instituta perdiceret* ». (Sendo excitado pela esperanza de obter mais extenso conhecimento—assim como para que elle podesse viajar mais longe por todas as costas daquelle paiz, e estudar bem os uzos e costumes do povo).—*De Rebus Emmanuelis, etc.*, 63.

CAP. VI. — far; e nunca mais se soube onde, nem como, elles pereceram. Os sobreviventes contaram em Lisboa os afflictivos transe dos primeiros perigos. A afeição fraternal e destimida coragem parece que eram os caracteristicos de toda esta nobre raça. Havia ainda um terceiro irmão, Vasco Eanes, o qual pediu ao rei licença para procurar seus parentes perdidos nos abysmos do oceano do norte; porem a este projecto foi imposto absolutamente um *veto* real; declarando sua magestade que era ja bastante ter perdido nesta cauza dous dos seus melhores e mais leaes vassallos. Depois de um começo tão triste, e de tão bellos esforços terem sido feitos em vão, é bem de presumir que o projecto de effectuar uma passagem pelo mar Arctico foi jamais revivido em Portugal.

Inercia da Hespanha.

A Hespanha, que havia feito o descobrimento da America, e de cujo successo derivou muitissima gloria e riquezas, era de esperar que tomasse um grande interesse em tudo quanto tivesse correlação com esta exploração mais longinqua. O facto, porem, parece ser que, concentrada toda a sua attenção para as ricas planicies e luzentes thesouros do Mexico o Perú, ella sentiu pouco attractivo para os negros confins do Polo do Norte. Somente se faz menção de uma viagem, aquella, especialmente, que foi emprehendida por Gomes, em 1524, no empenho de procurar um caminho mais curto para as Molucas. Sabe-se que elle tocou na Terra Nova, navegou pelo longo da costa da Nova Inglaterra até os 40° de latitude, e voltou, depois de uma viagem de dez mezes, trazendo alguns dos naturaes, porem

Viagem de Gomes.

sem
gida

desc
men
na
dos;
pode
cost
açoi
rava
rem
glor
seus
que
fixo
expl
exist

terr
riqu
sua
sonc
sor;
quin
caus
ence
tran
pan
serv
paiz
sua
o fi
par
ta f
e m

sem addir cousa alguma à informação colligida por Cabot. CAP. VI.

A Bretanha á final assumiu a tarefa do Empreza Inglesa descobrimento, e tornou-o quasi exclusivamente como propriedade sua. Seus esforços, na verdade, foram por muito tempo baldados;—as barreiras da natureza eram muito poderosas; —e a America, estendendo suas costas pelas regiões que demoram debaixo do açoitete perpetuo das tempestades do norte, tornava a navegação precaria e duvidosa. Porém, mais recentemente ella adquiriu elevada gloria nesta carreira: formou nella alguns dos seus melhores commandantes militares; franqueou novos canaes para a pesca da baléa; fixou os limites do continente occidental; e explorou os vastos mares e grandes ilhas, que existem ao longo de suas costas mais remotas.

Mas, até neste paiz houve uma longa interrupção no descobrimento marítimo. Indifferença de Henrique VIII. Henrique VIII, como ja dissemos, mostrou desde sua assenção ao throno quasi uma inteira ausencia do zelo manifestado pelo seu predecessor; e Sebastião Cabot, que tinha talvez adquirido o nome mais elevado na Europa por causa de sua sciencia naval e empresas, não encontrando nelle animação alguma, resolveu transferir seus serviços para a Corte da Hespanha. Sebastião Cabot E ainda mesmo despresado, elle conservou, todavia, a mais estreita affeição á seu paiz natal. Reappareceu aqui em 1517, e persuadiu ao rei para armar uma expedição com o fim usual de descobrir uma nova derrota para léste. Desgraçadamente o commando desta foi dado, não ao proprio Cabot, o primeiro e mais capaz guia de taes expedições, porém á

- CAP. VI. Sir Thomas Pert, que, embora abonado pelo elevado gráo de vice-almirante da Inglaterra, parecia ser destituído das qualidades necessarias para este genero difficil de empreza. Ao outro foi permittido servir somente como seu piloto; sem embargo, nesta qualidade elle conduzio o navio, segundo suas proprias palavras em uma carta dirigida a Ramuzio, até a latitude $67 \frac{1}{2}^{\circ}$ N. E as investigações do author de « Uma Memoria de Sebastião Cabot » teem até dado côr para concluir-se que elle nesta occasião entrou na Bahia de Hudson, e foi, penetrando por ella acima, que depois disto foi conhecido o Canal Fox (Fox Channel). Elle considera a viagem tão longinqua quão totalmente prospera, e declara que se elles ambos tivessem querido poderiam ter ido à Cataia (China). Porem a coragem do commandante, assim como a da equipagem, parece que fraquejaram, e elles recusaram ir mais adiante. Em consequencia pois do mallogrado exito desta viagem, parece que o monarcha foi confirmado na sua previa indifferença para a descoberta. Cabot foi outra vez obrigado à recorrer à Hespanha, e logo depois nomeado piloto daquelle reino; não voltou mais á Inglaterra até a epocha da morte de Henrique.
- Queixa de Mr. Thorne, de Bristol. Dez annos depois desta sua quêda, sua magestade instigada por uma viva representação da parte de Mr. Thorne, de Bristol, que parece dera á perceber que á vista da sua apathia neste assumpto ella era indigna de reinar, foi então imbuída á armar outra expedição para o mesmo objecto. As tradições desta são as mais imperfeitas; posto que o author da « Memoria » tenha achado que os nomies des

navi
elles
have
fora
para
om l
I
nove
por
to ri
jove
eram
com
lanc
tos,
Daw
sabe
me l
milit
milb
aque
mad
em r
recel
tiver
rante
cons
gara
parte
cuçã
nave
Ilha
depo
Islan
come
titui

navios foram os do *Mary* e *Sampson*, e que elles chegaram á latitude de 53° N.; mas, havendo partido provavelmente muito tarde, foram alli detidos pelo gelo e neve, e voltaram para o sul. Parece que depois um delles tocou em Porto Rico.

Esta empreza foi seguida, no intervallo de nove annos, de uma outra, que foi promovida por Mr. Hore, de Londres, um individuo muito rico, que persuadio com facilidade á trinta jovens de familia e fortuna, alguns dos quaes eram dos Collegios da Corte, á se embarcarem com elle. Neste caso tambem Hakluyt tem á lamentar a ausencia de apontamentos escriptos, mas elle encontrou-se com Mr. Oliver Dawbeny, que navegou em um dos navios; e sabendo por elle que um filho de Sir Guilherme Buts, de Norfolk, tinha feito parte da comitiva, e estava ainda vivo, andou duzentas milhas de carro com o fim de conversar com aquelle cavalheiro. Destas fontes foi elle informado, que o rancho de voluntarios formou-se em mostra militar em Gravesend, e, depois de receber o sacramento, foi para bordo. Elles tiveram uma viagem longa e enfadonha, durante a qual seus espiritos energicos abateram consideravelmente. No fim de dous mezes chegaram ao Cabo Breton, então reputado ser parte das Indias Occidentaes: dahi, na prosecução de suas vistas, diligenciaram fazer uma navegação mais para o norte. Alcançaram a Ilha Penguin, a mesma que, provavelmente ao depois, foi chamada Ilha dos Passaros (Bird's Island), a qual abundava de aves tão grandes como um ganso, e mesmo de ursos, que constituam um alimento tão soffrivel, que todas

CAP. VI.

Mr. Hore, de
Londres.Fonte de infor-
mação.

O Cabo Breton.

CAP. VI. as suas necessidades foram remediadas. Tendo continuado á navegar para a Terra Nova,

A Terra Nova. Dawbeny chamou um dia seus companheiros para verem um hote « com a gente do paiz », a qual elles desejavam muito ver. Um hote foi logo mandado a fim de tractar com essa gente; mas as selvagens, assustados, fugiram precipitadamente, abandonando a banda de um urso, que estavam assando; e todas as tentativas para os apanhar foram infructuosas. Realmente parece que o paiz era singularmente esteril e assolado. Dizia-se que o alimento podia ser procurado unicamente furtando-se nos ninhos de umas aves de rapina, chamadas guinchos, o peixe destinado para seus filhos. Parece extraordinario que elles tivessem permanecido nesta praia onde a fome, em breve tempo elevada á seu auge, os reduzio ao mais medonho extremo. Alguns delles armaram uma cilada á um companheiro, mataram-no, e depositaram o corpo em um lugar occulto, onde de vez em quando iam ter, e assando-o em successivas porções, com ardor se nutriam da sua carne. Um acaso revelou este horrivel segredo. Uma praça, passeando com um camarada, que acabava de participar do festim cannibal, sentiu o cheiro de carne assada, e o increpou de guardar tão occulto o seu thesouro, ao passo que os demais passavam por necessidades tão terriveis. Travaram uma questão, e eis que o delinquente diz. « Bem, se quizerdes ter isto tambem, vede que foi um pedaço do corpo de..... ». Sendo este facto relatado ao Capitão, elle reuniu toda a companha do navio, e solemnemente lhe expoz o crime medonho, que se havia commettido, e

Falta horrivel
de alimento.

Representação
do Capitão.

obto
não
tret
les
segu
pod
sort
riau
tros
ceu
tual
e se
equi
que
volta
mais
do a
lher
senã
prov
cheg
fazia
desa
Henr
ros c
po d
que
men
perd
do fo
não
uma
reiro
sua
exhi
bom

obteve della a promessa de que, de futuro se não praticaria mais um facto semelhante. Entretanto, apertando a fome cada vez mais, elles foram á final levados á necessidade de proseguirem systematicamente neste horrivel expodiente, e ja haviam concordado em lançar a sorte para esta decidir quaes os vivos que seriam sacrificados afim de se salvarem os outros, quando um navio Francez lhes appareceu. Achando-se este bem abastecido de victualhas, elles não escrupulisaram em ataca-lo, e se apoderarem dello, baldeando a expulsa equipagem para a desprovida embarcação, que acabavam de abandonar. A' toda a pressa voltaram para o seu paiz, que alcançaram no mais esqualido e miseravel estado. Tão mudado achava-se o joven Buts, que nem Sir Guilherme nem sua mãe poderam reconhecê-lo, senão depois de mostrar um signal que lhes provou ser seu proprio filho. Nesse interim chegavam tambem os Francezos ao seu paiz, e faziam graves queixas contra o modo cruel e desarrasoado por que elles os haviam tratado. Henrique, não podendo negar os extremos apuros dos reclamantes, e tocado ao mesmo tempo de compaixão para com os seus subditos, que elle não desejava punir, pagou liberalmente de seu bolso toda a ampla extensão da perda. De uma relação tão succinta é temeridade formar-se qualquer juizo seguro; demais, não podemos deixar de observar, que existe alli uma pequena apparencia de terem os aventureiros partido devidamente preparados para sua ardua enpreza, assim tambem da pouca exhibição de sciencia nautica, prudencia, ou bom procedimento, durante a expedição.

CAP. VI.

—
 Captura de um navio Francez.

Queixa dos Francezos.

Falta de sciencia exhibida.

CAP. VI.

—
Abandono da
exploração occi-
dental.

Opusculos de
Gilbert e Willis.

Martin Frobis-
her.

Interesse do
Conde de War-
wick.

Depois de um acontecimento tão desastrozo, arrefeceu o espirito do descobrimento occidental. O grande zelo desenvolvido no reinado successivo ao de Eduardo VI convergiu totalmente para o oriente, produzindo as viagens de Sir Hugo Willoughby e outros, de qua se fez menção no capitulo anterior. Isto foi, aliás, no governo da Rainha Isabel, com quanto aquella princeza, embora mui inclinada à favorecer tudo quanto podesse concorrer para a gloria e interesse de seu reino, não originasse qualquer destes projectos. Sir Humphrey Gilbert e Mr. Ricardo Willis escreveram opusculos, em que observações doudas eram combinadas com argumentos falsos e boatos erroneos; mas tudo isso calculado no intuito de dirigir a opinião publica na sustentação de taes empresas. A primeira viagem foi projectada e feita por Martin Frobisher, official que ao depois se distinguiu muito em façanhas navaes por toda a parte do globo, porem que adquiriu sua primeira fama lutando com as neves e tempestades do mar do norte. Considerando a passagem pelo poente como a unica grande cousa no mundo ainda deixada por fazer, elle sollicitou durante quinze annos, não somente aos particulares, como tambem ás pessoas da corte, os meios de equipar uma pequena flotilha, capaz de realisar este importante objecto. As companhias mercantes manifestaram uma frieza mui differente do ardor desenvolvido nas primeiras occasiões; porem algumas pessoas influentes mostraram-se á final mais favoraveis, e, pelo empenho do Conde de Warwick, elle foi habilitado, em 1576, á preparar tres navios, res-

pectivamente de 35,30, e 10 toneladas. Estas pequenas embarcações, ou antes lanchas, pareciam pouco proprias para a navegação no mar Arctico; entretanto diz Mr. Scoresby, que navios desso lote são os mais apropriados para enfiarem caminho pelo meio dos canaes obstruidos de gelo, e mesmo para resistirem melhormente as suas rudes pancadas, do que construcções maiores e mais pesadas.

CAP. VI.

A' 8 de Junho, largou Frobisher de Deptford para Greenwich, onde a corte então residia, e quando passou pelo palacio, salvou da melhor fórma que pôde. A rainha via-o das janelas, muito alegre e acenando com a mão, e o Secretario Walsingham foi á bordo, disse ao capitão que lhe desejava uma feliz viagem, e exhortou a equipagem á seguir os dictames da ordem e da obediencia. Tendo á 19 alcançado Yarmouth, seguiu dahi viagem, e á 26 viu **dian- te de si** Sumburgh Head, um cabo respeitavel situado nas Ilhas Shetland, na mesma occasião em que a Ilha Formosa (Fair Isle) lhe domorava ao noroeste. Dahi por diante elle deu unicamente suas distancias, latitudes, e rumos. A' 11 de Julho, viu uma enfiada de **alcantilados** rochedos que, mesmo na força do verão, estavam todos embranquecidos pela neve. Concluiu ser esta costa a Frieslandia de Zeno, porem de facto era a ponta sul da Groenlandia, perto do Cabo Farewell. Mandou-se um bote a terra, mas a encontrou tão atrapalhada pelo gelo e obscurecida pela cerração, que foi impossivel se desembarcar. Agora singraram os navegadores para oeste, soffrendo muitissimo por causa dos temporaes do norte. A' 14 despedaçou o vento sua verga do traquete, e

Partida de Frobisher.
Primeira vista da Groenlandia.

CAP. VI.

—

Detidos pelo gelo.

fez render o respectivo mastro; e á 16, o mastaréo de joanete com a respectiva vela partiu-se, e foi ao mar. Elles, porem, continuaram á fazer toda a força de vela, e á 22, dispersando-se uma densa cerração, apresentou-se-lhes um longo cordão de costa, que suppozeram ser o Labrador. O gelo, entretanto, formava uma barreira impenetravel entre elles e a terra; nessa occasião deram uma prumada de cem braças, e não acharam fundo. A corrente era muito forte, e não podia ser avaliada em consequencia da impossibilidade de fundear-se; mas parecia que não tinha menos de legoa o meia de velocidade por hora. No 1º de Agosto approximaram-se os descobridores de uma grande ilha de gelo assim de fazerem observações, porem ella, á vista delles, fez-se em pedaços, e cabiu no mar com uma bulha tremenda.

Entrevista com os indigenas.

Havendo alcançado uma costa mais accessivel, elles desejaram verificar se ella era habitada. Avistando sete botes encalhados na praia, saltaram para um dos seus, e, hasteando um panno branco á laia de bandeira, induziram uma das canoas á se approximar; mas vendo os naturaes o navio, retrocederam immediatamente. Então foi Frobisher á terra, e, distribuindo diversos presentes insignificantes, imbuio um delles á vir á bordo. Sendo este individuo bem tratado de comida e de bebida, fez, quando desembarcou, uma descripção tão favoravel, que desanovo de seus patricios seguiram o seu exemplo. Tiveram então os marinheiros uma bella oportunidade para observarem esta raça de Esquimãos. Elles são descriptos a semelhantes aos Tartaros, tendo

Apparecimento.

cab
nar
de
den
aca
les,
trah
cap
cidi
gul
exc
uma
de g
to c
e Fr
do p
fim
just
e al
Elle
pass
tão
e de
tulo
tada
pera
foi c
nat
o in
cous
Não
desc
de p
luz
para

cabellos negros e compridos, faces largas, e narizes achatados, e possuindo botes de pelles de phócas com uma quilha de madeira por dentro ». No outro dia elles appareceram mais acanhados, e com alguma difficuldade um delles, por meio do presente de um sino, foi atrahido á bordo. Não tendo tenção alguma o capitão de detel-o, mandou um bote, guarnecido com cinco praças, pol-o na praia no augulo de uma rocha; mas estes marinheiros, excitados pela curiosidade, e illudidos por uma falsa confiança, foram se reunir ao grande grupo dos naturaes,—fatal passo este; visto como nunca mais lhes foi concedido voltar; e Frobisher gastou dous dias, disparando tiros de peça, e fez quanta investigação pôde com o fim de descobri-los, porem tudo foi de balde.

A' 26 de Agosto, sem haver um motivo justo, o navegador voltou a prôa para a casa, e alcançou Harwick em principios de Outubro. Elle havia feito poucos progressos para uma passagem occidental; alem disso, tendo com tão fracos recursos penetrado assim tão longe, e descoberto um paiz novo, elevado com o titulo de Meta Incognita, foi sua viagem reputada altamente honrosa, e de lisongeiras esperanças para o futuro. O interesse publico foi excitado por outra circumstancia de uma natureza mui illusoria. Todos os seus amigos o importunaram para que lhes dêsse qualquer cousa que tivesse trazido da Meta Incognita. Não sabendo elle o que fazer para satisfazer os desejos de tanta gente, deparou com uma grande pedra, que, em razão de sua apparencia luzente, elle havia sido induzido á conduzir para bordo. Partiu-a em muitos pedaços, e

CAP. VI.

—

Perda de cinco
homens.Volta para a
casa.

Meta Incognita.

CAP. VI.

—

Esperanças fal-
sas.

distribuio-os pelo circulo de seus amigos. Uma porção foi recebida por uma senhora, de cujas mãos succedeo cahir no fogo, onde, depois de queimada por algum tempo, pareceu luzir como o ouro. Sendo portanto submittida a pedra aos ourives, tão ignorantes eram elles, ou tão influenciados pelo enthusiasmo do momento, que a reputaram ser um mineral valioso do mais precioso dos metaes. Esta falsa decisão trouxe toda a Inglaterra em effervescencia de alegria. Ja não havia difficuldade em se preparar uma expedição. A rainha contribuiu com o navio *Ayde* do porte de 180 toneladas, alem dos recursos para habilitar Frohisher á preparar mais outros dous, o *Michael* e o *Gabriel*, de 30 toneladas cada um. Sendo elle convidado á visitar a rainha, que estava no sitio de Lord Warwick, no Essex, foi-lhe permittido beijar a mão de sua magestade, e ouviu de seus labios expressões mui graciosas.

Elle deu de novo á vela á 26 de Maio de 1577 com « um vento tal » de feição que, á 8 de Junho, tocou nas Orcades para fazer aguada, e concedeu licença aos seus officiaes e praças para irem á terra assim de divertirem-se. Os pobres habitantes, tendo, provavelmente, soffrido das excursões dos piratas, fugiram de suas casas, dando gritos e guinchos; mas logo depois, por meio de um tratamento cortez, foram induzidos á voltar. Suas habitações foram achadas verdadeiramente miseraveis; não tinham chaminés em suas casas, sendo o fogo collocado no meio do chão, um lado do qual era occupado pela familia, e o outro pelo gado, ao mesmo tempo que bôlos do avêa e leite de ovelha eram os seus unicos

alimentos. Agora entraram os descobridores em uma arriscada viagem pelo Oceano Boreal, durante a qual alegraram-se muito com a luz perpetua, que lhes facultava lerem á todas as horas, ou aliás divertirem-se; o que, diz-se, é especialmente agradável aos que «erram por mares ignotos em longas navegações, onde os ventos e as embravecidas vagas lhes absorvem muitos cuidados». Elles ficaram sorprendidos de verem grandes pinheiros, arrebatados pelas raizes, fluctuando no meio das ondas. A' 4 de Julho, apresentou-lhes a Frieslandia o seu frontespicio medonho, com uma enfiada de montanhas inacessiveis, cobertas inteiramente de neve, excepto naquelles lugares em que, por virtude do extremo declive dos montes o vento havia quebrado a neve, e a feito cahir no mar. Durante quatro singraduras elles viram, sempre que a neblina se dispersava, uma costa igualmente medonha, que não offercia lugar algum para desembarque, e que não apresentava um signal qualquer de habitação humana, ou mesmo de vida; contudo, pequenos passaros, aparentemente desgarrados de envolta com a nevoa, vinham pousar á bordo, e assim lhes davam á entender que havia uma região mais amena no interior. Porem a inexperiente equipagem foi especialmente tocada pela vista das ilhas de gelo, que se elevavam trinta ou quarenta braças acima da superficie do mar, e de tal modo se ligavam umas com as outras pelo fundo, que o prumo não podia penetrar.

Agora Frobisher navegou para o Labrador, e chegou á um braço do mar, que recebeu seu nome. A costa, porem, foi achada estar

CAP. VI.

Claridade continua.

A Frieslandia.

O Labrador.

CAP. VI.

—

Verdes noções
dos homens do
mar.

O Monte War-
wick.

Ataque dos na-
turaes.

defendida por uma poderosa muralha de go-
lo, que os navios não poderam salvar; com
tudo, o capitão, com dous dos seus botes,
logrou penetrar no estreito, e começou a fazer
um exaño do paiz. Tão verdes eram então as
idéas dos homens do mar á respeito da geo-
graphia destas regiões, que elles imaginavam
ser a America a costa á sua esquerda, e a Azia
aquella que lhes ficava á direita. Desembar-
cando na primeira subiram ao cume do um
monte, e levantaram uma columna; e, em hon-
ra ao protector da expedição, foi elle chamado
Monte Warwick. Quando regressavam ouviram
gritos semelhantes ao mugido de touros, e um
grande magóte de naturaes correu para elles
com ar de cordialidade e confiança. Entraram
logo com todo o afan no commercio de frivo-
los ornamentos mostrados por seus visitantes,
e entretanto declinaram todos os convites para
irem á bordo; ao mesmo tempo que o Inglez, por
sua vez, não julgou acertado acceder á proposta
delles para ir no interior do paiz. Encontra-
ndo Frobisher e um dos seus dous dos naturaes
pretenderam mettel-os precipitadamente den-
tro do bote, na esperança de poder ganhar ao
depois sua amisado por meio de presentes e de
bom trato. Porem, resvalando os pés delles pe-
lo escorregadio terreno, escapam-se os Esqui-
mãos, e correm á procurar atraz de uma gran-
de pedra seus arcos e flexas, as quaes elles
começam á despedir com muito encarniçamen-
to. O capitão e seu companheiro, apoderados de
um panico difficilmente justificado por dous
semelhantes e miseraveis assaltantes, fugiram
atropeladamente, e o primeiro chegou ao bote
com uma flexa cravada na perna. A guarnição

do l
séria
man
Os d
pore
mid
dello
fora
nha,
men
quae
mil
gos,
obrig
quat
tante
do a
rasc
mar,
vam
traze
luzer
« fica
cend
e do
« a g
a mo
tisfaz
F
diant
sas b
impos
terra
agora
entra

do bote, persuadindo-se de que alguma coisa séria talvez estivesse succedendo à seu commandante, alvoraça-se o corre para livral-o. Os dous barbaros retiram-se immediatamente; porem Nicolao Conger, um camarada destemido, criado de Lord Warwick, agarra um delles, e o arrasta para o bote.

CAP. VI.

—

Neste interim os navios, da parte de fóra, foram envolvidos em uma tempestade medonha, sendo lançados por entro aquellas tremendas ilhas de gelo, a mais pequena das quaes teria sido sufficiente para reduzil-os à mil fragmentos. No intuito de evitarem perigos, que tão de perto os cercavam, elles foram obrigados à virar de bordo quatorze vezes em quatro horas. porem com o beneficio da constante claridade, da pericia dos seus pilotos, e do auxilio da Providencia, aguentaram a borrasca sem serem compellidos á irem para o mar, e abandonarem seus amigos que se achavam em terra. A' 19 chegou Frobisher á bordo, trazendo uma grande abundancia de pedras luzentes; á respeito do que, diz Dionizio Littko, « ficamos todos arrebatados de alegria, esquecendo-nos até do lugar em que nos achavamos, e do que tinhamos soffrido ». Eis, diz elle, « a gloria do homem,—de noite olhando para a morte, e pela manhã imaginando como satisfazer seu voraz appetite de ouro ».

Tempestade.

Descobrimto
erroneo.

Formou-se logo um temporal do noroeste; diante do qual, como por encanto, as poderosas barreiras de gelo, pelas quaes elles foram impossibilitados de se communicarem com a terra, derreteram-se completamente. Tinham agora uma passagem larga e aberta, pela qual entraram no Braço de Mar, que, em sua ima-

Efeitos de um
temporal do no-
roeste.

CAP. VI.

—

Suspeitas en-
tretidas.Ataque aos na-
turaes.

ginação, estava ainda identificado com um estreito, que conduzia ao Oceano Pacifico. Em uma navegação de mais de trinta legoas elles desembarcaram em diferentes pontos, e subindo nos cumes dos montes, tomavam posse do paiz, com cerimoniaes solemnes, em nome de sua magestade. Tendo achado em um lugar um freio de construcção singular, interrogaram o prisioneiro á semelhante respeito, o qual em virtude disso agarrou em um cão, poz-lhe o freio, jungio o animal á um trenó, e exhibio o modo de governar dos Esquimaos. Este individuo dizia que elle não era de todo ignorante do destino dos cinco marinheiros que tinham sido apprehendidos no anno antecedente, e repelliu mui energicamente a insinuação de que elles haviam sido mortos ou comidos. Porem, uma obscura origem de suspeita foi logo manifestada; porque em alguns dos botes do paiz foram achados, de envolta com ossos de cães, carnes de animaes desconhecidos, e outras cousas notaveis, como por exemplo, uma jaqueta de lona ingleza, uma camisa, uma cinta, tres sapatos de diversos pés,—fato este que, alem de toda a duvida, pertencia á seus patricios perdidos. Esperando anciosamente recuperal-os, deixaram uma carta no bote, assim como penna, tinta, e papel, com que lhes podessem responder. Com as mesmas vistas, foram ainda adoptadas medidas mais vigorosas. Quarenta homens, sob o commando de Charles Jackman, marcharam para o centro afim de cortarem a retaguarda aos naturaes, e constrangel-os á vireia para a costa, onde Frobisher com alguns dos seus aguardaria interceptar-lhes a fuga. En-

tre
ten
res
tan
cho
ren
ala
sos
esta
vag
e a
uma
a pe
não
elles
por
fes,
aper
diat
os in
dese
o ma
nuve
xand
as fa
sent
mar,
conq
rotad
trepa
perse
em p
ma a
senta
rivel,
triste

retanto, os selvagens haviam removido suas tendas mais para o interior; porem os invasores, depois de procural-os em differentes montanhas, descobriram outra agglomeração de choças, que ao principio se suppoz pertencerem á uma tribu differente. A agitação, e o alarma, parece que deram-se logo que os nossos compatriotas foram vistos, e mostrou que esta era realmente a tribu criminosa; os selvagens, portanto, correram para suas canoas, e arrastando-as para o mar, remaram com uma velocidade tal, que teriam frustado toda a perseguição, se o capitão com seus botes não defendesse a entrada do riacho. Logo que elles viram-se assim sitiados, desembarcaram por entre as pedras, abandonando seus esquifes, que suppozeram inutilisar, quebrando apenas os remos. Os Inglezes correram immediatamente ao assalto; ao mesmo tempo que os indigenas, postados nas pedras resistiam ao desembarque, e defendiam o seu territorio com o mais desesperado valor. Opprimidos com nuvens de settas, os nossos as apanhavam, puxando-as até de seus corpos, e furiosamente as faziam voltar. Sempre que os selvagens se sentiam mortalmente feridos, atiravam-se ao mar, excepto quando cahiam nas mãos dos conquistadores. Por fim, completamente derrotados, tendo perdido cinco ou seis dos seus, treparam por entre as pedras, e illudiram a perseguição. Somente duas mulheres cahiram em poder dos assaltantes, o que causou alguma admiração. Uma dellas era idosa, e apresentava um semblante tão singularmente horrivel, que suggeriu á alguns da equipagem a triste suspeita de que o grande inimigo do ge-

CAP. VI.

—

Alarma. }

Assalto dos indigenas.

Mulheres indigenas.

CAP. VI.

—

nero humano estava em pessoa em sua presença. Ganhando vulto esta impressão, resolveu-se verificar se ella tinha, ou não, a unha rachada. Tiraram-lhe os botins, não só para satisfazer-se aos marinheiros credulos, como para o facto de se conhecer se ella não apresentava aquella estructura especial das extremidades mais baixas, que se suppoem caracterisar o terrivel inimigo da raça humana. Como se reconheceu faltar este requisito essencial, determinaram instantaneamente dar-lhe a liberdade, afim de livrarem seus olhos

Uma rapariga.

de um espectáculo tão hediondo. A outra mulher era moça, tendo uma criança nos braços, e sendo, em consequencia de sua vestimenta particular, tomada por um homem, atiraram-lhe, e o filho foi ferido. Em vão se lhe applicou remedios; ella arrancava com a lingua as compressas e os emplastros, e curava-o á seu jeito. Ao principio ella e o prisioneiro olharam-se como estranhos, porem depois de travarem intimidade, acharam muito conforto na companhia um do outro, e mostraram uma afeição extraordinaria e mutua.

Amizade dos naturaes.

Entrevista com os naturaes.

Frobisher ainda nutria esperanças de descobrir os seus marinheiros. Aparecendo um grande grupo de naturaes no cimo de um monte, fizeram-se signaes de se desejar uma accommodação mutua. Alguns dos selvagens vieram, e foram levados á presença dos captivos. Os dous pequenos grupos ficaram profundamente sensibilizados, e passou-se algum tempo sem que elles proferissem uma só palavra; as lagrimas então correram; e quando poderam á final fallar, foi em um tom tal de ternura e pezar, que predispozeram muito os

Ing
o G
cin
am
les
var
ber
Ind
feli
con
cun
ram
inte
ban
Eur
havi
prei
proc
com
ços
seu
do,
se c
preza
um t
uma
do os
truid
num
divid
furor
costa
rinhe
mos a
soffre
pedira

Inglêzes em seu favor. Assegurou-lhes agora o Capitão, que, se elles restituíssem os seus cinco marinheiros, daria a liberdade á seus amigos, addicionando ainda diversos daquelles artigos insignificantes, que elles apreciavam no mais alto grão. Prometteram isso, e bem assim levar uma carta aos prisioneiros. Indubitavelmente que áquella hora esses infelizes ha muito tempo não viveriam, e por conseguinte não tinham os naturaes meios de cumprirem sua palavra; mas elles determinaram, por força, ou estratagem, conseguir seu intento. Apareceram tres homens hasteando bandeiras de peste de bexiga, convidando os Europeus á se aproximarem; porem estes que haviam lobrigado as cabeças de outros que espreitavam por detraz das pedras, resolveram proceder com a maior cautela. Os selvagens começaram por collocar á vista grandes pedaços de carne excellente; e quando viram que seu inimigo não era apanhado por este engodo, um delles se chegou mais perto, fingindo-se côxo, e parecendo offerecer-se como uma preza facil. Frobisher consentiu que se dêsse um tiro neste sugeito, com o que ficou elle de uma vez curado, e voltou os calcanhares. Vendo os barbaros todas as suas artimanhas destruidas, determinaram, fiados na grande força numerica, avaliada seguramente em cem individuos, despedir suas flechas com o maior furor. Elles seguiram ainda pelo longo da costa, cautelosos sempre dos tiros que os marinheiros lhes faziam; entretanto, estes ultimos achavam-se muito fóra do seu alcance para soffrerem o mais leve dainno. Alguns, é certo; pediram licença ao Capitão para desembarca-

CAP. VI.

—
Negociação em-
tabolada:Ataque dos ná-
turaes.

CAP. VI. rem e atacarem os barbaros; mas elle dene-
 — gou-a por que calculou que assim iriam des-
 truir o seu fim principal, e produzir uma
 mortandade inutil.

Formação de gelo. Era agora chegado o dia 21 de Agosto, o
 gelo principiava á formar-se á roda dos na-
 vios, e posto que pequenos progressos tivessem
 sido feitos para a China, as equipagens tinham
 posto á bordo duzentas toneladas do precioso
 mineral. Por tanto, subiram no montó mais
 alto, deram uma descarga de mosquetaria em
 honra á Condessa de Warwich, e fizeram-se
 de vela para o seu paiz.

**Regresso á In-
 glaterra.** Não obstante as vicissitudes, que haviam
 assignalado esta viagem, a chegada dos navios
 foi saudada com o mais vivo contentamento.
 O enthusiasmo e a esperanza, não só da parte
 da rainha, como da nação, elevaram-se mais
 do que nunca. A illusão do mineral de ouro
 continuava com todo o vigor, e fazia serem
 aquellas assoladas costas reputadas qual outro
 Perú. Commissarios especiaes, homens de jui-
 zo, arte, e sciencia, foram nomeados por sua
 magestade afim de verificarem a qualidade da
 substancia luzente, e a probabilidade de effec-
 tuar-se uma viagem á India. Depois das in-
 vestigações necessarias, fez-se um relatorio
 dos mais favoraveis á respeito de ambos os
 assumptos, recommendando-se não só que se
 armasse em grande escala uma nova expedi-
 ção, como tambem que se estabelecesse uma
 colonia naquella remota costa, a qual desde
 logo pudesse entrar na plena posse dos thesou-
 ros, e espreitar todas as oportunidades de
 outros descobrimentos. Arrostar o inverno das
 regiões Polares era uma empreza nova e teme-

**Colonias polares
 projectadas.**

raria; entretanto, tal era então o espirito nacional, que com facilidade se preencheu o determinado numero de com pessoas. Havia quarenta marinheiros, trinta mineiros, e trinta soldados, em cujo ultimo numero foram pela mór parte contemplados não só pessoas de boas familias, como refinadores de ouro, padeiros, e carpinteiros. Mandou-se para bordo materiaes para se construir um forte ou casa. A frota foi a maior que até então havia se aventurado á penetrar no mar do norte. Ella constava de quinze embarcações, fornecidas por diversos portos, especialmente pelos de oeste; e o ponto de reunião foi em Warwich á 27 de Maio de 1578, donde deram á vela á 31. Os capitães foram comprimentar a rainha em Greenwich, e por ella tratados da maneira a mais graciosa,—recebendo Frobisher um colar de ouro, e tendo a honra de beijar a mão de sua magestade.

Já se tem dito, que as expedições que se fizeram na maior escala, e com os recursos mais amplos, produziram sempre os resultados os mais tristes. Uma frota numerosa é mal calculada para navegar pelos estreitos obstruidos de gelo, e pelo meio das immensas massas, que se encontram fluctuando em todas as partes do oceano Arctico. Chegando á Queen's Foreland (Cabo da Rainha), na boca do Estreito de Frobisher, os navegadores acharam-no gelado de parte á parte, e sitiado com successivas muralhas e baluartes. Uma briza violenta do léste atirou com muitos montes de gelo para cima da costa, e desde então a situação dos mariuheiros tornou-se muito arriscada. O *Deunis*, um navio grande, á bordo do

CAP. VI.

—

Situação perigosa.

CAP. VI.

—

Tentativas futeis
para desviar
o perigo.

qual existia parte da projectada casa, recebeu uma abalroação tão tremenda com uma montanha de gelo, que foi á pique quasi instantaneamente, e a sua tripolação com difficuldade foi salva por um outro navio, que se apressou em lhe dar auxilio. Este espectaculo atemorizou as outras equipagens, que sentiram ser esse o mesmo destino, que podiam experimentar dahi á pouco. O perigo foi muito mais augmentado quando o vento tornou-se em uma tempestade, e as massas de gelo, movendo-se em todos os sentidos, batiam furiosamente d'encontro aos costados dos navios. Deu agora muito trabalho descobrir-se meios de salvação. Alguns navios amarraram-se á estas proprias ilhas fluctuantes, e sendo levados juntamente com ellas, escaparam das tremendas concussões, que de outra sorte deveriam ter facilmente encontrado. Outros collocaram, suspensos pela borda á baixo, remos, taboas, barris, páos, e tudo quanto podia quebrar a violencia dos choques; entretanto o gelo, « ajudado pelo mar cavado e encapellado » foi visto despedaçar taboas de tres pollegadas de espessura. O Commandante considerou isto como revertendo altamente á gloria de seus pobres mineiros e outros homens de terra, inteiramente desacostumados á uma scena semelhante, em prol da qual haviam arrostado com heroismo os reunidos perigos, que por toda a parte os cercavam. « A' final foi do agrado de Deus com seus olhos misericordiosos olhar para baixo do céo »—uma brisa galerna do sudoeste dispersou o gelo, e apresentou-lhes uma aberta pela qual poderam navegar.

Continuação da
viagem.

Tendo gasto alguns dias em reparar sua

frota, de novo empregou Frobisher todos os esforços no intuito de penetrar onde devia estabelecer sua colonia. Depois de consideravel diligencia, elle encaminhava-se para o estreito, quando descobriu que estava navegando entre duas costas, mas, em consequencia da cerração e da espessa neve que obscurecia o meio verão do norte, nada pôde ser distinctamente conhecido. Como, porem, de vez em quando clareasse um pouco o tempo, offercendo aqui e acolá alguns resaios de terra, elle suspeitou que esta não era a costa pelo longo da qual ja havia navegado. Sendo pouco affeito á dar ouvidos á duvidas, que tel-o-hiam convencido de haver perdido muito tempo e trabalho, continuou ainda á navegar no mesmo sentido. Em uma occasião imaginaram os marinheiros ter avistado o Monte Warwich, mas logo depois foram desenganados. Por ultimo Christopher Hall, primeiro piloto, levantou-se, e declarou na presença de toda a equipagem, que elle jamais vira diante de si esta costa. O commodoro perseverou ainda, navegando ao longo de um paiz mais populoso, mais verdoso, e melhor povoado de passaros, do que o outro ja visitado. De facto este era provavelmente a bocca principal da Bahia de Hudson, se continuasse na qual elle teria feito os descobrimentos mais importantes. Mas todas as suas idéas de riqueza mineral e de uma passagem afortunada para a India estavam associadas ao antigo canal; e, sendo constrangido á reconhecer que este caminho era outro mui diverso, resolveu retroceder. Durante seu regresso a frota foi tão envolvida em cerrações e correntezas violentas, e tão cerca-

CAP. VI.

--

Mudança de der-
rota.

CAP. VI.

—

Volta ao mar
aberto.Chegada tardia
à localidade
desejada.Obstaculos para
a colonisação.

da de rochedos o ilhas, que os marinheiros attribuiram á uma especial intervenção da Providencia o facto de sua sahida extreme de perigo. Quando elles alcançaram o mar aberto, e chegaram á bocca do desejado estreito, houve muita difficuldade em achar uma entrada. Porem, o resolute navegador estava constantemente á mira, e em qualquer parte em que parecia haver uma abertura, elle dizia «sahi de um aperto e metto-me em outro», até que por fim alcançou o seu determinado porto nas profundezas do Norte. Porem, antes de haver desembarcado toda a gente, chegou o dia 9 de Agosto, em que cahiu neve tão compacta, que foi de mister convocar-se um conselho solemne para deliberar se devia continuar-se no estabelecimento da colonia projectada. Alli existiam somente os materiaes dos lados do sul e léste da caza; os restantes, ou perderam-se no naufragio do Deunis, ou foram feitos pedaços quando estiveram suspensos pelas bordas dos navios no intuito de as preservar das pancadas do gelo. Grande parte das victualhas ficaram inutilisadas, e os liquidos soffreram uma grande redução por ter o vazilhame dado de si. Em geral não havia alli mais provisões de bocca do que as que seriam precisas para cem homens durante um anno. Nestas circumstancias, lembrou o Capitão Fenton, do Judith, que, com os materiaes da casa que restavam se poderia levantar uma cabana para sessenta homens, com os quaes elle intentava passar o inverno; porem sendo consultados os carpinteiros, declararam que uma construcção semelhante não podia ser feita em menos de dous mezes, ao passo que sua demora alli talvez não

fos:
á i
á s
int
tui
afo
elle
pto
e o
can
cou

a d
par

do p
mer
tes

uni
da
enx
nae
fun
con
mes
cara
60°
no t
72°
com
cab
nari
tar
á qu
Fro

fosse de mais de vinte e seis dias. Renunciando á idéa da colonia, perguntou um dia Frobisher á seus officiaes se elles não poderiam, durante o intervallo, tentar alguns descobrimentos no intuito de dar algum brilho á sua empreza desafortunada; porem em resposta, lhe fizeram elles ver o estado adiantado da estação, os symptomas do inverno já se approximando muito, e o perigo de serem fechados nesses estreitos canaes, e que se não devia pensar em outra cousa senão em regressar quanto antes.

CAP. VI.

—

Fallimento da expedição.

Esta opinião foi á final effectuada, não sem a dispersão da frota, e avarias consideraveis para alguns dos navios.

A relação destas viagens contem noticias Meta Incognita. do paiz e do povo, o que concorda admiravelmente com aquellas apresentadas pelos recentes navegadores.

Esta Meta Incognita, que comprehende unicamente as regiões vizinhas das entradas da Bahia de Hudson, é considerada como um enxame de grandes ilhas, separadas por canaes estreitos,—idéa essa talvez não tão infundada como por algum tempo se suppoz, e consistindo de terras altas, cobertas de neve mesmo na força do verão. Os navegadores ficaram sorprendidos de acharem na latitude de 60° e 61° um frio muito mais intenso do que no Cabo Norte e em Wardhuys na latitude de Apparencia dos naturaes. 72°. Os habitantes são descriptos como de uma compleição de côr de azeitona madura, com cabellos negros e compridos, faces largas, e narizes achatados, mui semelhantes aos Tartaros, ou mais strictamente, aos Samoiédas, á quem, segundo as melhores informações que Frobisher pôde colher, elles tambem se pare-

CAP. VI. — cem nos habitos da vida. A terra pode com difficuldade produzir cereaes ou fructas, e os habitantes não intentam cultival'a, comendo apenas arbustos e ervas « da mesma sorte que o fazem os nossos veados domesticos; » ou, como se exprime Settle « taes hervas, como o paiz as produz, elles as arrancam e commem, não delicadamente, ou como salada, porém como os animaes brutos as devoram ».

Alimentação.

Quanto ao mais, diz elle, elles buscam « por meio da pesca e da caça dos quadrupedes e dos passaros satisfazer suas vorazes barrigas, o que é a sua unica gloria ».

Elles não usam de cadeira, meza, nem vestimenta alguma, porem « quando estão molhados com sangue entram no mar, e empregam suas linguas como instrumentos proprios para limpá-los. Pelo modo desagradavel porque devoram sua comida, o mais das vezes em estado de putrefacção, sem attenção alguma á arte da cozinha, é de algum modo temerariamente tirada a illação, de que elles não fariam a minima hesitação em comer a carne humana.

Casas de verão. Frobisher viu unicamente suas tendas de verão, as quaes são descriptas como cavernas miseraveis, semelhantes á fórnos, tendo por portas buracos como os das rapozas ou as cóvas dos coelhos. Diz-se serem ellas formadas de pedaços de ossos de baléa arrançados de modo á se encontrarem no alto, e cobertas com pelles de phocas, tendo no interior uma camada de musgo, que serve de cama para elles dormirem. Ao mesmo tempo foram estes selvagens achados serem intelligentes, e mostrarem por meio de signaes grande promptidão, quer na facilidade de perceberem o que se lhes dizia, quer

na de responderem. So não podiam dar infor-
 mação alguma ácerca de qualquer assumpto,
 fechavam os olhos; se não comprehendiam o que
 se lhes dizia, tapavam os ouvidos. Elles tive-
 ram o maior deleite com a muzica, repetindo e
 fazendo compasso á qualquer toque com a voz,
 a cabeça, as mãos, e os pés. Suas lanças, fle-
 chas, e outras armas offensivas foram reconhe-
 cidas bom feitas, e serviam-se delles com uma
 coragem elevada até a desesperação, do que
 houveram repetidos exemplos. Seus pequenos
 botes de pelles (kaiaks)* são movidos, por meio
 de um remo, com uma ligeireza tal, que nen-
 hum marinheiro Inglez pôde igualar. A ad-
 miração de um delles foi immensa, quando
 olhou para um espelho. « De xofre ficou em-
 basbacado, e em silencio levou á miral-o du-
 rante um bom espaço de tempo, até que, por
 fim, começou á fallar com o espelho como se
 fosse á um companheiro; e achando-o mudo, pa-
 receu suspeital-o como desdenhoso, e foi se en-
 colerisando á ponto de que, por ultimo, pelo
 sentimento e pelo tacto, reconheceu o engano, e
 depois de uma grande bulha e gritos cessou de
 admirar-se, cuidando que davamos o ser á ho-
 mens, e os matavamos á nosso talante.» Gran-
 des signaes de affeição mutua deram-se entré
 os dous captivos, macho e femea, que trouxe-
 ram para aqui na segunda viagem. Ella matava
 cães e os cozinhava para elle, e acompanha-

CAP. VI.

—

Amor da muzica

Botes de pelles.

Naturaes capti-
vos.

* Estas canôas, ou kaiaks, são semelhantes ás usadas no
 nosso paiz, com a differença de que são todas feitas de pelles
 de phócas, e fechadas por toda a parte, excepto n'um lugar
 á meio onde se assenta o remador, e as extremidades acabam
 em pontas mui agudas e levantadas.

CAP. VI.

—

Resultados do
fallimento.Planos de Fro-
bisher.

va-o cuidadosamente quando doente, ao mesmo tempo que elle, por sua vez, cortava os pedaços melhores e mais macios, e punha-os diante della; alem disso, elles viviam inteiramente como irmão e irmã, sem a mais leve impropriedade. Os nossos registros navaes não nos informam dos sentimentos excitados na nação por occasião da volta desta perigosa e desafortunada viagem. O máo resultado das repetidas emprezas, e especialmente de uma levantada com tamanha despeza, produzio provavelmente o effeito usual da indifferença e da desesperança. As pedras luzentes, que haviam convertido esta Meta do norte em outro Perú, nunca mais foram falladas; tendo algumas experiencias cuidadosas feito indubitavelmente estabelecer a sua insignificancia completa. Frobisher recommendou muito um examo do primeiro boqueirão por onde elle havia passado, por ser, em comparação do outro, mais largo e á cada passo mais promettedor; porém o publico não estava resolvido á empregar seus capitaes para mais esforços, e elle foi coagido á procurar em outros climas emprego á seu genio destemido e activo. Elle acompanhou á Sir Francis Darke ás Indias Occidentaes; commandou um dos navios maiores da esquadra que se oppoz á Armada Hespanhola; e combateu com tal bravura, que foi condecorado com as honras de cavalheiro. Sendo depois disto mandado á soccorrer Henrique IV, contra a Liga, foi empregado no ataque de um pequeno forte na costa da França, onde recebeu uma ferida proveniente de uma bala, a qual, em consequencia de máo tractamento, foi-lhe fatal em Novembro de 1594.

Fro-
ergu
Lon-
na
vista
dese-
dirig
desc-
Elles
Moon
resp-
os q-
Davi-
tamb-
meio
quis
praia
impo-
ampl-
pria-
band-
espir-
vela-
se ap-
mari-
de ce-
de v-
pedra
brac-
bote
e fic-
envol-
sendo
rolo
mutu

Sete annos depois da ultima viagem de Frobisher, o espirito da nação foi outra vez erguido. Diversos negociantes opulentos de Londres e do oeste determinaram «lançar-se na aventura»; e, perdendo inteiramente de vista as falaces esperanças do ouro, que haviam desemcaminhado o Capitão ha pouco citado, dirigiram as suas vistas inteiramente para o descobrimento de uma passagem para a India. Elles prepararam dous navios, o Sunshine o Moonshine (O Fulgor do Sol, e o Fulgor da Lua), respectivamente de 50 e 35 toneladas, os quaes foram entregues ao commando de John Davis, um marinheiro firme e resolute. Elle tambem era dotado de muito bom humor, por meio do que se constituia idoneo para ser benquisto dos rudes naturaes daquellas inhospitas praias; e para promover ainda mais o seu importante objecto, foi provido não só de um amplo supprimento de presentes mui apropriados ao gosto delles, como tambem de uma banda de musica para alegrar e recrear seus espiritos. A' 7 de Junho de 1585 fez-se elle de vela de Dartmouth; e á 19 de Julho, quando se approximava do limite Arctico, ouviram os marinheiros, por entre um mar calmo, coberto de cerração espessa, uma bulha forte como a de vagas que se desdobravam em uma costa pedregosa. Posto que as sondas indicassem 300 braças, o capitão e o mestre saltaram em um bote afim de examinarem esta supposta praia, e ficaram mui sorprendidos de se acharem envolvidos por numerosas montanhas de gelo, sendo que toda esta bulha era cauzada pelo rolo e pancadas que estas massas se davam mutuamente. Elle desembarcou em diversas

CAP. VI.

—

Nova expedição.

Capitão John
Davis.

CAP. VI. destas ilhas fluctuantes, e quebrou pedaços de gelo, que, sendo levados para bordo, foram convertidos em boa agua. No dia seguinte estava elle á vista da costa da Groenlandia, a qual lhe pareceu a mais medonha e assolada que jámais vira « deforme, pedregosa, e montanhosa, á semelhança de um pão de assucar, elevando-se á nossa vista acima das nuvens. Esta costa desenhava-se atravez da nevoa como um manto branco no céu, tendo os cumes totalmente cobertos de neve, a praia cercada de gelo, que fazia uma matizada tão desagradavel, que foi este lugar chamado a Terra da Desolação (The Land of Desolation) ». A agua aqui era negra e grossa, como a de um charco permanente, e posto que elles vissem muitas phócas fluctuando, e passaros esvoaçando por sobre a superficie, nenhum pôde ser apanhado.

Terra de Desolação. Depois de navegarem alguns dias pelo longo desta costa medonha, sem poderem se approximar della por virtude do gelo, Davis puxou para o noroeste pelo mar aberto, esperando « na misericórdia Divina achar nossa desejada passagem ». A' 29 elle deu vista de uma terra situada na latitude de 64° norte, a qual ainda era uma parte da Groenlandia: mas como o vento era contrario para continuar na mesma direcção, ao passo que o ar era brando, e a costa extreme de gelo, resolveu desembarcar, e se informar ácerca do paiz e dos habitantes. Acompanhado unicamente de dous dos seus, elle desembarcou em uma ilha, havendo ordenado aos outros para o acompanharem logo que ouvissem algum signal. A pequena comitiva subio ao cume de uma pedra, donde era espreitada pelos naturacs, que fizeram uma assuada lamen-

Descobrimto dos naturacs.

tav
niv
ma
qu
gen
gua
tre,
o r
can
de
cha
ilha
estr
son
suas
Esq
peit
cou
Sen
Ellis
zido
tead
artil
coro
sete
con
car
cia
plar
nest
a m
conf
retin
dos
ziam
pho

pedaços
o, foram
nte esta-
a, a qual
lada que
monta-
assucar,
nuvens.
voa como
os cumes
a cercada
desagra-
Terra da
. A agua
um charco
m muitas
cando por
panhado.
pelo longo
e approxi-
eis puxou
esperando
desejada
uma terra
qual ainda
s como o
na mesma
ando, e a
embarcar,
abitantes.
s seus, el-
ordenado
que ouvis-
tiva subio
espreitada
da lamen-

ta-
vovos dos lobos. Neste interim Davis e seus ca-
maradas deram um grande grito, tão modulado,
que poderia ao mesmo tempo divertir os selva-
gens, e despertar a attenção da gente que
guarnecia o bote. Entretanto, Bourton, o mes-
tre, e mais outros apressaram-se à ir ter com
o rancho dos indigenas, bem armados, e dan-
çando com as mais lisongeiras demonstraões
de amizade. De conformidade com este alegre
chamamento, vieram logo dez canoas das outras
ilhas, e a gente do paiz grupou-se à roda dos
estrangeiros, proferindo com voz rouquenha
sons inintelligiveis. Os Inglezes continuaram
suas saudaões amigaveis, entretanto que os
Esquimãos ainda patenteavam signaes de sus-
peita e de susto, até que á final um delles come-
çou á apontar para o sol, e á bater nos peitos.
Sendo estes signaes correspondidos por John
Ellis, piloto do Moonshine, elles foram indu-
zidos a se approximarem; e então, sendo presen-
teados com barrêtes, meias, luvas, e outros
artigos, seus mêdos deram azo á amisade mais
cordial. No outro dia appareceram trinta e
sete canoas, cujas equipagens bondosamente
convidaram os estrangeiros para desembar-
car, exprimindo a mais soffrega impacien-
cia com a demora delles. Davis mandou aprom-
ptar sete hotes e foi ter com os aborigenes;
nesta occasião, um destes, depois de lhe apertar
a mão, beijou-a, e todos entregaram-se á
confiança e á affeição. Os barbaros quando se
retiraram levaram muitos objectos, em troca
dos quaes deixaram as vestimentas que tra-
ziam, as quaes compunham-se de pelles de
phocas e de passaros com as proprias pennas,

CAP. VI.

—

Entrevista ami-
gavel.Liberalidade dos
naturacs.

CAP. VI.

—

de butins feitos de pelles bem curtidas, de lanças, remos, e cinco canoas, aceitando alegremente aquillo que os seus novos hospedes lhes quizeram dar, e prometteram auxiliar da melhor vontade á quaesquer outros que carecessem delles. Offereceram-se para voltar no dia seguinte com um sortimento amplo de pelles e pellos, que elles viram os estrangeiros darem muitissimo valor; porem soprando uma briza favoravel, mui avisadamente determinou o commandante não interromper por tal motivo seus projectos de descobrimento. Navegou directamente á través do estreito, ou antes mar, que traz ainda o seu proprio nome. A' 6 de Agosto elle avistou uma terra alta, que chamou Mount Raleigh, o qual é parte da Ilha Cumberland. Fundeando-se abi em um bom surgidouro, viram os marinheiros tres animaes brancos, que pareciam cabras. Desejosos de divertimento e de victualia frescas, elles as perseguiram, quando então conheceram que estavam no encaço de tres monstruosos ursos. Os animaes rugiam com grande furia, até que, sendo comprimentados com algumas balas, retiraram-se aparentemente molestados, porem foram perseguidos, e por ultimo mortos. Não existia alli symptomas de haver outro alimento para estes animaes senão o de hervas; entretanto, foi necessario separar de sua carne uma grande copia de gordura antes de a poderem comer.

O Cabo da Misericordia de Deus (Cap of God's Mercy).

Davis, depois de navegar por alguns dias ao longo desta costa, achou-se outra vez no Cabo, que de principio havia visto na sua viagem da costa opposta da Groenlandia. Este promontorio, que chamou God's Mercy (Mise-

ri
do
di
gu
da
po
um
en
ab
nal
Ag
e v
raç
Ing

vir
vir
ten
por
enc
elle
pos
ra,
qua
viu
de F
resp
alte
renc

actu
pros
pera
vos
man
nou-

CAP. VI.

ricórdia de Deus), elle agora contornou, quando entrou em um braço de mar, que se estendia para o noroeste, tendo vinte ou trinta leguas de largura, livre de gelo, e suas aguas da côr e qualidade das do grande oceano. Depois de navegar sessenta leguas, elle avistou uma ilha situada no meio do canal, o qual, entretanto, ainda permittia uma passagem aberta; tanto assim que suas esperanças diurnalmente augmentaram até quasi o fim de Agosto, quando, sendo envolvido em nevociros e ventos ponteiros, resolveu suspender as operações por virtude da estação, e voltar para a Inglaterra.

Em uma das ilhas deste braço de mar ouviram os marinheiros cães latirem, e por fim viram uns vinte destes animaes se approximar, tendo a apparencia de lobos. Impressionados, porem, com a idéa de que unicamente seriam encontrados nestas praias animaes ferozes, elles atiraram, e mataram á dous, ao redor do pescoço de um dos quaes acharam uma coleira, e logo depois disto descobriram o trenó ao qual o pobre animal havia sido jungido. Davis viu uma abundancia da pedra negra e luzento de Frobisher, e muitas das rochas « pareciam resplandecentes como ouro »; porem pouca attenção era agora excitada por estas apparencias falazes.

Posto que cousa alguma fosse realisada actualmente por esta expedição, com tudo os prospectos quo ella manifestou inspiraram esperanças ardentes, e facilitaram os preparativos de uma nova expedição. Ao pequeno armamento do Sunshine e do Moonshine addicionou-se o Mermaid de 120 toneladas com uma

Cães nativos!

Effeitos da expedição.

CAP. VI.

—

Encontro com
os naturaes

Furtos.

lança ou pináça. Davis fez-se outra vez de vela de Dartmouth á 7 de Maio, e á 15 de Junho deu vista da extremidade sul da Groenlandia; mas, por effeito de severas tempestades, havia chegado o dia 29 antes de alcançar elle a terra que primeiro vizitara na latitude de 64°. Logo que elle se approximou, sahiram os naturaes em suas canoas dando ao principio uivos e gritos; e reconhecendo seus camaradas do anno antecedente, approximaram-se, e rodearam o navio exprimindo seu contentamento e satisfação. Vendo-os em disposições tão favoraveis, o Capitão foi á terra e distribuiu em presentes vinte facas, recusando a offerta de pelles em retribuição. A mais intima familiaridade foi logo estabelecida; entretanto, elles nunca encontraram os estrangeiros sem gritarem de outro modo « Hiaout! » batendo nos peitos e levantando as mãos para o sol, afim de que um novo tratado fosse ratificado. As duas partidas se divertiam por meio de brigas em exercicios corporaes. Os Esquimãos não podiam igualar á seus contendores na agilidade do pulo; porem na luta mostravam-se fortes e destros, e alguns dos melhores atiraram-se no meio dos marinheiros. Pouco á pouco elles começaram á exhibir menos qualidades recommendaveis. Executaram muitos e solemnes encantamentos, posto que para Davis, mercê de Deus, sem effeito algum. Acenderam um fogo mediante a fricção de dous pedaços de pão, e convidaram á elle para passar por cima; porem Davis em despeito á feitiçaria delles fez o fogo apagar-se debaixo de seus pés, e lançou as cinzas ao mar. Elles tambem mostraram muita propensão in-

to
en
ca
im
su
tra
po
Fo
log
um
tar
do
rep
que
now
pira
tiro
qua
les
dez
prom
do f
dese
vez
rem
trar
aos
gura
dese
em t
« co
tuilo
Hinh

CÁP. VI.

conveniente em se apropriarem de tudo que encontravam, especialmente do ferro que lhes cahia debaixo das vistas. Talvez tivesse sido imprudencia haver-se-lhes feito presentes, suggerindo-se-lhes assim a idéa, que não entrara d'antes no animo delles, de que não se podia obter uma cousa sem um equivalente. Foi pois por esta razão que elles chegaram logo ao mais alto auge da audacia; furtaram um chuçó, uma espingarda, uma espada; cortaram as amarras*, e até da pópa o próprio boté do Moonshine levaram. Os principaes officiaes representaram ao capitão, e o advertiram de que, para sua segurança, devia « romper esta nova amisade, e deixar a companhia daquelles piratas malvados ». Elle disparou então dous tiros de peça por cima de suas cabeças; os quaes « os aterraram espantosamente », e elles fugiram á toda a pressa. Porem ao cabo de dez horas tornaram á apparecer, com muitas promessas e presentes de pelles, quando, vendo ferro « de modo algum poderam resistir ao desejo de furtar ». O commandante foi outra vez cercado de queixas de sua equipagem; porem « desta vez ellas unicamente lhe ministraram um motivo de riso », e elle ordenou aos seus para que estivessem attentos na segurança dos proprios effeitos, e não procedessem com rigor para com os naturaes, quem em tão breve tempo mal poder-se-hia esperar « conhecerem seus crimes ».

Davis emprehendeo uma expedição no intuito de observar alguma cousa do interior.

* Nesse tempo as amarras dos navios eram de cabo de linho.

NOTA DO TRADUCTOR.

Alarma dos naturaes.

CAP. VI.

—
Expedição ao
interior.

Encaminhou-se para um lugar que lhe parecia ser um rio largo, mas que ao depois reconheceu ser apenas um estreito ou pequena bahia. Havendo umas lufadas violentas o obrigado á buscar o abrigo da terra, elle tentou subir á um cume mui elevado, mas « as montanhas eram tantas e tão ingremes, que não conseguiu seu fim ». Em quanto sua gente ia apañando mexilhões para a ceia, elle se divertia em ver, pela primeira vez em sua vida, uma tromba, a qual descreve como um poderoso redemoinho, levando com sigo a agoa, e espalhando-a em redor durante tres horas sem intermittencia. No dia seguinte elle se reembarcou, e penetrou mais pelo canal acima, porem ficou sorprendido de achar, em vez do vasto e continuo continente que havia supposto, somente ilhas assoladas e desertas, com profundos braços de mar e pequenos canaes de um para outro mar.

Moderação em
tratar com os
naturacs.

Durante a ausencia do capitão as cousas se haviam tornado peiores com os Esquimãos, e por occasião de sua volta os marinheiros fizeram uma queixa terrivel; dizendo que os naturacs haviam furtado uma ancora, cortado a amarra, e até jogado pedras do pezo de libra e meia contra o Moonshine; e desejavam saber se continuariam ainda á soffrer estas contumelias. Davis, que provavelmente suspeitou que o proprio trato delles não havia sido muito cortez, recommendou-lhes paciencia, que tudo andaria bem. Elle convidou uma partida de selvagens para ir á bordo, fez-lhes diversos presentes de pequena monta, ensinou-os á subir ao mastaréu, e despedio-os completamente alegres na apparencia. Entretanto, ainda bem

nã
« á
á j
hab
mo
ord
rec
rad
vol
dep
pos
dir
um
um
veh
bor
com
anc
tro
e u
trat
de p
terr
qua
vess
obje
pan
com
mai
não
dell
unif
rosa
aqu
te,

CAP. VI.

não se havia posto o sol, e já elles começavam « á pôr em pratica o seu genio diabolico », e á jogar pedras no Moonshinc, uma das quaes bateu em baixo no contramestro. Seu bom humor á final inflammou-se de raiva, e elle deu ordem para que dous bot's dêssem caça aos recalcitrantes; mas estes remaram tão acce-lradamente, que os perseguidores dahi á pouco voltaram « um pouco despeitados ». Dous dias depois cinco delles se apresentaram com pro-postas para uma nova tregua; a vista do que dirigio-se o Mestre á Davis, declarando que um delles era « o cabeça principal do motim, um famozo causador de offensas », e incitou-o vehementemente para não deixal-o ir-se em-bora. Elle foi feito captivo, e um bello vento começando de repente a soprar, levantaram ancora os descobridores, e o levaram comsigo, trocando-se mui afflictivos signaes entre elle e um dos seus patricios; porem sendo bem tratado, e supprido de uma vestimenta nova de panno de friza, seu espirito reviveu, elle tornou-se um companheiro alegre, e de vez em quando costumava ajudar aos marinheiros.

Captura de um natural.

Alegria dos natu-
raes.

Davis, achando o vento favoravel, atra-
vessou a bahia, na espectativa de attingir o objecto de sua viagem. A' 17 de Julho, a com-panha do navio viu uma terra diversificada com montes, bahias e cabos, e estendendo-se mais do que a vista podia alcançar; porem qual não foi seu dissabor quando, ao approximar-se della, viram os marinheiros que esta terra era unicamente « uma quantidade de gele pode-rosa e extraordinaria! » Esta era, de facto, aquella immensa barreira que frequenter-
te, em uma grande parte da estação, enche o

Continuação da
viagem.

CAP. VI.

—

Perseverança de
Davis.

meio da Bahia de Baffin. Quando elles costeavam este vasto campo de gelo, sobreveio uma cerração, por effeito da qual os cabos, enxarcias, e velas ficaram completamente cobertos de gelo (fast frozen)—phenomeno este que, á 24 de Julho, parecia mais que admiravel. Desacorçoados por estes apparecimentos, consideraram os marinheiros a passagem pouco promettedora, e, em um tom firme e respeitoso, admoestaram á Davis que « por causa do seu arrojo poderia dar lugar á que suas viúvas e filhos lhe lançassem as mais implacaveis maldições ». Elle não deixou de tomar isso em alguma consideração; todavia, ancioso por não abandonar uma empreza tão grande, resolveu deixar ficar o Mermaid, por ser uma embarcação menos propria e ligeira, e investir no Moonshine com a porção mais animosa de sua equipagem. Tendo achado uma briza favoravel, elle á final, no 1º de Agosto, deu volta ao gelo, e alcançou terra na latitude de 66º 33'; ao longo da qual navegou agora para o sul uns dez grãos, mais ou menos, emmaranhado no meio de um grande numero de ilhas, e perdendo em seu caminho os diversos canaes que produzem uma entrada para a Bahia de Hudson. As praias estavam juncadas de increveis bandos de gansos e gaivotas, e a agua tão abundante de peixe, que sem embargo de pescarem com a maior indifferença, no correr de uma ampulheta * a marinagem apanhou um cento de bacalhãos. Chegando ao Labrador, vio-se a costa coberta de vastas florestas de pinheiros, teixos, e vidoeiros; porem cinco ho-

* Meia hora.

mens que desembarcaram foram cercados pelos naturaes, e todos, á excepção de um, foram mortos, ou feridos. Estando, tambem, o navio exposto á uma violenta tempestade, e aproximando-se agora o mez de Setembro, entendeu o Capitão que o mais prudente era regressar para a Inglaterra.

O espirito publico foi consideravelmente abatido pelo resultado desta expedição; tanto assim que Davis achou não pequena difficuldade em obter os meios de preparar outra. Elle foi obrigado á manifestar que, por meio de arranjos convenientes, a despeza desta poderia ser feito no intuito da pesca, e nenhuma correr mais por conta da descoberta. Por meio destes argumentos, e pelo esforço de seu zeloso amigo, Mr. Sanderson, elle logrou preparar o *Sunshine*, o *Elisabeth*, e uma pináça. Esta ultima, em que elle confiava muito para a descoberta, correspondeu muito mal ao caracter que se lhe tinha dado, e reconheceu-se que se movia n'agoa como um carro puxado por bois. A' 16 de Junho de 1587 chegaram os aventureiros á sua antiga costa, e foram recebidos pelos naturaes, como d'antes, com o grito de *iliaout*, e a apresentação de pelles. Estes selvagens, porem, não perderam tempo algum em renovarem o seu costumado systema de commetter furtos, para o que se lhes offereceu bellas oportunidades durante o tempo em que juntamente com os marinheiros descarregaram de uma lancha materiaes trazidos da Inglaterra. Elles apoderavam-se das taboas de pinho, e quando se lh'as tomava, collocavam-nas diante de seus corpos á laia de escudos, defendendo desta sorte tanto as suas ta-

CAP. VI.

—
Volta.

Nova expedição.

CAP. VI. boas como pessoas. Combinou-se agora que os dous navios grandes ficariam á pescar, ao mesmo tempo que Davis na pináça se aventuraria á penetrar em uma latitude mais alta no intuito da descoberta. Na prosecução deste plano elle fez viagem; e, continuando á navegar ao longo da costa para o norte, alcançou á 28 uma ponta, que chamou Sanderson's Hope (Esperança de Sanderson), situada para cima dos 72°, até que achou um vasto mar aberto tanto para oeste como para o norte. Aqui, tendo o vento rondado, elle resolveu seguir no bordo de oeste por esse mar em fóra, e andou quarenta legoas sem avistar terra, ou qualquer outro obice, quando foi detido pela usual barreira de gelo. Ao principio elle pretendeo dar volta á esta barreira pelo norte, mas não enxergando passagem daquelle lado, voltou para o sul, forcejando por alguns dias sem successo. Incitado por uma aberta apparente ficou ensacado n'uma bahia de gelo, da qual não se safou sem muita difficuldade e algum perigo; sendo adstricto á conservar-se ainda no mar, forcejando á ver se o sol, reflectindo nesta massa poderosa, effectuaria a dissolução ou remoção della. Finalmente, á 19 de Julho, elle deu vista do Monte Raleigh, e á meia noite achou-se na boca da entrada descoberta na primeira viagem, e que desde então foi chamada Estreito Cumberland (Cumberland Strait). Pela manhã elle navegou á través desta entrada, e nos dous dias subsequentes subio á costa do norte della, até que foi de novo envolvido por numerosas ilhas. Parece que elle agora concluiu que este estreito devia ser um golfo profundo, e navegou de modo á alcançar o mar;

Plano da descoberta.

Perigos do gelo.

Estreito Cumberland.

po
La
po
Fr
se
Lu
dis
em
ba
ten
soa
con
min
a g
son
bar
o p
dou
e ju
tes
com
sua
para
tern
com

son
ticos
alta
dor,
lado
amp
Elle
uma
Pore
preza

porém, tendo acalmado o vento no fundo da bahia, elle não pôde, senão á 29, costeando-a pelo sul, effectuar sua retirada. O Estreito do Frobisher foi agora passado, ao que parece sem ser reconhecido como tal, mas foi chamado Lunley's Inlet (Entrada do Lunley). Depois disto elle cruzou a boca de um golfo extenso, em uma paragem da qual seu navio foi arrebatado por uma correnteza violenta, ao mesmo tempo que em outra a agoa fazia revessa e soava como ordinariamente acontece no encontro das marés. Este escondrijo, sendo terminado pelo Cabo Chidley, era evidentemente a grande entrada ao depois penetrada por Hudson. Tendo agora, porém, unicamente meia barrica d'agoa de resto, elle se apressou para o ponto de reunião combinado com os outros dous navios, porém qual não foi o seu dissabor e justa indignação, quando reconheceu que estes haviam partido. Não foi sem hesitação que, com os poucos mantimentos que restavam em sua pequena barca, se aventurou á dar á vela para a Inglaterra; porém não vendo outra alternativa, emprehendeu a viagem, e a realisou com felicidade.

CAP. VI.

—

O Cabo Chidley

Davis escrevo mais uma vez á Mr. Sander-son em termos expressivos e quasi entusiasmaticos. Ello havia alcançado uma latitude mais alta do que qualquer outro primeiro navegador, o, excepção feita á barreira de gelo de um lado, elle havia achado o mar aberto, azul, de ampla vastidão, e insondavel profundidade. Elle portanto considerava que o successo do uma empreza encorajada era quasi infallivel. Porém o interesse tomado pelo publico em em- prezas semelhantes parecia só capaz de ser

Altas expecta-
ções.Interesse publi-
co exhausto

CAP. VI.

—

Morte de Walsingham.

sustentado durante um curto periodo. O facto do se haver fallado tres vezes nesta tentativa tinha exaurido aquelle interesse, e indisposto os homens a darem ouvidos, ou a se enthusiasmarem mais acerca deste assumpto. Por toda a parte dizia-se, conforme elle nos informa, — « Este Davis tem sido tres vezes empregado; e como ainda não achou a passagem? » Dando-se neste tempo a morte do Secretario Walsingham, foi um golpe severo para a causa: ao mesmo tempo que a invasão da Armada Hespanhola seguio-se logo depois, e absorveu por um espaço de tempo todos os pensamentos e a energia da nação. Mr. Sanderson continuou ainda a ser o amigo devotado do navegador; porem, incapaz de angariar recursos para uma nova tentativa, apenas pôde empregar Molyneux, o melhor artista do seu tempo, na construcção de um globo que comprehendesse todos os descobrimentos do seu amigo, o qual ainda existe na livreria do Middle Temple (do Templo da Idade Media).

A Companhia do Levante.

Em 1602 o espirito da empresa reviveu. A Companhia Moscoviana, que havia tomado a iniciativa em todos os projectos primitivos de descobrimentos, associou-se a Companhia do Levante; e estas duas grandes sociedades, achando a carreira para a India pelo Cabo ainda inçada de muitos perigos, resolveu, por meio de um esforço mutuo, penetrar alli pelo noroeste. Ellas mandaram o Capitão Jorge

Nova expedição.

Weymouth com dous navios, o Discovery e o God-speed, que chamaram fly-boats, (botes velozes), posto que fossem respectivamente de 70 e 60 toneladas. A 2 de Maio deixou este navegador Londres, e á 18 de Junho estava á vista

da costa da Groenlandia, que lhe pareceu « um grande banco de gelo ». A agua era em muitas paragens tão turva como a de um charco, fazendo elle persuadir-se achar-se entre baixios; até que o prumo com 120 braças de filame na linha não achou fundo. Esta paragem, que foi primeiramente observada por Davis, é provavelmente o mar escuro de Scoresby, ainda mais condensado pela infusão de numerosos animalculos.

Havendo Weymouth dado á vela para oeste com uma brisa favoravel, chegou á 28 á vista da costa da America. Ahi appareceu-lhe um cabo coberto de neve, que elle concluiu ser o Cabo de Warwick (Warwich's Foreland);^o porem, tornando-se os navios o juguete das correntes, ou cataractas, como elle as chamava, e sendo envolvidos em cerrações mui compactas, de chofre ficaram completamente agarrados á um banco de gelo, antes que este fosse descoberto. Porem, havendo falta d'agua, desembarcaram alguns marinheiros, carregaram o bote com gelo, e reconheceram que esta substancia constituia uma bebida mui saborosa. A attenção das equipagens foi delida por um som estrondozo semelhante ao das ondas que se desdobram na praia, e approximando-se elles do lugar ficaram desanimados de ver que isto era « a bulha de uma grande quantidade de gelo, mui aborrida de escutar-se ». A nevoa tornou-se tão espessa, que não podiam ver na distancia de dous comprimentos dos navios, e determinaram carregar o panno, porem ficaram petrificados de o verem tão prezo pelo gelo ao apparelho, « que não pode ser movido, neste tempo principal do

CAP. VI.

—

O Capitão Weymouth.

Cerrações espessas.

CAP. VI. verão ». Na manhã seguinte renovaram a tentativa, porem foi unicamente quebrando o gelo que estava agarrado aos cabos, que elles poderam fazel-os passar pelos gornes dos moitões (fazel-os laborar). No outro dia a cerração tornou-se tão compacta, e gelou tanto, que os cabos do apparelho, as velas, e todos os demais aprestos, ficaram immoveis.

Sedição.

Dezeza dos cons
piradores.

Perigos à recear

Estes phenomenos produziram um effeito desfavoravel no animo dos marinheiros, que começaram á fazer conferencias secretas, as quaes romataram em uma conspiração « afim de virar-se a prôa para a Inglaterra ». Propoz-se prender Weymouth, e encerral-o dentro de seu camarote até que dêsse o seu consentimento; mas elle tendo noticia deste designio nefario, mandou formar a equipagem, e na presença de Mr. Cartwright, o capellão, e de Mr. Cobreth, o piloto, procurou saber quem desta sorte tentava destruir uma viagem, preparada com despezas tão amplas pêlos honrados negociantes. Os marinheiros ficaram firmes, apresentando-lhe um papel assignado pelos proprios punhos, no qual elles justificavam o seu procedimento com razões fundadas e solidas, sem vestigio algum de medo ou cobardia. Representaram-lhe que se se deixassem prender, em um mar desconhecido, por este medonho e prematuro inverno, não só corriam o risco imminente de perecerem, como tambem perderiam a esperanza de começar sua carreira da descoberta no anno subsequente logo no mez de Maio; ao passo que fazendo-se elles de vela da Inglaterra no tempo proprio podiam facilmente chegar á esta costa naquelle mez. O Capitão retirou-se

para
qua
esta
da,
pon
a co
tir,
nir
rem
vida
ser

6iº
nal,
uma
tos;
raes
acab
o ma
se q
as d
houv
facto
Bahi
justa
rigir
rficio
ta. d
princ
a cos
Bahi
cem
elle a
e de
to o
Nain

para a camara afim de deliberar á respeito, quando foi logo informado de que a prôa ja estava virada. Subindo apressadamente á tol- da, e perguntando quem havia feito isto, responderam-lhe « Um e todos! », e elle achou a combinação tal, que foi-lhe impossivel resistir, posto que tivesse ao depois occasião de punir os cabeças do motim. Os marinheiros, porrem, declararam-se promptos á arriscarem suas vidas em qualquer descobrimento que podesso ser emprehendido para o sul.

Em consequencia, descendo á latitude de 61° N, descobrio o Capitão a boca de um canal, no qual navegou ao rumo do sudoeste umas cem legoas afim de fazer reconhecimentos; porrem deparando com cerrações e temporaes fortes, e vendo que a estação estava quasi acabada, julgou necessario tornar á ganhar o mar aberto. Esta entrada, porom, pensava-se que apresentaria esperanças mais lisongeiras de uma passagem do que qualquer outra que houvesse entretanto sido descoberta. Parece de facto ter sido esta a grande entrada para a Bahia de Hudson; tanto assim que Fox attribue justamente algum merito á Weymouth por dirigir seu distincto successor á esta vasta superficie. Demais, como sua derrota de oeste quarta do sudoeste deveh-o-ia desviar do canal principal deste grande estreito, e trazel-o para a costa occidental daquillo que agora se chama Bahia Ungava (Ungava Bay), sua estima de cem legoas é evidentemente avaliada. Nos 55° elle achou uma terra bonita, composta de ilhas e de « engraçados canaes », apparentemente o lugar em que a colonia Moravianna de Nain foi ao depois assentada. Em seguida um

CAP. VI.

—

Viagem mudada

Nova terra.

Bahia Ungava.

CAP. VI.

—

Juracão medonho do oeste pareceu levantar o mar pelo ar, e levou os navios diante de si com a mais excessiva impetuosidade. Se isto houvesse acontecido em qualquer outro lugar elles deveriam ter ficado despedaçados nas pedras; entretanto, correram pelas agoas abortas, e nos maiores apuros « Deus protegeu sempre os seus indignos servos ». Elles agora tiveram uma navegação facil para a Inglaterra.

O Capitão John Knight.

Até 1606 não se cuidou mais nesta empreza remota; quando os negociantes da Moscovia e das Indias Orientaes prepararam um navio de 40 toneladas, sob o commando de John Knight, que, tendo sido empregado nas viagens Dinamarquezas á Groenlandia, era considerado como um marinheiro activo e apprehendedor. Elle fez-se de vela de Gravesend á 18 de Abril, porem foi detido quinze dias no Pentland Firth (Estreito de Pentland); mas, « dous camaradas de bordo, bem conhecedores destas costas do norte da Escossia », conduziram-n'o para um bom ancoradouro chamado St. Margaret's Hope (Esperança de Santa Margarida), onde elle permaneceu até 12 do Maio. Dirigiu sua navegação quasi direita á oeste, para a America, e havia alcançado a latitude de 58°, quando ventos e correntes jogaram-n'o para o sul. A' 19 elle estava em 56° 48' quando vio o continente levantando-se como oito ilhas. Neste comenos, o navio havia sido tão acossado de tempestades e de nevoeiros pesados, e tão maltratado por entre as montanhas de gelo fluctuantes, que foi necessario leval-o para uma pequena enseada afim de ser reparado. Ahi soprava o vento com tal violencia, trazendo grandes mas-

sas do gelo d'encontro á embarcação, que o leme foi arrebatado da pôpa; e desde então tornou-se necessario puxal-a para a praia no fundo da bahia, afim de se poder emprehender um fabrico radical.

A' 26 Knight, com alguns de seus marinheiros bem armados, atravessou para a costa opposta, em busca de um ancoradouro melhor, e para fazer um exame do paiz adjacente. Com estas vistas, acompanhado do seu immediato e de mais outro, subio em um outeiro, deixando tres marinheiros tomando cuidado no bote. Estes ultimos esperaram todo o dia em anciosa espectativa pelo regresso da comitiva, á final tangeram trombetas, dispararam espingardas, e fizeram todos os signaes imaginaveis, porem tudo foi em vão. Depois de permanecerem alli até as onze horas da noite, perderam a esperanza, e voltaram para bordo com esta dolorosa noticia. A tripolação deixou-se apoderar do desanimo mais profundo, por haver desta sorte perdido o seu capitão e melhores officiaes, e por achar-se ella mesma em circumstancias tão deploraveis. Na manhã seguinte foi o bote mandado para procural-os, porem não pôde atravessar o canal em consequencia do gelo. Depois de dous afflictivos dias, na noite de sabbado, 28 de Junho, estando o contramestre á observar o adiantamento das barracas, de subito vio, correndo através da escuridade, um grande grupo de homens, que, descobrindo-o, dispararam-lhe suas settas. Elle instantaneamente fez fogo, o deu o alarma; porem antes de seus camaradas se levantarem das camas, e se reunirem, a chalupa estava cheia de selvagens, quo, em numero de cia-

CAP. VI.

—

Partida de um
troço de gente
exploradora.Ataque dos natu-
raes.

CAP. VI.
—
Coragem da
equipagem.

coenta, com estrondosos gritos e ameaçadores gestos, mostravam-se dispostos para o ataque immediato. Dos Inglezes reuniram-se unicamente oito homens e um grande cão, e posto que a chuva cahisse à cantaros, elles resolveram antes morrorem como bravos assaltando o inimigo, do que esperarem seu assalto. Por tanto, avançaram pondo o cão na frente. Este expediente atrevido atemorizou os barbaros, que saltaram para seus esquifes, e fugiram apressadamente; porem, sendo atrapalhados pelo gelo, foram ahi demorados. um tempo consideravel, durante o qual seus perseguidores continuaram a lhes fazer fogo, e ouviu-se os selvagens « gritarem uns para os outros mui angustiadamente. ». Elles são representados, pelo que se pôdo julgar, como um povo de estatura pequena, de côr amarella, com pouca barba, nariz chato, o antropophago; mas esta ultima particularidade foi indubitavelmente um objecto de mera illação.

Fim desastroso
da expedição.

Os marinheiros, collocados nesta situação assustadora, empregaram toda a pressa em reparar seu despedaçado navio afim de tomarem outra vez o mar. Elles tinham primeiramente de cortar um caminho pelo meio do gelo: porem não possuíam cousa alguma que pudesse chamar-se um leme, e as fendas no navio eram tão grandes que elles apenas gosavam de meia hora de allivio na faina da bomba. A' final acharam meios de taparem de algum modo a fenda principal, e, depois de aturado remar durante tres semanas, puderam alcançar a costa da Terra Nova. Entre os navios da pesca d'aquella paragem elles encontraram amigos mui bondosos e extremosos, que os

sup
de t
refr
vess
Lon
sua

prod
to, e
os p
Nos
seus
za de
da v
tered
desc
seu r
mais
seus
de un
prio
rio,
narra
sonag
cujo t
devid
objec

E
Wols
pesso
projec
Esta c
nelad
qual d
Hudso
Orcado

suppriram de todas as necessidades; e, depois de vinte dias gastos em reparar seu navio e refrescar seus corpos, fizeram uma feliz travessia até Dartmouth, donde transmittiram á Londres uma narrativa do resultado infeliz de sua viagem.

Hudson assumio outra vez o lugar mais proeminente na carreira da descoberta do norte, e adquirio uma fama, que o collocou entre os principaes navegadores da Grã-Bretanha. Nos capitulos anteriores nós ja mostramos os seus progressos — primeiro na atrevida empresa de ir ao proprio Polo; depois na sua segunda viagem para o nordeste; e tambem na sua terceira excursão, que foi rematada com o descobrimento do rio agora associado com o seu nome; porem de todas as suas empresas a mais cheia de incidentes foi uma que findou seus trabalhos, emprehendida com as vistas de uma passagem noroeste. A relação do proprio Commandante é apenas um pobre diário, feito em uma data particular; porem a narrativa completa é feita por um certo personagem, chamado Abakuk Pricket, contra cujo testemunho, todavia, pelas razões que no devido tempo apparecerão, existem algumas objecções importantes.

Esta expedição foi preparada por Sir John Nova expedição. Wolsteinholme, Sir Dudley Digges, e outras pessoas de distincção, que, no entanto, não a projectaram em uma escala mui grandiosa. Esta constava apenas de um navio de 53 toneladas, apovisionado para seis mezes, o qual deixou o Thamiza á 17 de Abril de 1610. Hudson tocou no norte da Escossia, nas Ilhas Orcades e de Faroé, todas as quaes elle consi-

CAP. VI.

—

Hudson.

CAP. VI.

—

derou como demorando em uma latitude mais baixa do que os mappas representavam. A' 14 de Maio avistou a costa oriental da Islandia, e foi envolvido em uma corração espessa, —ouvindo o mar bater na costa sem todavia vel-a. Desta sorte foi obrigado á ir fundear; porem como logo depois clareasse o tempo, continuou á navegar para oéste ao longo da costa, até que chegou ao Snow Hill (Monte de Neve, Snæfjell), que erguia o seu magestoso cume no inclemente céu. Em sua derrota vi-

O Hecla é des-
coberto.

ram os navegadores o Hecla, cujo volcão estava então em actividade, vomitando torrentes de fogo para baixo de seus lados nevados, e a fumaça subindo até as nuvens,—objecto esto não só medonho em si proprio, porem que fez ellos assustarem-se, porquanto era um indicio certo de tempo desfavoravel.

Costa da Groen-
landia.

Deixando esta costa navegaram agora para oéste, e, depois de serem enganados por differentes apparecimentos illusorios, viram á final os brancos cumes da Groenlandia erguendo-se por detraz de uma poderosa muralha de gelo. Sem tentar approximar-se da praia, o Capitão governou para o sudoeste, e passou o que imaginava ser os Estreitos de Frobisher, os quaes, de facto, continuaram por muito tempo á ser erroneamente ditos existirem nesta costa, posto que pertencessem á quella da America. Elle agora dobrou o Cabo Farewell, e « levantou a planta das Desolações », fazendo cuidadas observações daquellas pontas de terra, que não achou bem situadas nas cartas. Os marinheiros começaram logo á ver, fluctuando pelo longo da costa, as poderosas ilhas de gelo,—aspecto este que

Montanhas de
gelo.

ato
ma
go
he
de
mu
ga
gel
zes
rer
um
ma
tec
ao
seg
elle
que
Hue
mo
mer
occ
ram
viol
sort
cial
rar
sas;
bar
esta
ram
des
emb
sua
tos
quer
temp

CAP. VI.

alemorisou á todos, mesmo aos de animo mais intrepido. Comtudo, elles avançaram, gozando algumas vezes de um mar claro e aberto, porem as mais das vezes circundados de montanhas de gelo, ou de pequenos e accumulados pedaços; e á final tiveram que navegar como se fosse por entre duas terras de gelo. Nas occasiões de perigo, não poucas vezes elles se amarravam ás maiores massas; porem vendo uma dellas rachar-se, e cahir com uma bulha horrivel no seio das ondas, nunca mais confiaram em uma semelhante protecção. A' 25 de Junho a terra lhes appareceu ao norte, foi outra vez perdida de vista, e em seguida descoberta ao sul; de maneira que elles acharam-se na larga entrada do canal, que desde então obteve o nome de Estreito de Hudson. Agora foram ainda mais incommodados pelo gelo de varias formas, especialmente aquellas de grandes ilhas, que existiam occultas de baixo d'agoa, as quaes elles tiveram muita difficuldade em evitar por causa dos violentos redemoinhos e correntezas. Desta sorte foram frequentes vezes obrigados, especialmente por entre cerrações densas, á amarrar seu navio ás mais solidas daquellas massas; e mesmo de vez em quando soiam desembarcar nellas, afim de apanharem a agua que estava derretida nas poças, a qual reconheceram ser doce e boa. No meio destas vicissitudes muitos marinheiros cabiram doentes; e embora Pricket não quizesse asseverar que a sua unica molestia era medo, todavia em muitos elle não encontrou indicies de outra qualquer. Em verdade, as equipagens daquelle tempo mostravam poucos signaes daquelle

Terra descoberta.

Estreito de Hudson.

Apprehensões dos marinheiros

CAP. VI.

—

Appello inutil
aos seus brios.

lencia com a qual os companheiros de Wil-
loughby e de Frobisher soiam arrostar as tem-
pestades do norte. Vendo Hudson sua gente
neste estado de animo tão abatido, lembrou-
se de um expediente, por meio do qual espe-
rava encorajal-a. Reunio toda ella, mostrou-
lhe o mappa, pelo qual parecia que elles ha-
viam penetrado cem legoas mais nos Estreitos
do que qualquer outra expedição anterior, e
lhes perguntou se queriam avançar mais,—
Sim ou não? Isto foi uma bellissima experien-
cia, mas abortou. E' certo que alguns expri-
miram-se «*respeitando dignamente o bom
de sua acção*», porem outros declararam que
dariam nove decimos de tudo quanto possuíam,
com tanto que se vissem salvos em seu paiz;
ao mesmo tempo que um terceiro grupo disse,
que se não inquietava com o lugar em que elles
estavam, com tanto que estivessem fóra do gelo.
Vexado e desgostoso, Hudson dissolveo a con-
ferencia, e seguiu a sua propria resolução.
Persuadimo-nos de que foi assim que o caso
se passou, com quanto Pricket diga que o
proprio capitão achava-se em um estado de
susto e de duvida. Elle tambem o accusa de
haver promovido essas longas praticas feitas
nessa occasião, para a desvantagem daquelle
por quem tinham sido proferidas.

Perseverança de
Hudson.

Não obstante este revez, Hudson fortaleci-
do pela sua propria coragem e resolução, ven-
do a terra alternadamente de um e do outro
lado, tendo algumas vezes um mar aberto e
claro, e uma vez por outra sendo envolvido por
montanhas de gelo, fez seu caminho para adian-
te. Certas ilhas selvagens em que, quando severa-
mente accossado pelo vento e grandes bancos

de
for
Der
por
rec
adj
can
gad
terr
de l
aos
dou
cont
tro,
aque
no u
os n
bun
corb
deser
de v
vam-
exem
para
equip
dado
supp
rar-s
agrac
lação
ment
rinhe
este c
dos
de si
pedia

CAP. VI.

de gelo (flocos), elle achou um abrigo soffivel, foram chamadas « Ilhas da Misericordia de Deus » (Isles of God's Mercy); porem até este porto tornou-se perigoso em consequencia do recifes aprofundados; e a terra que lhe ficava adjunta encerrava, conforme diz Pricket, unicamente « charcos d'agoa e pedras despedaçadas », e tinha a apparencia de ser sujeita à terremotos. Por fim elles chegaram a um grande boqueirão, que tinha um cabo de cada lado, aos quaes o commandante deu os nomes dos dous principaes armadores; á um situado no continente aquelle de Wolstenholme; e ao outro, que existe na grande ilha de Mansfield, aquelle de Sir Dudley Digges. Desembarcando no ultimo, e subindo á um monte, avistaram os marinheiros alguns lugares planos que abundavam de sorrel (azedas) e de hervas escorbúticas, plantas estas mui saltares nesta deserta região; ao mesmo tempo que manadas de veados estavam pastando, e as pedras achavam-se cobertas de uma profusão de aves sem exemplo. Vendo tão abundantes objectos, quer para divertimento, quer para alimentação, a equipagem, que havia exhibido sempre o cuidado mais ançioso pelo seu proprio bem estar, supplicou ao Capitão para lhe permittir demorar-se, e gozar por alguns dias deste lugar agradável; porem elle, conhecendo que a estacção para a sua principal empreza ia rapidamente acabando, recusou satisfazer aos marinheiros. Elle não havia navegado muito por este canal, quando a costa em cada um dos lados foi observada separar-se, e vio diante de si um vasto oceano, ao qual a vista não podia descobrir limite. Sem duvida que este

Ilha Mansfield.

Vastidão da Baía de Hudson.

CAP. VI.

—

mar lhe pareceu ser uma porção do immenso Pacifico. Aqui, porem, sua narrativa termina, sem exprimir aquelles sentimentos de orgulho e de exultação, que deveria ter enthusiasmado o seu espirito nesta promettida realisação de suas mais elevadas esperanças. A relação de Pricket, da qual agora dependemos muito, mostra mui claramente que muitos de seus companheiros não sympathisaram com taes sentimentos elevados.

Começo do inverno.

A superficie assim descoberta pelo navegador foi o grande mar do interior, chamado por sua causa Bahia de Hudson, e foi um grande descobrimento, posto que não exactamente aquelle que elle imaginava. O dia 3 de Agosto era agora chegado, uma estação em que os mais atrevidos navegadores do norte estavam acostumados á pensar na volta. Porem, pouco inclinado á uma tal resolução, elle continuou á navegar pelo longo da costa, que lhe ficava á esquerda, a qual devia ter-lhe parecido ser o limite occidental da America,—esperando provavelmente antes do fim do outono alcançar alguma terra cultivada, em um clima temperado, onde pudesse estabelecer o seu quartel de inverno. Porem, as praias ao longo desta bahia, embora não estejam situadas em uma latitude mui alta, são sujeitas aos rigores do céo mais inclemente. Embaraçado por entre os golfos e os cabos de uma costa desconhecida, lutando com a cerração e a tempestade, o mal coadjuvado por uma equipagem descontente, elle gastou tres mezes sem alcançar porto algum confortativo. Era agora o 1º de Novembro; o gelo estava fechado em todos os lados; e não lhe restava outra cousa senão a-

Cercado de difficuldades.

pa
me
to
ma
pa
rig
pr
mo
gu
res
afi
da
pos
aq
pas
qu
per
ran
par
ced
nã
zia
est
te l
ren
les
pei
per
do
os l
tret
até
hen
cer
elle
lhes

panhar o rigoroso inverno, que havia ja começado. Os marinheiros foram demasiadamente morosos na construcção de uma casa de madeira; posto que o frio, com quanto severo, parece não ter ainda chegado á um auge perigoso. Seu principal receio era attinente ás provisões, das quaes haviam trazido unicamente seis mezes de supprimento, e por conseguinte não tinham agora senão um pequeno resto. Hudson tomou providencias energicas afim de prover á esta necessidade. Elle avisadamente economizou o supprimento que ainda possuia, e prometeu uma remuneração á todo aquelle que matasse algum animal, peixe, ou passaro; e « Gaças ao auxilio da Providencia » que lhes enviou um prodigioso numero de perdizes brancas, em tres mezes elles apanharam umas cem duzias. Na primavera desapareceram estes visitantes, porem foram succedidos por bandos de patos, cysnes, e ganços, não naturaes daquella região, porem que faziam a sua fuga do sul para o norte. Quando estas aves desapareceram, o ar dahi em diante lhes não produziu mais alimento algum, porem o mar começou a abrir-se, e havendo elles nos primeiros dias apanhado quinientos peixes de tamanho regular, nutriram boas esperanças. Este successo não continuou, e sendo reduzidos á grande apuro, elles procuraram os bosques para obterem musgo, o qual, entretanto, comparam com madeira pizada: até rás elles comiam. O Commandante empre-

CAP. VI.

Acabando-se as
provisões.Terror dos indi-
genas.

CAP. VI.

—

com um dos naturaes, á quem accumularam de presentes; entretanto elle nunca mais voltou. Sobrevieram desgostos por causa da distribuição de uma pequena porção de pão e queijo, que ainda restava; e o Capitão, para os accommodar, fez uma divisam geral e igual do todo. Isto foi uma medida má por ser applicada á uma classe de pessoas, a mór parte das quaes não sabia como « reger seu quintão », e soffregamente o devoraram em quanto durou. Um homem até comeu todo o seu quintão n'um dia, do que lhe resultou uma furiosa indigestão; e sua miseria, agora maior do que nunca, chegou logo a uma crise muito fatal.

Equipagem balda de principios

Hudson, como pode ser observado, teve de lutar de principio com uma equipagem mal ensinada, e insubordinada, que queria evitar de todo o modo o ultimado successo da viagem. Elle havia provavelmente esperado, á medida que a estação se adiantava, puxar para o sul, e alcançar no verão proximo as ricas regiões, que estava incumbido de descobrir. Os marinheiros, ao contrario, haviam fixado seus desejos no « cabo onde as aves procreavam », o unico lugar em que esperavam obter não só bons supprimentos actuaes, como os meios

Insubordinação.

de voltarem para a Inglaterra. Cabeças de motim não faltaram para capitanear este crescido grupo de descontentes. Na entrada da bahia havia o Capitão destituido o seu immediato Ivet por insubordinação, e nomeado em seu lugar Bylot, um homem de merito, que havia mostrado sempre zelo pela causa geral. Elle mudou tambem o contramestre. Porem o golpe mais lethal foi-lhe dado por Green, um mi-

Infamia de Green.

seravel á quem, depois de ser abandonado de todos os seus amigos, o Capitão por humanidade havia recebido á bordo, e tentado emendal-o, e restituil-o á sociedade. Elle era possuidor de talentos que o fizeram util, e ~~mesmo~~ tornaram-o um valido de seu superior; e entre outros descontentes achou-se um que se havia lançado um véo sobre diversas desordens flagrantes, das quaes havia sido julgado criminoso. Entretanto, diz-se que, algumas expressões violentas de Hudson, por causa de um desacordo relativo á compra de uma capa cinzenta, actuaram tanto no feroz espirito deste malvado, que, renunciando todos os laços da gratidão, e tudo quanto é sagrado ao genero humano, tornou-se o chefe de uma conspiração para se apoderarem do navio, e exporem o Capitão á morte.

Depois de alguns dias de consulta, marcouse o tempo para a perpetração desta horrivel atrocidade. A' 21 de Junho de 1611 Green o Wilson, o contramestre, dirigiram-se ao camarote do Pricket, e annunciaram-lhe sua cruel resolução,—acrescentando, que lhe communicavam isso de tão boa vontade, quanto era o desejo de que elle permanecesse á bordo. O narrador assevera mui solemnemente que esgotou todos os argumentos para os induzir á disistir de seu horrivel projecto, supplicando-lhes para não praticarem uma cousa tão vergonhosa aos olhos de Deus e dos homens, e que poderia banil-os para sempre de seu paiz natal, de suas mulheres, e do seus filhos. Green respondeu bruscamente, dizendo que elles tinham animo deliberado para proseguirem neste intento, ou morrerem; e que

CAP. VI.

Conspiração.

Pricket.

Resolução dos
seditiosos.

CAP. VI. — antes queriam ser enforcados em sua patria; do que acabarem alli de fome e de frio. Uma tentativa foi então feita por elle para negociar uma demora de tres, dous, ou mesmo um dia, mas tudo foi em vão. Depois disto entrou Ivot, de quem, por ser uma pessoa de idade avançada, era de suppor podesse elle obter melhores esperanças; porem este foi peor do que Green, declarando que justificaria na Inglaterra a morte daquelle que elles haviam resolvido. John Thomas e Michael Perse, entraram agora mostrando-se « iniciados no trama », e tendo ao depois entrado Mother e Bennet, fez-se um juramento do teor seguinte: — « Vós jurareis fidelidade á Deus, á vosso principe, e á patria; nada fareis que não seja para a gloria de Deus e o bom exito do acto que se projecta, e não offendereis á nenhum homem ». Pricket queixa-se da censura que se lho fez por haver proferido este juramento; cujos sinceros termos de certo não são de modo algum sujeitos á objecção; porem o procedimento triste pelo qual elles foram illustrados assignala-os como tendo a implicita obrigação de se tornarem ao menos passíveis nesta horri-vel occasião. Tudo agora achava-se prompto, porem o consciencioso historiador da viagem pôde persuadir-os demorarem para o romper do dia a realisação do seu crime. Elles, porem, estiveram toda á noite alerta, e estavam promptos para a acção ao primeiro apparecimento d'alva.

Prisão de Hud-
son.

Approximando-se a aurora, sabiu de sua camara o Capitão, quando foi instantaneamente assaltado por Thomas Bennet e Wilson, os quaes o prenderam, e amarraram-lhe as mãos

atra
gal
sera
bot
con
Com
ma
mid
este
pois
coll
sou
não
nho
esta
põe
bar
suas
emb
mo
que
teria
lhes
vora
e ja
gan
fôra
ta se
lar o
las o
dura
deva

ção
uma
apoc

atrás das costas; e em seu vehemente interrogatorio ácerca do quo elles pretendiam, disseram-lhe que saberia quando estivesse no bote. Ivet depois atacou King, o carpinteiro, conhecido como o amigo mais devotado do Commandante. Aquelle bravo camarada, armado de uma espada, fez uma resistencia formidavel, e teria morto o seu assaltante, se este não fosse acceleradamente reforçado. Depois disto os insurgentes offereceram-lhe a escolha de continuar no navio; porem elle recusou absolutamente ser prezo de outro modo que não pela força, e immediatamente acompanhou o seu Capitão, á quem os conspiradores estavam ja arreando pela borda abaixo para o pórem dentro da chalupa. Depois, com uma barbaridade sem exemplo, elles chamaram de suas camas, e lançaram para dentro daquella embarcação, não só os amigos de Hudson, como todos os doentes e marinheiros fracos que não podiam ajudal-os, e cujo sustento teria sido superfluo. Depois disto atiraram-lhes a caixa do carpinteiro com alguma pólvora e chumbo; e mal se havia concluido isso, e ja elles os deixavam pela pópa á fóra, «cagando o joanête», e partiam, fugindo como se fóra de um inimigo. O grande navegador, desta sorte abandonado, nunca mais se ouviu falar d'elle; e indubitavelmente pereceu naquellas desoladas praias, posto que a forma ou a duração da miseria á que cabiu como victima deva ser para sempre desconhecida.

Os marinheiros, logo que a criminosa acção foi praticada, considerando o navio como uma preza, arrombaram todas as caixas, e apoderaram-se do resto dos viveres, que po-

CAP. VI.

Insubordinação no navio.

CAP. VI.

—

Recceios dos a-
motinadores.Disputas attinen-
tes à pilotagem.Relações amigá-
veis dos naturaes

deram ser descobertos. Porem, Green, que havia assumido agora o commando, empregou algum rigor a fim de restabelecer a ordem. Elle collocou o paiol e as provisões sob os cuidados de Pricket, que foi depois disto accusado de um assumpto não menos do que traição, qual o de pôr de parte uma porção de barricas de bolacha. Logo que os insurgentes tiveram tempo de pensar, começaram a fazer tristes reflexões. Até o proprio Green concordava em que na Inglaterra neste tempo não havia lugar para elles, nem podia formar-se um projecto melhor do que tomar o alto mar até que, por qualquer meio, podessem obter um perdão dado e confirmado por sua magestade. O navio agora estava ensacado n'uma bahia, e detido por uns quinze dias por entre campos de gelo, que se estendiam por milhas ao redor desta bahia, e, se não fóra algum joio (cockle-grass) achado em uma ilha, deveriam todos ter perecido de fome. Disputas consideraveis sobre a navegação tiveram lugar entre Ivet e Bylot, o primeiro dos quaes era o unico que tinha algumas pretensões à sciencia; porem o ultimo sendo justamente considerado com a maior confiança, guiou-os á final ao Cabo Digges, o suspirado lugar, verdadeiro viveiro de aves, nuvens das quaes conseguitem-se continuavam ainda a obscurecer o céu. A tripulação desembarcou immediatamente; espalhou-se por entre as pedras, e começou a atirar. Durante o tempo que o bote foi á terra elles viram sete canoas remando para elles; neste interim « prepararam-se para todos os azarres. » Porem os selvagens chegaram, batendo nos peitos, dansando, saltando, e exhibindo

mi
dad
cad
aves
pou
bon
de t
elle
fiang
tuos
bote
de si
selva
feril-
mão
ridas
quan
das
riu
mesm
paga
e Per
bote,
Mote
nadou
foi sa
gio, c
armas
ram d
ram c
ferio
elle m
lança
navie
quelle
Assim

muitos signaes de amizade. A maior intimidade deu-se logo, as partidas iam e vinham, cada qual mostrava o seu modo de apanhar aves, e fizeram-se mutuos presentes. Dahi á pouco pareceram os nataraes ser o povo mais bondoso e mais simples do mundo, e « Deus de tal sorte cegava á Henrique Green », que elle depositou nelles a mais implicita confiança. Um dia, quando no auge desta affectuosa harmonia, Pricket, deitado dentro do bote, vio de subito uma perna de homem junto de si. Levantando a cabeça elle descobriu um selvagem com uma faca alçada e prompta á feril-o. Procurando desviar o golpe, foi-lhe a mão cortada, e não pôde escapar de duas feridas, uma no peito, e outra na côxa direita, quando conseguiu agarrar a faca, e arrancal-a das mãos do assassino, á quem elle então feriu com o seu punhal no lado esquerdo. Ao mesmo tempo um ataque geral foi dado á equipagem, dispersa por diferentes lugares. Green e Perce vieram cambaleando feridos para o bote, que largou logo; ao mesmo tempo que Moter « vendo esta briga », atirou-se ao mar, nadou para fóra, e ganhando a pópa do bote, foi salvo por Perse. Green agora gritava *cora-*

Morte de Green.

gio, e tanto elle como Perse, brandiam suas armas com tal vigor, que os selvagens cessaram de pretender entrar no bote; porem fizeram chover nuvens de flechas, uma das quaes ferio ao primeiro em um alvo tão seguro, que elle morrea instantaneamente, e seu corpo foi lançado ao mar. A final a partida alcançou o navio, porem Moter e Wilson falleceram naquella mesmo dia, e Perse dous dias depois. Assim acabaram os principaes perpetradores

CAP. VI.

—

Assalto.

CAP. VI.

—

da ultima e horrivel tragedia, visitados pela Providencia com um destino não menos terrivel do que aquelle que elles haviam infligido á seu illustre e desafortunado Capitão.

Perplexidade da equipagem.

A equipagem, desta sorte privada de seus melhores marinheiros, vio-se em extrema perplexidade, e foi coagida á trabalhar diligentemente de uma parte para a outra por entre os estreitos, e não era capaz, por virtude de seu excessivo medo e perigo, de aventurar-se á demandar a costa, na qual, entretanto, era absolutamente necessario tocar afim de obter provisões para levar-a á Inglaterra. A custa de muitas fadigas e perigos ella conseguiu ajuntar trescentos passaros, que foram salgados, e guardados como o unico supprimento de que dispunha para emprehender a viagem.

Soffrimentos durante a viagem.

Durante a travessia elles soffreram os mais horrorosos apuros em consequencia da fome, cabendo por dia a metade de uma ave á cada homem, considerando-se ja como um luxo tê-la preparada com sebo de vela, do que se fez uma distribuição semanal para aquelle fim. Ivet, agora o unico sobrevivente d'entre os motores da atroz conspiração, participou tambem dessas privações. A ultima ave estava no fundo da barrica, e os marinheiros estavam se tornando quasi desesperados, quando de repente agradou á Deus dar-lhes vista de terra, que se reconheceu ser o norte da Irlanda. Elles queixaram-se de que, desembarcando em Berehaven, não recebessem a sympathia e bondades de que tanto precisavam; nem foi senão hypothecando o seu navio, que obtiveram os meios de se dirigirem á Plymouth.

Falta de viveres.

Purchase fecha a narrativa dizendo, —

« Bem, Mr. Pricket, eu estou em muita duvida a respeito da tua fidelidade »; e elle não é singular nesta suspeita. Parece claro, em todos os acontecimentos, que elle não lançou mão dos meios pelos quaos poderia ter procurado reprimir a horrivel sedição. Porém, por outro lado, é provavel que, tendo elle sido um agente activo no crime, alguns de seus cúmplices o tivessem trahido; ou que, tendo o seu crime mutuo obrigado por juramento uns para com os outros, alguma historia houvesse sido inventada para se guardar segredo sobre o caso; quando pelo contrario este é relatado em sua narrativa com toda a atrocidade.

Não obstante o resultado calamitoso desta viagem, o descobrimento feito por meio della de um grande mar á oeste pareceu justificar as mais lisongeiras esperanças da realisação de uma passagem. Para proseguir neste objecto o Capitão, depois Sir Thomas Button, foi despachado no anno seguinte (1612), tendo Bylot e Pricket como guias. Este official, que parece ter sido tão activo quão resolute, fez logo derrota para os Estreitos, e puxando directamente para o mar que se abria á oeste, veio á vista de um cabo insular chamado por elle Carey's Swan's Nest (Ninho do Cysne de Carey), o qual ao depois provou ser a ponta mais austral da Ilha Southampton. Alem disso nada interrompia a continuidade apparente do oceano, e por tanto elle nutrio ardentes esperanças de que a primeira costa que avistasse seria aquella do Japão. De repente annunciouse que a terra estava á vista, quando appareceu diante d'elle um immenso cordão de costa, estendendo-se para o norte e para o sul, e

CAP. VI.

Suspeitas acerca de Pricket.

Esperanças excitadas.

O Capitão Button.

CAP. VI.

—

- impedindo todos os progressos mais ao longe, Bulton, profundamente mallogrado, deu à esta terra o nome de Hope Checked (Esperança Reprimida). Antes que elle tivesse tempo de observar por uma aberta, a escuridade do inverno do norte começou a condensar-se, quando então o constrangeu á procurar uma paragem para passar a estação, e este lugar elle o achou na mesma enseada, que depois disto tornou-se a colonia principal da Bahia de Hudson. Em despeito ás suas melhores precauções, elle perdeu alguns homens por causa da severidade do frio, e foi impossibilitado de se safar do gelo até o meiado de Junho. Então navegou para o norte, procurando uma passagem através da larga bahia entre o continente e a Ilha Southampton, por esse motivo chamada Roe's Welcomê (Bem vinda de Roe). Observando, porem, que o canal tornava-se cada vez mais estreito, até que aparentemente se fechava, elle abandonou a tentativa, e depois de tocar em diversos pontos da ilha ha pouco dita, voltou para a Inglaterra.
- Posto que Sir Thomas tivesse sido assim illudido pelo encontro desagradavel da costa occidental da Bahi de Hudson, os negociantes consideraram com justeza que ainda não estava bem verificado, se a terra seria tão continua, que interrompesse toda a passagem para o oceano alem da America; por cuja razão resolveram fazer outra tentativa, e consequentemente, em 1614, prepararam dous navios sob o commando do Capitão Gibbons, official este de reputação tal, que Bulton disse « nunca homem algum como elle sahio ao mar ». Porem, ou seu character foi alem de seus meritos,
- Volta do inverno**
- Dissabor.**
- Esperanças ainda entretidas.**
- Nova expedição.**

ou a fortuna foi-lhe singularmente adversa, nunca houve uma viagem mais abortiva do que esta. Elle foi logo envolvido em difficuldades n'uma bahia na costa do Labrador, onde foi delido durante todo o verão, e cujo lugar foi ao depois honrado com o appellido de « Gibbons His Hole » (Gibbons e Seu Buraco). Havendo o navio experimentado ali algumas avarias provenientes do gelo, elle voltou para seu paiz o mais depressa que pôde se safar.

Os negociantes aventureiros, ainda não desanimados, mandaram no verão seguinte o Discovery debaixo do commando de Bylot, o qual, em todas as ultimas viagens havia sido reputado um navegador habil, e foi acompanhado por Baffin, cujo nome estava agora conhecido como o do mais scientifico homem do mar, e do melhor observador nautico daquella epocha. Depois de passarem o Cabo Farewell, elles viram algumas ilhas de gelo mui formidaveis, uma das quaes se elevava 240 pés acima das agoas, e, segundo a estima usual, que faz ser esta parte vizivel somente um setimo do todo, tinha provavelmente esta massa uma altura total de 1680 pés. Havendo entrado nos Estreitos, e, á 2 de Junho, ouvindo da costa do norte um latido furioso de cães, elles desembarcaram, e acharam cinco tendas cobertas com pelles de phocas, por entre as quaes estavam correndo cerca de trinta ou quarenta daquelles animaes, de uma côr negra manchada, semelhantes á lobos. Haviam colleiras e arreios idoneos para certos trenós, forrados com espinhas de peixe, que os fortificavam. Em uma das casas havia um sacco contendo pequenas imagens de homens, o uni-

CAP. VI.

—

Bylot e Baffin.

Immensa montanha de gelo.

CAP. VI. *co specimen* de semelhante fabrico observado nesta costa. Os navegadores avistaram logo uma canõa com vinte individuos, á quem elles saudaram á moda do paiz, fazendo-lhes presentes de facas e outras bugiarias. Saudações amigaveis foram depois trocadas; porem nenhum dos da partida chegou ao alcance dos outros. Em uma pequena distancia, o conflicto de correntezas oppostas e pelo meio de grandes montanhas de gelo causou-lhes um trabalho tão insano, que elles deram á terra contigua o nome de Mill Island (Ilha do Moinho). Allí teriam elles estado em risco imminente « se Deus, que é mais poderoso do que o gelo, ou as correntes », não os tivesse salvado.

Viagem de Bylot. A tenção de Bylot nesta viagem parece ter sido forcejar para a costa do norte do estreito; e desta sorte, entrando na Bahia de Hudson em uma latitude mais alta, esperar governar livre daquellas terras que haviam impedido os progressos occidentaes de seus predecessores. Portanto, alcançando a Ilha de God's Mercy (da Misericordia de Deus), em vez de governar para o sul para o Cabo Duddley Digges, elle continuou á seguir directamente para oeste, e chegou á larga superficie ao depois chamada Fox Channel (O Canal Fox). Por ultimo, é verdade, elle viu a terra, porem estava limitada por um cabo, que tinha toda a apparencia de ser a ponta mais ao norte da America. Elle o chamou Cape Comfort (Cabo Conforto); com quanto este nome, pelo que ver-se-ha adiante, fosse prematuramente dado, porque; mal se havia passado um dia, quando « seu improvisado conforto foi logo abatido ». Agora achavam-se elles na costa oriental da Ilha

O Canal Fox.

Sou
lad
cen
um
gro
do
que
e de
men
sen
que
que

desa
suas
ram
truc
pela
rem
vest
ting
lhes
volt
tica
cere
que,
nort
mor:
uma
lbe t
Hop
pont
depo
certo
cont
avan

Southampton, que se prolongava por todos os lados, em uma mui grande extensão, parecendo impedir toda e qualquer esperança de uma aberta em qualquer das bandas. O mallogro, o adiantamento da estação, e a pressão do gelo, concorreram para persuadir Bylot de que não existia alli cousa alguma á esperar, e o determinaram á fazer-se de vela immediatamente para a Inglaterra; onde elle apresentou seu relatorio mui desfavoravel á toda e qualquer expectativa de se penetrar á oeste por aquella direcção.

Porem os aventureiros não ficaram ainda desacorçoados. Fazendo convergir todas as suas esperanças para um outro lugar, mandaram no anno seguinte Bylot e Bassin, com instrucções não para emprehenderem a passagem pela Bahia do Hudson, porem assim do entram no Estreito de David (Davis Strait), e investirem directamente para o norte até que atingissem a latitude de 80°, se um mar aberto lhes permittisse ir até essa altura; depois disto, voltando para oeste, rodearem, se fosse praticavel, a ponta extrema da America, e descerem até o Japão. A' respeito desta viagem, que, talvez entre todas as que fizeram-se ao norte, produziu os descobrimentos mais memoraveis, Bassin favoreceu-nos apenas com uma magra relação. Seguindo a derrota que lhe foi destinada, elle chegou á 30 de Maio á Hopo Sanderson (Esperança de Sanderson), o ponto mais remoto alcançado por Davis. Logo depois achou-se a expedição no meio de um certo numero de pequenas ilhas, nas quaes encontrou-se só mulheres, algumas de idade mui avançada. Ellas ao principio correram, e es-

CAP. VI.

Mallogro.

Nova viagem effectuada.

Mulheres indígenas.

CAP. VI.

—

Modo de sepul-
tura.

Tráfico nativo.

conderam-se por entre as pedras; porem havendo os marinheiros alcançado duas damas, uma das quaes foi reputada octogenaria, e tendo-selles apresentado pedaços de ferro e as bugiarias do costume, elles as induziram à dar uma noticia favoravel delles á seus jovens patricios. Toda a tribu desceu á praia, e quatro dos indigenas até entraram no bote. Os attractivos destas matronas eram exaltados, ou desfigurados, por meio de lambos pretos e compridos, feitos, quando meninas, em suas faces, com um instrumento aguçado, e tão profundos, que eram agora indeleveis. Observou-se tambem, que os mortos eram enterrados simplesmente empilhando-se pedras, por entre as quaes apparecia o corpo. livre, todavia, da putrefacção por virtude do frio extremo do clima. Os navegadores continuaram á singrar á vante até a latitude de 74°, quando foram detidos por uma volumosa massa de gelo, e obrigados á retroceder para uma entrada proxima, até que essa massa se dissolvesse. Ahi elles receberam repetidas vizitas de perto de quarenta dos naturaes, a unica noticia dos quaes somente diz, que elles traziam uma quantidade extraordinaria de chifres de unicornes do mar (narwals), grande numero de cujos animaes foram vistos á' agoa. Dahi foi este lugar chamado Braço de Mar do Chifre (Horn Sound). A massa de gelo agora dissolveu-se em presenca da influencia poderosa do sol, e os descobridores navegaram para as paragens do norte pelo meio dos fragmentos della; porem a neve ainda cahia todos os dias, e os cabos do apparelho e velas ficavam o mais das vezes tão cobertos de gelo que se tornava impossivel movel'os.

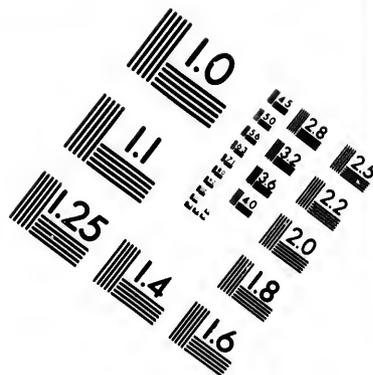
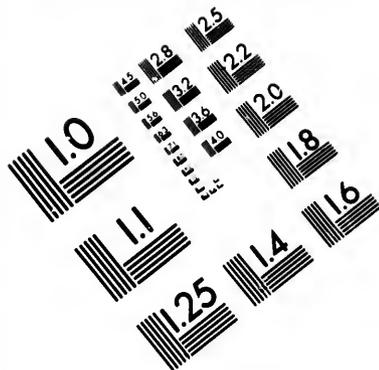
No
de
qu
W
do
co
tre
ta
out
um
side
ra:
Sou
nos
larg
nom
elle
ta. P
nada
igua
adm
nari
não
dous
deno
rand
tos I
longo
« bo
nome
desta
se qu
das q
mane
de qu
suas p

Nos 76° elles chegaram á um bonito cabo, e depois á um engraçado braço de mar, aos quaes deram os respectivos nomes de Digges e Wolstenholme, os dous principaes promotores desta empreza, e cujo zelo já estava associado com localidades situadas no interior dos Estreitos de Hudson. Depois de haverem aguentado uma tempestade terrivel, divisaram uma outra entrada, que lhes teria supprido com uma multidão de balêas se elles houvessem sido devidamente providos dos meios da captura: á este lugar deram elles o nome de Whale Sound (Braço de Mar da Balêa). Depois disto, nos 78°, appareceu-lhes um terceiro, o mais largo o maior em todo este mar, e que obteve o nome de Sir Thomas Smith, em virtude de ser elle um dos primeiros protectores da descoberta. Esta aberta, que Baffin parece haver examinado mui perfunctoriamente, abundava quasi igualmente em balêas, e produziu particular admiração por cauza da aberração extraordinaria (ou desvio) da agulha, o que até então não tinha sido ainda presenciado. Entre esses dous braços do mar havia uma ilha, que foi denominada Hakluyt, em attenção ao venerando historiador dos primeiros descobrimentos Ingleses. Continuando agora á navegar ao longo do limite sudoeste deste grande mar, o « bonito braço de mar » seguinte recebeu o nome de Alderman Jones, um outro animador destas louvaveis prosequções. Pode observar-se que Baffin dá noticia de todas estas entradas, das quaes elle foi o primeiro descobridor, da maneira a mais summaria, sem fazer menção de qualquer tentativa para investigar, nas suas profundezas do interior, uma aberta para

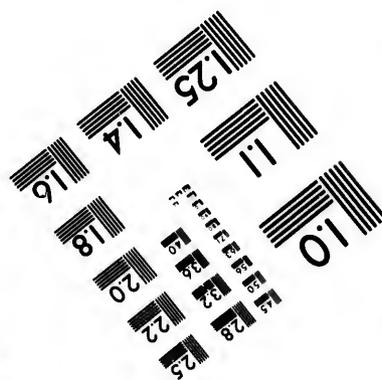
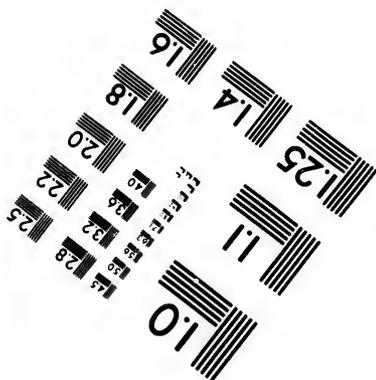
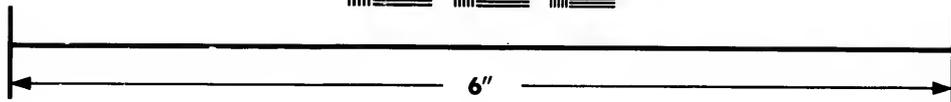
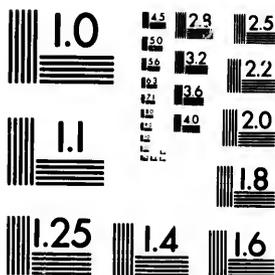
CAP. VI.

—
Progressos de
Bylot.Numerosas en-
tradas observa-
das.





**IMAGE EVALUATION
TEST TARGET (MT-3)**



**Photographic
Sciences
Corporation**

23 WEST MAIN STREET
WEBSTER, N.Y. 14580
(716) 872-4503

0
14
16
18
20
22
25
28
32
36
40
45
50
55
60
63
66
70
75
80
85
90
95
100

10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

CAP. VI. algum mar alem. Na latitude de 74° appareceu um outro boqueirão grande, que foi chamado Braço de Mar de Sir James Lancaster; porem, ao mesmo tempo que elle chama á esta aberta grande, parece ter noticiado apenas esta futura entrada no Mar Polar; ao contrario disso, elle observa, quasi na mesma occasião, que a esperanza da passagem tornava-se todos os dias cada vez menor. Elle seguiu á vante; porem uma barreira de gelo o impedio de se approximar da costa, até que veio ao « canal » da Ilha Cumberland « onde a esperanza da passagem de todo desapareceu ». Vendo que a saúde de sua equipagem declinava á mais, fez-se de vela para a Groenlandia, onde uma grande copia de herva de escorbuto fervida em cerveja restabeleceu-a promptamente, e « ao depois Deus lhe permittiu uma viagem rapida e boa para a caza ».

Braço de Mar de
Lancaster (Lan-
caster Sound).

Bahia de Baffin. Quando elle voltou, exprimiu a mais decidida convicção de que o grande mar, que havia cruzado, estava fechado por todos os lados; e não offerencia aberta alguma para qualquer oceano á oeste; e sua opinião foi acolhida pelo publico, que deu á este mar, em attenção á elle, o nome de Baffin Bay (Bahia de Baffin). Elle, porém, representou vivamente acerca da grande animação que se devia dar alli á pesca das baléas, por isso que estes immensos animaes foram vistos dormindo em vasta quantidade na superficie do mar, sem medo do navio, « ou mesmo de qualquer couza ». Consequentemente, foi o Estreito de Davis desde então uma paragem favorita aos pescadores, os quaes, sem embargo, ainda até hoje se não aventuraram á ir até aquellas

altas latitudes, onde as baléas são descriptas como mais particularmente abundantes. CAP. VI.

Houve agora uma pausa na descoberta da Expedição Dinamarqueza.

Ingleza; todos os lugares haviam sido examinados, e nenhum pareceu offerecer o prometimento da passagem; nem foi senão em 1619 que a Dinamarca, que havia sentido sempre interesse pela navegação do norte, fez uma tentativa para ir no encalço dos successos de Hudson e Bassin. No periodo ha pouco dito, Christiano IV mandou dous navios bem providos, sob o commando de Jens Munk, que gosava da reputação de bom marinheiro. Elle conseguiu penetrar pelo Estreito de Hudson na bahia, e nesta occasião tomou sobre si o encargo de mudar toda a nomenclatura daquella região, impondo-lhe os nomes de Estreito de Christiano e de Mar de Christiano, e chamando a costa occidental Nova Dinamarca.

Jens Munk.

Porem esta innovação, que era contraria á todos os principios reconhecidos em cazos taes, não foi confirmada pela posteridade. Quando chegou o mez de Setembro, e o gelo o ia prendendo, elle julgou prudente procurar fazer seu quartel d'inverno, e em consequencia estabeleceu-se na bocca de uma aberta que, é muitissimo provavel, foi aquelle canal por esse motivo chamado Chesterfield's Inlet (Entrada de Chesterfield). A estação parecia apresentar-se com o melhor prometimento, construiu-se commodas cabanas, e havia muita abundancia e variedade de divertimentos. Sua equipagem presenciou alguns daquelles phenomenos brilhantes, que são peculiares ás altas latitudes; de uma vez houveram dous soes, e de outra tres, e a lua em uma occasião esteve

Quarteis de inverno.

CAP. VI. cercada por um circulo transparente, dentro do qual havia uma cruz cortando-a pelo centro. Porem, em vez d'estas bellas appareções divertirem seus espiritos e adiantarem a sciencia, pelo contrario deprimiram-nos pela idéa de que eram um presagio mysterioso de futuros infortunios. A geada agora cahia com toda a sua intensidade; a cerveja, o vinho, e outros liquidos, ficaram convertidos em gelo; o escorbuto começava á fazer as suas assolações: ao mesmo tempo que elles, ignorantes do modo de o combater, não empregavam remedio algum excepto uma grande quantidade de espiritos, que se reconheceu sem-pré aggravar aquella horrivel molestia. Incapazes de fazerem o necessario esforço para apanhar a caça, elles accrescentaram logo a fome ás outras necessidades, e sua miseria pareceu ter sido quasi sem paralelo, mesmo nos annaes mais tristes da navegação do norte. O proprio Munk foi deixado quatro dias dentro de sua cabana sem sustento algum; por fim, tendo-se arrastado para fóra, elle achou que de toda a sua primitiva equipagem, composta de cincoenta e duas praças, não sobreviviam mais do que duas pessoas. Elle e os outros dous alegraram-se muito de se encontrarem, e resolveram fazer um esforço afin de preservarem a vida. Reunindo as forças do desespero, cavaram na neve, debaixo da qual acharam capins e hervas, que sendo de uma qualidade antiscorbutica logo lhes produzio um certo gráo de melhora. Sendo depois disto capazes de pescarem e caçarem, elles pouco á pouco tornaram á recuperar o seu vigor natural. Apromptaram de novo o

Phenomenos notavcis.

Miseria da equipagem.

Esforços dos sobreviventes.

mais pequeno dos navios, no qual alcançaram a patria á 25 de Setembro de 1620, depois de uma tempestade e de uma viagem perigosa. O Commandante declarou-se prompto para dar á vela outra vez; e correram certos boatos sobre o motivo porque elle não o fez. Alguns dizem, que, tendo elle sido, em uma conferencia com o rei, molestado por algumas expressões, que pareciam imputar os desastres da ultima empreza á sua má direcção, elle morreu de uma paixão. Porem Forster refere que, durante muitos annos successivos, elle foi empregado por sua magestade no Mar do Norte e no Elba, e que falleceu em 1628, quando se achava empenhado em uma expedição naval.

Os Inglezes depois da tentativa de Baffin, pareceram abandonar toda a idéa da descoberta nos mares mais ao norte, e convergiram durante um longo tempo todos os seus esforços na direcção da Bahia de Hudson. Mas como estes esforços não conduziram á quaesquer resultados importantes, e estão eminentemente ligados com os estabelecimentos da America, fazemos aqui unicamente um esboço mui ligeiro delles.

Os Capitães Fox e James foram fornecidos em 1631. O primeiro examinou duas passagens que conduzem ao norte, uma no lado occidental da Ilha Southampton, chamada Sir Thomas Roe's Welcome (Bemvinda de Sir T. R.); a outra no lado oriental, chamada por sua cauza Fox's Channel (Canal de Fox); porem não investigou cousa alguma em uma latitude grande. James sendo envolvido em difficuldades na extremidade Sul da Bahia de Hudson; passou um inverno sob o mais extremo sof-

CAP. VI.

—

Recepção na Dinamarca.

Expedições Inglezas.

Os Capitães Fox e James.

CAP. VI. frimento de frio, e no verão seguinte regressou para a Inglaterra.

—
Colonia da Bahia
de Hudson.

Perto de 1668 foi fundada uma colonia na bahia ha pouco especificada, e uma numerosa companhia foi estabelecida para o commercio de pelles; porem esta associação, posto que obrigada pelo seu privilegio á fazer os esforços mais extremos pela causa do descobrimento de uma passagem noroeste, importou-se muito pouco com o assumpto até 1719, quando foi de alguma sorte compellida á preparar uma expedição sob o commando do Knight e Barlow. Estes officiaes, porem, nunca voltaram, e um navio mandado na estação seguinte sob o commando do Capitão Scroggs não soube noticia alguma delles; nem foi senão quasi cincoenta annos depois disto, que os restos do naufragio de seus navios foram achados na Ilha Marble, onde parece que elles deram á costa, e se perderam.

Expedição de
Middleton.

Em 1741, depois de um longo intervallo, o Capitão Middleton, sustentado por um fidalgo chamado Dobbs, obteve o commando de dous navios, com os quaes fez-se de vela para Welcome. Elle foi ter á uma longa entrada chamada Wager, porem esta pareceu-lhe totalmente cercada por uma costa, onde desembo-cava um rio.

Proseguindo pela extremidade septentrional, elle achou uma aberta espaçosa, que ao principio promettia as maiores esperanças; porem sendo contrariado com o apparecimento da terra, chamou á este lugar Bahia Repulsa. Depois tomando a costa uma direcção oriental, elle a seguiu por ahi até que deu em um canal quo, em virtude da accumulacão de gelo em

sua bocca, chamou Frozen Strait (Estreito Gelado). Por este canal abaixo manava uma corrente, a qual, porem, lhe pareceu ser simplesmente aquella que havia entrado pelo Estreito de Hudson, e continuava circumscrevendo a Ilha Southampton. Elle regressou exprimindo a decidida convicção de que nenhuma passagem praticavel existia naquella direcção.

Mr. Dobbs, o promovedor da expedição, foi profundamente contrariado por este resultado; e em consequencia de suas proprias reflexões e da exposição de diversos officiaes ficou convencido de que Middleton havia feito um relatório mui incorrecto dos factos. Por virtude disto, elle tanto convenceu o Parlamento como a nação, que 10,000 libras esterlinas foram subscriptas para uma nova expedição, e uma remuneração de 20,000 libras foi promettida aos descobridores da projectada passagem. Os Capitães Moor e Smith, em 1746, commandaram este armamento, que, á semelhança de muitos daquelles que haviam sido preparados com grande pompa e enthusiasmo, falhou completamente. Elles simplesmente verificaram, o que já era d'antes um tanto bem sabido; que a Wager não offerecia passagem alguma, e, depois de passarem um inverno mui rigoroso alli, voltaram na estação seguinte para a Inglaterra.

Parece, pelas noticias que Mr. Barrow extrahi dos registros do Almirantado, que o brigue de guerra *Lyon* foi mandado, em 1776, sob o commando do Tenente Pickersgill, e em 1777 sob o commando do Tenente Young com o fim de procederem de combinação com o Ca-

CAP. VI.

—

Resultados desfavoraveis.

Zelo publico á-cerca do assumpto.

Fallimento completo.

CAP. VI. pitão Cook, que, em sua terceira viagem, se esperava viesse pelo Estreito de Behring ao Atlantico. Estes officiaes alcançaram respectivamente as latitudes de 68° e 72°, sem haverm effectuado, ou quasi tentado, cousa alguma mais longo.

Via

Via

H

T

d

P

M

(A

v

v

D

p

v

a

tr

la

la

q

g

A

C

E

V

tr

(n

S

qu

E

de

fr

aniqu

desc

no m

beric

senh

CAPITULO VII.

viagem, se
 hring ao A-
 n respecti-
 sem have-
 , cousa al-

Viagens de Ross e Parry em busca de uma Passagem Noroeste.

Vivos designios do governo Inglez—Expedição de Ross; Elle navega em roda da Bahia de Baffin—Terras Arcticas Montanhosas; O Braço de Mar de Lancaster (Lancaster Sound); Sua volta—Primeira expedição de Parry; Entrada nos Mares Arcticos; Entrada (ou Canal) do Regente (Regent's Inlet); Ilhas Georgianas do Norte; Invernos na Ilha Melville; Modo de passar o inverno; Theatro Georgiano do Norte; Gazeta; Desapparecimento das tribus animaes; Tentativa para proseguir á oeste durante o verão; Sua volta á Inglaterra—Segunda Expedição de Parry acompanhado do Capitão Lyon; Elle entra o Estreito de Hudson; Ilhas Selvagens (Savage Islands); Bahia do Duque de York; o Estreito Gelado (Frozen Strait); Varias entradas (ou boqueirões) descobertas; os Navios ficam prezos no gelo durante o inverno; Theatro e Escola Polar; Apparecimentos brilhantes da Aurora Boreal; Comunicação com uma partida (ou grupo) de Esquimãos; Excursões terrestres; Soltura do gelo; Viagem ao Noroeste; Descobrimto de um Estreito, ao depois chamado da Furia e do Hecla (nomes de dous navios); Progressos impedidos; Segundo quartel de inverno em Igloolik; Os Esquimãos; Symptomas de escorbuto; Regresso da Expedição á Inglaterra—Terceira Expedição de Parry; Elle inverna em Porto Bowen; Naufragio da Furia; Volta do Hecla.

A Gran-Bretanha tinha visto outras nações ^{Tardio zelo na} aniquilarem todas as grandes recompensas da ^{val da Bretanha} descoberta naval. Ella tinha apenas um navio no mar, quando as nações da península Iberica deixavam abertos novos mundos, e se senhoreavam dos aurocos thesouros do oriente

CAP. VII.

—

Apparece a energia.

A Associação Africana.

e do occidente. Mas sendo sua energia uma vez despertada, seus esforços foram logo de principio valentes e atrevidos, não obstante serem algumas vezes feitos com meios inadequados, em uma pequena escala, e as mais das vezes com resultados desastrosos. Porem, avançando com passos regulares, ella primeiro rivalisou, e finalmente excedeo, todos os estados modernos. Os reinados de Jorge III e de seu filho mais velho constituem a epocha que decidio de sua supromacia maritima, como de sua especial eminencia no assumpto da descoberta. Ella effectuou quasi inteiramente a exploração da vasta superficie do Mar do Sul, com suas grandes e numerosas ilhas, deixando aos esforços da França unicamente um escasso resto. A guerra revolucionaria, é certo, absorveo por algum tempo a attenção e os recursos da nação; porem logo que seus signaes de triumpho deixaram a Bretanha som um inimigo nos mares da Europa, olla olhou outra vez para este theatro de sua primeira gloria. Mesmo por entre o tinido das armas, a Associação Africana continuou seu empenho philanthropico e esclarecido; e os importantes resultados que ella colheo induziram á final o governo á tomar interesse pela sua empreza, e á auxiliar-a com recursos, que nenhuma sociedade particular poderia dispor. Mr. Barrow, que por seus esforços pessoaes havia tornado celebres algumas das mais interessantes porções do globo, tomou a direcção principal—suggerindo e guiando todos os passos com uma perseverança energica e juizo pratico tal como nunca d'aantes se havia exhibido em um gráo igual sobre assumptos semélhantes. As me-

di
es
vo
er
Os
tu
me
pr
tu
me
in
tor
pl
un
ma
seu
teir
tab
ma
est
ind
mu
lad
em
se f
um
par
dos
gra
tem
tava
mai
daq
os r
tão

didias proseguidas em relação à Africa não estão comprehendidas nos limites do presente volume, mas quando o espirito foi de uma vez erguido, não se limitaram á um simples ponto. Os mares do norte, como um theatro de aventuras, haviam ficado desoccupados durante meio seculo. Predominava, em verdade, a impressão geral de que tantas expedições infructuosas haviam posto a questão em esquecimento; porem quando Mr. Barrow applicou a influencia de seu juizo vigoroso e penetrante, tornou-se sensivel que esta conclusão era completamente infundada. Baffin havia navegado uma vez em roda daquelle grande mar, chamado por elle uma bahia, e que ainda traz seu nome; mas o seu exame havia sido inteiramente superficial, e insufficiente para estabelecer qual a continuidade da terra que os mappas haviam fechado tão completamente esta bahia. Houveram até factos admiraveis indicando que deveria existir alli uma comunicação com o Mar da Groenlandia de um lado, e do outro com o Oceano Pacifico. Mesmo em relação à Bahia de Hudson progresso algum se fez senão depois que o Parlamento offereceo um premio de 20,000 libras estorlinas, e preparou a grande expedição sob os commandos dos Capitães Moor e Smith. Desta fórma o grande problema em que o paiz havia á tanto tempo tomado um interesse tão profundo estava ainda insolavel; e para derimir isto nada mais parecia necessario do que a applicação daquelle sciencia e constante coragem, de que os marinheiros Inglezes se haviam *mostrado tão eminentemente possuidos.

Em 1818 o Almirantado preparou duas ex-

CAP. VII.

—

Vistas de Barrow.

Supposta comunicação com o Mar Pacifico.

- CAP. VII. — expedições por ordem do Almirante. pedições, uma destinada ao descobrimento da passagem noroeste, e a outra no intuito de apprehender uma viagem pelo Polo. A primeira, que é aquella de que nos occupamos, constou do navio *Isabella* do porte de 383 toneladas, commandado pelo Captain (Capitão) (*) John Ross—official este de reputação e experiencia, que havia invernado duas vezes no Baltico, tinha sido empregado em examinar o Mar Branco, e estado tão longo no norte como a Ilha Cherie ou do Urso (Bear or Cherie Island). O outro navio, o *Alexander*, de 252 toneladas, foi confiado ao Tenente Parry, joven official de esperanças e de elevado merito, que desde muito tempo havia justificado amplamente a escolha feita pelos seus superiores.
- Ross e Parry. Derrota dos navegadores. A' 18 de Abril fizeram-se de vela os navegadores pelo Tamiza abaixo, e pelo fim do mez haviam montado as Ilhas Shetland. A' 27 de Maio elles deram vista do Cabo Farewell, à roda do qual, como de costume, estavam fluctuando numerosas e arrogantes montanhas de gelo das mais variadas fôrmas e côres. A' 14 de Junho alcançaram as Ilhas Whale, onde foram informados pelo governador da colonia Dinamarqueza, que o inverno passado havia sido, como nunca, severo; que as bahias vizinhas e os estreitos tinham sido gelados dous mezes mais cedo do que de costume; e que alguns dos canaes para o norte da posição de sua colonia ainda eram inacessiveis em consequencia do gelo. Uma curiosa asserção foi aqui feita pelos Esquimãos, os quaes disseram
- Assersão curiosa.

(*) Captain (Capitão) corresponde na nossa Marinha ao posto de Capitão de Mar e Guerra.

que se podia ver através de toda a largura da bahia, a qual não tem menos de duzentas milhas de largura, o que em verdade seria um exemplo extraordinario do poder da refração; porem cumpre observar que a superficie gelada do mar frequentes vezes apresenta apparencias fallazes do terra. A' 17 de Junho, na vizinhança da Ilha Waygat, uma barreira impenetravel obrigou os descobridores á demorarem sua viagem, amarrando-se á uma montanha de gelo, e tendo quarenta e cinco navios baleeiros de companhia. Observações feitas em terra demonstraram achar-se esta ilha mal situada nos mappas em nada menos do que cinco grãos de longitude. A' final quebrou-se o gelo que estava ligado á margem oriental do estreito, posto que ainda formasse uma plataforma continua e impenetravel á alguma distancia para o lado de oeste, em cuja direcção se havia agglomerado; mas no espaço intermediario poderam os navegadores seguir vagarosamente pelo longo da costa, labutando por entre canaes estreitos e intrincados. Todavia, fizeram caminho para as paragens mais altas da bahia, e quasi na latitude de 75° alcançaram uma costa, que não havia ainda sido visitada por outros navegaderes. Elles ficaram impressionados, do mesmo modo que Baffin o havia ficado, do grande numero de balêas que estavam dormindo com toda segurança nestes profundos escondrijos, não tendo sido nunca assustadas pelo harpão. A' 7 de Agosto, na mesma latitude, soprou uma briza muito rija, a qual impellindo o gelo para cima dos navios, fez uma ostentação do terrivel poder deste. Por felicidade, quando a instantanea destruição

CAP. VII.

—

A ilha Waygat.

Soltura do gelo.

Temporal.

Mariinha ao

or,

CAP. VII.

—

Uma colonia dos
naturaes.

era esperada, a massa recuou, e os navios, por virtude da extraordinaria fortidão de suas construcções, escaparam sem avarias grandes.

Seguindo pelo longo de uma costa muito montanhosa, a expedição foi ter á uma tribu de Esquimãos, que pareciam existir no estado da mais profunda segregação de todos os seres humanos. Antes disso elles nunca haviam visto homens pertencentes ao mundo civilizado, ou á uma raça differente da sua. O primeiro grupo á que os navegadores se approximaram mostrou muitos signaes de susto—temendo, como ao depois se conheceu, uma influencia fatal com o simples contacto de seres á quem elles reputavam como membros de uma especie desconhecida. Entretanto, parece que elles sentiram uma attracção secreta para com os estrangeiros, e se approximaram, pegando velozmente nas compridas facas, que estavam collocadas em suas botas, e olhando significativamente uns para os outros. Tendo elles vindo á um buraco que os separava dos estrangeiros, fizeram vivos signaes para que somente Saccheous, o interprete, (*) que dava

Entrevista dos
naturaes.

(*) Este moço era um natural da Groenlandia, que havia acompanhado o navio *Thomas e Anne*, Capitão Newton, um dos baleeiros do porto de Leith, na sua tornaviagem em 1816; e no anno seguinte partio para a pesca, voltando uma segunda vez á Europa. Durante este periodo, sendo elle intelligente e docil, fez progressos consideraveis em um curso de estudos elementares, na prosecução dos quaes recebeu todo o auxilio de seus amigos em Leith. Por occasião de se preparar a expedição Arctica, havendo sido os seus desejos de acompanhar os navios descobridores communicados ao governo por intermedio do Capitão Basil Hall, elle foi immediatamente contractado como interprete. Seus serviços naquella qualidade, como mostra a narrativa foram de eminente utilidade;

CAP. VII,

uma certa semelhança com elles, o atravessasse. Elle caminhou e offereceu a mão; porem os naturaes recuaram assustados por algum tempo. A' final um mais animoso tocou na mão, e vendo ser ella de carne e sangue, soltou uma estrondosa exclamação, na qual mais tres tomaram parte. O restante da tribu sahi depois em numero de oito, com cincoenta cães, que se reuniram á seus senhores levantando tambem um clamor tremendo. Ross e Parry pensaram ser já occasião de se approximarem. Este movimento excitou temor e tendencia para se elles retirarem; porem, havendo Saccheous ensinado á estes officiaes que puxassem os narizes, foi este signal de amizade agradavelmente recebido. Um espelho foi-lhes agora offerecido, e, vendo elles suas feições, mostraram a mais extrema admiração, olhando por alguns momentos em silencio á roda de uns e de outros, e depois dando um grito geral, seguido de uma risada estrondosa de alegria e surpresa. O navio foi ao depois o objecto seguinte de sua contemplação; a natureza do qual elles pretenderam verificar interrogando o proprio navio; porquanto o reputaram ser um immenso passaro estendendo suas vastas azas, e dotado de razão. Um delles, puxando o nariz com a maior solemnidade, começou á interrogal-o deste modo: — « Quem sois? Donde vindes? Será do sol ou da lua? » Permanecendo o navio calado, elle

Signal de amizade.

Curiosidade dos naturaes.

e, por occasião de sua volta, desejoso o Almirantado de tel-o devidamente instruido, para o caso de uma expedição futura, mandou-o á Edimburgo para aquelle fim. Porem: na primavera seguinte elle foi desgraçadamente atacado de uma febre inflamatória, que em poucos dias o levou.

- CAP. VII. á final dirigiu-se ao interprete, que lhe assegurou ser isso uma construcção de madeira, o resultado do trabalho da arte humana. A' elles, porem, que não haviam visto nunca um grande páo, senão fracas vergontas e acanhados arbustos, as immensas taboas e mastros foram objectos de pasmo. Que animal, elles tambem perguntaram, poderia fornecer aquellas enormes *peles*, que se largavam como velas? Sua admiração foi logo seguida do desejo de possuirem alguns dos objectos que seus olhos deparavam, e com pouca cerimonia ou discriminação, da mesma sorte que para os meios de realisarem seu fim. Primeiramente pretendiram um mastaréo de sobresalente, depois uma ancora; e como estas couzas fossem muito pesadas, um delles experimentou a bigorna da forja; porem, encontrando-a fixa, largou-a por ultimo com o grande martello. Não foi menos maravilhoso á seus olhos verem os marinheiros subirem pelas enxarcias; nem foi sem muita hesitação que elles aventuraram os proprios pés nellas. Um pequeno cão de raça lhes pareceu uma criatura desprezivel, por ser totalmente impróprio para puxar cargas, ou ser jungido á algum trenó, ao mesmo tempo que o grunhido de um porco os encheo de pavor.
- Inquirição à respeito do navio.
- Cubiça nativa.
- Os Esquimãos. Esta tribu, em feições, fôrma, e mesmo linguagem, pertence evidentemente aos Esquimãos—raça esta muitissimo espalhada por todas as costas do Oceano Arctico. Parece que elles teem pouca ou nenhuma commiseração com os outros, e entre uma certa conformidade de cousas teem alguns caracteres distinctos. O bote, grande ou pequeno, que nós

quasi instinctivamente associamos com nossas idéas daquelles dos Groenlandezes, é ali completamente desconhecido. Quasi todo o alimento delles é achado no mar, e procurado em varios lugares da superficie gelada, que o incrusta durante a mór parte do anno. Entretanto elles teem uma vantagem importante, não só sobre os demais Esquimãos, como também sobre os mais civilizados dos indigenas Americanos. Seu paiz produz ferro, que, sendo aplainado por meio de pedras aguçadas, e inserido em um cabo feito de chifre de unicornio do mar, forma facas muito mais efficientes, do que aquellas fabricadas de ossos pelas bordas vizinhas. E, differentemente das outras tribus, elles teem um rei, que governa na apparencia com pacifico mando; por isso que elles o descrevem como forte, muito bom, e muitissimo amado. Os estrangeiros não visitaram a corte deste potentado Arctico, porem supposeram que elle recebia um tributo, que consistia de azeite de peixe, pelles de phocas, e ossos de unicornio do mar. Segundo o uso geral, elles possuem também trenós puxados por meio de grandes e poderosas parelhas de cães; sua caça limita-se principalmente ás lebres, ás rapozas de varias côres, á phoca, e ao narwal (unicornio do mar). Elles regeitaram com horror a offerta de objectos de luxo, constantes de biscoutos, doces e espiritos; o azeite de peixe, que se recolhe das diversas especies de peixe, é a unica couza que agrada ao seu paladar. O Capitão Ross, movido pelas impressões nacionaes, deu á este lugar o nome de *Terras Arcticas Montanhosas* (*Arctic Highlands*).

Um phenomeno notavel observaram os na-

CAP. VII.

Estão na posse do ferro.

Forma de governo.

Trenós puxados por cães.

A neve ver melha.

CAP. VII. **vegadores na parte do norte desta costa—**
 — qual o de uma enfiada de rochedos cuja cobertora nevada havia mudado sua branca cor natural para a de um carmezim escuro. Esta neve vermelha não só foi examinada ahi, como uma porção della foi trazida para a Inglaterra, e analysada pelos homens mais doutos tanto do paiz como do estrangeiro, os quaes sustentaram diversas opiniões sobre a origem da cor. As ultimas observações, como já dissemos em outro lugar, haviam estabelecido a sua origem vegetal.*

O Cabo Dudley Digges. Havendo agora passado o Cabo Dudley Digges, o commodoro achou-se no meio daquelles espaçosos braços de mar, que Bassin havia dado nomes, mas que descreveu imperfeitamente. Todavia elles lhe pareceram, ou bahias fechadas pela terra, ou obstruidas por impenetraveis barreiras de gelo. Ao passar pelo Westentolme e os braços de Mar da Balêa elle navegou fazendo toda a força de vela sem se approximar mesmo de suas entradas, por suppor estarem entupidas de gelo, e não offerecerem esperança alguma de uma passagem. Como estas abertas se estreitavam para o norte, deve suppor-se que nesta latitude alta ellas não podiam ser consideradas mui favoraveis ao objecto que elle tinha em vista. Depois elle veio ter ao Braço de Mar de Sir Thomas Smith, o qual, recordar-nos-hemos, Bassin descreveu como o mais espaçoso em todo o circuito destas costas. Este lugar foi considerado com a maior attenção; porem o Capitão Ross se

Os Braços de Mar da Balêa (Wale Sounds).

O Braço de Mar de Smith (Smith's Sound).

* Veja-se o Cap. 1. pag. 23. nota; Cap. 2. pags. 107—110.

esta costa—
os cuja co-
sua branca
zím escuro,
minada ahí,
a para a In-
omens mais
rangeiro, os
ções sobre a
ações, como
om estabele-

abo Dudley
no meio da-
que Baffin
screveu im-
recêram, ou
obstruidas
o. Ao passar
lar da Balêa
de vela sem
tradas, por
, e não offa-
passagem.
para o nor-
de alta ellas
favoraveis
Depois elle
omas Smith,
n descreveu
o circuito
derado com
tão Ross se
s. 107—110.
or.

contentou em dizer que o havia distinctamente avistado, na distancia do dezoito legoas; cercado completamente pela terra. Elle chegou logo á uma bahia extensa, que não havia até entao sido observada—a qual foi aquella que ao depois Baffin chamou Braço do Mar do Alderman Jones; porem, em relação á ambas, o gelo em suas entradas, e o limite apparente da terra alta no interior, induziram-no, como das outras vezes, á uma conclusão desfavoravel.

A estação achava-se agora um pouco adi-^{—fim da estação.}antada; o fim de Agosto approximava-se; o sol se havia posto depois de um dia continuo de dous mezes e meio; e uma cerração compacta tornava as noites cada vez maiores e mais escuras. A terra, vista do alguma distancia, consistia de montes mui altos e empinados, apresentando, todavia, alguns lugares proprios para habitações humanas. Uma aberta de quarenta e cinco milhas de largura, na parte sul de um promontorio, que foi chamado Cabo Carlota, foi de preferencia escolhida a qualquer outra paragem. A' 30 de Agosto chegou a expedição á uma entrada mui magnifica, bordada de alterosas montanhas de peculiar grandeza, ao mesmo tempo que a agoa, sendo clara e extreme de gelo, apresentava uma apparencia tão seductora, que foi impossivel refrear-se o desejo de entrar. Este canal, que logo depois demonstrou ser o Braço de Mar de Lancaster, foi sulcado até a distancia de trinta milhas, no decurso das quaes os officiaes e marinheiros se gruparam nos vãos do joanete, cheios de entusiasticas esperanças, e julgando que lhes daria uma esperança

CAP. VII.

—
Conclusões do
Capitão Ross.O Braço de Mar
de Lancaster
(Lancaster
Sound).

CAP. VII.

—

A terra ia fechando.

Mudança de rumo.

Dá a véla para o sul.

O Estreito Cumberland (Cumberland Strait).

muito mais bella de successo, do que qual quer daquelles outros tão apressadamente passados. O Capitão Ross, porem, cuidou logo que havia descoberto uma alta linha de cumes de uma serra, que se estendia directamente do um lado ao outro da entrada; e, posto que uma grande parte desta estivesse profundamente envolta em nevociro, uma passagem nesta direcção foi reputada pouco promettedora. Estando, porem, o mar aberto, continuou o Commandante á navegar; porem perto do meio dia, desceu dos vãos do joanete o cirurgião ajudante, e disse que havia visto a terra estendendo-se per quasi toda a bahia. A' vista disto, dizem, foram renunciadas todas as esperanças, mesmo pelos mais entusiastas, e o Capitão Ross singrou ávante no intuito meramente de fazer algumas observações magneticas.

A's 3 horas, havendo o céu limpado, subio o proprio Commandante á tolda, em cuja occasião elle diz que vira distinctamente cruzando o fundo da bahia uma cadeia de montanhas, continuas e ligadas com aquellas que formam suas margens oppostas. Tornando-se depois o tempo mudavel, elle fez signal afim de navegarem os navios para fóra do Braço de Mar (ou Estreito) de Lancaster.

Ganhando outra vez a entrada deste grande canal, continuou o Capitão Ross á navegar para o sul ao longo da costa occidental, sem vér uma entrada qualquer, que lho offerecesse ignaos promettimentos. Somento o Estreito Cumberland era semelhante no tamanho, mas como este conduziria unicamente ás latitudes mais altas da Bahia de Hudson, offerecia pouca

probabilidade de uma passagem para o Mar Arctico. Por conseguinte, depois de examinar algumas destas costas, elle regressou para seu paiz logo nos primeiros dias de Outubro.

O Capitão chegou á Inglaterra na mais firme convicção de que as observações de Ballin haviam sido perfeitamente exactas, e que o Braço de Mar de Lancaster era uma bahia, que não dava entrada para mar algum occidental. Se qualquer estreito podesse mesmo existir entre as montanhas, elle se persuadia que devia de ser para sempre innavegavel em consequencia do gelo com que achava-se entupido. Entretanto, as pessoas intelligentes, que haviam preparado os navios com um zelo tal, e em uma escala tão grandiosa, sentiram descontentamento com esta conclusão, por estar ella conexa pelo menos com as primicias das quaes era derivada. As causas, em particular, porque o Braço de Mar de Lancaster, uma aberta tão espaçosa, e em uma posição tão favoravel em relação á descoberta occidental, havia sido tão de subito abandonado, pareceram inadmissiveis. A mesma opinião foi muito decididamente esposada por alguns dos officiaes, e especialmente pelo Tenente Parry, o segundo em commando. Dahi á pouco tempo resolveo-se que uma nova expedição fosse preparada, e confiada á elle, que poderia realisar, se lhe fosse possivel, não só as proprias e ardentes esperanças, como aquellas do governo. Elle foi provido do *Hecla*, do porte de 375 toneladas, e uma equipagem composta de cincoenta e oito homens, e do *Griper*, brigue de guerra de 180 toneladas e trinta e seis homens, commandado pelo Te-

CAP. VII.

—

Volta á Inglaterra.

Opinião do Parry.

CAP. VII.

—
 Nova expedição. nente Liddon. Estes navios foram construídos, com tanta fortaleza quanta era possível para a navegação dos Mares Arcticos; e foram abastecidos de provisões amplas para dous annos, de um supprimento abundante de antiscorbuticos, e de todas as cousas que podessem habilitar as equipagens á supportarem os mais extremos rigores de um inverno Polar.

Partida de Parry. O Tenente Parry, destinado á exceder todos os seus predecessores na carreira da descoberta do norte, levantou ancora em Nore á 11 de Maio de 1819, e á 20 dava volta á ponta mais remota das Orcades. Elle tentou crusar o Atlantico perto do paralelo de 58°, e ainda que impedido, durante a primeira quinzena de Junho, por uma serie de tempo desfavoravel, deu vista á 15, da distancia apparente de quarenta legoas, dos mais altos rochedos, que formam o Cabo Farewell. A' 18 os navios cabiram pela primeira vez no meio das montanhas de gelo, estando tambem o ar cheio de *petrellos* (frangos d'agua), *kittiwakes* (gaivotas), *terns* (certos passaros aquaticos), e outros seres aligeros do céu do norte. Elle fez agora um esforço investindo ao noroeste, pelo meio das massas geladas, na direcção do Braço do Mar de Lancaster; porem estas massas de xofre gruparam-se sobre elle; e á 23, ambos os navios achavam-se tão immovelmente presos, que nenhum poder conseguiria voltar suas próas um simples ponto da agulha. Assim permaneceram fixos, porem salvos; quando na manhã do segundo dia, um mar muito grosso

E' fechado pelo gelo.

* Vejam-se as notas das pags. 99, 100 e 102.

soltou o gelo, e o impellio d'encontro aos navios com violencia tal, que somente suas construcções mui fortes os salvaram de avarias. Por esta razão foram os descobridores descejosos de se safarem o mais cedo que lhes fosse possível; e resignando a idéa de alcançarem o Braço do Mar de Lancaster pelo caminho mais directo, resolveram navegar para o norte pelo longo da margem deste grande câmpo gelado, até que achassem uma agoa aberta. Neste caminho elles verificaram a observação de Davis, que na parte mais estreita do grande mar, chamado erradamente seu Estreito, as margens de um e outro lado podiam ser vistas na mesma occasião. Assim elles continuaram, até que alcançaram as Ilhas das Mulheres (Women Islands), e a Esperança de Sanderson (Hope Sanderson), quasi na lat. de 73°. Como a proporção que avançavam mais se afastavam do seu destino, resolveo Parry em um momento de desespero puxar para oeste. Favorecido por uma brisa regular, foram os navios impellidos por entre os destacados pedaços e bancos (floes) de gelo, sendo depois conduzidos por meio de espias; porem tornando-se os obstaculos cada vez mais insuperaveis, elles ficaram á final completamente cercados, e um forte nevoeiro sobrevivendo os impossibilitou de se aproveitarem de toda o qualquer mudança favoravel. Entretanto, no decurso de uma semana, posto que repetidas vezes, e algumas perigosamente, sitiados, elles fizeram aos poucos seu caminho de espaço em espaço d'agoa aberta, até que somente um extenso banco de gelo (floc) separou-os de um mar aberto. Serrando laboriosamente pelo meio deste obstaculo, elles final-

CAP. VII.

—

Mudança de
derrota.As Ilhas das Mu-
lheres.Passagem arria-
cada pelo meio
do gelo.

CAP. VII. mente salvaram a grande barreira, e viram a
— costa, extreme de gelo, estendendo-se toda
diante delles.

O Braço de Mar
de Lancaster é
alcançado.

Agora puxaram os navegadores directamente para o Braço de Mar de Lancaster, e á 30 achavam-se na sua entrada. Elles sentiram uma emoção extraordinaria quando reconheceram este magnifico canal, com os altos rochedos pelos quaes é defendido, presumindo que dentro de pouco tempo elle poderia decidir do destino de sua grande empreza. Porem, ficaram logrados, em consequencia de uma brisa fresca que vinha pelo Braço de Mar á baixo, a qual lhes não permittio avançar muito caminho. Até então não havia apparencia de estorvo, quer proveniente do gelo, quer da terra, e mesmo um pedaço d'aquelle de mais vulto, que elles encontraram, levantando a agoa repetidas vezes até a altura das portinholas da pópa, foi saudado como um indicio de mar aberto á oeste. O *Hecla* deixou o *Griper* atraz, porem sem fazer nem por isso muito caminho, até que á 3 de Agosto, soprando uma brisa de leste, foram ambos os navios impellidos velozmente. Largaram-se então todas as velas, e elles continuaram triumphalmente seu caminho. Os corações de todos estavam cheios de anciosa esperanza e ao mesmo tempo de incerteza. Os altos das mastros estavam apinhados de officiaes e marinheiros, e as successivas noticias trazidas do mais alto pinaculo, chamado vãos de joanêto, á baixo, eram vehementemente escutadas do convés. Seu caminho ainda era franco Elles passaram varios cabos, com diversas e largas abertas, umas ao norte e outras ao sul, ás quaes apressadamente

Altas esperanças
entretidas.

a, e viram a
endo-se toda

res directa-
ncastor, e á
lles sentiram
do reconhe-
os altos ro-
presumindo
deria decidir
Porem, fica-
de uma brisa
ar á baixo, a
muito cami-
ncia de estor-
er da terra, e
mais vulto, que
a agoa repeti-
holas da pópa,
mar aberto á
atraz, porem
caminho, até
uma brisa de
bellidos veloz-
as as velas, e
te seu cami-
ram cheios de
tempo de in-
avam apinha-
e as successi-
lto pinaculo,
xo, eram ve-
vês. Seu ca-
ssaram varios
rtas, umas ao
ressadamente

deram os nomes de Bahia de Croker (Croker's Bay), Entrada do Conselho Naval (Navy Board Inlet) e outras designações semelhantes; porem não era do seu actual designio explorar estes lugares. O vento, refrescando cada vez mais, levou-os depressa pelo canal á dentro, até que a meia noite elles se acharam na longitude de 83° 12', quasi cento e cincoenta milhas distantes da bocca do braço de mar, que tinha ainda neste lugar a largura do cento e cincoenta milhas. O exito da expedição, elles loucamente esperavam, estava agora em grande parte decidido.

CAP. VII.

Passam por al-
gumas abertur.

Nesta occasião diminuia o *Hecla* de mar-Juncção do *He-*
cha no intuito de permittir que seu compa-^{ela e do Griper.}
nheiro se lhe reunisse, o que conseguiu na
longitude de 83°. Então elles navegaram juntos
até a longitude de 86° 30', e encontraram
outras duas entradas, que denominaram Bur-
net e Stratton; depois um cabo alteroso, cha-
mado Felfoot, o qual constituia, apparente-
mente, o termo deste longo cordão de costa.
A grande porção de gelo, que ainda vinha do
noroeste, tendo a mesma côr oceanica das
agoas, inspirou a lisongeira persuasão de que
elles já haviam passado a região dos estreitos
e das entradas, e navegavam agora pela vasta
superficie da Bacia Polar. Nada, dentro em
pouco, se esperava podesse obstruir d'alli em
diante seu caminho para o Cabo Gelado (Icy
Cape), o limite occidental da America. Um
grito de terra foi dado, mas reconheceu-se ser
devido ao apparecimento de uma ilha de pe-
queno tamanho. Porem, mais terra foi logo
depois avistada alem do Cabo Felfoot, a qual
foi verificada ser a entrada para um abrigo

Apparecimento
da terra.

CAP. VII.

—

excellente, que se estendia para a sua direita, e ao qual elles chamaram Bahía Maxwel (Maxwell Bay). Um espaço de mar inteiramente limpo ainda se estendia diante delles, apezar de ficarem um pouco desanimados vendo para o lado do sul uma linha de continuo gelo; mas este deixava vêr uma passagem aberta, e elles esperavam achá-la ser apenas um rio destacado.

Canal obstruido

Um pouco mais adiante, porém, elles descobriram, com profundo mallogro, que este gelo estava reunido á uma compacta e impenetravel multidão de bancos de gelo (*floes*), que cruzavam completamente o canal, e vinham ter á ponta occidental da Bahía Maxwel. Foi, portanto, conveniente retroceder immediatamente a fim de evitar-se ficarem ensacados no gelo, ao longo de cujas margens uma violenta ressaca estava entãe batendo. Os officiaes principiavam á divertir-se com tentativas estereis

Nova derrota.

para apanharem balêas brancas, quando clareou o tempo, e viu-se para o lado do sul um mar aberto com um escuro aguaceiro por cima. Parry, esperando que este lugar pudesse conduzir á uma passagem desimpedida, em uma latitude mais baixa, navegou nesta direcção, e achou-se na bocca de uma grande entrada (ou boqueirão) de dez legoas de largura, e sem limite visivel; e deu os nomes de Clarence e Seppings aos dous cabos, que a formavam.

Scena desolada.

Achando os marinheiros a margem occidental desta entrada muitissimo obstruida pelo gelo, dirigiram-se para a oriental, onde entraram por um canal largo e aberto. A costa era a mais medonha e assolada, que elles jamais haviam visto, mesmo no mundo Arctico, não

apresentando uma apparencia sequer de vida animal, ou vegetal. A navegação tornou-se mais ardua em consequencia da completa irregularidade da agulha, a qual agora se aproximava evidentemente do polo magnetico, e mostrava um excesso de desvio, que elles em vão tentaram avaliar; do sorte que as bitacolas foram postas de parte como objectos inúteis. Navegaram por esta entrada acima umas cento e vinte milhas, e á proporção que augmentavam o caminho eram inspirados com esperanças correspondentes; quando, com extrema consternação, elles viram de repente o gelo apartar-se do seu curso paralelo, e amontoar-se em uma ponta de terra, que parecia formar a extremidade sul da margem oriental. A' este cabo deram o nome de Kater. O horizonte á oeste tambem parecia coberto de abundantes e extensos bancos de gelo (*floes*), irradiando-se delles da direita para a esquerda uma claridade resplandecente e offuscante. A' esta espaçosa entrada foi conferido o nome de Principe Regente, a qual Parry teve bem fundadas suspeitas do que deveria de ter communicação com a Bahia de Hudson. Elle resolveo agora voltar para a primeira paragem, e aguardar a opportuidade de, quando o gelo se soltasse, poderem os navios continuar á navegar para oeste. Aquelle ponto foi alcançado, não sem alguma difficuldade, pelo meio do gelo e da cerração. Nas Ilhas do Principe Leopoldo, á 15, a barreira esteve tão impenetravel como nunca, com uma claridade resplandecente; e do cume de um monte alto não havia agoa que pudesse ser descortinada; felizmente tambem não havia terra. A' 18, en-

CAP. VII.

Esperanças renovadas.

O Cabo Kater.

Entrada do Principe Regente (Prince Regent Inlet).

Mudança subita

CAP. VII.

costando-se mais o gelo para a margem do norte, começaram os navegadores a fazer algum caminho, e cahindo ao depois uma chuva miuda e neve, acompanhada de vento fresco, produziu um effeito tal, que á 21 todo o gelo havia desaparecido, e elles apenas acreditavam ser este o mesmo mar, que, pouco tempo antes, havia estado coberto de bancos sobre bancos de gelo (*floes upon floes*), tão longe quanto a vista podia alcançar.

Viagem para o lado de oeste.

Mr. Parry agora soltou as velas para oeste, e, embora detido por falta de vento, passou a Bahia Radstock, os Cabos Hurd e Hotham e a Ilha Beechey; depois do que, descobriu uma formosa e larga entrada, que conduzia ao norte, a qual chamou Wellington, o maior nome d'aquelle tempo. Estando o mar na sóz perfectamente aberto, elle não teria hesitado em subir por ella acima, si não houvesse diante de si, pela parte do sul de uma ilha chamada Cornwallis, um canal também aberto, que conduzia directamente á oeste. Tão elevadas foram as suas esperanças, que a

O Estreito de Wellington (Wellington Strait).

Entrada de Wellington foi agora considerada pelos officiaes como formando o limite occidental da terra, que se estendia da Bahia de Baffin ao Mar Polar, no qual elles já não duvidavam estar entrando. Por esta razão o Tenente Parry não hesitou em dar ao grande canal, que se suppunha effectuar uma junção tão desejavael, o merecido appellido de Estreito de Barrow, em honra ao mui estimavel promovedor da expedição. Uma briza favoravel soprou agora, e os aventureiros passaram alegre e triumphantemente pelo longo da extensa Ilha Cornwallis; em seguida costearam uma

O Estreito de Barrow (Barrow's Strait).

margem da
s a fazer al-
s uma chuva
vento fresco,
l todo o gelo
nas acredita-
pouco tem-
e bancos so-
(oes), tão lon-
r.
elas para oés-
e vento, pas-
s Hurd e Ho-
o que, desco-
da, quo con-
Wellington, o
stando o mar
elle não teria
a, si não hou-
io sul de uma
canal também
mente á oóste.
ranças, que a
ra considerada
o limite occi-
a da Bahía de
les já não du-
sta razão o Te-
ao grande ca-
uma junção
ido do Estreito
estimavel pro-
briza favoravel
passaram ale-
ngo da extensa
costearam uma

ilha maior, chamada Bathurst, e depois uma
outra menor, chamada Byam Martin. Neste
ultimo lugar elles se persuadiram, por algu-
mas experiencias, que haviam passado o me-
ridiano magnetico, situado provavelmente em
perto de 100 grãos de longitude á oóste, e on-
de a agulha apontava directamente para o
sul, em vez de o fazer directamente para o
norte. A navegação tornou-se agora extrema-
mente difficilissima em consequencia de cerra-
ções espessas, não só por estarem cobertos do
gelo os cabos da manobra, como também por
que, estando as agulhas de marear inutilisa-
das, elles haviam perdido todos os meios de
conhecerem a direcção em que navegavam.
Foram obrigados á crer que a terra e o gelo
conservavam a mesma linha, e algumas vezes
empregaram os expedientes mais extravagantes
afim de verificarem o ponto exacto do na-
vio. Depararam também com um grande ban-
co de gelo (*floe*) pelo meio do qual foram coa-
gidos a abrir caminho pelo emprego da força.
Não obstante todos estes obstaculos alcança-
ram a costa de uma ilha maior do que qual-
quer outra até então descoberta, á qual deram
o nome de Melville. Havia agora faltado o
vento, e elles seguiram vagarosamente, á sir-
ga e á reboque, até que á 4 de Setembro o
Tenente pôde annunciar á sua alegre equipagem,
que, havendo attingido a longitude de
110 grãos á oóste, elles se tinham tornado
credores do premio de 5,000 libras esterlinas
(cerca de 45 contos de reis), promettido pelo
Parlamento ao primeiro navio do qualquer
Companhia, que chegasse áquelle meridiano.
Elles ainda seguiram ávante com redobrado

CAP. VII.

—

O meridiano
magnetico.Novas difficul-
dades.

Ilha Melville.

Successo da ex-
pedição.

CAP. VII.

—

ardor; porem encontraram logo o caminho embargado por uma barreira de gelo impenetravel. Aguardaram quasi uns quinze dias em esperanças de salval-a, até que, perto do dia 20, sua situação tornou-se assustadora. O gelo novo começava á formar-se rapidamente na superficie das agoas, sendo retardado apenas pelos ventos e ondulação do mar; de maneira que, o official que commandava convenceuse de que, se por acaso houvesse uma só hora de calma, elle ficaria prezo no gelo (frozen up) no meio do mar. Por conseguinte não fez hesitação alguma em voltar, e escolher um d'entre os dous portos aparentemente bons da Ilha Melville, pelos quaes havia recentemente passado. Não foi sem difficuldade que alcançou este lugar no dia 24, e se decidiu em favor do abrigo mais occidental, por lhe parecer que offereceria melhor segurança; porem foi necessário cortar duas milhas de caminho pelo meio de um grande banco de gelo (*floe*), que lhe impossibilitava a navegação. A' fim de effectuar-se esta ardua operação, marcaram os marinheiros por meio de piquos duas linhas parallelas, na distancia uma da outra um pouco mais do que a largura do maior dos navios. Serraram ao principio pelo longo das linhas demarcadas, e depois serrando em cruz, destacavam grandes pedaços de gelo, que eram separados afim de poderem os navios fluctuar nesse canal; e algumas vezes largaram o velacho, afim de aproveitarem uma brisa favoravel. A' 26 achavam-se os navios lundeados em cinco braças d'agoa, distantes da praia uma amarra pouco mais ou menos. Durante algum tempo foi o gelo quotidianamente que-

São compellidos
á retroceder.

Difficuldades
superadas.

TE.

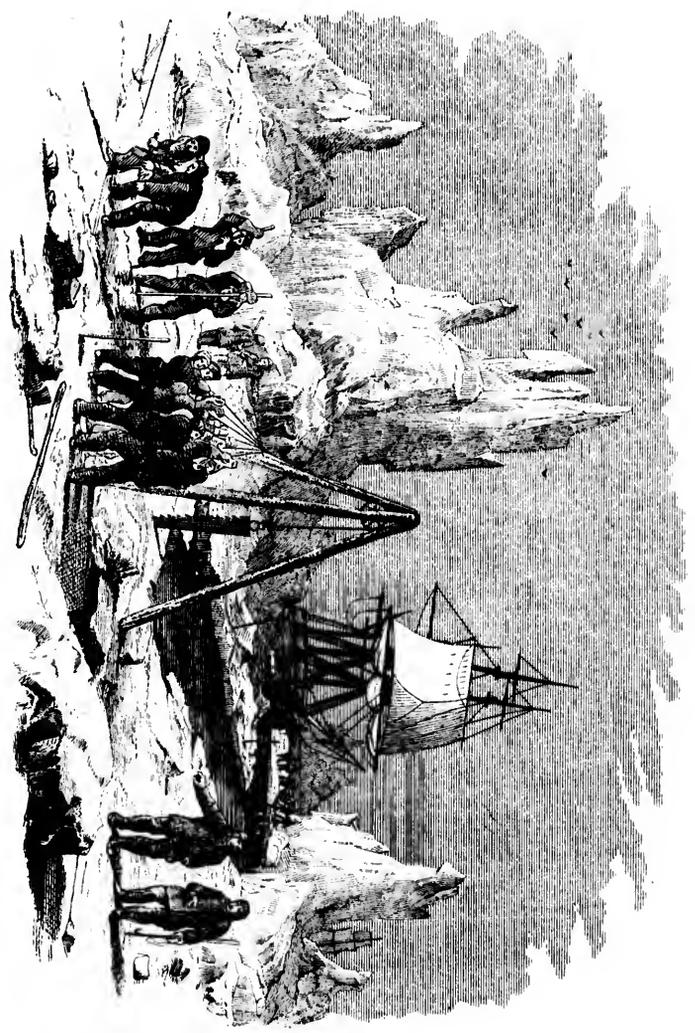
o caminho
lo impene-
nze dias em
erto do dia
ora. O gelo
amente na
do, apenas
de maneira
onvencu-
na só hora
(frozen up).
ão fez he-
um d'en-
e bons da
entemento
que alcan-
o em favor
arecer que
m foi ne-
inho pelo
(foe), que
A' fim de
rcaram os
as linhas
a um pou-
os navios.
das linhas
ruz, des-
que eram
fluctuar
m o ve-
isa favo-
undeados
da praia
Durante
ente que-

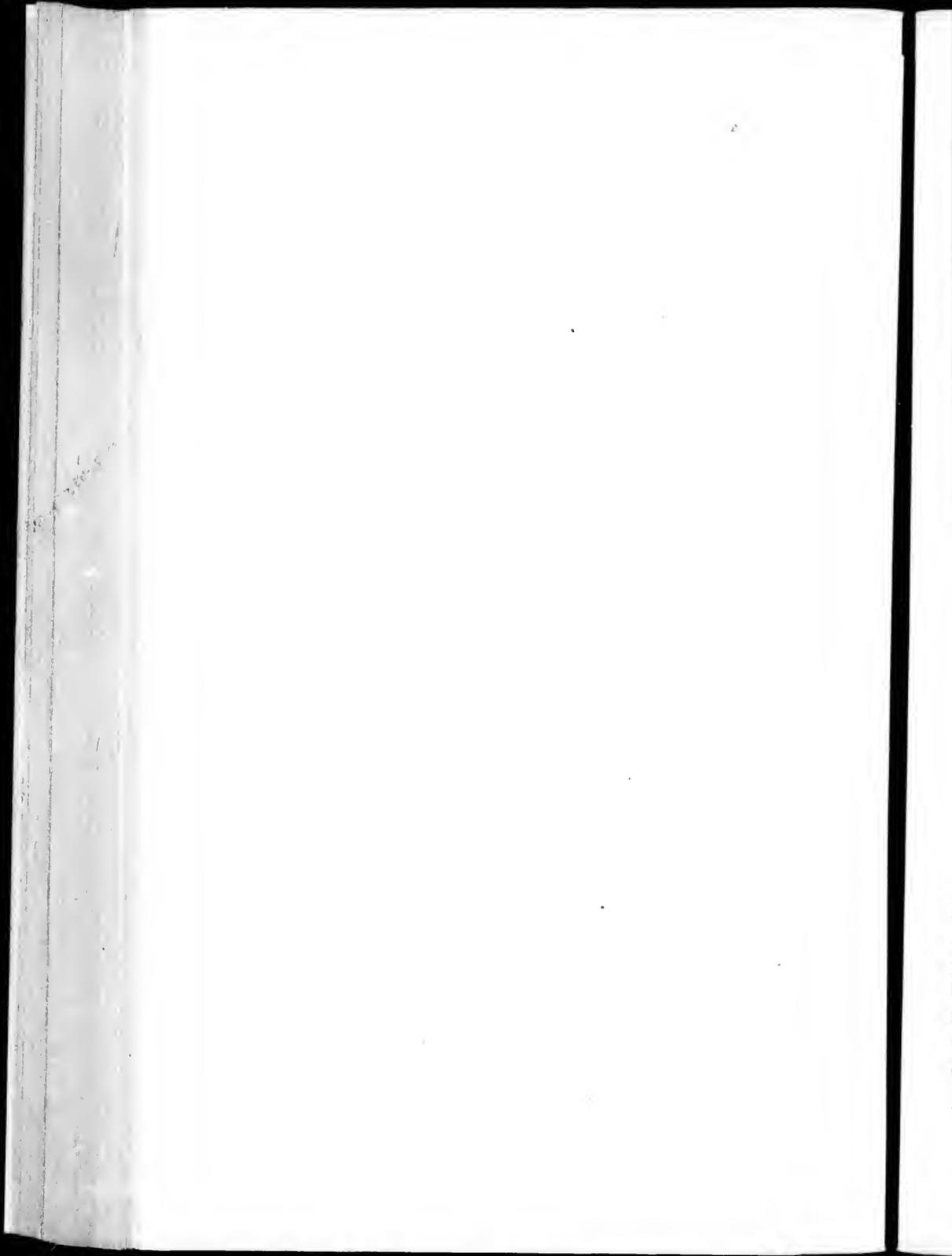
CAP. VII. ardor; porem encontraram logo o caminho
— embargado por uma barreira de gelo impene-

E.

o caminho
o impene-

CORTANDO O GELO PARA FAZER SET. QUARTEL D'INVERNO.





brado ao redor dos navios; porem elles reconheceram logo ser isso uma faina interminavel e inutil, e resignaram-se á ficarem regularmente presos no gelo (*frozen in*) durante o inverno.

CAP. VII.

—
Ficam presos no gelo durante o inverno.

Depois occupou-se Mr. Parry em dar nome aos diversos grupos de ilhas pelo longo das quaes havia passado. Ao principio chamou-os Nova Georgia; mas, lembrando-se que existia ja um outro grupo de ilhas deste nome no Pacifico, deu-lhes os nomes de « Ilhas Georgianas do Norte » em honra á Sua Magestade Jorge III, cujo reinado havia sido tão eminentemente distincto pelo desenvolvimento da sciencia nautica e geographica.

Nomes das ilhas.

O Commandante, achando-se, juntamente com os seus navios, completamente preso no gelo, durante um inverno longo e medonho, dedicou sua attenção, com uma certa mistura de firmeza e bondade, á mitigar aquelles infortunios, que, mesmo nas latitudes mais baixas, haviam frequentemente tornado tão fatal a residencia nas regiões Arcticas. Sendo as suas provisões mui amplas, elle substituiu uma libra de carne salgada semanalmente por uma libra de carne de Donkin preservada, e um quartilho de sôpa concentrada; a cerveja e o vinho foram regularmente distribuidos em lugar de espiritos; e dava tambem uma certa ração de repoulho salgado, conservas, e vinagre. Os marinheiros eram reunidos diariamente, e na presença dos officiaes se lhes dava uma certa porção de sumo de limão com asucar (limonada), visto como a falta de cuidado da parte delles era tal, que para sua propria segurança foi necessario fazel-os ingerir

Judiciosa firmeza do Commandante.

CAP. VII.

—

Precauções preventivas.

esta bebida salutar. Suas gengivas e canellas eram tambem cuidadosamente examinadas, afim de descobrir-se o escorbuto logo aos primeiros symptomas. Foi necessario haver muita economia com a lenha, porque a pequena quantidade de musgo e turfa, que pôde ser apanhada, estava muito humida para poder ser aproveitada. Collocando-se a machina de cozer o pão em uma posição central, e por meio de outros diversos arranjos, foi a camara do navio mantida em uma temperatura mui confortativa; porem ainda assim, pelas extremidades della, e nos camarotes, a fumaça, o vapor, e mesmo o sopro da respiração, transformavam-se, primeiro em humidade, e depois em gelo. Remover estes males foi portanto uma parte de seu emprego diario.

Recreios dramaticos.

Desde o principio, Mr. Parry previo que nenhuma cousa actuaria mais efficazmente como um antiscorbutico, do que conservar os animos de seus marinheiros em um estado de actividade e alegria. Seus planos para este effeito foram mui originaes, e corresponderam á sua expectativa. Fizeram-se preparativos afim de levar-se de vez em quando uma peça em scena, em circumstancias de certo mui remotas daquellas para as quaes o drama parecia congenito. O Tenente Beechey foi nomeado director da scena, e os outros officiaes se offereceram de bom grado para representar. A verdadeira expectação erguida desta sorte entre os marinheiros, e o alvoroço para se preparar uma sala congruento, foram extremamente beneficos; e quando o Theatro Georgiano do Norte abriu-se, levando á scena « A Moça em sua Puberdade » (« *Miss in her Teens* »), es-

ESTE.

as o canellas
examinadas,
logo aos pri-
o haver mui-
e a pequena
que pôde ser
para poder
machina de
entral, e por
foi a camara
eratura mui
pelas extre-
a fumaça, o
ção, trans-
de, e depois
foi portanto

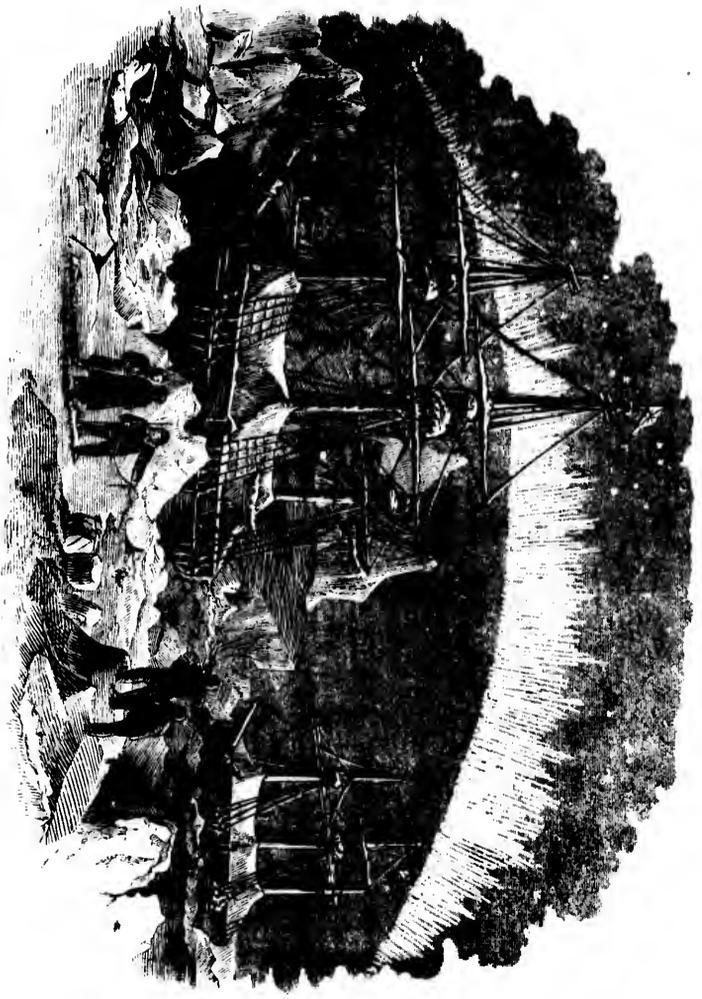
previo que
azmente co-
onservar os
n estado de
para este ef-
ponderam á
rativos afim
eça em sce-
ui remotas
arecia con-
eado direc-
e offerece-
. A verda-
te entre os
so preparar
remamento
orgiano do
A Moça em
ens »), es-

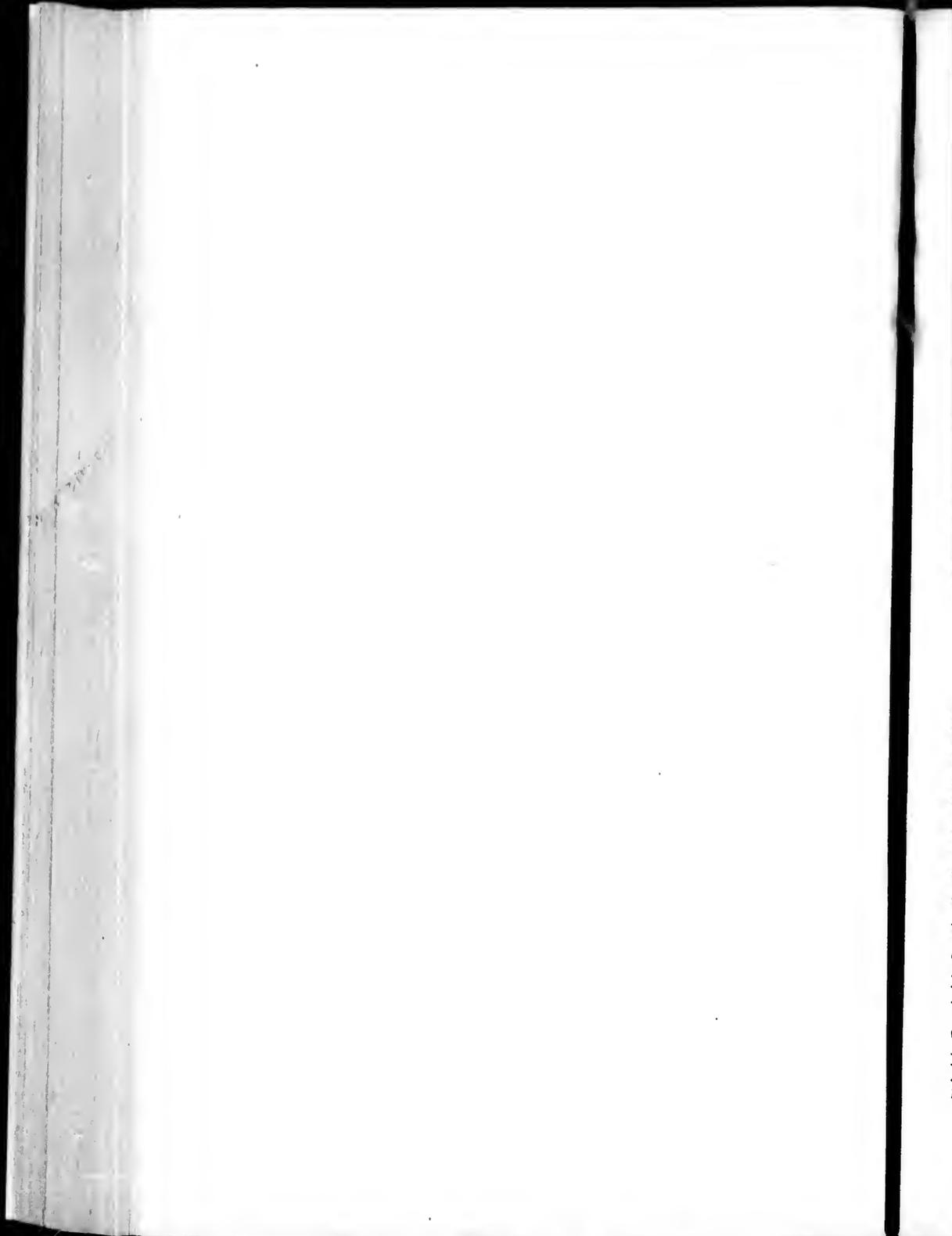
CAP. VII. esta bebida salutar. Suas concivas e conellas

STE.

o conella

O'HECLA E O GRIPPER EN SET'S QUARTERS D'INVERNO.





tes atrevidos marujos deram convulsas gargalhadas de riso; não pouco excitados, talvez, por verem seus officiaes em uma posição tão singular e novel. Por occasião de todos os acontecimentos, a familiaridade Arctica foi extremamente popular. Como o pequeno repertorio, contido em um ou dous volumes, achava-se exaustos, elles fizeram composições originaes, que depois formaram uma pequena collecção. Os officiaes tiveram outra fonte de divertimento na Gazeta Georgiana do Norte, da qual o Capitão Sabino tornou-se o editor, e todos foram convidados á contribuir para esta chronica das regiões geladas. Até aquelles que hesitavam apparecer como escriptores, animavam a sociedade por meio de dictos severos e chistosos:—

CÁP. VII.

O Theatro Georgiano do Norte

A Gazeta Georgiana do Norte

Assim passa-se o tempo
Até que, á través das lucidas camaras do sul,
Vejamos de fóra o alegre Sol.

Era á 4 de Novembro que este grande astro tinha de fazer a sua despedida; porem uma grande cerração os impossibilitou de lhe dizerem um adeos final, e de verificarem o periodo em que elle estava debaixo do horisonte, durante o qual a refração tornal-o-hia visivel; sem embargo se disse ter sido este astro visto do alto dos mastros no dia 11. Por entre varias occupações e divertimentos, o dia mais curto chegou quasi sem ser esperado, e os marinheiros ontão observaram com prazer o crepusculo ir durando gradualmente até o meio dia. A' 28 de Janeiro nenhuma das estrellas fixas podia ser vista naquella hora pela simples vista, e no 1º e 2 de Fevereiro o sol foi

Desapparecimento do sol.

Reapparecimento do sol.

CAP. VII.

—

visto da parte de fóra; porem o céu estava coberto de nevoa; todavia, á 3 elle foi visto do tope grande do *Hecla*. Durante o inverno, os officiaes, no periodo do crepusculo, davam um passeio regular de duas ou tres horas; não se afastando, porem, mais de uma milha, salvo quando eram sorprendidos por alguma tormenta de neve. Havia necessidade de objectos para tornar este passeio agradável. Uma superficie monotona de um branco alvissimo

Scena medonha.

cobria a terra e o mar; a vista dos navios; a fumaça que subia delles; o som das vozes humanas, que através da calma e do ar frio era levado á uma distancia extraordinaria, davam somente alguma animação á esta scena hiberna. Os officiaes, com tudo, perseveravam na sua excursão diaria, e os marinheiros faziam tambem exercicio; e mesmo, quando o tempo não permittia deixar o navio, elles eram obrigados á passear no convés, andando compassadamente pela toada de um orgão. Esta faina ao principio não foi do agrado delles; porem, não se admittindo desculpa alguma, converteram-n'a á final em motivo de folia.

A saúde foi pelos meios acima mantida á bordo dos navios em um grão sorprendente. Logo em Janeiro, porem, Mr. Scallon, o encarregado da artilharia (*gunner*), sentio symptomas, ao principio nas pernas, e depois nas gengivas, que decididamente indicavam a presença do escorbuto, da qual a causa immediata parecia ser a grande porção de humidade, que se tinha formado ao redor do seu beliche. A' este alarma, lançou-se mão de todos os antiscorbuticos de bordo, constantes de sumo de limão, conservas, e cerveja pre-

CAP. VII.

—

parada com abêto; uma pequena quantidade de mustarda e de agriões foi tambem extrahida do sólo, e collocada no canudo do fogão; e foi tal o effeito destes remedios, que em nove dias podia o paciente andar sem difficuldade. Pela estação adiante deram-se alguns casos mais ligeiros, os quaes foram um pouco aggravados por um incidente. Quando estavam os marinheiros no seu passeio musical pelo convés, vio-se estar pegando fogo uma casa, que elles haviam construido na praia, a qual encerrava alguns dos mais valiosos instrumentos. A equipagem correu instantaneamente ao lugar do incendio, derribou por meio de cabos o tecto da casa, poz á baixo uma parte das paredes, e sendo assim habilitada á poder lançar para dentro grandes pedacos de neve, conseguiu dominar as chammas. Agora, porem, suas physionomias apresentavam um espectáculo curioso, todos os narizes e faces ficaram esbranquiçados e como ^{Effeito da geada.} que amortecidos pelo effeito da geada, ao mesmo tempo que o medico, com os seus ajudantes, foi obrigado á correr de um lado para o outro, esfregando esses lugares com neve afim de restabelecer a circulação do sangue. A' um dos marinheiros tornou-se necessaria a amputação de alguns dedos, e não menos de desasseis pessoas foram acrescentadas á lista dos doentes.

As tribus animaes desapareceram logo no principio do inverno desta região gelada. A' 15 de Outubro fizeram os officiaes uma caçada, desfructando um dia mui bonito, posto que o thermometro estivesse 47° abaixo do ponto de gelar (freezing-point); porem nao

Desappareci-
mento dos ani-
maes.

CAP. VII.

—

Lobos.

Apanham um
ptarmigan.A cegueira de
neve (snow-blind-
ness).

encontraram um veado, um galo do matto, nem outro qualquer ser que se podesse considerar caça. Todos elles, havendo desertado deste reino invernoso, tinham atravessado os mares com direcção á America. Permaneceu alli apenas uma matilha de lobos, que todas as noites davam serenatas ás equipagens, sem se aventurarem atacal-as, porem procurando evitar serem capturados. Apanhou se uma bella rapoza branca, que foi um bom petisco. A' 12 de Maio um dos marinheiros deu noticia de ter visto um ptarmigan (frango d'agoa); e sendo a attenção desta sorte excitada, na manhã seguinte Mr. Beverley matou um, e á 15 tres bandos se lhes apresentaram. As pegadas dos veados foram tambem descobertas, e por virtude da impressão feita na neve, parecia que estes animaes seguíam para o norte. Desde então os ptarmigans foram apanhados em quantidade consideravel; porem todas estas aves foram divididas em commum, sendo repartidas igualmente pela tripolação, fazendo-se apenas uma preferencia em favor dos doentes. Tambem se achou alli, de envolta com musgo e debaixo da neve, uma abundancia da herva sorrel (azedas), um dos antidotos mais poderosos contra o escorbuto. Mas estes supprimentos, e a influencia de um clima mais ameno, fez que a saúde da equipagem, que nos fins de Março havia chegado á um estado algum tanto assustador, fosse completamente restituída antes do principio de Junho. Ao fazerem suas excursões, porem, elles foram consideravelmente incommodados por aquella terrivel inflammação d'olhos, que, proveniente do brilho da neve, é chamada

cegucira-de-neve. Isto foi em alguns dias curado por meio de applicações frias, e de futuro, foi prevenido este incommodo cobrindo-se os olhos, ou usando-se de oculos, nos quaes em lugar de vidros se collocava crêpe.

CAP. VII.

A' 16 de Março fechou-se o Theatro Georgiano do Norte por meio de uma falla apropriada, e a attenção convergiu agora para os meios de se safarem do gelo. Já á 17 de Maio haviam os marinheiros cortado muito gelo em roda dos navios no intuito de os fazerem fluctuar, porem no mar o gelo se conservava ainda immovel. Este intervallo de penosa inacção foi empregado por Mr. Parry em uma excursão na Ilha Melville. A terra ainda achava-se muito coberta de neve amollecida, e até os lugares, que estavam sem ella, achavam-se extremamente assolados. posto que matizados aqui e acolá de bonitos verdes. Os veados foram vistos atravessando os prados em grandes porções. Para o norte appareceu uma outra ilha, á qual foi dado o nome de Sabina. Pelo meiado de Junho formaram-se por toda parte pantanos; a agoa corria como nosrios, e mesmo em torrentes, que tornavam arriscado caçar-se e viajar-se. Havia tambem canaes pelos quaes poderiam passar botes; entretanto, durante todo este mez e o seguinte, a grande crusta de gelo no mar adjacente permaneceu inteira, e reteve os navios no porto. Porem, á 2 de Agosto, toda a massa, por um daquelles movimentos subitos á que é sujeita, despedaçou-se e fluctuou pelo mar á fora; e os exploradores tinham agora uma agoa aberta, na qual podiam proseguir em seu grande objecto. Foi satisfactorio reconhecer-se, que esta

O trabalho activo é reassunido.

Apparecimento dos veados.

O gelo é despedaçado.

CAP. VII.

—

era a mesma estação, em que elles haviam no anno antecedente entrado no Braço de Mar (ou Estreito) de Lancaster; e se podessem fazer uma viagem tão brilhante neste verão, e que se seguisse poderia leval-os pouco distantes do Estreito de Behring. Mas não foi sem alguns impedimentos que elles alcançaram á 4 o mesmo lugar, oude seus progressos haviam sido da primeira vez detidos. A' 15 conseguiram fazer algum caminho; depois do que a superficie gelada do oceano assumio um aspecto mais compacto e impenetravel, como nunca havia sido presenciado. Os officiaes subiram aos elevados cumes que bordam a costa; porem, em uma grande distancia para oeste nenhum limite foi visto á estas barreiras geladas. Apparecia alli unicamente a extremidade occidental da Ilha Melville, chamada Cabo Dundas; e ao longe uma costa respeitavel, que elles chamaram Terra de Bank. Como até um violento temporal de léste não produzio o mais ligeiro movimento na superficie espelhada do mar, elles foram levados á crer, que do outro lado deveria de existir um grande volume de terra, pola qual este gelo era conservado fixo. Considerando-se todas as circumstancias, não appareceu outra alternativa senão a de voltarem para seu paiz, em quanto a estação ainda permittia. E quando estavam de volta fizeram algumas observações addicionaes em ambas as costas, que se estendem pelo Estreito de Barrow.

A Terra de Bank
(Bank's Land).

Impedimentos
para ir mais a-
diante.

Volta á Ingla-
terra.

A chegada de Mr. Parry na Grã-Bretanha foi saudada com a mais viva exultação. Tera navegado para cima de trinta grãos de longitude alem do ponto alcançado por qualquer

dos primeiros navegadores — ter descoberto tantas terras novas, ilhas, e bahias — ter estabelecido a tão contestada existencia de um Mar Polar ao norte da America, — e finalmente, depois de onze mezes de inverno, ter trazido sua equipagem em um estado de saúde são e vigoroso * — foram sufficientes para elevar seu nome acima de qualquer outro viajor Arctico.

CAP. VII.

—

Não se sentio mais hesitação em preparar ^{Nova expedição.} outra expedição; porem, considerando-se a insuperavel natureza dos obstaculos, que haviam detido duas vezes os progressos da ultima, tornou-se importante considerar, si não haveria outra passagem alem daquella para o Mar Polar, ja verificado existir, a qual podesse ser alcançada com maior facilidade. Na Bahia de Hudson nenhum dos grandes braços de mar do norte, chamados Welcome (Bem vindo) e Canal Fox, haviam sido investigados até o fim. Middleton na primeira daquellas entradas havia penetrado mais per ella acima do que qualquer outro anterior descobridor; porem uma escura nuvem se havia erguido ao redor de sua reputação, e o seu Estreito Gelado (*Frozen Strait*), poderia mui provavelmente demonstrar, á final, ser unicamente uma ^{Anticipações de} barreira temporaria. Si por qualquer destes ^{uma passagem} braços de mar existisse uma aberta para o ^{occidental.} Mar Arctico, poderia esta ser navegada em uma latitude muito mais baixa, do que aquel-

* Apenas falleceu um homem no curso desta viagem longa e arriscada, e sua morte não foi devida aos trabalhos, ou privações, da expedição, por isso que a origem da molestia foi adquirida em uma data anterior áquella em que os navios partiram do porto.

CAP. VII.

—

A *Fúria* e o *Hecla*.

la em que Parry havia invernado, e talvez estar tambem livre daquellas grandes ilhas no meio das quaes elle se vio embaraçado. Para alli foi por conseguinte preparada uma nova expedição, na qual a *Fúria*, do porto de 327 toneladas, foi reunida ao *Hecla*. O Commandante se persuadia de que, dous navios de dimensões quasi iguaes eram mais idoneos para se cooperarem mutuamente, ao passo que o exame das costas e entradas poderia ser feito por meio de botes. Este activo official, promovido agora ao grão de *captain**, hasteou a sua insignia á bordo da *Fúria*; ao mesmo tempo que o Capitão Lyon, ja distincto pelos seus serviços na Africa, recbeo o commando do *Hecla*, e mostrou-se plenamente competente para os arduos deveres deste novo serviço. O equipamento, o fornecimento dos viveres, e o systema de aquecer os navios, foram todos realisados com os maiores cuidados, e com diversos melhoramentos suggeridos pela experiencia.

Partida da expedição.

A' 8 de Maio de 1821 achavam-se os aventureiros promptos á dar á vela, e havendo ao depois deixado o porto de Nore, passaram por Pentland Frith**, e pelo Cabo Farewell, apesar de não deixarem de soffrer repetidas

* Na nossa marinha este grão corresponde ao posto de capitão de mar e guerra, e sempre que tractarmos de Capitão deve entender-se assim.

** Frith significa um mar estreito e bravo, onde a navegação é difficil; e como nas Orcades o tracto de uma ilha para outra é muito difficil, e só tem lugar, como é sabido, no verão, dahi talvez se deriva chamarem assim ao Estreito de Pentland, situado entre as Orcades e a Escocia.

demoras; porem não descansaremos antes de os acharmós á 2 de Julho na bocca do Estreito de Hudson. O Capitão Parry, acostumado já á vista da desolação Polar, foi tocado com o aspecto excessivamente medonho, que estas costas apresentavam. As rochas nuas, a neve cobrindo ainda os valles, e os espessos nevoeiros, que os envolviam, tornaram a scena indiscriptivelmente triste. Os navios foram logo cercados por montanhas de gelo, que subiam ao numero de cincoenta e quatro—uma das quaes não se erguia menos de 248 pés acima do mar. * Ellas eram acompanhadas de grandes bancos de gelo (*floes*), e tornavam-se mui formidaveis por causa do seu movimento de rotação. O risco especial destes estreitos, frequentemente notado pelos primeiros navegadores, provém das fortes marés e correntes, que procedem do oceano, e causam movimentos violentos entre as immensas massas de gelo, com que de ordinario estão estes lugares infestados. O Capitão Lyon teve uma prova assustadora da força dellas; por quanto dous dos escovens do seu navio foram arrebatados por ellas, e o ferro de mais confiança (o da rôssa), que pesava mais de uma tonelada, foi arrebatado da prôa, e despedaçado, como o poderia ter sido um objecto qualquer de louça de barro. Durante estes desastros os marinheiros se alegraram com a vista de tres navios companheiros, dous dos quaes pertenciam á Companhia da Bahía de Hudson, e o outro conduzia gente para a colonia de Lord Sel-

CAP. VII.

—

Montanhas de gelo.

Fortidão do gelo.

* Logo a sua altura total era superior á 2,000 pés. Veja-se a pagina 46.

NOTA DO TRADUCTOR.

§

CAP. VII.

—

kirk. Os emigrantes que estavam á bordo deste ultimo, e constavam na môr parte de Hol-landezes e Allemães, foram vistos dançando no convés por muitas horas consecutivas, e somente se retiraram para os alojamentos quando uma severa quêda de neve á isso os constrangeo.

Progressos lentos.

Por entre estes obstaculos gastaram os navios dezanove dias em fazer setenta milhas de caminho; o qual, porem, levou-os, á 21, á menos de duas legoas do lugar que é chamado Ilhas Selvagens (Savage Islands). No dia seguinte á tarde foi ouvida em cima do gelo uma estrondosa algazarra, e logo depois appareceu um grande magoto de naturaes, remando suas canoas pelos estreitos canaes de agoa aberta, ou, onde isto faltava, puxando-as por cima dos pedaços de gelo. Entre um grande numero de kaiaks, ou botes tripolados por um só homem (veja-se a nota da pagina 227) ha-

Os botes de mulheres.

via cinco *Oomiaks*, ou botes tripolados por mulheres, construidos por meio de um fraco esqueleto de madeira e ossos de balêa, coberto com pelles de veado, tendo os lados e o fundo chatos, e de tamanho consideravel. Um destes botes, de 25 pés por 8, encerrava mulheres, rapazes e crianças, em numero de vinte e uma pessoas. Immediatamente começou uma alegre e tumultuosa scena de folia e de trafico. Os naturaes exerciam este commercio com ardor e mesmo furor, despindo-se das proprias pelles que formavam a sua unica vestimenta, até que ficaram reduzidos á um estado de absoluta nudez, salvo as damas, que fizeram uma reserva louvavel de seus saiôtes.

Barganha com os naturaes.

Elles apoderavam-se daquillo que suppunham

CAP. VII.

—

ser uma bella barganha; entretanto, sendo completamente ignorantes do valor das ricas pelles, com que a natureza vestio os animaes deste clima, davam gritos de triumpho quando em troca dellas obtinham um prego, uma serra, ou uma navalha. Seu aspecto era mais brayio e desordenado do que aquelle de qual-quer outra tribu, mesmo d'entre os desta raça; seu character tambem pareceo mais altivo e selvagem; e na verdade foi neste lugar que se deram muitos dos encontros tragicos com os Esquimãos. Algumas velhas foram reputadas objectos mais horrendos, que mortal algum jamais vio; os olhos injectados; a pelle enrugada; os dentes ennegrecidos; e as feições disformes, tornava-as apenas humanas; por esta razão deve desculpar-se a vehemente suspeita, que os marinheiros, de Frobisher nutriram para com uma destas mulheres, e bem assim o examo cerebrino á que elles a submetteram. Os meninos eram pelo contrario bonitos; embora, pelo facto de serem trazidos com desprezo no fundo dos botes, tivessem mais a apparencia de animaes bravios. Alem do trafico, fizeram os barbaros muitas estrepolias, como as de meninos d'escola mal creados. Um delles saltou nas costas de um marinheiro, deu-lhe um grande grito n'um dos ouvidos, e um murro furioso no outro, o que foi applaudido com uma gargalhada estrondosa e geral. Elles mostraram tambem seu contentamento em uma dança, que consistia em grande parte em saltos violentos, e batimentos de pé, á torto e á direito.

Em despeito á todo o obstaculo, o Capitão ^{O. Canal de Fox} Parry, logo em Agosto, alcançou a entrada do ^(Fox's Channel)

As mulheres velhas do paiz.

CAP. VII.

—

Canal de Fox, e chegou á vista da Ilha Southampton. Convinha agora saber, se elle navegaria directamente por esta entrada á dentro, afim de alcançar, por um caminho comparativamente mais curto, a Bahia Repulsa e as latitudes mais altas, ou fazer o circuito pelo sudoeste da Ilha Southampton, e subir pelo caminho sulcado do Canal Welcome. O Capitão, não obstante suas incertezas, preferio avisadamente o primeiro, em attenção ao muito tempo que seria poupado, se achasse o caminho praticavel. A' 15 elle veio á uma aberta, que se estendia para oeste, e que aparentemente separava a ilha de outra terra situada ao norte. Na esperança de achar esta aberta ser o Estreito Gelado de Middleton, investio por ella acima; porem vio logo ser uma bacia bonita e espaçosa, circundada de terra. A este lugar elle chamou Bahia do Duque de York, e considerou-a como um dos mais bellos portos do mundo; porem, depois de admirar um grande espaço inteiramente coberto de mineraes, conchas, e plantas, sahio della, e continuou a viagem. A' 21, achavam-se os navegadores em um outro estreito, não muito entupido de gelo, porem escurecido por nevoeiros densos; e, antes de conhecerem distinctamente onde estavam, um mar grosso do sul mostrou que elles ja haviam passado o Estreito Gelado (Frozen Strait), e estavam no largo canal de Welcome. A' toda pressa entraram na Bahia Repulsa, na qual inspecções recentes haviam acoroçoado a esperança de uma passagem; porem um exame ligeiro, feito por botes em todas as direcções, provou que esta era realmente, como Middleton havia

Navegação adoptada.

A Bahia do Duque de York (Duk of York's Bay).

A Bahia Repulsa (Repulse Bay).

descripto, completamente fechada. Desta fórma perdeu-se uma boa porção de tempo em razão do scepticismo tão injustamente ligado á relação daquelle eminente marinheiro.

CAP. VII.

—

Havendo o Capitão Parry sabido á toda pressa da Bahia Repulsa, começou sua navegação para a descoberta pelo longo de uma costa até então desconhecida.

Navegação para a descoberta.

Uma entrada foi logo avistada, e chamada pelo nome de Gore; porem conheceu-se que não se internava muito. Na bocca desta aberta os prados estavam ricamente cobertos de capim e musgo, os passaros cantando, as borboletas e outros insectos exhibindo as côres mais louçans, á ponto de imaginarem os marinheiros estar em algum clima mais feliz, se as immensas pilhas de gelo do Estreito Gelado lhes não houvessem demonstrado o contrario.

Entrada Gore (Inlet Gore).

Algumas partidas de caça crusaram o paiz em diversas direcções, e as leis da caça do anno precedente foram estricatamente observadas, em consequencia do que cada animal, ou passaro, devia ser entregue para o bem geral, permittindo-se unicamente que a cabeça e as pernas, fossem dadas como uma remuneração (*a douceur*) ao captor. Este ultimo, porem, adoptou, e fez boa uma theoria, em conformidade da qual a expressão *cabeça* foi grandemente desenvolvida, á ponto de incluir até diversas vertebraes da columna dorsal.

As leis da caça.

Havendo passado a Entrada Gore, acharam-se os descobridores no meio daquellas numerosas ilhas, descriptas por Middleton, as quaes formam um perfeito labyrintho de varias fórmas e tamanhos, ao mesmo tempo que correntes fortes actuando em sentidos diversos,

Perigos da viagem.

CAP. VII.

—

por entre nevoeiros e gelo quebrado, tornava a navegação verdadeiramente arriscada. A *Furia* foi assallada por massas successivas; uma de suas ancoras foi arrastada por entre as pedras com uma bulha estridente, e, sendo posta em seu lugar, vio-se que as duas unhas estavam partidas. O proprio navio foi ao de- pois impellido por uma correnteza violenta, no meio de espessa cerração, tendo a gente do bordo achado impossivel seguir, ou mudar, seu rumo; tanto assim que o Capitão Parry considerou altamente providencial o facto de seu navio não se ter despedaçado d'encontro ás pedras, que por toda parte o cercavam. Po- rem um canal, um unico canal, foi descoberto, pelo qual os marinheiros fizeram á final caminho no meio deste perigoso dedalo. Mal haviam alcançado o mar aberto, que, sendo obrigados á dar a pòpa á um grosso temporal do norte, ficaram mui mallogrados por se acharem, á 3 de Setembro, no mesmo ponto que haviam deixado á 6 de Agosto. Todo o intervallo havia sido meramente empregado em descobrimentos negativos de lugares, onde não havia cousa alguma para se descobrir.

Causas da de-
morã.

O Commandante alcançou logo a costa do norte, e reassumio sua tarefa, que se havia tornado mui enfadonha pela necessidade de examinar-se todas as aberturas e canaes, na es- pectativa de que cada qual poderia confirmar a desejada passagem para o Oceano Polar. Elle ao principio explorou uma grande entrada, á qual deu o nome do Capitão Lyon,—depois disto uma menor, que foi chamada pelo nome do Tenente Hoppner; e por se ligarem estas com a Entrada Gore, elle completou seu dese-

lo, tornava
 riscada. A
 successivas;
 a por entro
 te, o, sendo
 duas unhas
 o foi ao de-
 za violenta,
 o a gente de
 ou mudar,
 apitão Parry
 al o facto de
 o d'encontro
 rcavam. Po-
 foi descobri-
 eram á final
 dedalo. Mal
 , que, sendo
 sso temporal
 os por se a-
 nesmo ponto
 o. Todo o in-
 mpregado em
 gares, onde
 descobrir.
 go a costa do
 que se havia
 ccessidade de
 anaes, na es-
 ia confirmar
 o Polar. Elle
 de entrada, á
 von,—depois
 da pelo nome
 igurem estas
 ou seu deso-

nho da costa. Os marinheiros tiveram outra vez o prazer de fazer commercio com uma partida de Esquimãos, cuja timidez foi logo vencida pela esperança de serem suppridos com alguns instrumentos de ferro. No curso desta transacção, a surpresa da equipagem foi erigida por virtude da conducta de uma dama, que havia vendido uma bota, mas que retinha obstinadamente a outra, em despeito ás mais vivas exigencias, e tambem pelo papel ridiculo que ella em consequencia fazia. Por fim a suspeita chegou á um ponto tal, que, pondo-se de parte todas as cortezanias, ella foi agarrada, e a bota tomada pela força. Depois disto se reconheceu realmente que esta bota era uma depositaria fiel de thesouros roubados, visto como existiam duas colheres e um prato de estanho escondidos dentro de sua vasta cavidade.

CAP. VII.

Trafico com os
 naturaes.

Furtos nativos.

O inverno os
 surprende.

O fim de Setembro agora se aproximava, e o Capitão Parry achou-se de repente na força do inverno. A neve não havia cessado de cahir durante todo o breve verão; mas o combinado calor da terra e do ar derretia a neve logo que cahia, e deixava o sólo ainda aberto aos raios do sol. Em um momento, como se acontecer, a neve estabeleceu seu dominio, espalhando seu branco e offuscante manto por cima da terra e do mar; e os raios solares, não sendo mais capazes de alcançar a terra, fizeram ficar tudo sujeito á geada permanente e impenetravel. Algumas partes da neve foram realmente dissolvidas, e depois regeladas em fôrmas de crystalisação variadas e bellas; quando pelo contrario na Ilha Melville espalhada uma vez a cobertura sobre a natureza nunca

CAP. VII.
—
Formação do
gelo.

mais mudava o seu aspecto. Um symptoma mais assustador appareceo com a rapida formação de gelo miudo (ou pankak) na superficie do mar. O obstaculo por isto occasionado foi ao principio tão insignificante, que seria apenas sentido por um navio correndo diante de uma briza fresca; porem augmentou continuamente, até que por fim o navio, rolando de uma parte para a outra, tornou-se qual Gulliver apanhado pelas fracas mãos dos Liliputianos. Ao mesmo tempo os diversos pedaços de gelo solto que foram impellidos pelo mar á fóra, haviam sido reunidos em um grande campo, chamado « o gelo », que ameaçava á ledos os momentos metter-se por baixo dos brigues, e reduzil-os á pedaços. Nesta conjunctura, não tentaram os navegadores alcançar mesmo a terra, porem resolveram serrar pelo meio de um contiguo banco de gelo (floe), e procurar por ahi estabelecer seu quartel d'inverno. Havia perto de meia milha para penetrar, o que, não era mui laborioso em consequencia do estado em que se achava o gelo *pankake* (gelo um tanto molle). Isto, porem, estava longe de ser agradável, porquanto o gelo encurvava-se como um cõuro debaixo dos pés delles, e fazia-os cahir algumas vezes dentro d'agoa, donde era impossivel que podessem escapar sem um banho muito frio.

Quarteis de in-
verno.

Divertimentos
durante o inver-
no.

O Capitão Parry achava-se agora prezo no gelo durante um outro inverno no meio do Mar do Norte, e immediatamente applicou-se á fazer os arranjos necessarios com aquella judiciousa previsão, que ja havia sido tão admiravel em circumstancias idênticas. Com o

resultado da experiencia, não menos do que pelos diversos artificios engenhosos, foram os navios muito melhor aquecidos nesta do que na primeira viagem; o approvisionamento, tambem, foi mais amplo, e os antidotos contra o escorbuto ainda mais abundantemente fornecidos. O Theatro Polar abriu-se á 9 de Novembro com a representação da peça « Os Rivaes ». Os dous Capitães representaram os papeis de Sir Antonio e do Capitão Absoluto; ao mesmo tempo que aquelles que fizeram os papeis de damas removeram de muito boa vontade um amplo crescimento de barba, desprezando assim o confortativo calor que ellas produzia em um clima Arctico. A companhia foi bem acolhida, e em sua execução exhibio elevado espirito, entretanto, esta estação parece não ter vindo inteiramente com o mesmo brilho da precedente. O espirito da novidade, que de principio produzira tanto attractivo, havia arrefecido, e a desconsolação de um scenario, cujas representações eram feitas com um frio de trinta grãos abaixo do ponto de gelar, tornou-se especialmente severa. Os marinheiros por si mesmos acharam um divertimento muito mais sobrio e proveitoso, assim como um remedio efficaç contra o aborrecimento. Elles estabeleceram uma escola, na qual os mais instruidos pretenderam reviver o conhecimento das lettras naquelles que tinham quasi de todo perdido as ligeiras noções, que haviam outr'ora aprendido. Estes valentes marujos applicaram-se á seus livros com zelo ardente e louvavel, e fizeram tal alardo com a sua nova aquisição, como os meninos de escola na sua primeira classe.

CAP. VII.

—

Escola estabelecida.

CAP. VII.

—

Celebração da
festa do Natal.

Pelo Natal dezaseis copias bem escriptas foram produzidas por aquelles que, dous mezes antes, poderiam apenas formar uma lettra. Por entre estas variadas e alegres occupações o dia mais curto passou sem elles darem por isso, especialmente quando o sol não os abandonava de todo. O Capitão Lyon nunca vio uma festa mais alegre do que aquella que foi celebrada á bordo. Os marinheiros, sendo amplamente regalados com carne fresca, pastelões de grozelhas, e grog, tornaram-se tão entusiasmados, que insistiram em beber á saúde de cada um dos officiaes, dando de cada vez tres estrondosos vivas.

Lebres e rapozas

A criação animal neste clima menos rigoroso, embora a terra estivesse completamente gelada na superficie, não desapareceu tão cabalmente como na Ilha Melville. Algumas lebres desgarradas foram apanhadas, mas achavam-se em um miserimo estado de magreza, pesando unicamente cinco ou seis libras, e tinham puramente uma cobertura branca, que assemelhava-se mais á pennugem do cysne do que á pello. Cerca de cem rapozas brancas foram apanhadas nas redes durante o inverno. Estes bonitos animaes, quando foram agarrados, eram perfeitamente bravios e indomitos; porem em pouco tempo alguns mais pequenos perderam á final sua timidez. Um pequeno e delicado quadrupede, que foi um dia apanhado, lhes provou ser um arminho; porem este era excessivamente espantado, e com pezar geral morreo logo depois disto.

Phenomenos do
Norte.

Os mezes do inverno foram tambem alegrados por diversas apparições maravilhosas,

escriptas lo-
dous mezes
uma letra.
s occupações
es darem por
não os aban-
on nunca vio
uella que foi
eiros, sendo
e fresca, pas-
naram-se lã
em beber a
lendo de cada

na menos ri-
se completa-
desappareço
ville. Algu-
anbadas, mas
estado de ma-
co ou seis li-
na cobertura
mais à pennu-
erca de cem
das nas redes
tos animaes,
perfeitamente
pouco tempo
à final sua
quadrupede,
provou ser um
ivamente es-
eo logo depois

tambem ale-
maravilhosas,

que o céo apresentou naquella estação. O mundo do norte, quando o sol faz a sua partida, não fica porem envolto naquella escuridão monota, que uma tal privação parece indicar. Depois dos raios solares haverem finalmente deixado a terra, e o longo inverno ter-se apoderado della, o céo torna-se uma scena alegre, na qual amiudadas vezes dá-se a apparição dos mais brilhantes meteoros. Aquelles singulares fôcos de luz, chamados communmente *Auroras Boreas*, constituem qua-
A Aurora Boreal
si nma illuminação incessante, e foram frequentes vezes presenciados, em todo o seu esplendor, pelos Capitães Parry e Lyon durante sua residencia Arctica. A luz tendo á formar um arco irregular, que, em tempo calmo, é as mais das vezes muito distincto, embora sua circumpherencia superior seja raras vezes bom acabada; porem cada vez que o ar torna-se agitado, uma chuva de raios se irradia em todos os sentidos, com a rapidez do relampago. Algumas vezes longas fachas de luz são espargidas com velocidade inconcebivel, porem parecendo mover-se sempre de um ponto fixo para outro, tal e qual uma fita suspensa na mão, e sacudida com movimento ondulatorio. Nenhuma regra, porem, poderia ser dada ácerca do movimento daquellas parcelas mais pequenas, chamadas « os dançarinos alegres », que quasi sem cessar fogem para toda parte, tornando-se nas occasiões de mão tempo mais rapidos em seus movimentos, e participando de toda a braveza do tufão. Elles dão um indescriptivel ar de magia á toda a scena, e a tornam tão maravilhosa que, para os inscientes Indios, são considerados

Os dançarinos
alegres (the merry
dancers).

CAP. VII. como « os espiritos de seus paes que erram pela terra das almas ».

—
Bulha feita pela
Aurora.

Diversas questões teem sido suscitadas á cerca da Aurora. Tem se dito ser ella acompanhada de uma bulha crepitante e sibilante, e realmente observa o Capitão Lyon, que o esplendor repentino e as projecções rapidas daquella maravilhosa chuva de fogo tornam difficil imaginar-se serem os seus movimentos inteiramente sem som;—entretanto, nunca elle ouviu cousa alguma. O Capitão Parry lastimou que não podesse expor os ouvidos por muito tempo ao frio afim de verificar cabalmente a questão; porem o seu collega declarou que permaneceu no gelo por muitas horas escutando, e em uma certa distancia de cada um dos corpos sonóros, até que ficou completamente convencido de que da Aurora não provinha som algum. Questionou-se tambem

Sua opacidade.

muito afim de se saber se este meteóro occultava completamente as estrellas; e foi geralmente decidido, nesta occasião, que elle diminuia o brilho daquelles corpos celestes, como se um transparente véo de volante houvesse sido lançado sobre elles,—effeito este que era augmentado quando algumas porções luminosas estavam espalhadas umas sobre as outras. Em uma atmospherá clara estas luzes brilham com um esplendor tal, que faz persuadir acharem-se mais perto do que as nuvens; porem, todas as vezes que estas ultimas cobriam o céu, era a Aurora occulta por ellas, e por conseguinte deve esta ter maior distancia da terra. Ao Capitão Parry pareceo assumir a Aurora as côres do amarello e do lirio; porem ao Capitão Lyon a côr della sempre se asso-

Sua côr.

melhou áquella da Via Lactea, ou á de um vivo relampago. O actual escriptor vio este phenomeno uma vez, no seu brilho mais bello, e exhibindo todas as apparencias descritas por estes observadores do norte. Suas impressões concordam perfeitamente com aquellas do Capitão Lyon.

CAP. VII.

—

Outros meteoros luminosos, dando-se apparentemente por effeito da refração causada pelas miudas e altamente crystalisadas espigas de gelo, apparecem, depois asim de embellezarem o céu do norte. O sol e a lua são frequentes vezes cercados de circulos vermelhos (halos),—circulos estes de vapor concentricos, e tintos das côres mais brilhantes do arco-iris. Os parelios, ou falsos sóes, adornados frequentes vezes destes acompanhamentos, luzem ao mesmo tempo em differentes partes do firmamento. *Ellis*, que foi com Moor e Smith á Bahia de Hudson, vio seis na mesma occasião. Elles são mais brilhantes de madrugada, diminuem de esplendor á proporção que o sol sobe, porem brilham de novo quando elle se poem. O proprio globo solar, algum tempo antes de sua final partida para dar lugar ao inverno, e tambem depois de seu reaparecimento na primavera, tingem o céu de côres de esplendor incomparavel. Os bordos das nuvens perto daquelle luminar apresentam frequentemente uma apparencia ignea ou brunida, ao mesmo tempo que o horizonste opposto brilha com uma côr de purpura carregada, que vai gradualmente abrandando á proporção que este astro sobe, á tornar-se n'um delicado côr de rosa de belleza inconcebivel. Como neste tempo este astro nunca se eleva senão poucos

Meteoros luminosos.

Os falsos sóes.

Elevação do sol no fim do verão.

CAP. VII.

—

Apparecimento
de naturaes.Cumprimentos
amigaveis.

Trafico.

grãos acima do horizonte, elle está, como sóe acontecer, em um estado permanente de nascer e pôr, e parece exhibir por mais tempo, e mais variadamente, as bellas apparições produzidas por aquella posição. Neste tempo pode-se vel-o com a simples vista sem se ser offuscado por seu brilho; e o Capitão Lyon considera a delicada côr vermelha, que seus raios apresentam através da geada, como possuindo um encanto tal, que excede mesmo aquelle de um céu Italiano. Não obstante todos estes recursos, a monotonia da scena começava á ser oppressiva, quando foi minorada por um incidente inesperado, que attrahio a attenção geral. Na manhã do 1º de Fevereiro um certo numero de vultos foi visto mover-se ao longe e por cima do gelo, e, quando com o auxilio dos oculos de alcance elles foram reconhecidos, exclamou-se « Esquimãos! Esquimãos! » Como era de grande importancia tratar bondosa e cautelosamente com estes peregrinos, os dous commandantes, acompanhados por alguns dos seus marinheiros, encaminharam-se para elles, andando enfileirados uns atraz dos outros, para que não podessem causar susto algum. Os naturaes formaram-se ao depois em uma linha de vinte e um, avançaram vagarosamente, e á final parando, saudaram os estrangeiros pelo costumado movimento de bater nos peitos. Elles estavam bem vestidos de ricas pelles de veados, e pareciam ser uma raça muito mais socegada e methodica do que seus rudes compatriotas das Ilhas Selvagens. Logo que os marinheiros apresentaram suas mercadorias preciosos, taes como facas, pregos, e agulhas, estabeleceo-se um commercio

OROESTE.

está, como sóe
nante de nas-
r mais tempo, e
aparições pro-
Neste tempo po-
ista sem se ser
pitão Lyon con-
, que seus raios
como possuindo
ismo aquelle de
todos estes re-
começava á ser
da por um in-
bho a attenção
reireiro um certo
er-se ao longe
com o auxilio
m reconheci-
! Esquimãos! »
a tratar bon-
es peregrinos,
panhados por
ncaminharam-
dos uns atraz
dessem causar
aram-se ao de-
m, avançaram
do, saudaram
movimento de
bem vestidos
eciam ser uma
thodica do que
as Selvagens.
entaram suas
o facas, pre-
um commercio

em um círculo acima do horizonte, elle está como são

ESTE.

é como são

ESQUIMOS CONSTRUINDO CABANAS DE NEVE



c
l
r
c
t
a
n
t:
c
m
c
d
d
u
l
s

activo; e as mulhores, vendo que se dava muita importancia ás pelles, que constituíam suas roupas, começaram immediatamente á se despirem. Os Capitães ficaram assustados pelas consequencias que isto poderia produzir em uma temperatura mais de cincoenta grãos abaixo do ponto de gelar; porem foram logo tranquilisados, quando observaram que as damas tinham um outro fôrro confortativo de baixo das pelles. Agora foram os estrangeiros convidados com toda a cordialidade para entrarem em suas habitações, ao que elles de muito boa vontade annuiram, embora não apparecesse alli habitações para elles visitarem. Porem, foram conduzidos á um buraco na neve, e ensinados á porem-se de gatinhas, em cuja posição, havendo caminhado por um corredor longo e tortuoso, chegaram á uma pequena sala com o tecto em forma de zimbório, e da qual se abriam portas para tres quartos, cada qual occupado por uma familia diversa. Estes repartimentos demonstraram ser cinco moradas distinctas, occupadas por sessenta e quatro homens, mulheres, e meninos. Os materiaes e a estructura destes aposentos eram ainda mais singulares do que sua posição. A neve, a companheira inseparavel das tempestades do norte, constituia aqui uma protecção contra o frio penetrante dellas. Todas estas moradas eram feitas com pedras de gelo encurvadas, tendo cada uma cerca de dous pés de comprimento e meio pé de largura, reunidas com a mais judiciosa arte, representando uma especie de estructuras semelhando cupolas, que se erguiam cerca de sete pés acima do sólo, com quatorze ou dezasseis de diametro.

CAP. VII.

Moradas nativas

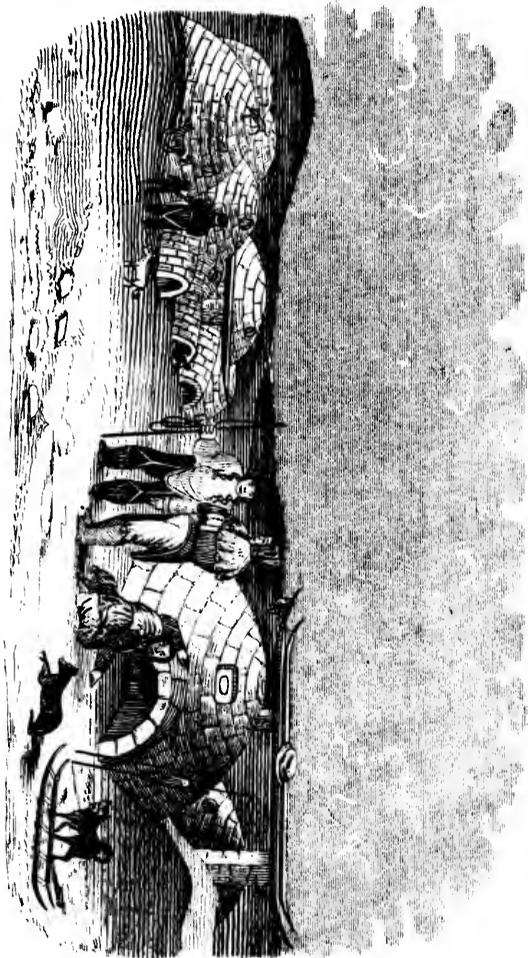
Construcções de casas de neve.

- CAP. VII.** O modo de assentar a pedra da porta da entrada, dizem ser satisfactorio aos olhos de um artista regularmente perito em seu officio. Uma lamina de gelo posta no tecto serve como de janella, e admite a luz, como se ella passasse através de um vidro grosso; e essa lamina, quando a luz brilhava no interior dos aposentos, em seu primitivo estado de pura transparencia, produzia brandas cores de verde e de azul. Porem, coitados! desde muito tempo, a accumulada porcaria, a fumaça, e os restos da comida, haviam convertido estes domicilios em uma scena de negridão e fedor. Esta pequena aldeia parecia ao principio uma enfiada de outeirinhos no meio da neve; porem succossivas quedas desta encheram os vacuos, e a converteram quasi em uma superficie liza, á ponto de que os meninos e os cães foram vistos passeando e brincando em cima dos tectos; como, porem, o verão e o derretimento do gelo se adiantavam, uma perna algumas vezes penetrava esses tectos, e apresentava-se aos inquilinos de baixo. Em cada sala, suspensa do tecto, ardia uma candeia, com um pavio comprimido, formado de uma especie particular de musgo, e alimentado com o azeite da phoca, ou do walrus (cavallo-marinho), o qual servia ao mesmo tempo para luz, calor, e tempero da comida. A familia costuma assentar-se ao redor do quarto em um banco formado de neve, juncado de cipós, e coberto de pelles; mas esta parte da morada deve ser conservada attentamente em um certo numero de grãos abaixo do ponto de gelar; por quanto uma temperatura mais alta derreteria as paredes do fragil tugurio.
- Oculo de gelo.**
- Aldeia nativa.**
- Lampada.**

ESTE.

erta da entra-
olhos de um
a officio. Uma
erve como do
ella passasso
essa lamina,
r dos aposen-
oura transpa-
e verde o de
uito tempo, a
a, e os restos
tes domicilios
dor. Esta po-
o uma enfiada
; porem suc-
os vacuos, e a
erficie liza, a
ões foram vis-
ma dos tectos;
mento do gelo
umas vezes pe-
ava-se aos in-
, suspensa do
em pavio com-
particular de
ite da phoca,
, o qual ser-
alor, e tempe-
a assentar-se
co formado de
rto de pelles;
ser conservada
mero de grãos
r quanto uma
a as paredes do

ALDEIA-DE NEVE



278920

Depois desta vizita amigavel, fez-se convite para os Esquimãos irem á bordo dos navios, e cincoenta delles accitaram-n'ó com promptidão. Ora andando como em passeio, ora saltando, elles depressa alcançaram os navios, onde uma admiravel congenialidade do espirito deu-se logo entre elles e os marinheiros; formando tumultuaria caçoadá entre uns e outros a origem principal da alegria. Apresentando-se uma rabéca e um tambor, os naturaes arranjaram logo uma dança, ou antes uma successão de saltos vehementes, acompanhados de gritos estrondozos e uivos. Vendo elles os Kabloonas, ou brancos, como chamavam aos nossos compatriotas, entretidos no divertimento de dar saltos á maneira das rãas, procuraram imital'os; porém não comprehendendo devidamente como calcular seus movimentos, fizeram taes cambalhotas, que alguns viraram de cabeça para baixo, porém endireitavam-se perfeitamente á sangue frio. A attenção delles foi especialmente despertada com os effeitos do um ponta-pé, peio qual um marinheiro repellio de si um magote de dez ou doze, embora rangessem os dentes e esticassem todos os nervos em resistencia; porem reconhecendo ser tudo em vão, elles revestiram-se de bom humor, e deram estrepitosas gargalhadas, até que as lagrimas lhes correram dos olhos. Um velho intelligente acompanhou o Capitão Lyon á camara, e vio com agradavel surpresa varios objectos que lho foram apresentados. O toque de um realejo, e o de uma caixa de rapé musical, encheo-o de extraordinaria admiração; e quando vio retratos de Esquimãos do Estreito de Hudson, logo os

CAP. VII.

Convite para irem á bordo dos navios.

Saltos de rã.

Surpresa.

CAP. VII. conheceo, e fez notar a differença entre as vestimentas e apparencia delles e aquellas dos de sua propria tribu. Vendo tambem o desenho de um urso, deu um grande-grito, arregaçou as mangas, e mostrou as cicatrizes de tres profundas feridas, recebidas nos recontros com aquelle terrivel animal. As equipagens estavam desejosas de tratar suas vizitas com todas aquellas delicadezas que os navios podiam dispensar, podem estiveram por algum tempo excogitando descobrir como o paladar delles podia ser melhor tratado. O grog, a bebida mais predilecta do marinheiro, unicamente uma velha pôde ser induzida á provar. O assucar, os doces, o gingerbread (uma especie de pudim preparado com gengibre), foram recebidos simplesmente por comprazer, e comidos com manifesta repugnancia; mas, o azeite de peixe, as entranhas de animaes, e tudo quanto consiste de pura gordura, ou banha, foram engolidos em porções immensas, e com symptomas de um esquisito deleite. Esta particularidade foi primeiro manifestada por uma das mulheres mais velhas, a qual, tendo vendido seu pote de azeite, teve o cuidado de primeiramente entornar o conteudo delle no estomago, e de lambel'o á deixal'o limpo, embora o seu semblante ficasse por isso tão negro como fumaça concentrada. O Capitão Lyon, estando disposto á caçoar com uma joven bonita e de certa categoria, presentou-a com uma vela de sebo de seis em libra, ja queimada. Ella começou immediatamente á devorar o cebo com toda a apparencia do maior prazer, depois do que lançou o pavio dentro da bocca; mas o

—
 Pintura de um
 urso.

Peliscos Esqui-
 mãos.

capitão, attendendo ás consequencias que poderiam resultar á esta delicada viagem, insistio para ella o deitar féra. De preferencia aos licores fortes elles bebião agua ás porções mais extraordinarias, de uma só vez por gallões, e dous quartos de um gallão em um só gole; supprimento este de liquido que é talvez necessario para dissolver seu alimento grosseiro, e que, sendo unicamente obtido por meio da neve derretida artificialmente, é um artigo muito raro no inverno.

Os Esquimãos foram acompanhados por uma grande matilha de lobos, que pareciam segui-los com o fim de roubarem tudo aquillo que podessem achar indefenso ao redor de suas habitações. Estes animaes continuaram durante toda a estação fortemente apertados pela fome, e avidamente attentos á qualquer victima que podesse cahir-lhes nas garras. Para este fim elles se estabeleceram entre as cabanas e os navios, promptos á investirem contra tudo que as circumstancias podessem offerecer. Nunca, em verdade, elles atacaram aos marinheiros, mesmo quando desarmados, não obstante serem frequentemente vistos fazendo por entre a escuridão em procura de alimento; mas todo e qualquer cão de caça era apoderado, e em poucos minutos devorado. Dous daquelles animaes introduziram-se em uma caza de neve proxima aos navios, e cada qual levou consigo um cão maior do que elle mesmo; porem sendo vivamente perseguido, um delles foi obrigado á largar a preza. Nos extremos de sua fome, de facto, elles não hesitavam em devorar as amarras e as lonas. Uma guerra implacavel foi portanto feita á

CAP. VII.

—

A agoa.

Os Lobos,

Cães agarrados.

CAP. VII. estes animaes ferozes, treze dos quaes foram mortos durante a estagão, e mandados para serem comidos pelos Esquimãos,—presente este que foi recebido sempre com muita satisfação.

Conhecimento
topographico.

Mappa Esqui-
mão.

Como a primavera se adiantava, a attenção dos officiaes foi quasi inteiramente absorvida pelos prospectos da descoberta durante o verão proximo. Seus vizinhos, não sendo de certo destituídos de intelligencia, e acostumados como estavam á mudarem continuamente de lugar, foram reputados haverem adquirido um conhecimento mui extenso dos mares e costas desta parte da America. Particularmente, uma mulher, chamada Ilgliuk, que mesmo entre os seus proprios patricios gosava da reputação de «uma mulher sabia», foi, depois de uma pequena instrucção, habilitada á fornecer aos estrangeiros o desenho dos seus conhecimentos geographicos sob a fórma de um mappa grosseiro. Sendo-lhe posto na mão um lapis, ella traçou a costa da Bahia Repulsa com um tal grão de exacção, que inspirou grande confiança em tudo que podesse dalli em diante delinear. Depois ella começou á mostrar uma costa, que se estendia muito para o norte, a qual era, realmente, os limites orientaes da Peninsula Melville. Em seguida o seu lapis tomou uma direcção occidental, quando então dalli em diante seus progressos foram observados com o interesse mais profundo; no decurso dos quaes ella representou um estreito, situado entre duas terras oppostas, que corria para oeste até que se abria de ambos os lados, e se estendia n'um oceano apparentemente immenso. Este de-

senho, que promettia satisfazer suas mais intensas esperanças, agradou aos officiaes alem do que esperavam, e por esse motivo cercaram Iliglink de attentões, que infelizmente pouco tempo depois transtornaram por tal fórma sua cabeça, e a fizeram tão vaidosa e mal creada, que elles, afinal, viram-se obrigados a não continuar a obter noticias por intermedio della.

CAP. VII.

—

Pelo meiado de Março, emprehendo o Capitão Lyon uma viagem á um pedaço de terra, que existia entre o lugar dos navios e o continente, o qual tinha sido chamado Ilha do Inverno. A comitiva havia apenas partido, quando encontrou um grande temporal, acompanhado de aguaceiros pesados, e de um frio tão intenso, que elles não podiam parar por um momento sem ficarem com as faces rachadas. Depois de alguns esforços infructuosos resolveram armar a barraca; mas como a temperatura dentro della achava-se em zero, e continuadamente descia, reconheceram que não podiam viver durante a noite debaixo de um semelhante abrigo. Portanto, cavaram um buraco na terra, e pondo-se todos elles de cocaras ao redor do fogo, e envoltos em fumaça, que nenhum vento expellia, conseguiram manter um certo calor, comquanto estivesse ainda a temperatura dez ou quinze grãos abaixo do ponto de gelar. Pela manhã o seu trenó achava-se tão enterrado na neve, que elles perderam a esperança de o safar, e

Ilha do Inverno (Winter Island).

* Deve notar-se que o thermometro á que o original se refere é o de Fahrenheit.

CAP. VII. — não puderam alcançar os navios, que se achavam á seis milhas de distancia, senão marchando á pé por entre uma tormenta de neve, que cahia tão compacta, que se não podia ver uma jarda adiante. Não achando algumas vezes caminho algum, e outras deparando com diversos trilhos, que conduziam para differentes direcções, em pouco tempo elles se desencaminharam, e desta sorte perdidos não sabiam onde estavam; por isso que viam-se rodeados de abundantes montões de gelo. As congelações das partes do rosto por effeito da geada eram tão numerosas, que elles não podiam reunir as mãos bastantemente para esfregarem as partes affectadas, e alguns começaram á cahir naquella terrivel insensibilidade, que é o preludio da morte pelo frio, e cambaleavam como se fossem bebados. Elles, na verdade, haviam perdido quasi toda a esperanza de escaparem, quando, graças á Divina Providencia, depararam com um caminho aberto havia pouco tempo, o qual elles resolveram seguir, e em dez minutos os conduzio aos navios. Sua chegada á bordo cauou indescrivel alegria, porquanto já tinham sido dados por perdidos; ao mesmo tempo que ninguem poderia ter sido mandado em procura delles sem risco imminente de participar do seu destino.

Cegueira da neve.

A' 8 de Maio, em uma estação mais favoravel, emprehendo o Capitão Lyon outra viagem. Em poucas horas elle atravessou a Ilha Winter, e alcançou o estreito que a separa do continente, e que estava coberto de abundante quantidade de gelo fixo, e mui difficultoso de se andar. O sol, agora poderoso,

produzia um brilho tal na neve, que affectava diversos de seus admiradores de severa cegueira; ao mesmo tempo que os unicos meios de se obter agoa consistiam em levantar-se laminas de gelo d'encontro aos raios solares, pelos quaes ellas eram realmente derretidas. Havendo a partida alcançado o continente, fez uma grande excursão pelo longo da costa, atravessando diversas bahias; porem à final elles depararam com um cabo alteroso, o qual impensadamente esperavam que fosse a ponta extrema da America. Aqui elles foram apanhados por uma tormenta de neve; mas não acompanhada, como a outra, de perigoso frio; a neve se derretia a proporção que cahia, e formava uma polpa, que penetrava em suas barracas, mas não ficava entretanto dissolvida à ponto de se tornar potavel. Esta tormenta conservou-os recluzos sessenta e oito horas; cujo medonho intervallo elles animaram lendo de vez em quando em tres livros, que por acaso traziam, e tão depressa começou o sol à luzir elles se apressaram em voltar para os navios.

O fim de Maio apresentava um aspecto quasi escuro, sendo a estação ainda mais tardia do que no clima mais ao norte e rigoroso da Ilha Melville. A neve estava unicamente derretida em alguns lugares, e apenas poucos symptomas de vegetação já eram visiveis; porem, como havia uma extensão de agoa aberta da parto de fora do mar, resolveo o Capitão Parry serrar seu caminho até alli. Isto foi um processo muitissimo laborioso, por quanto o gelo estava mais espesso e duro do que no principio da estação; e depois de haver

CAP. VII.

Tormenta de neve.

O aspecto em Maio.

Serrando o gelo para abrir caminho.

CAP. VII.

—

a gente se empenhado nesta faina durante mais de duas semanas, e quando lhes faltavam apenas quarenta e oito horas para completarem o canal, todo o corpo do gelo fez um movimento, que fechou completamente este canal. Quando elles consternados consideravam no desastre, abriu-se uma outra passagem, que tentaram tornal-a proveitosa; porem esta, foi tambem fechada do mesmo modo. Entretanto, estas agitações tinham por fim fazer toda a massa do gelo fluctuar no mar aberto, deixando-lhes desta sorte uma passagem livre do obices.

Viagem reasumida.

A 2 de Julho elles tornaram á principiar sua viagem de descobrimento. Tiveram uma navegação favoravel por esta entrada, a qual formava uma continuação do Canal Fox; porem uma corrente violenta do norte ainda trazia para baixo o gelo com grande impetuosidade. O *Hecla* soffreu algumas pancadas severas, e, na distancia de quinhetas á seiscentas jardas da *Furia*, dous grandes bancos de gelo (*floes*) despedaçaram-se de encontro um ao outro com uma concussão tão tremenda, que innumerables e immensas massas foram arrojadas ao ar á altura de cincoenta ou ses-

A *Furia* escapou do perigo.

centa pés. O navio, se tivesse estado por um segundo dentro da orbita destes movimentos, deveria de ter sido reduzido á pedações, — mas, felizmente escapou. Esta corrente era, porem, altamente promettedora, por isso que não podia ser assignalada provir da bocca do Estreito de Hudson, e portanto, elles concluíram que ella deveria ter vindo do Oceano Occidental, que estavam tão anciosos por alcançar.

O gelo desapareceu, e os navios singra- ram com um vento e marê favorável. As costas começavam agora a se arroiarem com o seu aspecto de verão; a neve quasi quô havia desaparecido tambem; e a terra estava cobertã com os mais ricos botões da vegetação Arctica. Os navegadores vieram á um lindo rio chamado Barrow, que formava uma cascata das mais pittorescas debaixo das rochas ricamente fran- jadas de plantas mui longãs. Aqui brincava a renna, o eider-duck (um pato grande *) o golden plover (uma especie de cegonha), os quaes abrindo suas azas, produziam uma scena alegre e delectavel. A' 14 elles alcan- çaram a Ilha de Amitioke, a qual havia sido descripta como sendo situada perto do estreito, que elles depois diligenciaram por attingir. Viram perto do duzentas vacas do mar (ou Vaccas maritimas (Watruses.) cavallos marinhos do sexo feminino) dormindo empilhadas, como de costume, umas por cima

CAP. VII.

O verão.

O Rio Barrow.

* Eider duck é o *Anas molissima* de Linneu; é uma ave do dobro do tamanho do pato common, e frequenta as côstas pedregozas e solitarias. Na Groenlandia e na Islandia estes passaros apparecem em grande numero. A pennugem destas aves é muito valiosa em consequencia de seu calor superior, macieza e elasticidade.

Golden-Plover é o *Xaradrius pluvialis* de Linneu. Estes passaros habitam em todas as partes do mundo, atravessando os climas temperados na primavera e no outono; elles são gregarios, e vistos geralmente nos prados, nas coroa dos rios, ou nas praias do mar. Os Plovers são classificados por Cuvier entre os Pressirostres.

Snow-bunting é o nome popular na Inglaterra do *Emberiza nivalis*, ou *Plectrophanes nivalis*, um passaro gregario que é natural das regiões arcticas. No inverno elle vizita a Inglaterra e as outras regiões temperadas, e se suppoem ser o precursor de máo tempo.

NOTA DO TRADUCTOR.

8

CAP. VII.

—

das outras no mollo gelo accumulado. A tripolação do um hote de cada um dos navios foi atacal-as; porem estas bravas amphibias, algumas com os filhos trepados nas costas, fizeram a mais desesperada resistencia, e uma dollas despedaçou as taboas do costado de um dos hotes em dous ou tres lugares. Tres somente foram mortas, e a sua carne foi reputada soffrivel, por produzir uma variedade á comida ordinaria do mar.

Costa descoberta.

Agora singraram os descobridores para o norte, e viram diante de si um cordão de costa grossa e alteroza, separada aparentemente daquella ao longo da qual elles estavam navegando. Esta feição do paiz, concordando com as indicações de Iligliuk, lisongeou-os com a esperanza de que estavam aproximando-se do estreito mostrado por ella, como formando a entrada para a Bacia Polar. Elles investiram cheios de esperanza e de animação, e ficaram ainda mais contentes por alcançarem a pequena ilha de Igloolik, que ella havia descripto como situada logo no princi-

Impedimento do gelo.

pio da passagem. Em consequencia, viram logo o estreito estendendo-se diante delles para oéste em longa perspectiva; porem, que infelicidade! descobriram no mesmo momento um continuo lençol de gelo de um lado ao outro da costa, cruzando e bloqueando a passagem; e este gelo não era um simples banco (*floe*) molle e accidental, porem o grande campo do inverno precedente, no qual o sol do meio verão ainda não havia produzido a mais leve mudança. Impossibilitados de avançar mais um só passo, elles se entretiveram em excursões terrestres em differentes direcções; e o

CAP. VII.

Capitão Parry á final resolveo, no dia 14 de Agosto,prehender, com uma comitiva de seis pessoas, uma expedição, ao longo da superficie gelada do estreito. A viagem foi muito laboriosa, porque o gelo formava algumas vezes uma superficie mui escabrosa, e de vez em quando deixava largos espaços de agoa aberta, os quaes era necessario atravessar por meio de uma prancha, ou em pedações do gelo, em lugar de botes. Em quatro dias elles estavam á vista de uma península terminada por um grande cabo, cuja aproximação era defendida por successivas ordens de camadas do gelo, que se assemelhavam ás alas ou galerias de uma fortificação militar. A comitiva, porem, subio ao cumo do monte, donde desfructou um dos mais bellos panoramas. Elles achavam-se na parte mais estreita do canal, o qual tinha cerca de duas milhas de largura aqui, com uma maré fluente na razão de duas milhas por hora. Para o lado do oeste as costas de ambas as margens ainda recolhiam, á ponto de que em tres quartas da agulha, e com um horisonte claro, nenhuma terra era visivel. O Capitão não duvidou de que esta posição era o Mar Polar; no qual; não obstante a formidavel barreira de gelo, que estava de permeio, nutrio as mais vivas esperanças de forçar seu caminho. Elle chamou á este canal Estreito da Furia e do Hecla, e deu aos marinheiros uma ração de grog extraordinaria, para beberem á saude de uma segura e prompta passagem por este canal.

Elle agora não perdeu tempo algum em voltar para os navios, onde sua chegada foi

Expedição
restre.

Mar Polar.

Desappareci-
mento da barrei-
ra de gelo.

CAP. VII.

—

muito opportuna, visto como a barreira opposta, que pouco á pouco havia sido amollecida, e se tinha quebrado em diversas fendas, á final desapareceo quasi de todo, e os navios na manhã subsequente achavam se em um mar aberto A' 21, elles faziam viagem; e, embora retardados pelos nevoeiros e outros empecilios, haviam chegado á 26 á aquelle central e mais estreito canal, que o Commandante já tinha alcançado. Soprando agora uma brisa galerna, o céu limpou, e elles investiram pelo meio de uma correnteza de tres ou quatro milhas por hora, e esperavam ardentemente por um completo successo, que pudesse compensar tantas delongas e mallogros. De repente annunciou-se da verga de gavea * que o gelo, em um campo continuo, e immovel desde a estação do inverno, occupava toda a largura do canal. Em uma hora elles alcançaram esta barreira, que encontraram molle, porosa, e, como se costumava dizer, apodrecida. Fazendo toda força de vela, elles a penetraram, e forçaram agora o caminho por um espaço de tresentas ou quatrocentas jardas; porem, pararam aqui, e viram seus progressos detidos por uma massa impenetravel. Deste ponto, durante toda a estação, foram os navios impossibilitados de

Viagem interrompida.

* No original está escripto—*o do crow's-nest annunciou-se* &c. Crow's-nest, porem, convem dizer, é uma especie de caza de vigia, ou guarita, feita na verga grande ou na de gavea de um navio baleeiro, do Estreito de Davis; serve essa caza de lona, ou outro qualquer material, para abrigar o homem que está de vigia; mas nós fizemos uma traducção mais liberal em consequencia da difficuldade encontrada, por isso que a traducção daquella phrase é *unho do carro*.

NOTA DO TRADUCTOR.

avancar uma simples jarda, nem tinham as equipagens meio algum para exercerem sua actividade salvo em excursões terrestres. O Capitão Lyon empreheo uma expedição para o sul, no intuito de verificar si havia alguma passagem de um mar para outro, nesta direcção. O paiz, porem, estava tão inçado de montes de pedras, alguns de mil pés de elevação, e com uma enfiada de lagos onde estava muito gelo fluctuando, que elle não pôde continuar alem de sete milhas. Posto que fosse o começo de Setembro, a estação era unicamente aquella do principio da primavera; e os botões das papoulas e saxifragos estavam justamente desdobrando-se pécos por virtude do proximo e mortificante inverno.

CAP. VII.

—

Uma informação mais satisfactoria foi collhida de outra excursão feita pelos Srs. Reid e Bushman, que penetraram sessenta milhas á oeste pelo longo da costa do sul da Ilha Cockburn, até que alcançaram uma summitade, dondo viram, sem a menor duvida, o Oceano Polar estendendo sua vasta superficie diante delles; porem tremendas barreiras de gelo entupiam o estreito, e embargavam toda aproximação á aquelle grande e desejado objecto.

Expedição terrestre para o lado de oeste.

Era agora o meiado de Setembro, e os symptomas usuaes de veados caminhando aos bandos para o sul, dos pedaços de gelo fluctuante se consolidando nas massas, e da delgada crôsta de gelo *pancake*, que se formava na superficie das agoas, advertiram os marinheiros, não só que elles não poderiam esperar uma outra mudança dos obstaculos que deliveram seus progressos, mas tambem que

Prompta volta do inverno.

...nciou-se &.
...cie de caza
...de gavea de
...ssa caza de
...homem que
...mais libera
...isso que a
...DUCTOR.

CAP VII.

—

não deveriam perder tempo algum em providenciar acerca de seus quartéis de inverno. O meio do estreito, no lugar em que elles haviam ficado da primeira vez detidos, foi lembrado como a paragem donde poderiam mais favoravelmente fazer o futuro descobrimento; mas a prudencia suggerio, uma duvida, si os navios, fechados nesta prizão gelada por meio de barreiras por todos os lados tão fortes, poderiam alguma vez effectuar sua sahida. A probabilidade de ficarem prezos. alli durante onze mezes, no meio das privações de um inverno Arctico, pareceu em todo o caso, um motivo de consideração muito seria. Voltando para Igloolik, elles ganhariam promptamente a primeira aberta, que se esperava estivesse situada no lado oriental, donde em poucos dias poderiam retroceder para a sua paragem actual.

Volta para Igloolik.

Espirito das equipagens.

A' 30 de Outubro, por meio da usual operação de serrar, foram os navios estabelecidos em um porto do Igloolik. A estação que se seguiu foi passada com a mais cuidadosa attenção á saude e ao conforto das equipagens; porem, embora os animos dos marinheiros não decabissem, parece que neste lugar elles mostraram, em geral, menos alegria e constancia de valor do que nos dous primeiros annos. Nós não ouvimos dizer cousa alguma a respeito dos dramas, ou mesmo da escola. Nesta posição, ao norte da Ilha Winter, elles foram privados, durante quasi sete semanas, dos alegres e bemfazejos raios do sol. A' 2 de Dezembro a refração ainda mostrava, do convés da *Furia*, quasi a decima sexta parte do disco daquelle astro. No dia de Anno Bom *Arcturus*

Estrellas ao meio dia.

o *Capella*, estrellas de primeira grandeza, foram viziveis meia hora antes e depois do meio dia. A' 5 de Janeiro de 1823, o horizonte estava tão brilhantemente tincto de vermelho, que elles esperaram dentro de pouco tempo vêr o globo do sol apresentar-se luzente; mas uns quinze dias de cerração compacta occasionou um grande mallogro. A' 19, tendo o céu clareado, elles viram o sol levantar-se, acompanhado de dous parelios, e ambas as equipagens sahiram para gozarem da novidade e do esplendor desto alegre espectáculo.

CAP. VII.

—

Os marinheiros encontraram em Igloodik Colônia de Esquimãos. uma colonia de Esquimãos, que os receberam ao principio com surpresa e um certo grão de susto; porem sabendo que elles eram da Ilha Winter, e conhecidos dos moradores della da ultima estação, os acolheram com familiaridade. Estes naturaes pertenciam á mesma tribu, e estavam ligados por alliança e estreitas relações de amizade com muitos individuos da partida de que agora tractamos; de quem, portanto, elles estimaram receber noticias. As equipagens passaram o inverno com elles em uma companhia amigavel, e prestaram serviços importantes á muitos individuos durante um periodo de doenças graves. Com tudo, esta convivencia não foi em geral tão satisfactoria como no primeiro lugar e estação. Principiou-se á observar que sua amizade aos Kabloonas (brancos) era grandemente promovida pelo interesse e esperança de obterem presentes; os quaes elles pedinchavam quasi sem cessar não só para o seu sustento como para fazerem dadivas, e entretanto

CAP. VII.

—

Kagha, uma nu-
tier do país.Idéas de sepul-
tura.

não mostravam gratidão alguma recebendo-os; e os tomavam em muito menos consideração do que aquelles que elles recebiam dos de sua tribu. A indiferença mostrada para com alguns de sua propria tribu quando se achavam em um estado de fraqueza e de molestia foi vista tambem com muito desprazer. Kagha, uma viuva, dotada certamente de um genio dos mais horriveis, foi achada quasi moribunda em consequencia do desamparo. O Capitão Lyon a recebeu em sua camara, onde a immundicia della e a facilidade de insultar tornou-a um hospede insupportavel; á ponto do que, depois de ficar restabelecida, e de ter sido vestida com dous forros de pelles de veado, foi remettida para as cabanas. Passados dez dias, ella foi encontrada quasi á morrer, simplesmente, ao que parece, por falta de nutrição; e, embora ella fosse mandada immediatamente para o hospital do navio, succumbio pela manhã. Nossa gente tambem ficou muito descontente pela estoica firmeza com que alguns dos naturaes receberam a noticia da morte de dous de seus parentes, os quaes os cães haviam desenterrado da neve, que formava a sua unica cobertura, e depois os devoraram. Era na verdade muito difficultoso achar-se uma sepultura debaixo do sólo, agora gelado tão duro como uma pedra; porem havendo um Esquimão amigo perdido sua mulher, os marinheiros fizeram sobre o cadaver uma pilha de pedras, que podia desafiar as tentativas de todos os animaes ferozes e domesticos, que andavam á pilhagem por toda a parte desta região assolada. O marido agradeceo, porem não cordealmente;

elle até exprimio terror receando que a compressão dessa immensa pilha fosse ponosamente sentida pela sua defuncta consorte; e logo depois, quando morreu uma sua filha, declarou que ella era inteiramente incapaz de supportar um pezo semelhante, e não permittio que se pozesse sobre ella outra couza que não fosse neve.

CAP. VII.

—

Estes povos, durante a expedição, tornaram-se os objectos da mais minuciosa observação, que jamais havia sido anteriormente feita sobre elles por Europeos. Elles constituam uma raça mui amplamente espalhada, que occupa todas as costas do Oceano do Norte, e abrange quasi todo o circuito do globo. Richardson e Franklin os encontraram pelo longo de toda acosta do Mar Polar Americano, e Kotzebue no canal perto do Estreito de Behring. Os Samoiedas e Kamtschadales, na Azia Septentrional, parecem pertencer á mesma familia. A parecença de complexão e de estatura, de botes, cabanas, e instrumentos, — e até a semelhança nas vestimentas, no character, e no modo de vida, — poderiam ter sido produzidos pela necessidade commum das mesmas circumstancias peculiares. A afinidade da falla, porem, que é como outras tantas provas de serem os dialectos de todos os Esquimãos meras variedades de uma lingua commum, produzem uma prova clara de que uma raça original de algum lugar se havia espalhado sobre toda a extensão daquellas immensas e assoladas costas. Esta emigração deve ter sido facilitada pela vasta continuidade da costa que corre ao longo do Oceano Arctico, e não é igualada em qualquer outro

Observação acerca dos naturaes.

Sua distribuição.

Dialectos da lingua.

CAP. VII.

—

lugar. Daqui, provavelmente, resulta, que estas tribus vivendo juntas, em epochas remotas, em que os continentes novo e antigo se ligavam, foram, pela separação delles, completamente desconhecidas umas ás outras.

Influencia do
clima sobre a
forma humana.

Sua fórma externa parece influenciada pela severidade do clima. Sua estatura é decididamente mais baixa do que aquella do Europeo; cinco pés e nove pollegadas são, n'um destes homens, reputados uma altura gigantesca; e posto que o tronco do corpo seja de algum modo grosso, todas as extremidades são pequenas, especialmente as mãos e os pés, e os dedos curtos. A face é larga e chata, o nariz pequeno, e ao mesmo tempo mettido para dentro, á ponto de que algumas vezes pode uma regoa ser applicada de um lado ao outro da face sem tocá-lo. N'um ou n'outro lugar observou-se que os semblantes delles apresentam aquella fórma peculiar que as faces humanas naturalmente assumom quando expostas á um frio intenso, em cuja occasião todas as feições que se projectam são retraidas e as maçãs do rosto ficam portanto muito salientes. Da mesma sorte porque a acção do tempo pode talvez produzir os ossos elevados das faces dos camponezes. De baixo destas modificações, porém, tanto o seu corpo como os membros são mui regularmente formados. O rosto semil mesmo, embora sem pretensões á belleza regular, é as mais das vezes agradável, tendo uma expressão franca e de bom humor; e, si fosse elle limpo da espessa crôsta de gordura e porcarias, á deixar mostrar a cor natural, que é unicamente aquella de um trigueiro carregado, poderia,

mesmo na Europa, ser reputado bonito. A pelle é unctuosa e desagradavelmente fria ao toque; a carne é molle e balôsa; o que é devido provavelmente ás substancias animaes gordas, que constituem a parte principal de sua alimentação.

As roupas, por virtude da necessidade imposta pelo frio, são mais amplas, e preparadas com maior cuidado, do que se costuma empregar nas outras tribus selvagens. Aquellas dos homens constam principalmente de uma japona dupla de pelle de veado; cuja parte interna, tendo o cabello collocado proximo ao corpo, serve de camiza, ao mesmo tempo que da parte externa é levantado um grande capuz afim do cobrir cabeça. As calças do mesmo material, e tambem dobradas, chegam até em baixo, envolvendo as botas, que se estendem até os joelhos, e são feitas ou com pelles de veados, ou com o couro da phoca e do cavallo-marinho, si elles fazem tenção de caçar, ou de viajar. As vestimentas das mulheres comprehendem os mesmos artigos, com algumas variedades apenas no feitio. Ellas so reputam particularmente felizes quando collocam anquinhas, e não ouviam fallar sem piedade de suas irmãs da Europa, cujo capricho da moda privou-as de uma vestimenta tão commoda. Sua distincção principal consiste nas botas, feitas de taes dimensões de capacidade, que fazem cada perna parecer tão grossa como o

* De certo que o author não se lembrava então que algum dia viria o uso actual dos balões, que excede á toda a espectativa no ponto de vista do arredondamento.

CAP. VII.

—

corpo, e lhes permitem moverem-se unicamente com um certo ar de requebro, semelhante aquelle dos patos Moscovianos. Estas botas, porem, formam os mais espaçosos receptaculos para quaesquer mercadorias, licitas ou illicitas, que possam vir ás mãos de quem ás traz. O Capitão Parry suspeita que estes immensos burzeguins foram originariamente construidos como um receptaculo para seus filhos,—uzo este seguido entre algumas tribus,—e desta sorte conserva sua antiga forma, posto que o capuz haja agora os substituido goralmente neste effeito domestico.

Os Esquimãos não vestem estas roupas de um modo toseco e descuidado, e como uma mera protecção contra a cruel influencia do clima; elles ostentam, como os demais selvagens, muita paixão pelos enfeitos e esplendor das cores. Suas roupas são cozidas com primor com fios feitos de nervos de animaes; o effeito de suas ricas pelles é affirmoseado por serem ellas arrançadas em tiras de varias cores, e debruadas de franjas, postas as mais das vezes com consideravel gosto. Elles reputam as contas um objecto de grande apreço, e em lugar dellas ornam-se com cintos compostos de dentes de rapoza, de lobo, ou de boi-musk, e algumas mulheres teem seus gibões franjados com uma extensa ordem de narizes de rapozas. Suspeitou-se que estes ornatos podiam ser considerados, de algum modo, como talismans ou attractivos. Elles tambem não omittem aquelle adorno univorsal dos selvagens, a pintura dos corpos,—processo esto que é executado, não pelo methodo Indiano de picar a pelle com instru-

mento aguçado, mas sim por uma especie particular de costura. As mulheres enfiam por baixo da epidermo uma agulha, com um fio ombebido na fumaça de azeite de candeia, o qual sendo puxado, e pela força applicado à parte, deixa por baixo uma cor d'azeitona permanente. Esta operação, quando executada com successo, não faz sangue; porem raras vezes attingo este grão de perfeição. O rosto, os braços, as coxas, e algumas vezes os peitos das mulheres, são profusamente cobertos com estas pinturas grosseiras.

O trabalho necessario para a subsistencia neste clima rigoroso é mais arduo, e occupa uma porção maior de tempo, do que em outra qualquer raça, civilisada ou selvagem. A terra gelada durante mais de nove mezes no anno, nem produz raizes nem hervas, que possam constituir um artigo constante do alimentação. Nenhum animal domestico é creado para este fim; e só em ultimo cazo lança-se mão dos cães. Seu recurso principal é a caça dos animaes bravios, que habitam no mar e nas praias. Estes povos passam, por consequente, uma vida de artificios e de aventuras, durante a qual sua energia e força de character se formam, e muitas faculdades são amplamente desenvolvidas. Na falta, ou extrema difficuldade, de madoira e de ferro para fabricar suas armas, elles uzam dos ossos, que teem de todas as formas e tamanhos; sem embargo reconhecem ser esto material muito inflexivel; da mesma sorte suas cordas são feitas cortando-se as pelles mais duras e elasticas em tiras compridas. Durante a brevidade do verão, elles perseguem com arcos e

Trabalho de
prover à sub-
sistencia.

Artificios e aven-
turas.

CAP. VII.

—

flechas o veado, cuja carne, como comida, o pelle como vestimenta, são reputadas superiores á todas as outras. O marréco e a ádem tambem lhes fornecem alimento; ao mesmo tempo que a pelle com as ponnas voltadas para o lado de dentro produzem uma vestimenta leve e commodo. Mas, o inverno temporão compelle estes animaes, em grandes bandos, á procurar climas mais amenos; e desde então, durante nove mezes no anno, deve a subsistencia ser encontrada no mar. Este é realmente repleto de grandes animaes celaceos, taes como a phoca, o cavallo marinho, e mesmo a balêa; porem os caçadores e a caça estão separados por uma espessa cobertura de gelo. Todavia, embora estes seros façam a sua residencia principal no seio das agoas, como já fizemos observar, experimentam a necessidade de subir de vez em quando á superficie, afim de respirar. Os Esquimãos espreitam com a mais incansavel paciencia o apparecimento destes animaes, construindo frequentemente uma pequena parede de nove para abrigal-os do frio, e no mesmo instante em que qualquer d'aquelles cetaceos é vizivel, ferem-no com uma lança ou harpão, que elles possuem de diversos feitios e tamanhos, e algumas vezes a arremottem preza á uma linha muito comprida,—parte esta mui necessaria de seus utensilios. A sua maior proeza consiste, porem, no ataque da propria balêa; em cuja occasião se reune um grande numero delles, providos todos de uma variedade de armas. Quando a ferem, ella instantaneamente mergulha; porem, sendo obrigada á mostrar-se em curtos intervallos, é sempre as-

Caçando.

Atacando a balêa.

saltada de novo, até que, extenuada pela fadiga e perda de sangue, torna-se este poderoso monarcha do mar uma preza facil. Um Esquimão não hesita, mesmo por si só atacar o urso Polar, a mais feroz e terrivel de todas as raças Arcticas. Neste recontro, porem, elle deve ser secundado por uma matilha de seus valentes cães, que accommettem intrepidamente, cercam por toda a parte a fera, e a ameaçam de todos os lados; ao mesmo tempo que o senhor avança com sua lança, e evitando, com agilidade quasi sobrenatural, os pulos immensos do monstro enraivecido, fere-o repetidas vezes. Os laços, as armadilhas, e os alçapões, tambem são uzados com pericia, principalmente contra os passaros e as rapozas.

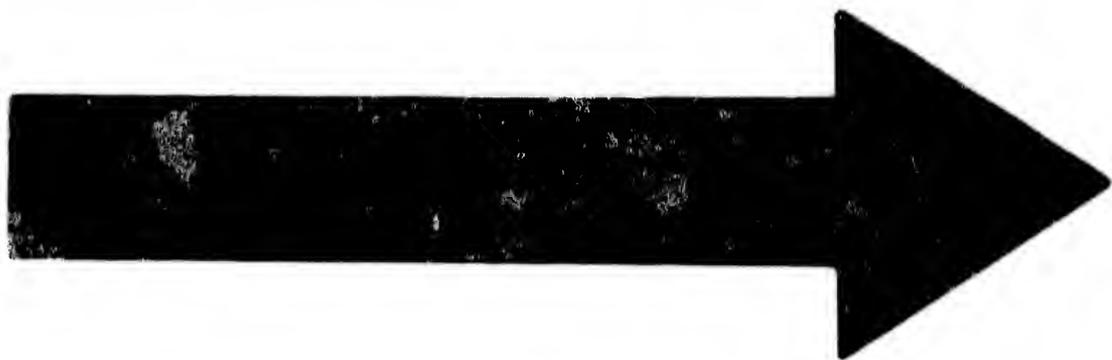
CAP. VII.

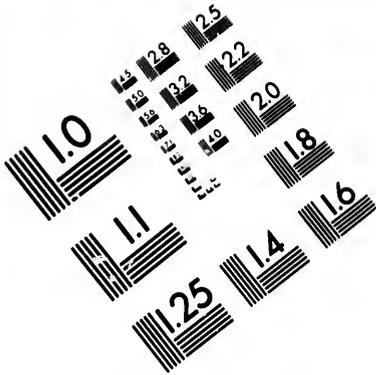
—
O Urso Polar.Estratagem do
caçador.

Mas elles mostram pouca prudencia na administração de seus supprimentos. No mesmo instante em que se espalham noticias de se haver capturado um cavallo-marinho (walrus), ouvem-se gritos de contentamento pela aldeia, cujos habitantes participam da preza em commum. A' sua chegada, são immediatamente cortados diversos pedaços, todas as candeias ficam suppridas de azeite, e as cazas ardem em chammas; todas as vazilhas ficam cheias de carne, e as mulheres, em quanto cozinham, vão depennicando e devorando os pedaços mais delicados. Preparada a festa, um dos selvagens agarra n'um grande pedaço de carne, leva-o á bocca, e corta com os dentes uma porção tão grande quanto possa admittir aquella cavidade; depois disto passao á seu vizinho, e este ao que se segue, até que toda a porção seja consumida. Um novo

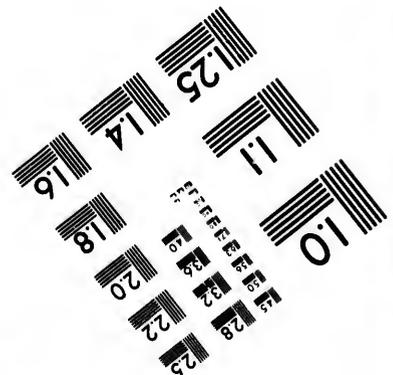
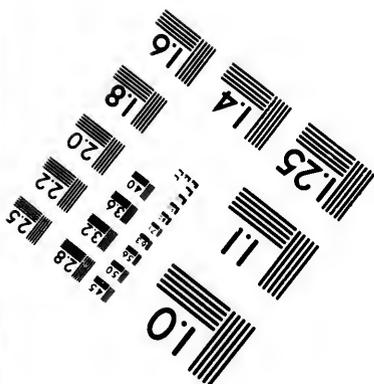
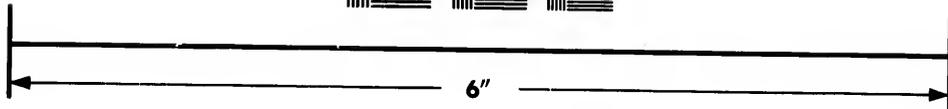
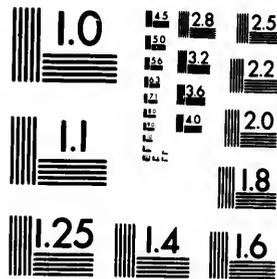
Prodigalidade.

Festa do paiz.





**IMAGE EVALUATION
TEST TARGET (MT-3)**



**Photographic
Sciences
Corporation**

23 WEST MAIN STREET
WEBSTER, N.Y. 14580
(716) 872-4503

0
16
18
20
22
25
28
32
38
40

51
63
75
01

CAP. VII. — pedaço é fornecido, o desta forma continua o processo, quasi sem interrupção, até que o animal seja totalmente devorado. Quanto á capacidade de um estomago Esquimáo, parece que não ha meta. Algumas experiencias feitas neste sentido á bordo da *Furia*, e attentamente observadas, produziram os resultados mais sorprendentes. Ficou registrado haver um joven, chamado Toolooak, recebido em vinte e quatro horas em seo estomago dez libras e quatro onças de alimento solido, um galão e um quartilho * de agoa, alem de mais um quartilho de sopa. O Capitão Lyon conservou diante de si Kangára, que em dezano-ve horas deu cabo de nove libras e quinze onças de alimentação solida, e um galão e meio de liquido. Deste modo as mais amplas comidas mui depressa desappareciam: uma vez elles foram accommettidos de febre, hemorragia, e todas as enfermidades provenientes da repleção; e alguns dias depois ostavam sem um bocado para comer.

Imprudencia.

Considerando-os quanto á sua condição intellectual, este povo não tem a minima tintura daquillo que se conhece pelo nome de sabedoria; não pode formar idéa alguma abstracta; nem conta acima de dez, o numero de seus dedos. Entretanto, em uma vida de alguma forma variada e arriscada, muitas faculdades, sem qualquer cultura artificial, são

* O galão Inglez é igual á uma medida, dous quartilhos e meio e $\frac{1}{16}$ da medida do Rio de Janeiro. Uma medida do Rio equivale á 4 garrafas; logo um galão Inglez é quasi sete garrafas. Um quartilho equivale á uma garrafa.

espontaneamente desenvolvidas. Nós já temos visto sua pericia exhibida na construcção das cazas, assim tambem como elles perséguem e matam os diversos animaes da terra e do mar; dos quaes depondo a sua subsistencia. Seus habitos de emigração lhos dão uma consideravel amplidão de conhecimentos locais e geographicos, os quaes elles podem até certo ponto systematisar e delinear. São tambem machiavelicos e intelligentes em todos os negocios da vida commum, e possuem um talento immenso para chalaçar e arrémedar.

Em suas qualidades moraes, os Esquimãos, ou pelo menos esta tribu singular, aprezentam muita couza digna de recommendação. Ao primeiro signal de entrarem em negocio, a mais stricta integridade assignala toda a sua condueta—posto que esta qualidade no decurso da communicacão e durante dous invernos, fosse consideravelmente solapada. Elles foram expostos ás mais severas provás de virtude, vendo constantemente espalhados em redor dos navios pequenas tabóas, pedaços de ferro, e panellas de estanho vazias—tentação esta para elles não menos formidavel do que se as toldas dos navios estivessem juncadas de ouro e joias. Tambem chegou ao conhecimento delles que, em algumas de suas primeiras transações, ricas pelles haviam sido permutadas por contas de vidro e outras bugiarias de nenhum valor real,—systema esto contra o qual elles exclamaram ser um perfeito roubo. Desde o principio até o fim foi a honestidade exercida entre elles de um modo digno da idade de ouro. Suas vestimentas, seus treuós, e todos os seus utensilios de caça

CAP VII.

Desenvolvimento das faculdades.

Qualidades moraes.

Honestidade.

CAP. VII. o do pesca, eram deixados expostos na parte de dentro ou de fora de suas cabanas, sem se conhecer um só exemplo de lhes haverem sido furtados. A propriedade, sem a protecção de leis e de tribunaes, estava entretanto na mais perfeita segurança. O direito commum aos productos da caça assignala tambem uma singular união, sem parece e enumerar sua diligencia em procura de alimento, embora possa isso contribuir talvez para o consummo mui descuidado dos viveres. Os navegadores asseguram que foram recebidos nas pequenas cabanas com a mais cordial hospitalidade, sendo que as melhores comidas lhes foram apresentadas, e as mulheres portavam umas com as outras nos cuidados de cozer, enxugar e concertar a roupa delles. «As mulheres trabalhando e cantando, os maridos concertando tranquillamente suas linhas, os meninos brincando na porta, e a panella fervendo sobre a chamma de uma alegre can-deia,» constituíam um quadro agradável da vida selvagem. Todavia, um trato continuado com este povo mostrou que elle tambem herdou sua boa porção da fragilidade humana. A cerca do costume de pedinchar nós não fallaremos, ainda que em muitos cazos perseverantes e importunos, parece que elles foram provocados quasi inteiramente por sua conexão com os nossos compatriotas, e pelos presentes mui prodigamente dados em principio; — ao mesmo tempo que pouca inclinação para a inveja pareceu ter emanado da mesma

Hospitalidade.

Vícios do paiz.

origem. Mas o bello sexo tem uma grande propensão para caluniar e detrahir, vicio este tão commum nas mulheres, que dava-se

mesmo entre umas e outras, quando se achavam assentadas formando circulo ao redor da porta e concertando suas linhas, assim tambem quando estavam vestidas no grande tom e na sala de visitas. Ao mesmo tempo a propria conducta dellas diz-se ter produzida o mais vasto alvo á censura, especialmente á respeito da fidelidade conjugal; entretanto, quando se concede que estas faltas eram attentamente guardadas em segredo, e muito decoro exterior observado, o que a propensão para a calumnia conduzia frequentes vezes os naturaes alem dos estrictos limites da verdade, nós suspeitamos que se não pode prestar muita fé á chronica escandalosa das regiões geladas. E' certo que os naturaes parecem mostrar uma insensibilidade particular relativamente aos soffrimentos e mesmo á morte dos seus vizinhos e parentes. As viuyas e as pessoas idosas e enfermas, se não tem realmente filhos, experimentam a maior indifferença. Nos tempos de abundancia de viveres, é verdade, ellas participam da fartura, podem durante a penuria caber-lhes uma porção mui insignificante; e, não recebendo attenções quando se acham doentes, frequentemente morrem á mingoa e ao desamparo. As crianças são tratadas com muita ternura; posto que a pratica da adopção, que predomina mui geralmente, e estabelece com todo vigor entre as duas partes os deveres de pai e de filho, seja usada unicamente para com os rapazes, apparentemente na supposição de que elles podem contribuir para sustentar a velhice de seus parentes ficticios.

CAP. VII.

—

Indifferença á
dôr.

As idéas religiosas dos Esquimãos, embo-Idéas religiosas.

CAP. VII.

—

Feiticeiro indi-
gena.Divindades dos
Esquimãos.

ra não possam ser classificadas com um nome melhor do que superstição, não são muito mais absurdas do que a crença popular dos antigos Gregos e Romanos. Sua principal divindade é Aywillayoo, uma mulher immensamente alta, só com o olho esquerdo, e mostrando uma madeixa de cabellos que chegam até os joelhos, tão basta que pode com difficuldade ser abarcada por ambas as mãos. O Capitão Lyon presenciou um poderoso encantamento, no qual Toolemak, o chefe magico, mandou Aywillayoo ao mundo superior proferir seus oraculos. Toda a gente reuniu-se em uma cabana, onde a claridade foi aos poucos desaparecendo, até que ficou-se em total escuridão. Então o feiticeiro, depois de fazer estrondozas invocações, declarou descer ao inferno para trazer-o á deusa. Logo depois souo alli um canto de vozes baixas, imaginado ser a voz de Aywillaiyoo. Durante meia hora, em satisfação aos estrondosos gritos e perguntas de seus adoradores, ella proferio respostas dubias e mysticas; depois do que o som desapareceu, e se suppoz que ella havia baixado á terra, quando Toolemak, com uma exclamação, annunciou a propria volta ao mundo superior. Entretanto, estando o feiticeiro pouco depois á bordo de um navio inglez, foi tratado com nove copos de aguardente (brandy), debaixo de cuja influencia começou á fazer outra vez suas magias; quando pareceo que, pelos differentes modos de applicar a mão ou a jaqueta á bocca, elle produzia aquelles sons incertos e mysteriosos, que haviam passado como palavras da deusa. Esta divindade tem por pai um gigante com um só braço. O

pantheon Esquimão comprehende, além disso, Pamiooli, espirito este frequentemente invocado, e um grande urso, cuja residencia é no meio do gelo, e que conversa frequentemente com o genero humano. Os naturaes tambem acreditam em um mundo futuro, cujas occupações e prazeres, segundo a crença usual das raças selvaticas, são todos sensuaes. As almas baixam á terra em varias mansões, a primeira das quaes participa de algum modo da natureza do purgatorio; porem os espiritos bons passando por elle encontram outras mansões melhores, até que em uma grande profundidade alcançam aquella da perfeita bem-aventurança, onde o sol nunca se occulta, e onde, nas margens de grandes lagos que não gelam-se nunca, vagueia o veado em vastas manadas, e a phoca e o cavallo-marinho sempre abundam nas aguas.

Nós agora voltamos aos progressos da expedição. A primavera foi singularmente desfavoravel. O Capitão Lyon diligenciou penetrar na Peninsula Melville, porem encontrou o caminho tão escabroso e obstruido por cadeias de montanhas alcantiladas, que foi obrigado á retroceder no fim de dezanove dias sem haver feito descobrimento algum excepto o de dous rapidos rios, que desembocam no mar perto de Igloolik. O Tenente Hoppner acompanhou uma partida de Esquimãos á Ilha Cockburn, porem não pôde penetrar no interior do paiz. Estava-se á 7 de Agosto, e elles ainda não podiam, apezar do insano trabalho de serrar o gelo, alcançar o mar aberto; em cujo tempo o Capitão Parry havia renunciado á esperança de realisar qualquer couza impor-

CAP. VII.

—

Fé na vida futura.

Primavera desfavoravel.

CAP. VII.

Apparecimento
do escorbuto.

— tante durante o pequeno resto desta estação. Elle formou, porem, um plano mui atrevido; o qual foi trazer todos os mantimentos do outro navio para bordo da *Furia*, e só com esta arrostar um terceiro inverno nas regiões Polares, esperando que o verão futuro podesse ser mais propicio. Mas, quando se preparava para levar á effecto este atrevido projecto, foi-lhe dada a noticia de que haviam apparecido symptomas do escorbuto em diversas praças da equipagem, cuja força physica parecia estar geralmente arruinada pelos dous severos invernos que haviam passado. Isto não lhe deixava escolha alguma; e, de accordo com a opinião geral de seus officiaes, elle fez-se de vela immediatamente para seu paiz. Os navios foram durante vinte e quatro dias acosados por um mar tempestuoso e coberto de gelo; porem, sendo a final favorecidos por uma briza de oeste, cruzaram o Atlantico, e á 10 de Outubro de 1823 chegaram á Brassá Sound (Braço de Mar de Brassá), nas Ilhas Shetlands. Depois de passados assim dous annos successivos nas profundezas do mundo gelado donde nem o mais fraco rumor de sua existencia havia chegado á Inglaterra, os officiaes e a marinhagem foram considerados quasi como pessoas erguidas dos tumulos. Tocaram os sinos de Lerwick, e outras demonstrações extraordinarias de alegria foram feitas por occasião de sua chegada. Poucos dias depois elles entravam o Tamiza.

Tornaviagem.
Empreza ousada.

Duas tentativas haviam assim sido feitas, cada qual até um certo ponto prospero, porem ambas detidas desde logo quanto á realisação da grande empreza. O governo do paiz, porem,

sta estação,
ni atrevido;
tos do outro
om esta ar-
regiões Po-
ro pudesse
se prepa-
do projecto,
viam appa-
em diversas
physica pa-
pelos dous
assado. Isto
, de accordo
aes, elle fez-
seu paiz. Os
ro dias acos-
oberto de ge-
los por uma
co, e á 10 de
rassa Sound
s Shetlands.
annos, suc-
undo. gelado
sua existen-
os officiaes e
s quasi como
Tocaram os
strações ex-
itas por oc-
dias depois
a sido feitas,
pero, porem
á realisação
paiz, porem,

não se mostrou disposto á parar em seu ani-
mado empenho. A extremidade occidental da
Ilha Melville, e o Estreito da Furia e do Hecla,
pareciam ser, tanto um como o outro, tão
bloqueados pelo gelo, que offereciam poucas
esperanças; porem a Entrada do Principe Re-
gente parecia conduzir mais provavelmente á
um resultado satisfactorio. Quando esta região
foi explorada durante a recente viagem, havia
realmente apresentado uma barreira gelada,
porem da natureza daquellas que frequente-
mente offerecem caminho de repente e quasi
instantaneamente, de sorte que os obstaculos
opostos por ella logo no principio da estação
não poderiam ser considerados muito assus-
tadores. Uma passagem por este canal levaria
os navios ao grande mar que banha a costa
do norte da America, e qual havia sido visto
do estreito acima dito, e por onde havia o
mais bello prospecto de alcançar-se, pelo ca-
minho mais directo. as aguas do grande Pa-
cifico. Para realisar estas vistas foi de novo
mandado o Capitão Parry no *Hecla*; ao mesmo
tempo que, na ausencia accidental do Capitão
Lyon, a *Furia* foi confiada ao Tenente, agora
Captain (Capitão Tenente) Hoppner, que ha-
via tomado uma parte activa nas operações
da precedente viagem.

CAP. VII.

A expedição deu á vela de Northfleet á 19 Nova expedição.
de Maio de 1824, e no meiado de Junho es-
tava no Estreito de Davis. Como, porem, a
estação mudou á tornar-se peculiarmente ri-
gorosa, não foi senão á 10 de Setembro que,
depois de repetidas repulsas e severas com-
pressões, elles conseguiram avistar as soberbas
e magnificas costas do Braço de Mar de Lan-

CAP. VII.

—

caster, no qual fluctuavam algumas montanhas de gelo isoladas. Depois disto elles se reputaram felizes, quando, fazendo caminho de muitas milhas por entre gelo recentemente formado, alcançaram o Porto Bowen, á tempo de ali fazerem seus quartos d'inverno.

Provisões para a expedição. O approvisionamento feito para o bem estar physico da expedição durante a estação fria foi ainda mais completo do que nas primeiras viagens. O calor dos camarotes foi elevado entre 50 e 60 grãos, e os marinheiros traziam proxima ao corpo uma vestimenta de couro felpudo—substancia esta que a natureza dotou com um calor que excedê muito aquelle de qualquer fabrica humana. Entretanto a profunda monotonia produzida pelo aspecto uniforme da natureza externa, em vez de tornar-se menos sensivel pelo habito, era unicamente o sentimento mais penivel. Como o theatro Arctico havia perdido seu attractivo, o Capitão Hoppner suggerio a idéa das mascaradas, as quaes foram talvez ainda mais impróprias do lugar e das pessoas; porem os marinheiros assistiram á isso com satisfação, e nestas occasiões todos elles representaram seu papel com muito espirito, e com o mais estricto decôro. A influencia salutar e certa das escolas foi outra vez revivida, e toda a equipagem compareceo, ou como mestros e discipulos, ou como espectadores.

Primavera favoravel.

Contra o costume foi a primavera favoravel, e, por meio de um processo comparativamente mais facil de serrar o gelo, ganharam os navegadores o mar á 19 de Julho de 1825. Como parecia mais appetocivel navegar para o sul ao longo da costa occidental

da entrada, elles atravessaram a bahia, porem foram logo detidos por uma continua barreira de gelo, a qual, porem, apresentava um espaço aberto no lado opposto. Agora foi feita uma tentativa infeliz para se caminhar para o sul, por ter sido o canal achado completamente fechado. Daqui se julgou prudente, no intuito de procurar-se uma passagem menos obstruida, puxar para o norte. Um temporal contrario, pelo qual elles foram apanhados perto da bocca do canal, atirou-os agora para léste; porem áfinal tornaram á ganbar seu caminho, e logo deram vista do aspecto imponente das Ilhas de Leopoldo, cujas rochas se erguiam em camadas (strata) horisontaes de pedra de cal á altura de 600 ou 700 pés, assemelhando-se á uma immensa e inexpugnavel fortaleza.

CAP. VII.

—

Havendo tocado no Cabo Seppings, o Capitão Parry navegou pela entrada acima, onde foi pouco tempo depois detido pela grande barreira. O mar, porem, estava ainda muitissimo empachado por numerosos e pequenos fragmentos de gelo, que se espalharam quasi em todas as direcções, e se agglomeraram tão solidamente em roda dos navios que os marinheiros suspiraram por um vento contrario; o qual, se viesse do sul abriria e dispersaria as massas reunidas, e as lançaria ainda mais para cima delles se soprasse do norte. Neste estado ancioso e precario elles navegaram, lentamente até o primeiro de Agosto, quando alcançaram a latitude de 72° 42' e a longitude de 91° 50'. Aqui recebeu a *Furia* a abalroação mui forte de um grande banco de gelo (*floe*), que levou-a d'encontro ao gelo fixo

O Cabo Seppings.

Pressão do gelo.

CAP. VII.

—

Avarias da
Fúria.

da costa; e o *Hecla* recebeu logo noticia de que ella havia ficado mui severamente *preza no gelo*, e estava mettendo agua copiosamente. O Commandante suppoz que este choque era tão innocente como tantos outros que o navio já havia experimentado; que a agua que fazia provinha da posição difficil em que tinha sido lançado; e que, quando estivesse livre da pressão, suas sendas fechar-se-hiam. Porem as noticias seguintes foram que o navio não podia ser alliviado da agua senão pela acção de quatro bombas, nas quaes toda a equipagem, inclusive os officiaes, foi obrigada á trabalhar. Tornou-se evidente que as avarias do fundo que o navio havia soffrido somento seriam conhecidas e remediadas por meio da operação de *virar de querena*, pela qual sendo voltada a sua posição, as partes agora debaixo d'agua seriam expostas á vista. Este expediente exigia um porto, e allí não havia nenhum á mão; porem, fez-se alguma couza que simulou aquillo prendendo-se o navio por meio de ancoras e viradores ao gelo seguro á praia. Depois gastaram quatro dias em descarregar a *Fúria* daquellas amplas provisões com que havia sido abastecida. A faina foi interrompida, tambem, por uma violenta tormenta de neve; ao mesmo tempo que o gelo externo sendo para acolá lançado, demolia de uma forma admiravel os fracos baluartes por meio dos quaes estava o navio seguro. O porão ficou todo cheio d'agua, e um exame mais minucioso demonstrou serem as avarias do casco ainda mais serias do que se havia ao principio supposto. Nenhum meio nem prospecto apparecia, quer para salvá-o na sua presente si-

tuação, quer para fazel-o fluctuar em qual quer lugar de segurança conhecido. Nestas circumstancias, o Capitão Parry, sem exprimir couza alguma a respeito de sua opinião, chamou para um conselho o Capitão Hoppner e seus principaes officiaes, todos os quaes concordaram «que havia uma necessidade absoluta de se abandonar a *Furia*». Portanto, fizeram-se immediatamente signaes para os officiaes e marinhagem levarem suas bagagens para bordo do *Hecla*. Os viveres, em consequencia da falta de lugar, foram necessariamente sacrificados juntamente com o navio; e barris de carne salgada, de cerveja, bolacha e outros valiosos artigos de provisão, foram deixados expostos naquellas costas selvaticas e desertas, onde se suppunha que poderiam talvez servir de auxilio ou de beneficio á qual quer ser humano. Depois de um desastre semelhante, e tendo chegado o fim de Agosto, havia ainda bastante tempo para o *Hecla* voltar com uma bella perspectiva de segurança, —objecto este que foi no devido tempo executado.

CAP. VII.

—
.
A *Furia* é abandonada.

Sempre que nos Capitulos anteriores se achar escripto *lobo-marinho* deve ler-se *phoca*, animal este chamado tambem lião do mar: tem a pelle grossa, a côr de um vermelho amarelado, 10 á 14 pés de comprimento, cabeça de lião, e duas patas e cauda como as da baleia.

NOTA DO TRADUCTOR.

co
ni
qu
ge
bi
qu

CAPITULO VIII.

Segunda Viagem de Ross.

Motivos que induziram á expedição—Dificuldades em preparal-a—Despezas feitas por Sir Felix Boot—Accidentes na costa da Escossia—Passagem através do Oceano—Concerto em Holsteinborg—Passagem pelo Estreito de Barrow e abaixo da Entrada do Regente—Descobrimto dos viveres da Fúria—Navegação difficullosa—Estação invernosá no Porto Felix—Meios invental-os para resistir ao frio—Visita de uma partida, ou grupo, de Esquimãos—Informações á respeito das costas visinhas—Expedições ao Nei-tyel-le—A' Shagarok—Ao Noroeste—Ao Cabo Turnagain—É obrigado á parar na Ponta Victoria—Regresso—Tentativa para navegar no verão proximo—É detido pelo inverno—Excursão ao Noroeste—E através do paiz—Descobrimto feito pelo Commandante Ross do Pólo Magnetico—Outra tentativa balhada para safar a Victoria—Resolução para a abandonarem—Summario das observações feitas sobre os Esquimãos—Jornada pelo longo da costa até o Cabo da Fúria—Tentativa infructuosa para atravessar o Estreito de Barrow—Invernó em Somerset-House—Navegação propicia no verão seguinte—Chegada da Izabella, de Hull—Recepção—Volta—Alegria com a sua chegada—Remuneração aos aventureiros—Resultados geraes da viagem—Regresso do Capitão Back.

Depois de uma tão longa serie de esforços, infructuosos quanto ao fim que se tinha em vista, e sem a perspectiva de qualquer resultado decisivo, a perseverança do governo inglez não só arrefeceu, como combinou com o severo espirito de economia que começava á desprezar estes conselhos,

Perseverança
desapparecida.

CAP. VIII

—

Enthusiasmo
nacional.

induzindo á resolução de se não mandar mais navio algum em busca de uma passagem noroeste. Debaixo desta desanimadora influencia, até o Conselho de Longitude foi abolido, e do mesmo modo o premio de 20.000 libras esterlinas offerecido pelo Parlamento em prol do descobrimento, que elle tinha em mente promover. Esta um tanto prematura mudança da protecção publica foi porem, em grande parte, compensada pelo enthusiasmo que se havia desenvolvido na propria nação. A atrevida empreza de um individuo, e a esplendida munificencia de outro, conduziram, dentro de pouco tempo, ao equipamento de uma nova expedição, que, no ponto de vista do interesse, igualou á toda e qualquer que se aventurara aos Mares Arcticos.

Zelo do Capitão
Ross.

O Capitão Ross ambicionava reassumir a empreza que, em 1818, havia continuado com algum successo, e lhe pareceu que a invenção da navegação á vapor podia ser applicada á este campo especial da descoberta. Os navios assim movidos por este motor tirariam vantagem em todos aquelles canaes, que são tão frequentemente tornados innavegaveis em consequencia das brizas contrarias; ao mesmo tempo que o poder de os dirigir, em opposição mesmo aos ventos e ás marés, podia ser util por evitar-se uma collisão com as formidaveis massas de gelo. Solicitando, porem, de diferentes lugares os meios de preparar um navio nestas condições, teve de experimentar repetidas recuzas. O governo declinava de si a empreza pelos principios já referidos.

Um negociante, á quem Ross tentou CAP. VIII.
persuadir por causa do premio de 20.000
libras, (*) considerou esta proposta, não
sem razão, como uma especulação muito
precária. Mr. Booth (agora Sir Felix Booth) Sir Felix Boo-
sentio, ao contrario, um bello estímulo de th.
de honra, dizendo não se embarcar na em-
preza em quanto houvesse a possibilidade
de alguém suspeitar que elle o fazia guia-
do por algum motivo sordido. Mas quando
o premio de 20.000 libras foi retirado,
desappareceram os escrupulos deste indi-
viduo altamente orgulhoso, e elle genera-
mente comprometteu-se á fornecer por meio
de sua grande fortuna tudo quanto fosse
necessario á esta grande aventura.

O Capitão Ross comprou o vapor Vic- O Vapor Vic-
toria, de 85 toneladas, o qual havia estado toria.
durante algum tempo empregado nas via-
gens entre Liverpool e a Ilha de Man. Fi-
zeram-se accrescimos que elevaram a ar-
queação deste navio á 150 toneladas; e
dois artistas de Londres construíram uma Machina nova.
machina de novo plano, a qual, desgraça-
damente, não correspondeo á expectativa.
Poseram-se á bordo provisões para mil
dias. O Almirantado, embora não offere-
cesse auxilio algum pecuniario, facilitou
com tudo o uzo de livros e instrumentos,
e até concedeo uma pequena embarcação

(*) Parece que depois de haver sido abolido aquelle pre-
mio foi de novo posta em vigor a medida do Parlamento; en-
tretanto, isto se não collige do original, que neste ponto pa-
rece estar em contradição manifesta.

CAP. VIII. de coberta do porte de dezasseis toneladas, a qual havia sido empregada na expedição Polar; e bem assim dons botes já usados pelo Capitão Franklin.

Tão grande interesse foi excitado, que officiaes de marinha de elevada patente offereceram seus serviços, e até apresentaram-se affim de participarem das despezas; porem o Capitão Ross já tinha escolhido para seu immediato á seu sobrinho, que havia sido empregado em todas as recentes viagens para o norte. A tripolação do navio compunha-se de vinte e duas praças, inclusive o commissario (pursør), o cirurgião, e tres pilotos.

Obstaculos da viagem.

A' 23 de Maio de 1829, o navio, depois de ser visitado pelos Lords do Almirantado, pelo actual Rei dos Francezes, e outros caracteres eminentes, moveo se rio abaixo. Logo se reconhecco que a machina era o mais miseravelmente imperfeita. Com toda a força, ella não impellia o navio mais do que tres milhas por hora; e sua acção carecia de ser frequentes vezes parada, affim de tapar-se as fendas, e fazer-se os reparos necessarios. A' 7 de Junho, porem, elles haviam alcançado o Molhe de Galloway, quando deu-se um accidente terrivel. William Hardy, o foguista principal, havendo perdido o equilibrio, embaraçou um dos braços na machina, e ficou com elle tão terrivelmente esmagado, que o capitão, na ausencia do cirurgião, que não estava ainda á bordo, foi obrigado á praticar a amputação immediata, o que elle fez da melhor maneira que poude. O pobre homem

Accidente terrivel.

foi ao depois desembarcado, remettido á Stranraer, e collocado sob os cuidados de um pratico regular. CAP. VIII.

Na esperança de se remunerar á Sir Felix Booth de seus grandes preparativos, comprou-se o John Greenock, e contractou-se cincoenta e quatro marinheiros, com o fim de se occuparem elles na pesca da baleia, e talvez trazerem parte dos mantimentos da Furia. Esta gente reuniu-se em Port Logan, situado na costa da Escossia; porem propoz a desarrazoada condição de que, fosse qual fosse o exito da pesca, ella seria paga do mesmo modo como se o navio voltasse muito carregado. Como esses marinheiros persistissem neste pedido extravagante, e demais procedessem de um modo extremamente turbulento, julgou-se necessario abandonar completamente esta parte do plano. Os marinheiros da Victoria, que, nestã crise, portaram-se admiravelmente, foram recompensados da perda de suas soldadas por um ajuste de se lhes fazer o pagamento inteiro segundo o seu justo valor. Plano para res-sarcirse o custo da viagem. Plano destruido.

A' 13 de Junho, o Capitão Ross dirigio sua róta para o Canal do Norte, estando o vento ao principio soffrivelmente bom; porem á 14, depois de passar a Ilha de Rathlin, foi o navio assaltado por uma tempestade tão medonha, que o mastaréo do joanete de prôa rendeo com uma bulha terrivel, e somente algumas lascas o impediram de cahir no mar. Ao atravessarem o oceano, elles tiveram um bello vento, e navegaram sem o auxilio da machina. No dia Tempestade.

CAP. VIII. 1.º de Julho avistaram, posto que da distancia de trinta e uma legoas, uma ponta de terra, que reputaram ser o Cabo Farewell.

A Groenlandia

A' 3, elles estavam com a extremidade sul da Groenlandia, havendo ja se utilizado de suas roupas Arcticas. Gozaram agora de uma briza tão favoravel, que nos dias 6 e 7 correram 278 milhas, e alcançaram a latitude de 61º 33', onde diversos e grandes pedaços de madeira á matrôca foram apanhados, e lhes foram de muito proveito. A' 15, elles seguiram a derrota feita pela Izabella em 1818, e no outro dia estavam na latitude de 65º 34'.

Machinismo defeituoso.

Tornando-se o vento bonançoso e menos favoravel, elles pretenderam fazer funcionar a machina; porem esta achava-se tão defeituosa que produzia apenas um auxilio mui limitado, alem de que estavam a apparecer continuamente fendas e outras avarias, que não eram reparadas sem muito trabalho e difficuldade. No dia 22, portanto, pouco caminho se havia feito, posto que tivessem tido a oportunidade de se occuparem em apanhar peixe, de que elles obtiveram um amplo supprimento. Sendo descoberta agora uma entrada, ou boqueirão, foi o Commandante Ross mandado a examinar se ella encerrava algum porto bom, em cujo cazo se lhe determinou que fundeasse, e reparasse as avarias. A noticia que elle trouxe foi que havia achado uma enseada, perfeitamente segura, porem tão pequena que poderia apenas admittir o navio. A bahia, quando se entrava, foi vista abri-se em dous magnificos boqueirões, borda-

Um Porto na Groenlandia.

dos de rochedos de imponente forma; e cada lugar, que não era bem um precipício, estava coberto de uma verdura tão lusidia que justificava cabalmente o appellido de Groenlandia (*) Navegando-se pela bahia acima, foi a equipagem sorprendida pelo inesperado apparecimento de uma bandeira Dinamarqueza, e conheceo-se que estava-se agora perto de uma colonia, pertencente áquella nação, chamada Holsteinborg. O governador della tinha avistado por cima das rochas os mastros da embarcação, e presumindo serem os de algum navio em miseria, generosamente mandou offerecer soccorro. A equipagem foi immediatamente conduzida á aldeia, onde recebeu uma boa hospedagem, tão cheia de distracções que ella de certo não esperava encontrar n'aquellas costas solitarias.

CAP. VIII.

—

Colonia Dina-
marqueza.

A colonia de Holsteinborg está situada na latitude de 66° 58' N, e na longitude de 53° 54' O. O governador, chamado Kall, e o cura com sua mulher e familia, são os unicos habitantes Europeos. A povoação consta de perto de quarenta choupanas; a igreja, que pode conter duzentas pessoas, é bem servida, porque o soberano Dinamarquez tem muito em attenção o bem estar espirital de seus subditos Arcticos. Os arredores são, em geral, desprovidos de arvores, porem abundam em angelicas, ervas de

A Colonia de
Holsteinborg.

(*) Groenlandia cremos derivar-se das palavras hollandezas groen (crescer) e land (terra),—terra que cresce—. Os inglezes a chamam Greenland—Terra verde.

Nota do Traductor.

CAP. VIII. escorbuto, e sorrel (azedas): e no pomar principal existe alface, rabanos, e nabos. A população vive exclusivamente da caça e da pesca. Cerca de 3.000 pelles de rennas, e uma quantidade de azeite de baleia e de phoca, que varia segundo as fluctuações da estação, são exportadas annualmente para a metropole.

Casualidade feliz.

Neste lugar deu-se um acontecimento singular, que foi de grande beneficio para a expedição. A galera Rookwood, baleeira do porto de Londres, tendo batido em uma pedra perto de Woman's Islands (Ilhas das Mulheres) havia demandado aquelle porto afim de fabricar; porem conhecendo-se serem as avarias muito grandes, foi esse navio abandonado, e permanecia agora em destroços. Uma parte de suas provizões havia sido vendida aos Dinamarquezes, e o resto foi entregue á guarda do governador, que tomou um grande interesse pelos aventureiros, e offerecullhes tudo quanto pertencia ao navio e lhes podesse ser util. Deste modo achou-se o Capitão Ross tal e qual como se fora n'um arsenal. O mastro da mezena do Rookwood, sem muito trabalho, foi posto em lugar do seu mastro do traquête arruinado. As provizões foram elevadas ao seu estado completo, sendo o proprietario avisado para receber o pagamento de Sir Felix Booth. Obteve se dos naturaes alguns pares de botas e de luvas, e o governador fez um presente mui util de seis cães Esquimãos.

Suprimentos inesperados

A Ilha de Disco A' 26, navegaram os descobridores pa-

ra o norte; e na manhã de 28, as estupendas montanhas da Ilha de Disco, por muito tempo envoltas em um nevociro, lhes apareceram na distancia apenas de poucas milhas. O cordão de costa mais proximo estava inteiramente livre de neve, e os montes do interior estavam em parte cobertos. A Ilha Hare estava quasi igualmente clara; e sem embargo de se avistar quarenta montanhas de gelo (icebergs), todavia, á proporção que os navegadores se aproximavam da latitude de 74°, perto do lugar em que o Hecla e a Furia haviam sido cercados, ou prezos, em 1824, nenhum vestigio de gelo foi observado. Elles poderiam fantasiar estar navegando nos mares da Gran-Bretanha durante o verão, ou mesmo nos do Mediterraneo: os marinheiros tiravam suas juponas, e trabalhavam só em camisa, descalços e sem meias. Recorreram diversas vezes á machina; e posto que ella, em consequencia dos defeitos praticos nunca dêsse mais velocidade ao navio que milha e meia por hora, todavia, se não fora ella, elles não teriam feito caminho algum durante todas essas calmas, e por isso a opinião em prol da navegação á vapor no Oceano Arctico pareceu ao principio confirmada. A' 6 de Agosto, tendo se dispersado uma cerração espessa, foi a costá repentinamente avistada, com todas as suas terras altas, entre as quaes o conspicuo Cabo Byam Martin, cobertas de neve. Chegando á entrada do Braço de Mar, ou Estreito, de Lancaster, e alludindo á censura que se lhe fez por não haver explora-

CAP. VIII.

—

O Estreito de
Lancaster (Lan-
caster Sound).

CAP. VIII.

—

do este canal, o capitão observa que, em virtude das fallazes apparencias representadas como bahias e canaes, enganos semelhantes haviam sido commettidos por Cook e outros navegadores da maior pericia. Nenhuma opinião differente da sua havia sido esposada por qualquer de seus officiaes, que, se assim divergisse era inquestionavelmente obrigado á sustental'a.

Tempo raramente brando.

O gelo, entretanto, permanecia ainda tão espesso, que elle poderia penetrar apenas algumas milhas. Agora, porem, navegou pelo meio do estreito, vendo raras vezes alguns vestigios de gelo, ou neve, somente nos cumes das montanhas alterozas. O thermometro marcava 40°, ao passo que o calor sensivel era tanto, que elles conheceram ser agradavel jantarem sem fogo, e só com metade da claridade do dia. (*) Durante dous dias elles fizeram apenas um lento e laborioso progresso pelo auxilio do vapor; porem á 9 soprou de léste uma brisa mui favoravel, e, largando-se todas as vellas, passaram no dia 10 o Cabo York, depois do qual a terra começava á seguir para o sul, e, com a costa opposta de North Somerset (Boothia), formava larga aberta da Entrada do Principe Regente. Sendo este o canal pelo qual o Capitão Ross esperava

(*) No tempo de inverno costumam os Inglezes, como é natural, aquecerem-se ao calor das estufas, e nesta estação, bem como na opposta, tem certa classe de pessoas gradas por costume jantar com luzes accezas, para o que fecham se antes todas as janellas.

realisar sua passagem, elle immediatamente o cruzou, e chegou á costa occidental na tarde de 11, entre o Cabo Seppings e a Bahía Elwin.

CAP. VIII.

—

Navegando para o sul ao longo desta costa foram encontrados alguns temporaes fortes; e o gelo tendo sido despedaçado em varias formas de rios (streams), bancos (packs) e montes (bergs), começavam a ser experimentadas as grandes difficuldades da navegação Arctica. Estas foram augmentadas pela maior aproximação ao Polo Magnetico, de sorte que a agulha de marear cessou de girar; e os rumos podiam apenas ser verificados pelas observações do sol, que era frequentemente obscurecido por nevoeiros pesados. Comtudo, os navegadores fizeram seu caminho, e á 12 viram o lugar do naufragio da Furia, subsistindo ainda fincados os paus das barracas; porem, para sua mortificação, uma violenta corrente os affastou do lugar, e levou-os para o mar.

Grandes temporaes.

Com grandes esforços elles tornaram á ganhar a costa, em um lugar que era a bocca de uma bahia mui extensa, que foi chamada Adelaide. Elles se achavam então consideravelmente alem do desejado ponto, e, empregando grandes esforços contra o vento e maré, deram outra vez vista do lugar em que a Furia havia naufragado.

A Bahía Adelaide.

Com muito interesse elles se apressaram em examinar esta localidade, de cujo estado dependiam de alguma fórma o successo da viagem e seus verdadeiros meios de existencia. O caso do navio, que foi deixado

Naufragio da Furia (Wreck of the Fury).

que, em
representa-
mos se-
idos por
maior peri-
a sua ha-
e seus ofe-
era in-
stental'a.
inda tão
ar apenas
n, nave-
raras ve-
neve, so-
alterozas.
asso que o
s conhece-
fogo, e só
(*) Duran-
um lento
do vapor;
brisa mui
as vellas,
k, depois
guir para
North So-
aberta da
ndo este o
esperava
es, como é
ta estação,
gradas por
am se an-
ductor.

CAP. VIII. — na praia, havia desaparecido, sem apresentar vestigio algum. As movediças massas de gelo, ou o haviam arrebatado inteiro, ou reduzido-o á fragmentos, e os espalhado como paus á matrôca pelos mares circumvizinhos. Mas foi-lhes uma compensação ampla achar que as caixas das provisões conservadas, depois de estarem expostas durante quatro annos, existiam em perfeito estado como se houvessem sido recentemente preparadas. A fortidão destes depositos havia impossibilitado o urso de participar do rico banquete que elles continham, e ao qual de outro modo elle teria conseguido seu fim. O vinho, os espiritos, o assucar, o pão, a farinha, e o cacáo, estavam, com pequena excepção, igualmente bons, e as vellas do navio foram encontradas perfeitamente conservadas.

Os mantimentos da Fúria.

Supprimento de carvão.

Por virtude de uma occurrencia tão singular quanto interessante, elles conseguiram obter, nestas praias remotas e desertas, um supprimento tão abundante como se tivessem sido fornecidos em Wapping ou Rotherhithe. Depois de receberem todas as provisões que poderam arrumar convenientemente, elevando seus recursos para um supprimento de dous annos e tres mezes, a accumulada pilha pareceu apenas diminuida. Aqui, tambem, elles felizmente abasteceram-se de carvão.

Assim providos, partiram de novo para o descobrimento. Crusando a larga bocca da Bahia Cresswell, alcançaram, no dia 15 de Agosto, um cabo ao qual o nome de

Garry havia sido dado, o ponto mais remoto visto pelo Capitão Parry. A terra corria agora em uma direcção sussudoeste, que, com poucas variações, continuava á seguir. Privados de todo o auxilio da bussola, e envolvidos frequentemente em nevoeiros, elles fizeram caminho lentamente; por entre muitas difficuldades e frequentes perigos, sendo obrigados á navegar meramente seguindo a direcção que o vento, ou mesmo o gelo fluctuante, tinha, no ultimo intervallo de claridade, sido observado seguir. Ao passo que as montanhas de gelo iam se accumulando ao redor delles, elles eram frequentemente forçados á procurar salvação amarrando-se á estas massas formidaveis, e andando com ellas, algumas vezes para adiante, outras para tras. Deste modo, uma vez perderam nada menos de dez e nove milhas em poucas horas; em outras occasiões elles experimentaram frequentes e severas abalroações, de que entretanto escaparam sem avarias serias. O Capitão Ross fez uma pintura mui viva do que soffre um navio que navega pelo meio destes montes movediços. Elle lembra ao leitor que o gelo é pedra, tão solida como se fora granito; e convida-o « á imaginar estas montanhas arremessadas para um apertado estreito por uma rapida maré, abalroando umas com as outras com uma bulha semelhante á da trovoada, e quebrando fragmentos immensos dos precipicios de umas e outras, ou separando-se em duas ametades, até que, perdendo o primitivo equilibrio, começam á bambaleiar, e precipitam-se de cabe-

CAP. VIII.

—

Difficuldades encontradas.

Perigos de uma viagem Arctica

CAP. VIII.

—

Catastrophes
subitas.

ça para baixo, levantando o mar ao redor e fazendo-o girar velosamente em movimento circular. Não ha um momento em que se possa ajuizar o que poderá acontecer no seguinte; não ha um só instante que não possa ser o ultimo. A attenção é perturbada em fixar um objecto qualquer no meio de tal confusão; ainda que se deva sahir vivo, pode-se ficar perdido no simples momento de ajudar, ou escapar, que pode occorrer. Alem de tudo isto, e é a tarefa a mais espinhosa de todas, não ha cousa alguma á fazer-se—nenhum esforço pode ser empregado—deve-se ser paciente, como se tora descuidado ou negligente, aguardando-se, como se poder, o destino que se possa ter, e sobre o qual não se pode influir, nem mesmo evitar». Elle porem julga que esta pequena embarcação, simplesmente pelo seu pouco calado d'agoa, era muito mais propria para uma tal navegação do que navios maiores empregados nas primeiras expedições; e que por isso os do Capitão Parry haviam sido despedaçados pelas pedras sobre as quaes a Victoria fora posta em segurança.

Cabanas de Es-
quimãos.

Em diferentes pontos desta costa elles avistaram cabanas de Esquimãos; em um lugar haviam vinte, porem sem os moradores. Apareceram na superficie das agoas muitas baleias mui proximas delles, sem mostrarem receio algum do homem; donde se inferio que uma rica colheita poderia ser obtida por qualquer navio que primeiro se aventurasse nestas costas.

Entre os principaes aspectos da costa havia o da Bahia Brentford de extensão consideravel, com alguns ancoradouros bons, trinta milhas alem do Cabo Garry. Aqui desembarcou o capitão, desenrolou sua bandeira, e, bebendo á saúde do rei, tomou posse, em nome de sua magestade, da terra, á qual deu o nome de Boothia. O Porto Logan demonstrou ser um bom ancoradouro, porem não era profundo. Muito ao sul deste, os ancoradouros de Elizabeth e do Eclypse, muito proximos um do outro, foram achados serem extensos e commodos. Immediatamente alem do ultimo appareceu a Bahia de Mary Jones, grande, porem, entupida de gelo.

CAP. VIII.

—

A Bahia Brentford,

A Boothia.

Lutando com todos estes obstaculos, no curso de Agosto e Setembro, elle andou 300 milhas de costa ainda não descoberta, e 280 milhas alem do ponto que o Capitão Franklin havia alcançado. Aqui a terra, tomando uma direcção occidental, parecia offerecer o bello promettimento de uma passagem entre o paiz agora examinado e o continente da America. Mas pelo fim de Setembro a neve começava á cair espessa; o thermometro mantinha-se muito abaixo do ponto de gelar (freezing-point); ao mesmo tempo que o gelo em grandes massas estava rodeando-os. Elles por conseguinte consideraram-se felizes quando, em uma espaçosa bahia, situada entre uma ilha pedregosa e duas montanhas de gelo, acharam um abrigo em Felix Harbour (Porto Felix), no qual, depois dos necessarios arranjos, podiam contar passarem a estação medonha em segurança.

Progresso feito

CAP. VIII.

—

Winter har-
boar (o Porto
de Inverno).

Soffrimento de
frio.

A' 7 de Outubro, serrando-se pelo meio do gelo, foi o navio collocado na posição em que poderia ficar mais vantajosamente alojado durante o inverno. A' 8. nem mesmo ao longe apparecia alli um atomo de agoa, e, salvo algumas pontas raras de pedras, «nada mais se avistava que não essa offuscante e monotona, triste e enfadonha extensão de neve.» A temperatura, que havia oscilado entre 10° e 22°, baixou rapidamente, e na noite de 20 desceu até 9° abaixo de zero, ou 41° abaixo do ponto de gelar (*), e antes do fim do mez estava em menos 16°. O Capitão Ross fez algumas observações interessantes acerca do poder da fórma humana para resistir ao frio, o qual parece variar notavelmente em differentes constituições. Sua conclusão geral é, que o homem avermelhado, elastico, bonito ou de porte airoso, dotado daquillo que os physicos chamam temperamento sanguineo, tem uma força especial para reter calor; ao passo que aquelles que tem as faces pallidas, balofas, e adoentadas, cujo temperamento se diz ser flegma-

(*) E' claro que o auctor se refere ao thermometro de Fahrenheit, onde ha dous pontos na escala que correspondem á temperaturas fixas e determinadas, o primeiro á temperatura de agua á gelar (freezing—water) e é marcado com 32°, e o outro á temperatura de agoa á ferver (boiling—water) e é marcado com 212°; d'aqui se segue que o zero da escala está 32° abaixo do ponto de gelar, e que o espaço entre aquellas duas temperaturas fixas é de 180°. Nos thermometros porem Centigrado e de Reaumur, o zero da escala corresponde ao ponto de gelar.

Nota do Traductor.

tico, ou melancolico, são mui improprios para soffrerem os rigores de um inverno Arctico. As mais amplas roupas não compensarão a deficiencia, tendo apenas o poder de conservar o calor interno; porem se este faltar, será o mesmo que tentar «aquecer um pedaço de gelo por meio de um cobertor». Elle deposita toda a sua confiança na abundancia da alimentação, cuja falta conduziria inevitavelmente á percer-se de frio. Considera-se, portanto, um objecto principal prover-se abundantemente das melhores victualhas; e qualquer restrição á este respeito pode ser unicamente adoptada em cazos de extrema necessidade. As enormes quantidades com que os Esquimãos se repletam parecem conduzir grandemente ao seu aturamento de frio,—effeito este exaltado pela qualidade de suas comidas essencialmente gordurosas e oleaginosas. O Capitão sente que os marinheiros Inglezes mostrem tanta antipathia á semelhante alimentação, que não parece ser insupportavel, desde que os doentes nos hospitaes, sendo tratados com azeite de peixe para a cura do rheumatismo, frequentemente adquirem uma grande predilecção por esta bebida.

Preparando-se para a escuridão e rigor deste longo inverno, elle fez alguns melhoramentos mesmo sobre os admiraveis preparativos do Capitão Parry. O navio foi de antemão desembaraçado da machina de vapor, da qual não se esperava obter mais beneficio. Toda a equipagem viu com satisfação removida a ultima peça della, e

CAP. VIII.

—

Abundancia de
alimentação.Preparativos
para o inverno.

do-se pelo
ado na po-
s vantajosa-
uo. A' 8.
ia alli um
mas pontas
se avistava
tona, triste
» A tempe-
re 10° e 22°,
e de 20 des-
1° abaixo do
fim do mez
o Ross fez al-
es acerca do
a resistir ao
velmente em
a conclusão
hado, elasti-
dotado da-
am tempera-
orça especial
aquelles que
s, e adocenta-
z ser flegma-

ermometro de
correspondem
o á temperatu-
cado com 52°,
ilding—water)
zero da escala
espaço entre
os thermome-
da escala cor-

Traductor.

CAP. VIII. valioso espaço foi por tanto ganho para o bem estar geral.

O vapor das panellas é removido.

Ante-camaras.

Tendo sido a tolda coberta com dous pés e meio de neve, foi esta elevada á consistencia de gelo duro, e espalhando-se areia por cima assemelhou-se á uma alameda ou passeio makadamizado. Depois foi a tolda coberta com toldos, obtidos dos restos das velas da Furia e do Rookwood, os quaes foram estendidos pelos lados do navio até se unirem á um banco de neve, que se tinha formado ao redor da embarcação, deste modo abrigada completamente por ambos os lados. O vapor da cozinha e do forno (o das panellas), em lugar de se o deixar espalhar-se pelos camarotes, foi conduzido por aberturas para a tolda, sobre a qual foram collocados tanques de ferro para reccebel'lo, tendo a bocca virada para baixo, e onde gelava-se de prompto, e o gelo era tirado uma vez por semana. Por meio deste plano foram os repartimentos conservados perfeitamente seccos, e não foi necessario, como d'antes, mantel'os na temperatura de 70°, no intuito de prohibir o vapor de se gelar em seus lados; a temperatura de 45° foi reputada bem sufficiente para a saúde e o bem estar; e em consequencia disto effectuou-se uma boa economia de combustivel. Formou-se duas pequenas antecamaras, e na mais de fóra era onde os marinheiros, que tivessem estado expostos à atmosphera, eram obrigados á deixar suas roupas nas quaes tivesse cahido neve. O ar necessario para produzir combustão foi introduzido por um tubo de

cobre directo ao fogão, onde era elle immediatamente aquecido, e, em vez de esfriar inutilmente esse tubo, servia para aquecer e seccar a roupa. A força e o espirito da equipagem foi mantida por meio de refeições regulares e occupação constante. O serviço divino foi devidamente feito, e a instrução religiosa dada em uma escola que se estabelecia todos os domingos á noite. Isto foi considerado, ter não só um effeito salutar na conducta geral da gente, como tambem pelo modo particular de promover a mutua união e a harmonia. Nas outras noites tambem se formava uma escola; e com tal ardor se applicavam estes bravos marujos em reparar as faltas de sua educação, que foi um objecto de pezar para muitos delles quando a terminação do longo inverno interrompeo seus estudos.

Examinando-se o deposito das provisões, achou-se que eram ellas sufficientes para dous annos e dez mezes de ração inteira,—quantidade esta que poderia ser facilmente administrada de modo á chegar para tres annos. O combustivel era igualmente abundante. O unico artigo que faltava era espiritos, que havia apenas para um anno; mas esta falta o commandante não lastimou, por quanto o uzo habitual dessas bebidas ennervava os marinheiros, diminuia-lhes a força de supportarem o frio, e tornava-os mais sujeitos ao escorbuto.

Elle ficou contente, portanto, quando a equipagem espontaneamente consentio em ficar privada disso, salvo nas occasiões especiaes; e elle considera esta circumstan-

CAP. VIII.

—

Serviço religioso.

Provisões abundantes.

Abstenção de bebidas alcoholicas.

CAP. VIII. — cia como tendo contribuido notavelmente para a conservação da saúde da sua gente. De facto chegou o fim do anno sem ter havido doença alguma, excepto aquella do armeiro, que a havia apanhado imprudentemente na viagem, trabalhando sujeito á uma enfermidade fatal, que o clima podia aggravar, mas que não tinha interesse em produzir. Os outros todos gosaram de perfeito estado, não só de saúde, como de espirito, havendo sentido apenas algum tédio, por isso que não pensavam em dissipal'o por meio de ligeiras distracções.

—
 Apparecimen-
 to de naturacs.

O anno de 1830 principiou com um incidente que alegron muito a escuridão do irverno de então. Observaram-se vestigios de Esquimãos em differentes lugares da costa; porem nenhum delles havia ainda sido visto. Por fim, na manhã de 9 de Janeiro, descobrio um marinheiro do observatorio um grupo dessa gente. O Capitão Ross encaminhou-se logo para o lugar; a vista do que elles se retiraram, porem regressaram logo com um grande numero de seus companheiros, dispostos em uma linha de dez de frente e tres de fundo, achando-se na frente um homem que parecia estar sentado em um trenó. O Capitão, tendo ordenado á seu sobrinho e aos que o acompanhavam, que ficassem parados, caminhou para os Esquimãos, que estavam armados de lanças e facas. Elle os cumprimentou pela bem conhecida saudação nacional, *Tima! Tima!* que foi correspondida em gritos por elles. Os navegadores então avançaram, e atirando suas armas ao chão,

Entrevista.

exclamaram, *Aja, tima!* á vista do que os outros arremessaram tambem aos ares suas lanças e facas, repetindo o grito, *Aja!* e estendendo as mãos para mostrar que elles não tinham agora armas. Entretanto, como não se mexessem do lugar em que se achavam, os descobridores se approximaram, e abraçaram á todos os da linha da frente, passando-lhes brandamente as mãos por cima de suas roupas (acariciando-os), e recebendo em troca este costumado acolhimento. Sua satisfação foi testemunhada por meio de rizadas, vozeria, e gestos estranhos; desta maneira foi logo estabelecida grande confiança entre os dous grupos.

Estes barbaros foram achados estarem o mais confortavelmente vestidos que era possivel com uma duplice cobertura de pelle de veado, tendo ambas o pello para dentro. Elles possuiam facas de ferro aguçadas, uma das quaes trazia a marca de manufactura Inglesa; e sendo convidados para irem á bordo, recebeu cada um delles com o maior prazer o presente de um pedaço de argola de ferro. Não manifestaram surpresa pelo proprio navio, nem pela muralha de neve pela qual elle estava defendido, ou prezo, mas espantaram-se ao verem-se em um espelho, e tambem com os retratos gravados de seus compatriotas, tirados de desenhos feitos nas primeiras viagens. Alguma comida preservada de excellente qualidade foi posta diante delles, que começaram á comer, declarando até um delles ser isto bom; porem, sendo de novo interrogado, confessou que não tinha fallado

CAP. VIII.

—

Saudação mu-
tua.Vestimenta en-
digena.A vista de um
espelho.

CAP. VIII. a verdade. Foi-lhe então permittido pôr esta comida de parte; e, sendo regalado com azeite, disse que isto era «realmente bom». Os outros, animando-se com este exemplo, repelliram tambem a comida oferecida, e applicaram-se á sua alimentação favorita.

Vista á aldeia dos Esquimãos.

No outro dia visitaram os descobridores este povo em sua propria aldeia, que constava de doze cabanas—de neve, construidas do mesmo modo que aquellas observadas pelo Capitão Parry. Esta tribu foi reputada, em geral, mais acceiada e melhor vestida do que aquellas mais ao norte; além disso, elles faziam provisão de carne de phoca e de renna enterrada na neve,—precaução esta ainda não observada entre os Esquimãos.

Commercio continuado.

Em quanto os Inglezes permaneceram nestas costas, sustentaram um commercio frequente com esta e outras hordas de naturaes; e tentaremos ao depois reunir em um só quadro suas observações, tanto quanto bastem para dar nova luz ácerca dos habitos e character desta raça notavel. Isto induzio os navegadores á descobrirem logo, que esta horda vagava tanto como aquellas que occupavam a Peninsula Melville, e que elles haviam adquirido em suas perigrinações uma consideravel copia de conhecimentos geographicos. Sendo nomeados e descriptos alguns dos lugares perto da Bahia Repulsa, elles mostraram uma familiaridade intima com esses lugares, dizendo que haviam viajado recentemente por alli. Douz delles,

Tulluahi e Ikmallik, fiseram um esboço do cordão da costa pela qual haviam viajado, e foi este desenho emendado por uma madama erudita, chamada Tiriksiu. O resultado geral demonstrou ser, que entre a presente paragem e a Bahia Repulsa interpunha-se um golfo mui extenso, cujos limites eram á léste a Peninsula Melville, ao sul a costa Americana, e á oéste o paiz em que elles se achavam agora. A grande questão de saber-se, se não existiria alguma aberta navegavel mais para o lado de oéste, não pôde ser então verificada, posto que elles tivessem razão para crer que, se havia alguma, devia de ser mui estreita. O mais vivo interesse foi, porem, excitado pelas noticias dadas por um outro magote de naturaes a respeito de um grande mar que existia á oéste, e de um estreito que se esperava podesse conduzir para alli. A' 5 de Abril, portanto, quando o rigor do inverno havia de algum modo abrandado, o Commandante Ross, com Mr. Blanky, o principal piloto, e dous guias do paiz, emprehendo uma expedição para explorar aquelle estreito. Sendo ainda o tempo mui inclemente, elles foram frequentes vezes obrigados á pausar e procurar refugiar-se da tormenta, em cuja occasião os Esquimãos construíram em meia hora cabanas de neve, que lhes produziu um abrigo soffrivel. Desgraçadamente, o fogo necessario para calor e luz, derretendo as paredes deste fragil tugurio, envolveo-os em humidade, para evitarem a qual foram obrigados a se metterem de cocaras dentro de seus saecos

CAP. VIII.

—

Desenhos geographicos do paiz.

O Mar Occidental.

CAP. VIII. de pelles. Depois de uma afanosa viagem de tres dias, elles alcançaram uma bahia que

Lago interior.

— para o interior, descobriram um lago mui grande, chamado pela gente do paiz Neityel-le, donde um rio largo desaguava na bahia. Por occasião de seu regresso á costa mostraram os guias um cabo alterozo, alem do qual se dizia existir um vasto mar, cujos limites não podiam ser descriptos. Elles declararam, porem, que uma lingua de terra, ou isthmo, ligando o territorio em que elles se achavam com o continente da America, tornaria impossivel ao navio alcançar o mar occidental por esta direcção, ou por qualquer outra, salvo por um canal consideravelmente ao norte de sua paragem actual.

Mallogro.

A viagem tão longinqua havia redundado somente em mallogro; porem elles souberam que, na costa que lhes ficava mais proxima, e que dizia para o lado de léste, havia um lugar chamado Shagavoke, onde a agoa corria com rapidez extraordinaria por um estreito apertado: d'aqui nutriram esperanças de que esta corrente podia vir do mar opposto, e formar um canal pelo qual o navio podesse passar. Os naturaes, na verdade, desanimaram á uma tal ideia; porem sendo isto um ponto que affectava profundamente o objecto principal da viagem, julgou-se improprio ficar-se satisfeito com alguma cousa apenas de evidencia ocular.

Por conseguinte, na manhã de 21, partio o Commandante Ross com um novo guia; e viajando, á despeito de toda a incen-

Segunda viagem terrestre.

veniencia, cincoenta millas por dia, alcançou o lugar antes da meia noite. O canal em sua entrada tinha perto de cinco milhas de largura, porém quatro milhas para cima estreitava á 120 pés; e este pequeno espaço achava-se tão obstruido de pedras, que pareceu incerto se mesmo um bote poderia effectuar a passagem. A questão demonstrou ser de mui pequena consequencia, desde que, examinaudo-se melhor este canal, embora ao depois alargasse, tornou-se elle ultimamente uma mera entrada (ou braço de mar sem sahida), sendo a rapidez da corrente derivada das grandes quantidades de neve, cujo derretimento a produzia. Renunciou-se pois á toda e qualquer ideia de uma passagem ao sul do presente lugar do navio. Por occasião do regresso, deu-se um incidente um tanto ludrico ou burlesco: haviam os cães partido puxando o trenó por cima do gelo escabroso, quando os mantimentos e os instrumentos foram espalhados em todas as direcções, testemunhando o guia seu prazer por meio de estrondozas gargalhadas.

Foi para o norte que todas as esperanças de achar-se a desejada passagem foram agora dirigidas. Havendo alguns dos naturaes mencionado um lugar naquella região, donde elles consideravam possível dar se volta por mar ao Nei-tyel-le, o Comandante Ross emprehendeo uma viagem para alli no dia 27 de Abril, acompanhado de Abernethy, o piloto, e de mais dous guias filhos do paiz. Depois de lutarem com mult-

Viagem terrestre para o Noret.

CAP. VIII. — tas fadigas, elles descobriram, no dia 1.^o de Maio, do cimo de um monte alto, uma entrada ou canal, que alcançaria provavelmente o mar occidental; mas os numerosos obstaculos que se interpunham, e o estado exaustivo da comitiva, obrigou-os á retrocederem sem terem verificado o ponto. Seu aspecto, porem, era desanimador; e os naturaes mais intelligentes disseram que o unico canal que havia existia em uma região muito mais ao norte, que se suppoem não ser outro senão o Estreito de Barrow, pelo qual o Capitão Parry ja havia navegado.

Conselho da gente do paiz.

Nova viagem á oéste.

Antes de proseguir-se em ulteriores descobrimentos nesta direcção, resolveo-se outra viagem ao lado de oéste, alem do isthmo, para se examinar se a costa da America se estendia pelo mar ultimamente descoberto. Deste modo esperavam elles alcançar o Cabo Turnagain, e ligar seus descobrimentos com os do Capitão Franklin. Ross, o mais moço, partio de novo no dia 17 de Maio, com tres companheiros, oito cães, e mantimentos para quarenta e um dias; e á 19., havendo crusado o grande lago do meio do isthmo, fez o descobrimento do mar occidental. A primeira vista deste lugar foi celebrada com tres estrondozos e mesmo alegres vivas, embora misturados com pezar pelo diminuido prospecto de serem jamais capazes de o navegarem. Tendo passado a noite ahi, conseguiram um commodo para dormir mais confortavelmente, escavando uma especie de buraco na neve, cobrindo-o com o seu bote de pelle, e collocando um pedaço de neve á laia de porta.

Depois de passarem o Cabo Isabella, formado de granito cinzento e de 500 pés de elevação, a partida viajou vinte milhas pela costa oeste e norte. Na manhã de 21 de Maio, elles descobriram, por detras de uma ponta alterosa, uma entrada, que, em consequencia de sua largura e do caracter differente de suas costas oppostas, fomentava a esperanza de que podia desaguar no oceano Polar. Portanto elles fizeram um circuito completo e um attento exame de suas praias; porem a unica aberta achada foi distinctamente verificada ser a bocca de um rio, chamado por elles Garry. Subindo á um monte alto, viram diversos e grandes lagos estendendo-se para o nordeste, e formando de facto uma cadeia quasi continua em direcção á Bahia de Thom, perto do lugar, ou paragem, da Victoria; offerecendo, todavia, bastantes interrupções á impossibilitarem um navio de passar por ahi. No outro dia elles seguiram para o noroeste pelo longo da costa; porem resolvendo-se alcançar a terra opposta algumas milhas distantes, atravessaram a superficie gelada do estreito, e vieram á uma ilha grande, que foi denominada Matty. Continuaram sua afausa viagem pelo longo desta praia do norte, por cima do gelo escabroso; e passando um outro estreito apertado, que chamaram Wellington, acharam-se no continente da America. A costa corria agora directamente á oeste, e a superficie sendo plana, elles continuaram com comparativa facilidade e rapidez. Mudando o rumo da costa para noroeste, el-

CAP. VIII.

O Cabo Isabella

Atravessando o gelo.

CAP. VIII. Iles chegaram logo á uma bahia espaçosa, que foi chamada Parry; depois viajaram por ella acima dous dias, porém com difficuldades que de continuo augmentavam. Um grande embaraço, quer a respeito do caminho que faziam, como do da volta, foi como distinguir o que era terra do que era mar. «Quando tudo é gelo, e tudo é uma massa de resplendente alvura,—quando a propria superficie do mar está empolada e reduzida á pedra, ao passo que a terra está, ao contrario, o mais das vezes plana,—nem sempre é um problema tão facil, como pode parecer á um espirito superficial, determinar um facto que pelas palavras parece ser extremamente simples.» A estação que se adiantava, em vez de favorecer a tornaviagem, podia fazel'a muito perigosa; por converter o gelo em agoa, ou pelo menos em uma massa solta e molle.

Difficuldade de distinguir a terra do mar.

Porem a circumstancia que restringio mais seus progressos foi a necessidade de comer, por cuja suspensão elles não podiam evitar terem alguns vãos desejos. Seu supprimento de provizões, porem, impunha não só um limite á sua excursão, mas tambem empachava-os com uma carga pesada, que os cães não podiam puxar por muito tempo. Estes animaes, incapazes de viajar sem alguns dias de vez em quando de descanso, achavam-se agora completamente exhaustos, e tornavam-se um empecilho. A' 27, não obstante a ração ter sido reduzida já á baixo da costumada porção, foi necessario fazer-se ain-

Carga de provisões.

da uma diminuição maior, afim de tornar possível fazer-se a viagem por mais dous dias. Isto, entre tão pesados trabalhos, foi uma privação mui severa; entretanto, quando o commandante fez a proposta, achou que a sua gente havia de seu motu proprio resolvido lembrar-lhe este expediente. Havendo depositado tudo quanto naquella occasião podia ser dispensado, elles partiram no dia 28 somente com quatro dias de proviões. A' 29 chegaram ao Cabo Felix, quando o rumo da costa mudou para sudoeste, e havia diante delles uma superficie de oceano, que parecia inteiramente sem limite. Tendo viajado vinte milhas pelo longo deste mar, sua posição na manhã seguinte era na latitude de 69° 46' 19", e longitude de 98° 32' 49". Elles suppunham estar no caminho directo do Cabo Turnagain para o de Franklin, que poderiam alcançar com muitos dias de viagem; porém faltavam os verdadeiros meios de existencia para essa viagem. Elles haviam trazido de bordo proviões somente para tres semanas; muito mais da metade das quaes já estava consumida, e não tinham mais de dez dias de ração reduzida para sua viagem de volta, que se não reputava em menos de 200 milhas. Elles não podiam, portanto, ter um momento de hesitação, embora com extraordinario pesar e mallogro, em fazerem deste ponto o termino de seus progressos. O lugar em que se achavam foi chamado Ponta Victoria, ao mesmo tempo que o outro mais distante que se avistava, e que se calculou estimativamente estar na lon-

CAP. VIII.

—

Privações voluntarias.

O Cabo Felix.

A Ponta Victoria.

CAP. VIII. — gitude de 99° 17' 58", foi chamado Cabo Franklin. No primeiro d'aquelles lugares elles levantaram uma columna de pedras de seis pés de altura, e depositaram nella uma narrativa de seus procedimentos, embora se persuadissem de que este lugar mui provavelmente não seria nunca deparado por nenhum Europeo.

Calamidades ao regressarem.

A volta foi acompanhada de um augmento consideravel de soffrimento. Os cães cahiram victimas de calamidades successivas, até que, d'entre oito, somente dous ficaram vivos. Propoz-se para variar a scena seguindo-se pelo sul da Ilha Matty, ao longo da costa do continente; porem observando-se que esta formava uma vasta bahia com praias tortuosas, para andar as sinuosidades da qual teriam consumido muitissimo tempo, elles puxaram para adiante em linha recta por cima da superficie gelada do mar. A 8 de Junho, chegaram em um estado mui exausto á vizinhança do Nei-tyel-le, onde encontraram um magote de naturaes, que os receberam hospitaleiramente, e os suppriram tão abundantemente de peixe, que elles poderam descansar um dia, e seguir muito á sua vontade para o navio, que alcançaram no dia 13.

Hospitalidade dos filhos do paiz.

Neste comenos, havia o proprio Capitão Ross feito uma viagem, embora de mais limitada extensão, com a intenção de examinar o isthmo da Boothia; em cuja occasião elle fez o descobrimento parcial de um outro grande lago, ao qual conferio o nome de Lady Melville.

Volta da primeira viagem.

O sobrinho, ao regressar, conheceu que

havia chegado no devido tempo. A prematura primavera, a unica estação em que é licito viajar-se nesta região, tinha passado. O derretimento do gelo havia começado com rapidez extraordinaria; o paiz estava debaixo d'agua; os rios intransitaveis, e a superficie do oceano não podia ser percorrida sem o maior risco. Salvo uma breve excursão feita para apanhar peixe, toda a sua attenção e esforços convergiram para safarem o navio no intuito de fazerem a viagem ao norte, em cuja direcção somente elles esperavam agora descobrir uma passagem para o mar occidental. Porem entrou mez e acabou mez; a força do verão passou, e o mar permanecia ainda fechado por cadeias geladas. Em Agosto seu aspecto começou á apresentar esperanças, mas estas foram acompanhadas de successivos mallogros. Chegou o fim do mez, e elles tiveram a mortificação de reflectir que haviam permanecido onze mezes,—periodo este em que poderiam ter circum-navegado o globo,—fixos naquelle medonho lugar. Por ultimo, á 17 de Setembro, n'um transporte de alegria, elles acharam-se livres, e o navio, ha tanto tempo immovel, de novo boiava nas ondas.

Elles caminharam cerca de tres milhas, quando encontrando uma cordilheira de gelo, agarraram-se á uma das extremidades della, em uma posição soffrivelmente segura entre dous montes. Na manhã seguinte uma mudança de vento e uma queda abundante de neve encarcerou-os neste abrigo precario; e á tarde soprou

CAP. VIII.

—

Continuação
do gelo.

Perigo do navio.

CAP. VIII.

—

Ficão presos
no gelo.Segundo in-
verno.

um grosso temporal, que, durante os tres dias seguintes, impellio as montanhas de gelo, e com ellas tambem o navio, para a vizinhança de algumas pedras, cauçando consideravel pressão, posto que nenhuma avaria importante. A' 23 elles ficaram completamente presos no gelo; e no dia 30 o mar mostrava uma superficie inteiriça e dura como pedra. Este estado de couzas parece ter sido principalmente produzido pelos ventos do norte, que reinão durante o outono, particularmente em Setembro, e de continuo trazem para baixo novas massas de gelo. «Foi como se o oceano do norte houvesse mandado todo o seu arsenal de gelo para esta localidade,» e essas massas eram arremessadas para dentro das bahias, e tão fortemente comprimidas pelas correntezas, que pareciam tanto uma parte da costa como as proprias rochas. A mór parte do mez de Outubro foi empregada em serrar-se um caminho pelo meio do gelo, cuja espessura ia sempre augmentando; e elles foram por ultimo obrigados á desistirem depois de alcançarem um lugar não exactamente tal como podia ser desejado, porem que, no meio de um oceano immovel por todos os lados, produzia protecção regular. Tendo agora se estabelecido um outro medonho inverno, tornou-se necessario prestar muita attenção ao deposito das provizões. Uma certa reducção na ração diaria foi julgada precisa, de modo, ao mesmo tempo, sufficiente e que sustentasse a equipagem em perfeito estado de sande e vigor, o que ella continuou á desfructar sem inter-

rupção alguma durante a estação. Os marinheiros sentiram, porem, a mais excessiva monotonia em consequencia de sua situação que os acabrunhava com severidades cada vez maiores; elles começaram quasi á invejar os Esquimãos, á quem o comer e o dormir constituiam o todo da existencia. Deste modo passou o anno de 1830; nem foi senão em Abril do anno seguinte que se poderam emprehender excursões de qualquer extensão por cima da superficie gelada da terra e do mar.

A primeira aventura desta especie foi feita pelo Commandante Ross, que encaminhou-se para o norte, com a intenção de examinar a entrada, ou canal, ja mencionada, a qual, em consequencia do que alguns referiram, elle havia sido levado á crer poder alcançar entre os dous mares. Partindo no dia 20 do mez acima especificado, depois de uma viagem tornada cruel pela muita neve que cahia, elle chegou á 24 ao lugar, situado quasi na latitude de $70^{\circ} 38' 32''$. O primeiro aspecto distincto deste lugar convenceo-o de que não poderia ser aquelle descripto pelos Esquimãos, que o haviam representado tão largo em alguns lugares, que de uma margem se não podia descobrir a costa opposta. Elle não abandonou este lugar senão depois de uma investigação minuciosa, e de ter verificado que se estendia apenas uma pequena distancia pelo interior das terras. Ainda havia uma outra aberta, ou boqueirão, na Bahia Brentford, situada na lat. de $71^{\circ} 55'$, porem esta elle não exa-

CAP. VIII.

Excursão terrestre para o Norte.

A Bahia Brentford.

CAP. VIII. minou, porque não tinha mantimentos suficientes para poder viajar até um ponto tão distante.

Segunda expedição.

A' 15 de Maio os dous principaes officiaes partiram juntos em uma outra viagem á escoteira, atravessando o paiz na direcção da cadeia de lagos que haviam sido observados da entrada, ou braço de mar, situada na costa de oeste. Elles passaram ao longo do rio Lindsay, e tambem daquelle de Saumarez, situado muito mais ao sul; depois um grande lago, que denominaram Krusenstern em honra ao eminente navegador Russo; em seguida um menor, com o appellido do qual foi complimentado o Capitão Jekill; e depois disto outros dous, aos quaes foi conferido o nome do Professor Hanstein. O curto intervallo entre estas grandes superficies de agoa se achava cheio por outras menores, de fôrma que com difficuldade havia uma interrupção atravez de todo o continente; posto que seja mais que provável que não existiria nunca motivo qualquer para completar-se esta communição natural. Seguindo uma nova direcção, o Capitão Ross aleançou o Cabo Isabella, donde elle regressou, ao mesmo tempo que seu sobrinho, que seguia pelo longo da costa occidental.

Descobrimto do Polo Magnetico.

O descobrimto do Polo Magnetico, que as observações do Capitão Parry mostraram estar situado nesta região, foi um dos objectos que induziram á presente viagem; por haver um grande desejo de se obter toda a luz que se podesse conseguir a respeito do agente mysterioso por meio da

qual os navios fазem suas derrotas pelo oceano. Calculos feitos pelos sabios da Europa haviam collocado este lugar interessante na latitude norte de 70°, e na longitude de 98° 30' Oeste. O Commandante Ross, em sua expedição de 1830 pela costa da America, quando se achava perto do Cabo Felix, se havia approximado menos de dez milhas deste lugar; mas, em consequencia da falta dos instrumentos necessarios, elle ficou impossibilitado de fazer as experiencias precisas. Porem, depois de seu regresso ao navio, uma longa e cuidadosa serie de observações levaram-n'o á conclusão, de que a posição acima havia sido assignalada erroneamente, e que o ponto real jaz na latitude de 70° 5' 17" norte, e longitude de 96° 46' 45" oeste, o que collocal'ohia na costa occidental da Boothia. Para este ponto, por consequente, elle dirigio seus passos. A viagem foi enfadonha e laboriosa, não só em consequencia do rigor da estação e da desigualdade da superficie, como tambem pelo cuidado com que examinava qualquer entrada e objecto notavel. Elle partio á 27 de Maio, e no 1.º de Junho, as oito horas da manhã, alcançou o lugar ao qual seus calculos se referiam. Os instrumentos foram no mesmo dia postos em operação. O resultado, ou somma total, da inclinação da agulha (*) foi de 89° 59', sen-

CAP. VIII.

Expedição
magnética.

(*) Inclinação da agulha é o angulo que a agulha magnetica, livremente equilibrada em seu centro de gravidade, e symmetricamente formada em ambos os seus braços, faz com o plano do horisonte.

Nota do Traductor.

CAP. VIII. do apenas um minuto menos do que 90°, a
 — posição vertical, que teria indicado com pre-
 cisão a estação polar; e as agulhas horizon-
 taes, quando suspensas do mais delicado
 modo possível, não mostraram a mais leve
 tendencia para se moverem. Elle procurou,
 porem em vão, algum objecto para assig-
 nalar um facto tão importante na sciencia
 physica; porquanto havia simplesmente
 uma costa plana e baixa, que se levantava,
 na distancia pouco mais ou menos de uma
 milha para o interior, em uma enfiada de
 montes de cincoenta ou sessenta pés de al-
 tura. «A natureza aqui não erigio monu-
 mento algum para denotar o lugar que
 ella escolheu como centro de um de seus
 grandes e obscuros poderes.» O com-
 mandante, não obstante, collocou por ci-
 ma deste ponto notavel uma bandeira, e à
 localidade deu o nome de William IV. (Gui-
 lherme IV.); elle erigio tambem uma co-
 lumnna de pedras de alguma grandeza, na
 qual foi depositado um testemunho de sua
 vizita. O estado das proviões não lhe per-
 mittio continuar mais do que poucas mi-
 lhas pelo longo da costa, que elle vio ainda
 correndo dez ou doze milhas em uma li-
 nha continua exactamente para o norte.
 Conjecturou, embora de passagem e sem
 certeza alguma, que esta costa seguia a
 mesma direcção até o Cabo Walker, situa-
 do na latitude de 74° 15', e se ligava com
 a costa do norte da peninsula descoberta
 pelo Capitão Parry.

Monotonia da
 scena.

Columnna me-
 morial

Immediatamente que elle regressou,
 era o tempo proprio, entre alternadas es-

peranças e medos, de observar os progressos do gelo, e escapar, se fosse possível, da prisão de um terceiro e medonho inverno. Em geral, a estação não era mais favoravel do que a de 1830; sem embargo, à 28 de Agosto, periodo este um tanto mais cedo, elles conseguiram safar-se para o mar aberto, e na manhã de 29 estavam com todo o panno largo. Mudanças de vento os impossibilitaram de fazerem mais do que quatro milhas de caminho, e á tarde o ameaçador aspecto do tempo os induzio á se abrigarem na bocca de uma pequena bahia, que formava um ancoradouro seguro. Mal se regosijavam por haverem deparado com este refugio, quando cahia um grosso temporal, acompanhado de uma tormenta de neve; e na manhã seguinte, do cume de um monte, elles não avistaram outra couza que não uma enorme massa de gelo, sob a forma de pequenos montes ligados todos uns aos outros (hummocky ice), que havia bloqueado completamente o seu primeiro porto. Elles espreitavam agora anciosamente uma oportunidade de conseguirem fluctuar outra vez, e de vez em quando eram consolados por alguma esperança transitoria, que demonstrava ser completamente fallaz. A' 14 de Setembro ficaram um pouco contentes por conhecerem que podiam fazer algum exercicio de patinar no gelo recentemente formado. A' 27 as dolorosas alternativas de esperança e de mallogro foram terminadas, por verem que se achavam completamente fixos durante um terceiro inverno. Sua navegação no ultimo anno ha-

CAP. VIII.

Mallogro.

que 90°, a
lo com pre-
as horizon-
is delicado
a mais leve
e procurou,
para assig-
na sciencia
mplesmente
e levantava,
nos de uma
a enfiada de
ta pés de al-
rigo monu-
o lugar que
um de seus
O com-
peçou por ci-
andeira, e á
am IV. (Gui-
em uma co-
grandeza, na
unho de sua
não lhe per-
poucas mi-
lle vio ainda
em uma li-
ra o norte.
agem e sem
ta seguia a
alker, situa-
ligava com
descoberta

regressou,
ernadas es-

CAP. VIII. via sado de tres millias; esta estação era já a quarta.

—
Abandono da
esperança de
safarem o na-
vio.

O animo dos aventureiros começou agora á abater seriamente. Elles deram logo á conhecer que, em qualquer cazo, seria mui perigoso aguardar-se uma outra estação na esperança de safarem o navio, no qual nunca poderiam voltar á Inglaterra, e que não tinham outra alternativa senão abandonal'o no meio das regiões Arcticas. Seus unicos meios de salvação eram partir nòs botes, ou puxal'os por cima do gelo, para o lugar onde a Furia naufragara, donde, depois de se abastecerem de um novo suprimento de provisões alem das que possuíam, poderiam alcançar o Estreito de Davis, e voltar para o seu paiz em um dos navios da pesca da baleia. Propoz-se que, antes de se abandonar o navio, se o collocasse em uma situação em que pudesse ficar encalhado, e ser tirado dalli por algum navegador futuro. Observand'-se que as comidas conservadas, que foram embarcadas na Furia em 1823, permaneciam, depois do lapso de oito annos, tão perfeitas como no principio, imaginou-se que ellas se conservariam durante um periodo completamente indefinido; e que provavelmente, depois de muitos seculos, uma outra geração poderia em virtude destes *specimens* descobrir o estylo da arte culinaria adoptada actualmente na Inglaterra.

Symptomas de
escorbuto.

Perto do fim de Novembro, um alarma consideravel foi produzido pelos symptomas de escorbuto, que appareceram em um homem da equipagem. A isenção ex-

traordinaria até então gosada desta cruel enfermidade, na auzencia do grande específico de alimentação vegetal, é o Capitão Ross inclinado á attribuir á abundancia d'agoa com que eram os marinhos suppridos, não obstante a quantidade do combustivel precisa para derreter a neve; á não terem elles estado de uma só vez expostos por muito tempo ao frio; e ao cuidado que se teve de se não os deixar ficar com as roupas molhadas. Tambem se lhes proporeionou occupação constante e exercicio; e não pequena vantagem é attribuida ás precauções contra a depressão mental, e á abstenção da ração usual de aguar-dente.

Como nenhuma ulterior communicação foi d'aqui por diante feita com os Esquimãos, nós renniremos, antes de referir a volta desta equipagem aventureira, as particularidades observadas por ella a respeito daquelle povo. E', na verdade, desnecessario entrar em muitos pormenores, por quanto elles são evidentemente a mesma raça observada pelo Capitão Parry. Suas cazas de gelo, seus cães, o modo de caçar e de pescar, eram precisamente semelhantes. Quanto ao modo de se alimentarem, elles parecem ter desenvolvido um maior gráo de previsão, tendo frequentemente grandes supprimentos em reserva; de forma que uma tonelada de salmão foi uma vez comprada á elles com artigos que haviam custado apenas 7 shellins e 6 dinheiros (37700 rs. p. m. m.). Entretanto elles manifestaram o mesmo appetite extraordi-

CAP. VIII.

Observações
feitas na gente
do paiz.

CAP. VIII. natio que havia causado admiração á primeira expedição. Em uma occasião alguns delles foram convidados apenas para um *lunch*; sem embargo do que esta refeição montou á quatorze libras de salmão crú para cada pessoa. Com esta enorme comida, elles entendiam não satisfazer meramente a fome, porem tambem o prazer de seu desproporcionado desejo, fazendo paradas afim de recobrem as forças, e principian-do depois como d'antes. O Commandante Ross se persuade de que, havendo grande abundancia de comida diante delles, nada os induzirá jamais á parar, salvo a absoluta impossibilidade de empurrar um outro pedaço alem da abobada palatina. Elles tinham no mesmo desprezo as bellas igna-rias da Europa. Quando acharam uma cer-ta porção de *rum* (aguardente) e summo de limão depositado para uzo do official ha pouco nomeado em uma de suas expedi-ções, entornaram com sollicitude estes li- quidos como se fora «agua muito suja.»

Enorme comi-
da.

Furtos.

O commercio não havia continuado por muito tempo, quando exemplos de in-significantes furtos começaram á ser des-cobertos, consistindo principalmente dos objectos de ferro e vidro que se achavam á mão,—á saber, um par de aticadores, um martello, e uma luneta. Os navegadores acharam-se logo possuidos, aos olhos dos naturaes, do poder da conjuração, effectua-da, como foi supposto, pelos seus instru-mentos scientificos, e ainda mais pelas suas armas; ao disparar das quaes elles imme-diatamente lhes perguntavam «o que é que

a espingarda havia dito.» Desta impressão prevaleceram-se os descobridores um tanto liberalmente, obrigando pelo medo o povo á confissão e á restituição. Quando os furtos eram descobertos, os ladrões eram ridicularizados pelos seus vizinhos, e considerados como tendo caçado ou mangado com elles, antes do que como objectos de merecida censura. O mesmo mui ligeiro gráo de deshonra era incorrido pelas aleivozias que elles de vez em quando praticavam.

Seu systema de casamentos é mais singular, e em alguns pontos mais excepcional, do que poderia naturalmente esperar-se. A conveniencia e o interesse parece que são os motivos que os regulam. Uma viuva, que fica com familia grande, e sem bens, é entre nós considerada como um objecto especialmente infeliz; porém na Boothia ella é classificada como uma grande herdeira, e é cercada immediatamente de importunos pretendentes. A obrigação como que innata nos meninos de ajudar seus parentes, mesmo depois de homens e casados, torna-os uma especie de thesouro, sem o qual podem os primeiros, quando velhos, ser reduzidos á extrema miseria. Accommodações mais culpaveis são algumas vezes promovidas pela polygamia, mesmo sob a fórma de dous homens tendo uma só mulher, e pela troca das mulheres, quer permanente, quer temporaria.

Em geral, a conducta dos Esquimãos para com seus visitantes foi amigavel, franca, e, quando a occasião o exigia, até liberal.

CAP. VIII.

Disposições
matrimoniaes.Valor dos me-
ninos.Conducta anti-
gavel e liberal.

CAP. VIII.

—

A' isto houve somente uma interrupção notavel. Tendo o Commandante Ross, com dous companheiros, partido para fazer uma viagem, approximou-se de uma aldeia de Esquimãos; quando, em vez dos costumados gritos de contentamento, elle ficou mui sorprendido ao ser recebido em silencio profundo e tetrico. As mulheres e as crianças haviam sido mandadas retirar; preludio este ordinario de combate, e os homens estavam brandindo furiosamente suas armas. Um velho, com as lagrimas á lhe correrem pelas faces á baixo, sahiu precipitadamente de uma cabana, e estava á ponto de feril'os com uma grande faca uzada no ataque dos ursos, quando o braço foi detido por um de seus filhos. Os naturaes, porem, com um ameaçador aspecto, tentaram cercar os visitantes, e seu numero os tornava formidaveis; mas a pontaria de uma espingarda os induzio á retirar-se. Os dous grupos, entretanto, conservaram uma attitude hostile, até que uma das mulheres correu para a frente e patenteou o mysterio. Um bello rapaz, filho adoptivo do assanhado velho, havia sido morto na noite precedente por uma pedrada,—catastrophe esta que se attribuiu aos estrangeiros haverem produzido por virtude dos poderes sobrenaturaes que se suppunha que elles tinham, e, como nós ja vimos, elles haviam feito crer que na verdade possuam.

Sentimentos
hostis excita-
dos.

Agora porem abjuraram solemnemente aquellas pretensões com que irreflectidamente se haviam vantajado, e o povo, sen-

interrupção
e Ross, com
a fazer uma
a aldeia de
os costuma-
elle ficou
do em silen-
lheres e as
das retirar,
mbate, e os
curiosamente
as lagrimas
baixo, sahiu
na, e estava
grande face
quando o bra-
lhos. Os na-
çador aspec-
es, e seu nu-
mas a pon-
luzio á reti-
retanto, con-
até que uma
ente e paten-
rapaz, filho
havia sido
uma pedra-
tribuição aos
o por virtu-
que se sup-
o nós ja vi-
ne na verda-

emnemente
irreflectida-
o povo, sen-

do com muita difficuldade persuadido de que elles não tinham parte alguma na morte do rapaz, fez todos os esforços para obliterar a impressão causada por symptomas de colera, procedentes de uma causa imaginaria.

Os navegadores, fazendo um exame geral do seu commercio com estes selvagens, tiveram a satisfação de reflectir, que os haviam supprido com alguns utensilios e materiaes proveitosos, e os haviam mesmo instruido na arte de fazer rêdes, cujo valor foi muito apreciado, posto que parecesse duvidoso que elles tivessem jamais os meios de formal'as em uma escala qualquer adequada. Havendo um Esquimão perdido uma perna, foi outra de pào construida e posta em seu lugar, offerta esta verdadeiramente preciosa, por meio da qual elle foi convertido de um objecto inutil em um caçador activo e efficiente. Sua gratidão foi extrema; em testemunho do que, elle prestou os serviços de um eminente Anjo da Guarda, por ter curado por meio de conjuração, ou feitiçaria, o armeiro, então no ultimo gráo de enfermidade; porem esta era um eazo muito serio para se admittir gracejos. Foi tambem uma reflexão satisfactoria, não haverem elles os instruido no uzo dos espiritos, que não lhes tinha communicado enfermidades, nem contribuido para descontental'os da humilde condição em que foram collocados.

Como ja ficou dito, os descobridores haviam abandonado toda a esperanza de regressar para o seu paiz na Victoria; e el-

CAP. VIII.

Commercio bene-
ficio.Abandono da
Victoria.

CAP. VIII.

—

Mantimentos
na Praia da Fu-
ria.

les deliberadamente assentaram em não se aventurarem á esperar o periodo em que podesse ser possível safarem o navio, o que aconteceria de certo muito tarde para emprehenderem sua viagem por cima do gelo. Portanto resolveram sahir logo no principio da primavera, quando a viagem poderia ser achada praticavel. A tarefa foi muito laboriosa, porque tinham não só de caminhar á pé, como tambem de puxar as provisões e os botes por cima de uma vasta superficie de gelo escabroso. A unica coisa que tornava a empreza esperañada, era o prospecto de se achar na Praia da Furia (Fury Beach) um supprimento amplo de botes e mantimentos; embora este lugar estivesse na distancia de 180 milhas em linha recta, a qual, pelas voltas necessarias, chegaria á 300. O plano foi, primeiramente puxar os botes e uma porção de mantimentos até uma certa distancia, depositando os primeiros em uma posição conveniente, para o caso de se tornar necessario regressarem dentro delles. A gente incumbida desta tarefa seguiria ao depois até o lugar do naufragio, e verificaria se os valiosos supprimentos, que haviam sido deixados, ainda seriam encontrados.

Difficuldades
deparadas.

A' 28 de Abril de 1832 elles partiram para encetarem a primeira parte de sua expedição. Sendo as cargas mui pesadas para serem conduzidas de uma só vez, fez-se preciso fazer duas viagens, e mesmo mais do que isso, no mesmo dia. Elles tiveram de encontrar terriveis tormentas de neve, e de fazer circuitos afim de evitarem as bar-

reiras intransitaveis. O resultado geral foi que, no dia 24 de Maio, haviam viajado 329 milhas para ganharem 30 em linha recta, tendo neste trabalho gastado um mez.

Depois deste movimento preliminar, elles voltaram para o navio, ao qual foram dizer um adeos final. A' 29 de Maio hastearam sua bandeira, pregaram-n'a ao mastro, e beberam á saúde da Victoria, que consideravam digna de um destino melhor. O Capitão Ross se descreveu á este respeito como profundamente impressionado; por ser este o primeiro navio que elle tinha sido obrigado á abandonar, d'entre trinta e seis em que havia servido, no decurso de quarenta e dous annos. Em poucos dias alcançaram seu primeiro deposito; os marinheiros, extremamente exhaustos, estavam anciosos por deixar os botes e as poucas provisões, e encaminhar-se para a Praia da Furia. O capitão, porem, considerou indispensavel leval'os para o outro lado de Elizabeth Harbour (do Porto Elisabeth), como o lugar mais propicio, onde havia toda a segurança de poderem voltar. Chegou o dia 9 de Junho antes que todas as cousas houvessem sido levadas para aquelle ponto: concordou logo depois, que seu sobrinho e dous outros partiriam á escoteira, com provisões para quinze dias, para verificar o estado dos mantimentos em deposito, e voltar ao depois com sua noticia á reunir-se ao resto da gente, que devia fazer marchas mais lentas, porem mais pesadamente carregada.

Nesta laboriosa viagem teve o Capitão

CAP. VIII.

Abandono final do navio.

Exame da costa.

CAP. VIII. Ross oportunidade de examinar a costa, e verificar que a grande entrada para a Bahia Brentford era meramente formada por um rio, e não offerecia passagem para o mar occidental. A' 25 de Junho elle encontrou a gente que tinha ido adiante, a qual lhe referio que havia achado tres dos botes completamente inundados, porem ainda em bom estado para seus fins, e todas as provizões em boa condição. No dia 1º de Julho toda a gente chegou ao seu destino. Immediatamente fiseram uma refeição succulenta, e logo depois construíram uma caza de lona, que denominaram Sommer-set House (Caza Sommerset).

Preparando os botes.

Dificuldades da viagem.

O mez de Julho foi gasto em preparar os botes, que se achavam promptos no 1º de Agosto, quando appareceu alli uma consideravel extensão de mar aberto, lisongeando-os com a esperança de poderem penetrar pelo Estreito de Barrow na Bahia de Baffin. A viagem, porem, foi muito difficilissima; massas de gelo, rolando no meio das ondas, collocaram-n'os algumas vezes em posições arriscadas; e quando elles pensavam poder abrigar-se na praia, esta se achava mui bordadá de alterozes montes cheios de precipicios, e dos quaes, nesta estação do derretimento do gelo, frequentemente se destacavam fragmentos, um dos quaes bastava para os aniquilar. Estava-se á 29 de Agosto e elles não haviam ainda passado o Cabo Seppings, e chegado á junção da Entrada do Principe Regente com o Estreito de Barrow. Depois de diversas tentativas quasi sempre infructuo-

sas em consequencia do gelo, foram obrigados á encalhar os botes na costa e armar suas barracas. Havia ainda tempo de poderem cumprir o objecto de sua viagem; porem repetidos exames das montanhas visinhas os convenceram de que o Estreito de Barrow era agora, e o havia sido durante todo o verão, uma massa impenetravel. A' 24 de Setembro todos foram de accordo que não havia escolha alguma á fazer-se senão retroceder para a Praia da Furia, e passar ali o seu quarto inverno Arctico. Seguindo portanto nos botes, elles alcançaram no dia 30 a Bahia Batty, mais de metade da distancia; porem o gelo tornando impossivel navegar-se mais, encalharam os botes na praia, e os deixaram acima da marca do preannar. Depois, conduzindo as provizões em trenós, e fazendo uma viagem um tanto difficultosa, chegaram á 7 de Outubro naquelle lugar que reputavam agora ser sua caza.

CAP. VIII.

—

Regresso á
Praia da Furia
(Fury Beach).

Elles soffreram ao principio uma ho-
doze de frio, contra o qual sua morada de
lona produzia abrigo mui imperfeito. Con-
siguiram, porem, envolver'a em uma pare-
de de neve, e estabelecer deste modo uma
estufa, que era tão efficiente, que o calor
de 51° podia ser conservado dentro dessa
caza. Foi necessario fazer-se uma reduçõ
na ração das comidas conservadas; de pão
ja se sentia falta; e quanto ao supprimento
de vinho e espirito ja estava totalmente ex-
hausto. Entretanto, como elles tivessem
apanhado algumas rapozas que foram con-
sideradas como um prato soberbo, e havia

Estação do in-
verno.

CAP. VIII. falta de farinha, assucar, sopas, e vegetaes, — uma dieta podia ser facilmente arranjada, sufficiente todavia á manter toda a gente em estado de saúde e vigor.

Inverno rigoroso.

O inverno, á medida que progredia, demonstrava ser de grande severidade; e quando o frio chegou ao seu maior auge suas ligeiras paredes não podiam por mais tempo conservar a habitação em um calor confortavel. O tempo tempestuoso tornou impossivel fazer-se exercicio ao ar livre; e por ultimo a paciencia delles parece ter se cansado por este longo e medonho encarceramento no meio dos desertos Arcticos.

Effeitos fataes do escorbuto

A' 16 de Fevereiro de 1833, Thomaz, o carpinteiro, morreu de escorbuto,—acontecimento este reputado como um avizo do que poderia acontecer aos outros. De facto, alguns dos marinheiros ficaram affectados desta cruel molestia, da qual o proprio Capitão Ross sentio a approximação infallivel pela volta das dores em suas antigas feridas. A situação delles foi se tornando verdadeiramente terrivel; porquanto, se elles se não libertassem no verão seguinte, pouca esperanza havia de poderem sobreviver um outro anno.

Movimentos na primavera.

Em Abril e Maio, logo que foi possivel viajar-se, em quanto o gelo permanecia ainda firme, foi necessario transportar-se um amplo supprimento de provisões para o lugar em que se achavam os botes, e aguardar-se ahi as oppportunidades de se libertarem. Posto que a distancia fosse somente de 32 milhas, o reduzido numero delles, e o pezo das cargas, obrigou-os á andar so-

bre o mesmo lugar oito vezes, elevando o espaço actualmente viajado á 256 milhas; de sorte que isto produziu uma occupação laboriosa por todo um mez. Depois elles regressaram á Somerset House, onde permaneceram até o dia 8 de Julho, no qual toda a gente deixou, sem pezar, esta horrivel caza, e embora mui atrapalhados pelo transporte dos doentes chegaram no dia 12 ao lugar dos seus botes situado na Bahía Batty.

O aspecto do mar era agora espreitado com summa anciedade, não pura de medo; entretanto o constante habito de observar e de contemplar seos prospectos, subindo alguns diariamente á um monte vizinho, e outros indo verificar as noticias que aquelles traziam,—manteve o espirito da gente em um estado de actividade salutar. A perseguição aos seres aligeros, que favoreavam sempre a esperança, e algumas vezes a realidade, de uma boa ceia, tambem lhes entreteve o tempo. Passou-se um mez em espectação van; quando finalmente, na tarde do dia 14 de Agosto, appareceu um veio d'agoa seguindo para o norte. Na manhã seguinte os marinheiros foram acordados uma hora mais cedo; e, tendo limpado a praia do gelo que a obstruia, elles embarcaram as proviões e bagagens, e ás oito horas estavam de viagem, com um vento favoravel. A' meia noite passaram a Bahía de Elwin, e no dia 16 tinham chegado ao ponto mais remoto alcançado no anno precedente,—lugar este que excitou algumas recordações penosas. Porém,

CAP. VIII:

Espreitando o mar.

Embarque.

CAP. VIII. sem embargo de que toda a passagem para léste estivesse fechada, havia ainda uma azinhaga aberta pela qual elles podiam seguir para o norte. Na tarde daquelle dia, elles se acharam na ponta nordéste da America, e viram o mar naquella direcção perfeitamente navegavel, posto que empachado de gelo. A's tres horas da manhã do dia 17, elles estavam em movimento, fazendo caminho pelo meio dos pedaços de gelo soltos, até que, favorecidos por uma briza do sul, deram volta á ponta da massa solida que obstruia a entrada, ou estreito, e viram

Entram o Estreito de Barrow.

A Entrada, ou Estreito, do Conselho Naval. (Navy Board Inlet.)

a vasta superficie do Estreito de Barrow aberta diante delles. Conduzidos como por encanto, alcançaram a costa opposta, pelo longo da qual navegaram até á distancia de doze milhas do Cabo York, tendo feito neste dia setenta e duas milhas. Nos dous seguintes dias passaram a Entrada do Almirantado (Admiralty Inlet), e vieram, á distancia de seis ou sete milhas daquella chamada Navy Board (do Conselho Naval); depois do que foram detidos quatro dias por ventos contrarios, e obrigados a reduzir sua ração. A' 25, porem, elles podiam outra vez uzar de seus rémos, e alcançaram a margem oriental da Entrada do Conselho Naval, onde acharam um porto bom para a noite.

Navio á vista.

A's quatro horas da manhã do dia 26, elles foram despertados do somno pelo grito annunciador «*uma vela,*» a qual, vista por meio do oculo, demonstrou evidentemente ser um navio. Todos se achavam actualmente em movimento, e suas esperanças

ças e receios foram diversamente manifestados. Porem elles estavam detidos por calmas e aragens mui brandas; e, soprando uma briza, o navio fez-se de vela com rapidez tal que os deixou desesperadamente atras. Cerca das dez horas, porem, avistaram um outro navio, que parecia estar atravessado (isto é: parado); porem este tambem, caçou logo todo o panno, e pareceu afastar-se. Felizmente sobreveio uma calma, e, por meio de um remar aturado, elles se aproximaram tanto que seus signaes foram percebidos, quando então vio-se o navio panejar (*) e arriar um bote, no qual se embarcou o immediato e perguntou se elles estavam em miseria, e se tinham perdido seu navio, e pediam o auxilio delle; dizendo mais, em resposta ás perguntas delles, que elle pertencia ao Isabella de Hull, outr'ora commandado pelo Capitão Ross, e agora pelo Capitão Humphreys. Sendo-lhe dito que a primeira daquellas pessoas achava-se diante delle, seu cerebro ficou tão atordoado que elle declarou que o Capitão devia de laborar em algum engano, porquanto o Capitão Ross tinha morrido, havia dous annos. Quando, porem, se certificou do contrario, e que se achava na presença do navegador ha tanto tempo ausente, elle offereceu suas sinceras congratulações, e voltou apressadamente

CAP. VIII.

O Isabella, do porto de Hull.

(*) A fraze ingleza é *to heave to*, que quer dizer, trazer a prôa do navio ao vento, e parar seu movimento, o que, na phrase technica portugueza, quer dizer, *grivar*.

Nota do Traductor.

CAP. VIII.

—

Recepção á
bordo,

para o navio com a alegre noticia. Immediatamente sahi a gente ás vergas, e os aventureiros foram saudados com tres estrondozos vivas. A scena por occasião de sua chegada á bordo pode ser muito mais facilmente concebida do que descripta. « Todos elles estavam esfomeados, e careciam de comer; todos estavam com as roupas rotas, e precisavam de ser vestidos; não havia um á quem se podesse perguntar o que não lhe era indispensavel, nem nenhum delles á quem as barbas não o houvessem despojado de toda a apparencia Inglesa,— foi depois de se lavarem, vestirem, barbearem, e comerem, que todos voltaram ao seu antigo estado.» Depois disto « interminaveis perguntas eram feitas e respondidas, »— ácerca de todas as aventuras da Victoria, e de todas as novidades da Inglaterra nos ultimos quatro annos. A final elles se deram por satisfeitos, e retiraram-se para descansar; « e creio » acrescenta o Capitão Ross, « que não havia um só homem dos nossos que não exprimisse então, á quem era devido, sua gratidão por aquella intervenção que nos havia tirado á todos de um desespero que ninguem podia agora esquecer, e nos trazido de um tumulto á vida, aos amigos, e á civilisação.» Porem, foi tal o effeito dos trabalhos que haviam experimentado, que bem poucos desses marinheiros podiam dormir em cama; e algumas vezes foi necessario habilital-os á gosarem deste e de outros commodos da vida ordinaria.

Gratidão pela
sua libertação.

Demora na Ba-
hia de Baffin.

O Capitão Humphreys havia navegado pelo Estreito de Barrow acima em procura

da Victoria, e tentara mesmo atravessar a Entrada do Principe Regente; porem tinha sido detido por um campo de gelo, e estava agora de volta. Tendo unicamente dous terços da carga, elle foi obrigado á demorar-se por mais algum tempo na Bahia de Baffin. A' 13 de Setembro elles encontraram a frota de baleeiros daquella paragem, quando vieram á seu bordo todos os capitães comprimentar os descobridores, e alguns delles trouxeram presentes de suas proprias dispensas, que foram mui bem recebidos. A' 30 de Setembro, não sendo mais praticavel a pesca, deixou a Isabella o Estreito de Davis, e á 12 de Outubro chegou ao porto de Stromness, situado em uma das Orkades. A noticia a respeito dos individuos aventureiros se acharem recolhidos á bordo espalhou-se pelo reino com a rapidez do relampago; por isso que nunca nenhum acontecimento correlato com empresas maritimas, ao menos em nossos dias, produzio uma sensação tão grande. Com o quarto inverno a esperança foi quasi extincta nos peitos mesmo dos mais sanguineos; e o Capitão Ross com seus companheiros, tendo sido classificados entre as victimas que haviam cahido nestas viagens arriscadas, foram recebidos agora como homens resurgidos da campa. Por ocasião de seu desembarque em Hull, no dia 18, tal multidão de povo foi attrahida que elle com difficuldade pôde alcançar o hotel. Depois de receber as franquezas da cidade, e um divertimento publico, elle partio no dia seguinte para Londres, e tendo ido fa-

CAP. VIII.

Chegada a
Stromness.Recepção em
Londres.

CAP. VIII. zer a sua apresentação ao Almirantado, foi na manhã seguinte conduzido à presença de sua magestade que se achava em Windsor, de quem recebeu um acolhimento mui favoravel.

Remunerações
aos da expedição.

A esta meritoria porção de homens o publico achou-se disposto á dar uma remuneração liberal de seus trabalhos e perigos; e o governo até um certo gráo foi inclinado á secundar suas disposições. Embora não houvesse obrigação immediata, os officiaes inferiores e os marinheiros receberam paga dobrada desde o periodo de sua partida até o tempo do abandono do navio, e paga inteira desde aquella data até sua chegada á Inglaterra. Aquelles que desejaram, e estavam habilitados para isso, obtiveram emprego e promoção. O Commandante Ross foi assegurado, depois da necessaria preparação de mais outro anno de serviço, de ser promovido ao gráo de post-captain (capitão de mar e guerra). (*) O cirurgião, o

Promoções.

(*) Captain, na marinha real da Inglaterra é o titulo do official que commanda um navio de guerra; algumas vezes tambem se dá esse titulo aos que commandam navios mercantes, e mais geralmente o de *master*. O gráo de *captain* está logo acima do de *commander*, que era o posto de Sir John Ross durante a expedição Arctica, e cuja traducção fizemos sempre ser a de *commandante*, que corresponde no exercito daquelle paiz ao gráo de *tenente coronel*, e na nossa marinha portanto ao de *capitão de fragata*; mas alli depois de tres annos da data de sua commissão é o *commander* promovido á coronel, isto é *post captain*. Antigamente eram os Commandantes das Naos designados *post captains*.

O soldo mensal dos captains varia, conforme o navio, de 61 £ 7 s. 6 d. á 26 £ 17 s.

Nota do Traductor.

encarregado da artilharia, e o commissario, receberam ordem para escolherem empregos na esquadra. Somente o Capitão Ross, aparentemente de um excesso de leuavel espirito de economia, recusou tudo, excepto o meio soldo que havia accumulado durante sua ausencia, e para o qual teria sido igualmente garantido como se houvesse permanecido em sua casa. Elle deu portanto lugar por meio deste procedimento á um appello ao Parlamento; e, em Abril de 1834, una commissão da Caza dos Commons decidio, que, considerando a importancia do objecto, e todas as circumstancias attinentes á expedição, elles não transgrediriam os limites de uma prudente liberalidade recommendando que a somma de 5000 libras fosse votada para elle.

CAP. VIII.

Remuneração parlamentar.

Fazendo um exame geral desta viagem, não a consideramos como feita dentro de nosso paiz para noticiarmos quaesquer defeitos que possam ser talvez descobertos na narrativa ou carta, porem notaremos simplesmente que ella não foi improductiva de descobrimentos mui importantes. Outras duvidas haviam sido na verdade trazidas em consequencia dessa viagem a respeito da existencia, ou pelo menos da praticabilidade de uma passagem noroeste. O canal que havia sido por algum tempo considerado como offerecendo o melhor fundamento para a esperanza, tinha sido achado obstruido pelo extenso territorio da Boothia (*)

Resultados da viagem.

(*) Vejam-se as noticias dos descobrimentos subsequentes a respeito da Boothia nas ultimas paginas do capitulo X.

Nota do Traductor.

CAP. VIII. — Restava alli unicamente o estreito situado ao sul das Ilhas Georgianas, que o Capitão Parry, em duas successivas estações tentou investir sem successo. Os outros dous caminhos mencionados pelo Capitão Beaufort, em seu relatorio apresentado á uma commissão especial da Caza dos Commons, um para o norte pelo Cauall Wellington, e o outro ao sudoeste da Ilha Leopoldo, parecem nos offerecer mui fraco promettimento.

Possibilidade de um mar aberto.

O limite norte do Continente Americano.

Apresentou-se porem uma grande probabilidade, de que um navio que pudesse penetrar, em alguma estação favoravel, entre a Terra de Bank (Bank's Land) e o Cabo Walker, a extremidade apparente da Boothia, acharia uma navegação desobstruida para o Estreito de Behring. Como quer que possa ser, a costa actual descoberta pelo Capitão Ross era consideravel e importante. O extremo norte do continente Americano é o ultimo dos grandes limites da terra que foi deixado para as empresas modernas explorarem, e á este objecto interessante elle fez algumas contribuições importantes. Mesmo o exame e a descripção desta grande região insular forma um augmento consideravel á geographia. O valor de suas observações magneticas, tambem, tem sido altamente apreciada pelo Professor Barlow, tão eminente neste ramo de sciencia, pelo Capitão Beaufort, e por Mr. Children.

A expedição do Capitão Back.

Durante o profundo, posto que desanimador, interesse experimentado pela expedição do Capitão Ross, algumas pessoas de animo esforçado promoveram uma subs-

criação, que, ajudada por 2000 libras do governo, as habilitaram á mandar o Capitão Back—o activo companheiro do Capitão Franklin—investigar, se fosse possível, o destino da Victoria. Depois de sua partida, regressara o navegador ha tanto tempo ausente; porem, antes das noticias poderem ser levadas ao Capitão Back, elle havia desembarcado em New York, e alcançado os lagos do norte. Havendo, por tanto, ido tão longe, elle recebeu instrucções para continuar, e emprehender a exploração daquelle pequena porção da Costa da America que estava situada entre os pontos mais remotos alcançados de um lado pelo Capitão Ross e do outro pelo Capitão Franklin. Neste empenho elle descobriu um novo rio, o Thlew—ee—choh, no qual embarcou-se, na certeza de que levar'o-hia para o mar. Depois de vencer varios trabalhos e difficuldades, conseguiu chegar á sua foz, e entrou n'uma grande bahia do oceano do norte. Examinou todo o circuito destas praias, e não obteve vistas da costa tanto de léste como de oeste. Não conseguiu porem alcançar a columna de Sir James Ross, e desta sorte ligar os seus proprios descobrimentos com aquelles de seu predecessor. Havia somente razão para suppor-se, comparando os dous, que a Boothia, em vez de ser uma península mui extensa, era uma ilha, separada por um canal do continente da America. Em geral, sendo a viagem do Capitão Back effectuada por terra ou em botes, é ella alheia ao nosso presente assumpto, e pertence propriamente ao

CAP. VIII.

O Rio Thlew-
ee-choh.

CAP. VIII. continente. Em consequencia ella foi narrada um tanto minuciosamente nos volumes das series que se referem á America Inglesa (*).

Expedições de Dease e Simpson.

Em 1837 e 1838, foram emprendidas expedições, sob a direcção da Companhia da Bahía de Hudson, pelos Srs. Dease e Simpson, por meio de quem se fez aquisição de muitas ultteriores informações. Estas viagens, porem, foram feitas de um modo semelhante ao daquella do Capitão Back, e simplesmente no intuito de explorar-se os limites da costa continental. As particularidades dellas foram, portanto, foram narradas no livro já mencionado (**). Nenhuma tentativa recente tem sido feita por alguma expedição maritima para penetrar por estes mares. A voz publica, porem, diz que uma nova expedição acha-se em projecto, para ser dirigida por Sir James Ross, que regressou agora de seus descobrimentos importantes nos mares Antareticos.



837227 ✓

(*) Vol. III. Cap. II.

(**) Idem, vol. III, pagina 77. Appendice, paginas 355, 372, 372, &c.

...
da foi nar-
nos volu-
á America

apreendi-
da Compa-
Srs. Dease
fez acqui-
nações. Es-
de um mo-
bitão Back,
lorar-se os
particula-
foram nar-
. Nenhuma
por alguma
ur por estes
iz que uma
jecto, para
ss, que re-
mentos im-
s.

